

Larissa Mörschbacher

# **OLHE PARA A PREEXISTÊNCIA**

Dialéticas entre câmbio e continuidade em projetos restaurativos

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas, como requisito parcial para a defesa da dissertação e obtenção do título de Mestra em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Profa. Dra. Aline Montagna da Silveira

Pelotas, 2023

Universidade Federal de Pelotas / Sistema de Bibliotecas  
Catalogação na Publicação

M111o Mörschbächer, Larissa

Olhe para a preexistência : dialéticas entre câmbio e continuidade em projetos restaurativos / Larissa Mörschbächer ; Aline Montagna da Silveira, orientadora. — Pelotas, 2023.

162 f. : il.

Dissertação (Mestrado) — Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Pelotas, 2023.

1. Patrimônio cultural. 2. Restauro. 3. Contemporaneidade. 4. Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione. 5. Preexistência. I. Silveira, Aline Montagna da, orient. II. Título.

CDD : 720

Larissa Mörschbacher

*Olhe para a preexistência: dialéticas entre câmbio e continuidade em projetos restaurativos*

Dissertação de mestrado defendida para a obtenção do título de Mestra em Arquitetura e Urbanismo na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas.

Data de aprovação: 20 de junho de 2023.

Banca examinadora:

Profa. Dra. Aline Montagna da Silveira (Orientadora)

PROGAU, UFPel

Profa. Dra. Ana Elisia da Costa

PROGAU, UFPel | FACARQ, UFRGS

Profa. Dra. Ana Paula Neto de Faria

FAUrb, UFPel

Profa. Dra. Natalia Naoumova

PROGAU, UFPel

Pelotas, 2023

## Agradecimentos

Agradeço à Universidade Federal de Pelotas e ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PROGRAU) pela oportunidade em cursar o programa.

Ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (USP), Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e ao Programa de Pós-Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), pelas disciplinas ofertadas, as quais cursei como aluna especial.

À todos professores com quem tive oportunidade de cursar as disciplinas e qualificar a minha formação.

À Profa. Dra. Aline Montagna da Silveira pela orientação nesta pesquisa, bem como para além dela, por meio de todos os incentivos na minha formação.

À minha mãe Eloisa, ao meu pai Jorge e às minhas irmãs Melina e Bianca por todo amor transmitido através do suporte emocional, intelectual e financeiro ao longo desse processo.

Aos meus amigos e colegas que me acompanharam nesse percurso, notadamente aqueles conquistados através do PROGRAU.

Por fim, aos membros da banca que dedicaram seu tempo e conhecimento para ler e contribuir no processo da minha pesquisa.

## Resumo

Ao longo dos séculos XX e XXI observou-se uma transformação nos critérios de identificação das edificações de valor cultural, o que resultou em um crescimento de bens a serem reconhecidos e valorizados. Decorrente de questões econômicas, políticas, sociais, culturais e tecnológicas, tal crescimento tensiona as formas de relação entre antigo e novo e faz necessária a permanente reflexão crítica acerca das possibilidades de diálogo entre preexistências e proposições, entre teoria e prática. A pesquisa parte da premissa de que os conhecimentos teóricos construídos no campo de restauro não devem ser ignorados, e sim, repensados e revistos a fim de dialogarem com as demandas da contemporaneidade. O objetivo desta dissertação consiste em analisar o impacto dos ideais contemporâneos na prática de projetos de restauro, a fim de indicar pautas que contribuam para uma autorreflexão disciplinar. Diante disso, são analisadas estratégias projetuais de intervenção sob edificações que contemplam as expansões ocorridas no campo. Como objeto de estudo são adotados os projetos premiados no *Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione*, premiação italiana promovida pela *Università degli Studi di Ferrara* em parceria com a empresa *Fassa Bortolo*. Os procedimentos metodológicos consistem em revisão do referencial teórico, análise dos projetos premiados e aproximação crítica de três estudos de casos: 1. Projeto *Shima Kitchen* por *Atelier Ryo Abe*, Japão; 2. Projeto *Koya* por *Issei Suma*, Japão; e 3. Projeto *Yun House (Yun Lu) Boutique Eco-resort* por *Ares Partners*, China. Com a finalidade de abarcar projetos que representam as expansões recentes ocorridas no campo disciplinar de restauro, o universo de recorte foi estabelecido com base nos seguintes critérios: corresponder a uma arquitetura não-excepcional e contribuir nas discussões sobre o impacto do projeto de restauro no tecido social envolvido. As análises dos projetos contemplados são apresentadas na presente pesquisa por meio de três textos em formato ensaístico intitulados “*Poderia uma Estrutura se Autotransformar?*”, “*Deixe a Cabana Ser...*” e “*Diálogo e Continuidade Espacial*”, respectivamente. Os textos são conformados a partir da combinação de experimentação e referencial teórico. A pesquisa demonstra que os ideais contemporâneos estão associados ao reconhecimento da interseção das diversas esferas da vida, o que implica na busca por soluções mais integradas que fortaleçam a estrutura social através de um processo colaborativo e plural. Adicionalmente, o estudo colabora para enfatizar a importância em articular distintas áreas do conhecimento, promovendo um debate integrado que evite limitações inerentes a cada campo isoladamente. Os achados qualificam as discussões sobre teoria e prática projetual e servem como apoio e repertório crítico para pesquisadores e profissionais.

**Palavras-chave:** Patrimônio Cultural; Restauro; Contemporaneidade; *Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione*; Preexistência.

## Abstract

*Throughout the 20th and 21st centuries, there has been a transformation in the criteria used to identify culturally significant buildings, increasing the number of recognized and valued assets. This growth, driven by economic, political, social, cultural, and technological factors, has created tensions between the relationships of the old and the new, making it necessary to constantly reflect critically on the possibilities for dialogue between pre-existing and proposed structures, theory and practice. This research is premised on the idea that restoration theoretical knowledge should not be disregarded, but rethought and revised to engage with contemporary demands. The aim of this dissertation is to analyze the impact of contemporary ideals on the practice of restoration projects to identify topics that contribute to self-disciplinary reflection. Considering this, intervention project strategies are analyzed within buildings that encompass the expansions that have taken place in the field. The research focuses on projects nominated for the Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione, an Italian award promoted by the University of Ferrara in partnership with Fassa Bortolo company. The methodological procedures consist of reviewing the theoretical framework, analyzing the winning project, and critically examining three case studies: 1. The Shima Kitchen project by Atelier Ryo Abe, Japan; 2. The Koya project by Issei Suma, Japan; and 3. The Yun House (Yun Lu) Boutique Eco-resort project by Ares Partners, China. In order to encompass projects that represent recent expansions in the restoration discipline, the research scope established the following criteria: correspond to a non-exceptional architectural character and contribute to discussions on the impact of restoration projects on the social fabric. The research presented the projects analyses through three texts in essay format entitled “Could a Structure Self-Transform?”, “Let the Hub Be..” and “Dialogue and Space Continuity,” respectively. The texts contemplate empirical experimentation and theoretical framework. The research demonstrates that contemporary ideals are associated with recognizing the intersection of various spheres of life, which implies a search for more integrated solutions that strengthen social structure through collaborative and pluralistic processes. Additionally, the study emphasizes the importance of connecting different areas of knowledge, promoting an integrated discourse that avoids limitations inherent to each field in isolation. The findings enhance discussions about design theory and practice, providing support and critical repertoire for researchers and professionals.*

**Key-words:** *Cultural Heritage; Restoration; Contemporaneity; Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione; Preexistence.*

## Lista de Quadros

- 46 Quadro 1 – Comparativo entre conceitos
- 54 Quadro 2 – Projetos indicados ao *Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione*
- 55 Quadro 3 – Quadro-resumo das principais exigências do edital aos participantes da premiação
- 57 Quadro 4 – Quadro-resumo da composição dos júris ao longo das edições
- 69 Quadro 5 – Projetos inseridos no recorte de análises
- 75 Quadro 6 – Quadro-resumo da estrutura de análise

## Lista de Gráficos

- 61 Gráfico 1 – Localização dos projetos premiados na categoria “Projetos Construídos”
- 63 Gráfico 2 – Relação dos trabalhos premiados na categoria “Projetos Construídos”
- 66 Gráfico 3 – Projetos premiados fora do continente europeu

## Lista de Figuras

- 55 Figura 1 – Prancha-exemplo ilustrativo da premiação
- 67 Figura 2 – Projetos de “Arquitetura de Infraestrutura Urbana – Pontes”
- 67 Figura 3 – Projetos de “Arquitetura Moderna”
- 68 Figura 4 – Projetos de “Arquitetura Industrial”
- 68 Figura 5 – Projetos de “Arquitetura Urbana – Outros Exemplares”
- 69 Figura 6 – Projetos de “Arquitetura Urbana – Outros Exemplares”
- 78 Figura 7 – Pranchas Projeto *Shima Kitchen*, Japão
- 79 Figura 8 – Leste asiático com indicação da localização do projeto, Japão
- 80 Figura 9 – Contexto projeto *Shima Kitchen*
- 81 Figura 10 – Fotografias da residência e entorno antes da intervenção projetual
- 82 Figura 11 – Fotografias do projeto e da relação com o contexto
- 82 Figura 12 – Diagramas e corte esquemático do projeto
- 83 Figura 13 – Fotografias do projeto
- 84 Figura 14 – *Shima Kitchen*: diagrama interpretativo
- 84 Figura 15 – Peças gráficas: planta baixa e corte
- 85 Figura 16 – Fotografias do processo de construção do anexo

- 85 Figura 17 – Fotografias do processo de construção da cobertura do anexo
- 86 Figura 18 – Fotografias do projeto
- 87 Figura 19 – Fotografias do processo de alterações no interior da edificação principal
- 87 Figura 20 – Fotografias do processo de reforma do anexo preexistente
- 90 Figura 21 – Registros fotográficos do projeto
- 92 Figura 22 – Pranchas Projeto *Koya*
- 93 Figura 23 – Leste asiático com indicação da localização do projeto, Japão
- 93 Figura 24 – Diagrama do contexto do projeto
- 95 Figura 25 – Registros fotográficos do projeto
- 96 Figura 26 – Contexto projeto *Koya*
- 97 Figura 27 – Registros fotográficos do projeto
- 98 Figura 28 – *Koya*: diagrama interpretativo
- 98 Figura 29 – Peças gráficas: planta baixa e corte
- 99 Figura 30 – Fotografias internas do projeto
- 99 Figura 31 – Diagrama de apresentação do conceito
- 103 Figura 32 – Pranchas Projeto *Yun House (Yun Lu) Boutique Eco-resort*
- 104 Figura 33 – Leste asiático com indicação da localização do projeto, China
- 104 Figura 34 – Fotografia do projeto
- 105 Figura 35 – Vilarejo *Xinping* com a localização do projeto *Yun House*
- 106 Figura 36 – Fotografias da preexistência
- 107 Figura 38 – Fotografia do projeto
- 107 Figura 37 – Maquetes de estudo do projeto
- 108 Figura 39 – Projeto *Yun House*: diagramas interpretativos
- 109 Figura 40 – Peças gráficas: plantas baixa
- 110 Figura 41 – Registros fotográficos do entorno e da residência antes da intervenção projetual
- 110 Figura 42 – Fotografias do projeto
- 111 Figura 43 – Fotografias do processo de reforma
- 111 Figura 44 – Fotografias internas

### **Lista de Siglas**

DOMUS	<i>Premio Internazionale Domus Di Restauro e Conservazione</i>
ICOMOS	Conselho Internacional de Monumentos e Sítios
ONU	Organização das Nações Unidas
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

## Índice

11	<b>CAPÍTULO 1 – INTRODUÇÃO</b>
16	<b>CAPÍTULO 2 – A CONTEMPORANEIDADE E O PATRIMÔNIO CULTURAL</b>
17	CONTEMPORANEIDADE
25	PATRIMÔNIO CULTURAL
33	<b>CAPÍTULO 3 – TEORIA E PROJETO: UMA RELAÇÃO BILATERAL</b>
34	O CAMPO DISCIPLINAR DO RESTAURO
44	DA RELAÇÃO TEORIA E PROJETO DE RESTAURO
52	<b>CAPÍTULO 4 – <i>PREMIO INTERNAZIONALE DOMUS DI RESTAURO E CONSERVAZIONE</i></b>
53	PREMIAÇÃO
60	PROJETOS PREMIADOS
71	<b>CAPÍTULO 5 – DA TEORIA PARA O PROJETO, DO PROJETO PARA A TEORIA</b>
71	UMA PROPOSTA DE ANÁLISE
78	<i>PODERIA UMA ESTRUTURA SE AUTOTRANSFORMAR?</i>
92	<i>DEIXE A CABANA SER...</i>
103	<i>DIÁLOGO E CONTINUIDADE ESPACIAL</i>
114	<b>CAPÍTULO 6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>
121	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>
130	<b>ANEXO A – Edital Prêmio DOMUS [2011]</b>
131	<b>ANEXO B – Edital Prêmio DOMUS [2012]</b>
132	<b>ANEXO C – Edital Prêmio DOMUS [2013]</b>
134	<b>ANEXO D – Edital Prêmio DOMUS [2015]</b>
136	<b>ANEXO E – Edital Prêmio DOMUS [2021]</b>

- 140 ANEXO F – Documento de Relato Prêmio DOMUS [2010]
- 141 ANEXO G – Documento de Relato Prêmio DOMUS [2011]
- 142 ANEXO H – Documento de Relato Prêmio DOMUS [2012]
- 143 ANEXO I – Documento de Relato Prêmio DOMUS [2013]
- 144 ANEXO J – Documento de Relato Prêmio DOMUS [2015]
- 145 ANEXO K – Documento de Relato Prêmio DOMUS [2017]
- 146 ANEXO L – Documento de Relato Prêmio DOMUS [2019]
- 147 ANEXO M – Documento de Relato Prêmio DOMUS [2021]
- 148 ANEXO N – Pranchas Projeto *Shima Kitchen* [2012]
- 149 ANEXO O – Pranchas Projeto *Koya* [2015]
- 150 ANEXO P – Pranchas Projeto *Yun House* [2015]
- 
- 151 APÊNDICE A – Projetos Publicados no Prêmio DOMUS [Ano 2010]
- 152 APÊNDICE B – Projetos Publicados no Prêmio DOMUS [Ano 2011]
- 153 APÊNDICE C – Projetos Publicados no Prêmio DOMUS [Ano 2012]
- 154 APÊNDICE D – Projetos Publicados no Prêmio DOMUS [Ano 2013]
- 155 APÊNDICE E – Projetos Publicados no Prêmio DOMUS [Ano 2015]
- 156 APÊNDICE F – Projetos Publicados no Prêmio DOMUS [Ano 2017]
- 157 APÊNDICE G – Projetos Publicados no Prêmio DOMUS [Ano 2019]
- 158 APÊNDICE H – Projetos Publicados no Prêmio DOMUS [Ano 2021]
- 159 APÊNDICE I – Transcrição das Informações Textuais Projeto *Shima Kitchen*, [2012]
- 161 APÊNDICE J – Transcrição das Informações Textuais Projeto *Koya* [2015]
- 162 APÊNDICE K – Transcrição das Informações Textuais Projeto *Yun House* [2015]

## CAPÍTULO 1 – INTRODUÇÃO

A contemporaneidade é marcada por significativas transformações na forma de perceber o tempo-espaço (HARVEY, 2008). O plural, o individual e o efêmero que caracterizam o período atual, são decorrentes de mudanças econômicas, políticas, sociais, culturais e tecnológicas. Tais mudanças afetam, sobretudo, *o que, para quem e por que* pensamos o patrimônio cultural e, conseqüentemente, *como* atuamos sobre ele.

Não mais restritas a antiguidades excepcionais dentro do contexto europeu, as análises de pesquisadores, a formulação de políticas públicas e o interesse comunitário voltam-se aos diversos tipos de patrimônio edificado, de diferentes culturas e temporalidades. Edificações religiosas e oficiais, representantes de instituições responsáveis pelas grandes narrativas consolidadas, agora dividem espaço com aquelas não-excepcionais, recorrentes no cotidiano, a exemplo de uma fábrica desativada nos Estados Unidos, uma casa modernista no Brasil ou uma antiga cabana no Japão. Observa-se, portanto, ao longo dos séculos XX e XXI, uma gradativa ampliação tipológica, cronológica e geográfica das edificações reconhecidas como de interesse cultural (CHOAY, 2017).

Se por um lado, o expressivo aumento do número de exemplares pode estar associado a uma ação legítima de contestação a uma postura hegemônica e a uma reivindicação por uma representação mais plural, compatíveis com as demandas da contemporaneidade; por outro, as potencialidades estratégicas e econômicas identificadas nestes bens, por meio do turismo e lazer, também podem ser motivadores que ajudam a explicar este fenômeno. Apesar de não haver fronteiras precisas que permitam categorizar tais motivações, cabe analisar como

a atuação sobre estas edificações tem sido realizada para, então, avaliar seus impactos.

No âmbito da Arquitetura, o campo disciplinar do restauro tem por objetivo fomentar discussões sobre a forma como atuar em obras reconhecidas pelo seu valor artístico, documental, e, atualmente, cultural (KÜHL, 2017). Suas discussões têm sido conformadas a partir de uma perspectiva europeia, pautada por uma noção de ruptura em um tempo histórico linear: reconhecimento do passado, presente e futuro, no qual a imagem do objeto configurado é compreendida como transmissora de mensagens.

Frente a isso, coloca-se o debate sobre a pertinência e a contribuição das teorias de restauro sobre edificações em que não há propriamente a atribuição de valores estético-artísticos ou histórico-documentais. Alguns pesquisadores defendem que os princípios do campo disciplinar não devem ser ignorados, e sim, ressignificados e conciliados com outras áreas do saber (CARBONARA, 2014; KÜHL, 2017). Outros autores posicionam-se criticamente em relação aos princípios do campo disciplinar, argumentando a necessidade de revisões profundas que enfatizem a articulação com o engajamento comunitário (MUÑOZ-VIÑAS, 2004).

A presente pesquisa parte da premissa de que as construções teóricas são importantes. Isso se deve, sobretudo, ao fato de que elas lançam base a um debate comum na comunidade acadêmica, possibilitando o aprofundamento de conceitos e ideias para a explicação e compreensão de eventos que conformam a realidade. A partir do entendimento de que conformações teóricas consistem em um conjunto de valores estabelecidos a partir de uma seleção pautada em determinados critérios sobre um material histórico, também fruto de uma seleção (WAISMAN, 1993), entende-se seu papel como instrumento filosófico e não normativo e que, portanto, deve estar sujeito ao permanente diálogo exigido com a realidade contextual no ato do projeto.

A constante análise crítica de projetos é uma prática imprescindível para manter as contribuições teóricas alinhadas às problemáticas contemporâneas. Esta relação é indissociável na medida em que ambas

são complementares. Na pesquisa, a análise da relação dialética teoria-prática utiliza como eixo norteador o seguinte questionamento: Como a cultura contemporânea interfere na noção de patrimônio e quais são os seus reflexos na concepção de projetos restaurativos?

Diante disso, o objetivo geral desta dissertação consiste em analisar o impacto dos ideais contemporâneos na prática de projetos de restauro, a fim de indicar pautas que contribuam para uma autorreflexão disciplinar. Para realizar aproximações com a temática, são perseguidos os seguintes objetivos específicos: identificar características da cultura contemporânea e compreender seus impactos na concepção de patrimônio cultural; conceituar e reconstruir historicamente as problemáticas vinculadas ao patrimônio cultural e ao campo disciplinar de restauro; e analisar e refletir criticamente sobre intervenções arquitetônicas premiadas internacionalmente.

Como objeto de estudo, são adotados os projetos premiados no *Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione*, analisados a partir de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório. A premiação é promovida através de uma parceria público-privada entre o Departamento de Arquitetura da *Università degli Studi di Ferrara* e a empresa *Fassa Bortolo*. Como propósito principal, a premiação busca fomentar discussões acerca da teoria e prática projetuais de restauro, por meio do reconhecimento de obras que melhor interpretam os princípios atuais do campo, tendo em vista também formas de expressão contemporâneas.

A pertinência do objeto de estudo e da pesquisa justifica-se, sobretudo, em virtude de dois fatores. Primeiro, premiações são âmbitos que produzem e reproduzem um conjunto de atributos validados por um determinado grupo de especialistas. Desta forma, sua análise é de interesse, pois permite identificar paradigmas em curso. Ademais, em virtude de ser um espaço de validação, as propostas apresentadas tendem a se projetar sobre outras produções como repertório projetual e, portanto, é importante que estejam sujeitas a análises críticas.

O segundo motivo corresponde ao fato de que a iniciativa parte de uma universidade inserida dentro do contexto italiano. A partir do século

XX, o país tomou a frente das contribuições teóricas sobre patrimônio, especialmente no que diz respeito à interseção de preceitos teóricos e práticas projetuais (CHOAY, 2017; KÜHL, 2008). Portanto, é um espaço com projeção de alto alcance mundial, incluindo a produção brasileira, uma vez que o intercâmbio entre profissionais dos dois países, sobretudo pesquisadores, tem ocorrido intensivamente.

A pesquisa foi desenvolvida a partir de um percurso não linear em que a revisão de literatura e a aproximação com o objeto de estudo se intercalaram. Para tanto, parte-se de questionamentos que abrangem a exploração do patrimônio na contemporaneidade sob uma perspectiva mais ampla, para então, discutir a teoria e prática projetual com ênfase em projetos restaurativos. As reflexões propostas estruturam-se nesta dissertação em seis capítulos.

No primeiro capítulo, em curso, é apresentada a *Introdução*. No capítulo dois, *Contemporaneidade e Patrimônio Cultural*, a discussão é aberta com a apresentação de alguns eventos e ideias que caracterizam a contemporaneidade, a fim de contextualizar o debate subsequente. Em seguida, são discutidos alguns conceitos-chave do campo de restauro, como monumento, monumento histórico, patrimônio cultural. Essa abordagem permite estabelecer uma breve retrospectiva teórica que contribui para a compreensão do que é patrimônio e como os novos paradigmas são impactados pela cultura contemporânea, que é discutida na primeira parte do capítulo.

No capítulo três, *Teoria e Projeto de Restauro: Uma Relação Bilateral*, é discutida a importância e os desafios da teoria e suas implicações nas práticas projetuais. Para tanto, no primeiro momento, é dedicado o texto à apresentação do campo disciplinar de restauro, incluindo a discussão de seus objetivos, relevância, construção e atuais embates conceituais. O capítulo é finalizado com a apresentação das críticas e dos principais desafios decorrentes dos debates apresentados no capítulo dois.

No capítulo quatro, *Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione*, são apresentados os objetivos, parceiros, organização, diretrizes, critérios de avaliação e júri da premiação objeto de estudo. Em seguida, é traçado um perfil geral das propostas premiadas. O capítulo

é finalizado com a apresentação de um recorte de análise que incorpora intervenções situadas fora do contexto europeu, em arquiteturas de caráter não-excepcional e que contribuam nas discussões sobre o impacto de projetos de restauro no tecido social envolvido, delimitando assim o universo de recorte.

No capítulo cinco, *Da Teoria para o Projeto, do Projeto para a Teoria* é apresentado o método que direciona as abordagens. As análises são desenhadas a partir das problematizações desenvolvidas ao longo dos capítulos dois e três. Em seguida, são apresentados os três estudos de caso selecionados a partir de recortes estabelecidos ao longo da pesquisa, que compreendem os projetos: *Shima Kitchen* por *Atelier Ryo Abe* no Japão, premiado na edição de 2012; *Koya* por *Issei Suma* no Japão, premiado na edição de 2015; e *Yun House (Yun Lu) Boutique Eco-resort* por *Ares Partners* na China, premiado na edição de 2015.

Nas *Considerações Finais*, é ressaltada a compreensão de que o debate sobre projetos restaurativos é complexo e composto por variáveis e especificidades conforme diferentes realidades, as quais devem ser respeitadas e valorizadas. É argumentado sobre a importância de um debate integrado que incorpore experiências oriundas de diferentes contextos que possam enriquecer as discussões do campo. Em seguida, são retomadas as etapas realizadas na pesquisa, além de serem indicados os encaminhamentos para pesquisas futuras.

## **CAPÍTULO 2 – A CONTEMPORANEIDADE E O PATRIMÔNIO CULTURAL**

Plural, flexível, fragmentária e efêmera. A sociedade contemporânea – sua economia, sua política, sua cultura e sua arte – tem recebido diversas adjetivações e leituras de mundo que tentam captar os efeitos da globalização e das novas formas de se comunicar estabelecidas no último século. Os autores que fundamentam este capítulo argumentam que há uma mudança de visão de mundo em curso e, ainda que os principais especialistas sobre o tema não tenham estabelecido um consenso sobre o marco temporal da sua chegada, ou sua abrangência espacial, eles tendem a concordar que é uma mudança importante, com características passíveis de identificação.

No âmbito da arquitetura, tais mudanças implicam na alteração da forma de perceber, vivenciar e produzir as cidades. Especificamente, edificações reconhecidas como de interesse cultural passam a ser inseridas, ressignificadas e contestadas, a partir das alterações da percepção de cultura. Diante disso, destaca-se a importância de analisar como novos paradigmas se apresentam e quais as suas consequências.

Neste capítulo, são apresentados alguns eventos e ideias que caracterizam a contemporaneidade a fim de contextualizar a discussão e mostrar como esses eventos afetam a percepção cultural. Em seguida, são discutidos alguns conceitos-chave – monumento, monumento histórico, patrimônio cultural –, estabelecendo uma breve retrospectiva teórica que contribui para a compreensão de como os paradigmas do campo disciplinar do restauro são afetados pela cultura contemporânea.

## CONTEMPORANEIDADE

Definida didaticamente pela historiografia tradicional, a Idade Contemporânea é o momento histórico no qual a sociedade se encontra desde o início da Revolução Francesa, com a queda da Bastilha em 14 de julho de 1789. A leitura da história da humanidade em períodos<sup>1</sup> – correspondentes, especialmente, a eventos ocorridos no ocidente – tem sido revista e questionada pelo seu caráter parcial e etnocêntrico, insuficiente para explicar o fenômeno da contemporaneidade.

A contemporaneidade, tal como a modernidade, são compreendidas no âmbito da presente pesquisa não como períodos datados na história, mas como visões de mundo que incorporam ideias e ideais. Portanto, possuem coerências e contradições internas; coexistem e entram em conflito entre si.

O conceito de contemporaneidade tem sido utilizado com muita facilidade nos dias de hoje; entretanto, seu uso demonstra imprecisão. Isto ocorre na tentativa de explicar um complexo conjunto de mudanças que se acelera e sobrepõe com o processo de globalização, de modo que há um sentimento de que já não cabe usar os mesmos nomes e as mesmas teorias na explicação da realidade (KUMAR, 2006).

Na busca por esses novos nomes, a contemporaneidade também tem atendido por pós-modernidade (LYOTARD, 1998; HARVEY, 2008), sociedade líquida (BAUMAN, 2001), sociedade de risco (BECK, 2011), sociedade em rede (CASTELLS, 1999), modernidade tardia (GIDDENS, 1997), hipermodernidade (LIPOVETSKY, SERROY, 2011), entre outros. As distintas denominações não expressam apenas preferências terminológicas, mas também discordâncias quanto à relação estabelecida entre visões de mundo: Há uma superação da modernidade pela contemporaneidade? Há uma continuidade entre a modernidade e a contemporaneidade? A contemporaneidade é apenas

---

*1 A historiografia tradicional divide a história da humanidade em quatro períodos: Idade Antiga (cerca de 4000 a.C. até 476 d.C), Idade Média (de 476 d.C. até 1453), Idade Moderna (de 1453 até 1789) e Idade Contemporânea (de 1789 até aos dias atuais).*

uma outra modernidade? Tais questionamentos, entretanto, não impediram que alguns pontos e elementos comuns se estabelecessem nas teorias contemporâneas sobre a contemporaneidade.

Antes de compreender a contemporaneidade, entretanto, é fundamental compreender a modernidade. Segundo Kumar (2006), todas as teorias sobre a contemporaneidade compartilham alguma concepção de moderno. Desse modo, é fundamental desenhar um percurso que considere eventos históricos e estruturas organizacionais, mas especialmente um ideal de projeto de sociedade (ora afirmado, ora questionado): o projeto da modernidade.

A modernidade surge para contrapor-se ao mundo medieval e possui um significado abrangente, ao referir-se a um conjunto de transformações econômicas, políticas, sociais e culturais. Um antigo regime, orientado pela fé religiosa cristã e a primazia da tradição, passa a ser substituído pela instituição da razão como princípio de construção do conhecimento e tomada de decisão humana. A razão e a racionalização de todos os espaços da vida apresentaram-se como uma promessa e um projeto: de progresso e de estabilidade. Nesse sentido, a modernidade passava a significar

[...] o rompimento completo com o passado, um novo começo baseado em princípios radicalmente novos. E significava também o ingresso em um tempo futuro expandido de forma infinita, um tempo para progressos sem precedentes na evolução da humanidade (KUMAR, 2006, p. 118).

Hobsbawm (2012) considera que os “Tempos Modernos” podem ter seu início associado aos séculos XV e XVI, momento em que uma série de mudanças impactou as sociedades europeias e impulsionou a sua urbanização por meio das grandes navegações e da expansão do comércio. As novas formas de vida passaram a apresentar um contraste cada vez maior com aquelas que caracterizam uma sociedade medieval, feudal e pautada pela Igreja Católica. Além de novas formas de organização social, também surgem novas formas de pensamento. Essas se amparam no Renascimento<sup>2</sup>, movimento que contribuiu

---

<sup>2</sup> Ocorrido entre os séculos XIV e XVI, o Renascimento foi um movimento cultural,

para o declínio do teocentrismo, colocando o homem no centro do entendimento do universo.

A mudança de concepções de mundo não possui um marco temporal exato, mas é possível destacar algumas das condições e eventos que contribuíram ou que são capazes de representar um novo ideal de homem e mundo modernos. Dentre eles, destacam-se especialmente eventos que assumem seu auge no século XVIII: a Revolução Industrial, a Revolução Francesa e o contexto de valorização da ciência.

A Revolução Industrial, período de significativo desenvolvimento tecnológico, iniciou-se na Inglaterra na segunda metade do século XVIII e, posteriormente, disseminou-se para outras partes do mundo, provocando grandes transformações. Ela determinou o surgimento da indústria, impulsionou a urbanização e consolidou o capitalismo. Ainda, alterou os modos de produção e, com eles, a relação dos trabalhadores com o tempo, então regulado pelo ritmo das máquinas.

A Revolução Francesa foi um ciclo revolucionário ocorrido na França entre 1789 e 1799, marcando o fim do absolutismo no país. Tal revolução se amparou em ideais iluministas<sup>3</sup> e no slogan “liberdade, igualdade e fraternidade”, defendendo princípios de uma democracia liberal ou constitucional frente a governos com poderes absolutos. Ainda que a universalização de direitos demandada pela “Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão”<sup>4</sup> tenha considerado um universo bastante restrito de cidadãos, ela representou um marco político para a sociedade ocidental, pautando princípios constitucionais de diversos países ainda hoje.

---

*econômico e político iniciado na Itália e, posteriormente, espalhado aos demais países da Europa. Os seus ideais centrais são inspirados pela retomada de valores da Antiguidade greco-romana.*

*3 Ocorrido entre os séculos XVII e XVIII, o Iluminismo foi um movimento cultural, econômico e político iniciado na Europa, cujos ideais são pautados na disseminação do conhecimento e na razão.*

*4 A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão foi um documento criado em 1789 como resultado da Revolução Francesa. A Declaração reconhece a igualdade jurídica dos indivíduos e defende o princípio da separação de poderes. Sua importância para o direito é fundamental, visto que foi referência e inspiração para uma série de documentos posteriores, tais como a Declaração Universal dos Direitos Humanos aprovada pela Organização das Nações Unidas (ONU) no ano de 1948.*

Por fim, a valorização da ciência talvez tenha sido um dos principais pilares da modernidade. Com a recusa da orientação da sociedade humana por princípios religiosos e de tradição, a natureza começa a ser compreendida a partir de leis que são acessíveis por meio da razão. É estabelecida uma crença na capacidade humana de compreender, explicar e, por consequência, controlar a natureza e o seu próprio destino. Importantes pensadores contribuíram nesse processo, entretanto, destaca-se a contribuição de Descartes (1596-1651) como fundador do método racional<sup>5</sup>. Nesse momento,

[c]onsolida-se a crença na racionalidade emancipadora, na instrumentalização da técnica para domínio da natureza. Ao mundo fechado medieval, abre-se o universo infinito da ciência moderna. Arte, ciência, religião e política definem-se em esferas distintas (BAHIA, 2006, p. 4).

Outra característica importante desse período é o espelhamento de metodologias das ciências exatas e da natureza nas ciências humanas, o que impactou inclusive a própria noção de cultura. Por meio de teorias como o Evolucionismo Cultural<sup>6</sup>, definiu-se a história da humanidade como progressiva e linear. Essas teorias serviram, inclusive, como instrumental discursivo para justificar o colonialismo e o discurso de que a cultura europeia era o modelo de cultura a ser seguido.

Os eventos e discursos mencionados coincidem com o que muitos autores compreendem como um projeto com significativas implicações econômicas, políticas, sociais e culturais (HARVEY, 2008; HABERMAS, 2002; BAUMAN, 2001). O projeto da modernidade se pauta na razão e na ciência e implica no desenvolvimento das forças produtivas, o aumento da produtividade do trabalho, o estabelecimento do poder político centralizado e na força do estado-nação, na

---

<sup>5</sup> *O Racionalismo Cartesiano é um método pautado na razão científica e na lógica. O método parte da dúvida e defende o pressuposto de que o ser humano pode construir o próprio pensamento.*

<sup>6</sup> *O Evolucionismo Cultural foi uma das teorias antropológicas predominantes do século XIX. Inspirada na Teoria da Evolução das Espécies de Charles Darwin, a teoria evolucionista acreditava que a sociedade possui uma história progressiva e linear, ou seja, que todos os seus povos passariam pelos mesmos processos e estágios – dos mais primitivos aos mais complexos. Os principais expoentes dessa teoria, hoje refutada pelo campo científico, foram Lewis Henry Morgan, Edward Burnett Tylor e James George Frazer.*

expansão de direitos formais e na secularização de valores e normas (HABERMAS, 2002).

O projeto mencionado, porém, entra em crise. E é essa crise – seja ela uma ruptura, uma continuidade ou um momento de reflexão – que dá a tônica para a condição contemporânea. A busca incessante pela racionalização e sua ambição totalizante teriam relegado os ideais de liberdade e emancipação para um segundo plano (HABERMAS, 2002; BAUMAN, 2001). Ainda, as promessas de progresso e estabilidade não se cumpriram conforme o esperado (GIDDENS, 1997).

Segundo Lyotard (1998), o contexto de final da Segunda Guerra Mundial, a queda do Muro de Berlim e a falência da Guerra Fria, marcados pela expansão dos mercados e, portanto, pela fragilização das antigas barreiras geográficas, intensificaram a globalização. Esse contexto demonstrou que uma sociedade estruturada a partir de categorias bem definidas e de grandes narrativas não existiria mais – e talvez nunca tenha existido (LATOUR, 2013).

Bauman (2001), autor reconhecido por desenvolver estudos sobre a sociedade contemporânea, criou dois conceitos úteis para compreender o contraste entre as duas visões de mundo apresentadas: modernidade sólida e modernidade líquida. A modernidade sólida, identificada com o que o texto indica como modernidade, foi marcada pelo excesso de ordem e regulação, sendo as estruturas, as instituições sociais e as formas de comportamento mais rígidas, inflexíveis e duras.

Após o avanço da globalização, entretanto, a sociedade estaria “mudando de estado”, tornando-se uma “modernidade líquida”. A liquidez a que o autor se refere advém da propriedade dos líquidos de se moldarem conforme o ambiente e não manter-se rígido como sólidos que precisam de muita força para mudarem suas formas. Essas características de volatilidade “desorganizam” todas as esferas da vida social.

Com a própria ciência e racionalização demonstrando-se insuficientes para resolver os problemas de uma sociedade global, a contemporaneidade passa a ser marcada por conflitos de visões de

mundo. No âmbito da cultura, dentre outros aspectos, esse conjunto de transformações reverberam por meio da crise do universalismo, enfoques populistas e cultura da livre iniciativa e de atividades de lazer (KUMAR, 2006).

A partir do final do século XIX, a noção de cultura perde um tanto das conotações eurocêtricas e do desenvolvimento do intelecto e passa a elucidar costumes, práticas e crenças de cada sociedade (THOMPSON, 2011). Na primeira metade do século XX, essa elucidação identitária é conformada por meio de narrativas do estado-nação. No entanto, especialmente a partir da segunda metade, acentuam-se críticas e questionamentos sobre as próprias noções de uma única cultura nacional: a quem ela representa?

A partir da reivindicação do reconhecimento das diferenças, auto-afirmação identitária e liberdade de escolha decorrentes da individualização, fragmentação e pluralismo em valores e estilos de vida (ideais da contemporaneidade em ascensão), autonomia e interesses de governos, instituições e, conseqüentemente, dos especialistas que as conformam para eleger formas simbólicas representativas, são questionados. É preciso indagar *o que, para quem, por quem e como* (LEFEBVRE, 2000).

Enquanto na modernidade a identificação cultural ocorria por meio de estados-nações e instituições consolidadas, sob noções universais de igualdade – mas que na prática ocultavam e reduziam diferenças entre seus subgrupos (por vezes, inconciliáveis) –; na contemporaneidade, os ideais que questionam um bem comum, visibilizam os conflitos de grupos minoritários e as individualidades dos sujeitos. Assim, a construção identitária de uma cultura também passa a ser observada como espaço de disputas entre diferentes narrativas, ou seja, um campo político no qual os valores expressos são resultantes de um processo de negociações de sentidos. Meneses (1996, p. 89) afirma que

[...] situaria a cultura no universo do sentido. Isto é, a problemática da cultura, o domínio cultural tudo isso diz respeito à produção, armazenamento, circulação, consumo, reciclagem, mobilização e descarte de sentidos, de significações. Por conseqüência, diz respeito, igualmente, aos valores. Por certo, não estamos falando de sentidos e valores abstratos, em si, mas da sua inserção

num circuito de vida social. Dessa forma, a cultura engloba tanto aspectos materiais como não-materiais e se encarna na realidade empírica da existência cotidiana: tais sentidos, ao invés de meras elucubrações mentais, são partes essenciais das representações com as quais alimentamos e orientamos nossa prática (e vice-versa) e, lançando mão de suportes materiais e não-materiais, procuramos produzir inteligibilidade e reelaboramos simbolicamente as estruturas materiais de organização social, legitimando-as, reforçando-as ou as contestando e transformando. Vê-se pois que, antes que um refinamento ou sofisticação, a cultura é uma condição de produção e reprodução da sociedade.

Críticas sobre alcances e parcialidade do saber produzido (DE CERTEAU, 1998; LEFEBVRE, 2000;) e da cultura como uma forma de domínio (GRAMSCI, 1948) acentuam-se. As posturas ideológicas, limitações contextuais, recortes dos campos disciplinares, incidentes do acaso e outros fatores da vida de quem produz as narrativas, são indicados como aspectos que levam à distorção da realidade e à sua, inevitável, apreensão parcial. Essa distorção, conseqüentemente, induz à consolidação de um conjunto de valores de um grupo específico que tendem a ser absorvidos, aceitos e reproduzidos no âmbito mais amplo, ainda que não necessariamente atendam aos interesses daqueles que o suportam. Nesse sentido, a cultura não corresponde apenas à forma simbólica em si, mas também à estrutura na qual a mesma está inserida, que constrói um sistema de valores (THOMPSON, 2011).

O reconhecimento da cultura como os próprios saberes, hábitos, representações de uma sociedade evidenciou seu enfoque populista. Expressões do cotidiano passam a ser reconhecidas artística e cientificamente ao tornarem-se fontes de inspiração para a produção artística bem como documento para o desenvolvimento de estudos científicos sobre a sociedade e outras disciplinas. Em contrapartida, formas simbólicas apreciadas a partir do interesse artístico e documental – que antes se restringiam às antiguidades e edificações excepcionais – começam a ser percebidas e problematizadas dentro da dinâmica do cotidiano.

A cultura como práticas sociais evidenciou a interrelação entre os distintos âmbitos da vida. Enquanto que na modernidade as esferas política, econômica, artística e científica eram compreendidas dentro de disciplinas incomunicáveis; na contemporaneidade, elas se difundem

de maneira que não é mais possível estabelecer limites precisos. Um artefato ou um rito passa a ser percebido e avaliado a partir da sua expressão artística, potencialidade científica, conotações políticas, interesses econômicos etc. Consequentemente, a atribuição de valores também não é mais precisa.

Da hibridização entre as diferentes esferas, destaca-se a produção cultural com a produção industrial – indústria cultural –, que marca os interesses mercantis pela cultura (ADORNO, HORKHEIMER, 1985; DEBORD, 2003; LIPOVETSKY, SERROY, 2013). Nela, a cultura é instrumentalizada com finalidades econômicas, sendo seu principal expoente a indústria do lazer e entretenimento. Na contemporaneidade, a indústria cultural é reinventada de maneira que a própria valorização da identidade e de peculiaridades regionais tornam-se produtos diferenciados frente a um mundo cada vez mais globalizado. Há um encobrimento da lógica econômica sob a égide de uma aparente democratização cultural: diversificação de estilos pré-formatados.

Outra característica contemporânea expressa em uma sociedade do consumo<sup>7</sup> está relacionada à nova percepção de tempo resultante da globalização, do ritmo de vida acelerado das cidades e das intensas inovações tecnológicas. Isto se expressa na “volatilidade e efemeridade das modas, produtos, técnicas de produção, processos de trabalho, ideias e ideologias, valores e práticas estabelecidas” (HARVEY, 2008, p. 258). Como efeito, impera a descartabilidade, a busca pela novidade e a intensificação de estímulos, sobrepondo a experiência a qualquer planejamento de longo prazo. Na concepção de Kumar (2004, p.84),

[...] temos aqui o mundo pós-moderno: um mundo de presente eterno, sem origem ou destino, passado ou futuro; um mundo no qual é impossível achar um centro ou qualquer ponto ou perspectiva do qual seja possível olhá-lo firmemente e considerá-lo como um todo; um mundo em que tudo que se apresenta é temporário, mutável ou tem o caráter de formas locais de conhecimento e experiência. Aqui não há estruturas profundas, nenhuma causa secreta ou final; tudo é (ou não é) o que parece na superfície. É um fim à modernidade e a tudo que ela prometeu e propôs.

---

<sup>7</sup> *A sociedade do consumo “representa o tipo de sociedade que promove, encoraja ou reforça a escolha de um estilo de vida e uma estratégia existencial consumistas, e rejeita todas as opções culturais alternativas” (BAUMAN, 2008, p. 71).*

## PATRIMÔNIO CULTURAL

As transformações de visões de mundo e seus efeitos culturais – crise do universalismo, enfoques populistas, ascensão de interesses mercantis e efemeridade – impactaram significativamente no reconhecimento e atuação sobre as formas simbólicas, atualmente referidas como patrimônio cultural. Entretanto, antes de avaliar suas implicações, cabe uma breve contextualização da origem do termo, a fim de dar suporte ao debate.

De acordo com Choay (2011), embora amplamente difundido por diversos segmentos da sociedade – representantes da administração pública, técnicos e especialistas, indústria e comunidade civil – o termo patrimônio é impreciso. Essa imprecisão foi o motivo de seu abandono logo após seu surgimento no período Pós-Revolução Francesa, até reaparecer por volta da segunda metade do século XX, quando foi simbolicamente consagrado e projetado internacionalmente a partir da Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial (1972), substituindo os termos monumento e monumento histórico.

Amparada nas contribuições de Riegl publicadas no início do século XX, Choay (2011) explica que o monumento corresponde àquelas edificações construídas com o objetivo de ser referência e se perpetuar com o passar do tempo, independentemente do porte, representação de etnia ou religião, ou seja, presentes em qualquer cultura. Apesar do conceito ter se associado ao sentido de grandiosidade e qualidades artístico-estéticas, em sua origem no latim, o conceito de monumento remete aos termos advertir e lembrar.

O monumento histórico, em contrapartida, compreende aquele que ganha significado ao longo do tempo e que, portanto, não foi concebido, necessariamente, com esta finalidade. O significado é atribuído por meio do reconhecimento com distanciamento temporal, ou seja, através da ruptura em um tempo linear, noção de passado, presente e futuro, noção essa, que tem origem européia com o Renascimento. Sua conformação está relacionada ao processo de valoração de uma construção de análise

pictórica, no qual seu valor cognitivo (combinação da sua historiografia com o estudo da antiguidade) e artístico (associado à sensibilidade e ao senso estético) são reconhecidos.

Já a forma composta do termo patrimônio cultural, ainda de acordo com a autora, passa a ser utilizada na França em 1959 – treze anos antes da convenção de Paris – com a criação do Ministério da Cultura, em que há o reconhecimento da cultura como questão de Estado. Esse reconhecimento ocorre sob uma concepção populista diferente daquela desenvolvida a partir do final do século XIX à obra coletiva de uma sociedade.

Sob o progressivo contexto de globalização da segunda metade do século XX, realizou-se a Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial entre 17 de outubro e 21 de novembro de 1972, em Paris. O encontro consistiu na articulação de um compromisso internacional produzido através da Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), em que é estabelecida a definição de Patrimônio Cultural:

Constatando que o patrimônio cultural e o patrimônio natural se encontram cada vez mais ameaçados de destruição não somente devido a causas naturais de degradação, mas também ao desenvolvimento social e econômico agravado por fenômenos de alteração ou de destruição ainda mais preocupantes.

[...]

Para os fins da presente Convenção, são considerados “patrimônio cultural”:

- os monumentos: obras arquitetônicas, esculturas ou pinturas monumentais, objetos ou estruturas arqueológicas, inscrições, grutas e conjuntos de valor universal excepcional do ponto de vista da história, da arte ou da ciência,
- os conjuntos: grupos de construções isoladas ou reunidas, que, por sua arquitetura, unidade ou integração à paisagem, têm valor universal excepcional do ponto de vista da história, da arte ou da ciência,
- os sítios: obras do homem ou obras conjugadas do homem e da natureza, bem como áreas, que incluem os sítios arqueológicos, de valor universal excepcional do ponto de vista histórico, estético, etnológico ou antropológico (UNESCO, 1972, p. 2).

Apesar de ser um marco referencial de notória projeção internacional, o documento também tem sido amplamente problematizado. Choay (2011) destaca o caráter dos valores universais, a ambiguidade sobre

ameaças que devem mobilizar a salvaguarda, bem como a ausência de precisão dos termos utilizados, que misturam significados distintos. A fusão do termo monumento e monumento histórico, por exemplo, ocultou tanto os conflitos sobre as diferentes formas de apreensão quanto a origem étnica específica do documento.

As críticas evidenciam o choque entre diferentes visões de mundo. A falta de precisão semântica do termo patrimônio cultural também é resultado da dificuldade de enquadrar essas formas simbólicas em uma única esfera da sociedade. Essa interligação entre esferas distintas destaca a natureza conflituosa da atribuição de valores ao patrimônio cultural por diversos sujeitos e disciplinas.

Sob esta perspectiva, a definição proposta pelo documento – que privilegia o universal ainda ligado a grandes disciplinas de estudos – demonstra-se insuficiente para abarcar a complexidade de renegociação e descarte de sentidos que configuram o papel ativo que uma determinada forma simbólica representa na sociedade atual. Nesse sentido, cabe complementar o documento a partir das contribuições de Smith (2006) que entende o patrimônio como um discurso.

De acordo com a autora, a materialidade do espaço conforma-se a partir de práticas e significados que são construídos por meio da influência de discursos. Esses discursos, por sua vez, também são construídos conforme diversas variáveis do contexto social, cultural, natural entre outros. Sob esta perspectiva, entende-se que o espaço não é uma finalidade, e sim o meio no qual as relações se estabelecem em um incessante processo de ressignificações. Dessa forma, é um equívoco compreender o patrimônio, independentemente do meio no qual este se manifesta, como ação finalizada herdada do passado e transmitida passivamente às futuras gerações. Sua presença, ou ausência, é responsável pela construção de valores, os quais também contribuem em noções do presente e na conformação do futuro.

A ideia do discurso está relacionada à inter-relação entre a linguagem (conceitos e significados) e a prática (manifestação desses). Os conceitos e categorias são produzidos, reproduzidos e transformados de forma particular através dos significados a ele atribuídos física e socialmente.

Portanto, trata-se de analisar o discurso não apenas como uma forma de ver o mundo, mas também considerar como este se projeta em novas formas de pensar a realidade. A partir da compreensão de que o discurso não apenas sustenta e legitima certas práticas e relações sociais, mas também engaja mudanças sociais, é importante entender o patrimônio como reflexivo e construtivo das relações que se estabelecem.

Partindo da compreensão de patrimônio como discurso e problematizando a sua relação com a sociedade contemporânea, Smith (2006) indica dois tópicos prioritários na agenda de debates sobre patrimônio: 1. iniciativas que promovem o engajamento e a participação da comunidade no gerenciamento e processo de conservação e 2. posicionamento crítico em relação à *Indústria do Patrimônio* e seu uso.

O primeiro ponto destacado diz respeito à ampliação da participação popular, buscando promover a pluralidade de narrativas com uma visão integrada. De acordo com a autora, essa iniciativa seria uma forma de oposição ao que define como *Authorized Heritage Discourse* (Discurso Autorizado do Patrimônio). O termo faz referência à relação hierárquica hegemônica, com a qual os bens de interesse cultural são remetidos e gerenciados. Nessas relações aspectos delimitados por um corpo especialista, como aqueles de valor universal excepcional do ponto de vista da história, da arte ou da ciência, são privilegiados em detrimento de outros, como as próprias resoluções da Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial.

A crítica consiste na desarticulação entre a comunidade científica e agentes públicos, que ocupam espaços socialmente acreditados, e a comunidade. Perpetua-se, assim, uma relação de topo-base no gerenciamento do patrimônio. Dentre as consequências decorrentes dessa forma de atuação, a autora indica o apagamento do papel discursivo do patrimônio, uma vez que são privilegiados aspectos estéticos, materiais, espaços e monumentos.

A hegemonização de valores ligados a grupos específicos configura um dos conflitos entre valores acadêmicos-eruditos e locais-populares que passa a ser problematizado a partir da emergência de ideais contemporâneos. Estes, sinalizam a insuficiência da ciência e da técnica

e a necessidade de uma abordagem integrada entre diferentes segmentos da sociedade. O reconhecimento da cultura, e conseqüentemente do patrimônio cultural, como um campo eminentemente político, no qual se expressam conflitos de valores e interesses, torna essa abordagem ainda mais urgente, na medida em que contribui para evitar a perpetuação da hegemonia cultural.

O segundo aspecto destacado corresponde às críticas à massiva utilização do patrimônio com finalidade econômica, o que Smith (2006) define como *Indústria do Patrimônio*. Nela, além do estímulo ao sentimento de nostalgia e de uma visão consensual da história<sup>8</sup>, a fruição do patrimônio é banalizada e reduzida a fins de entretenimento e consumo, enquanto seu papel discursivo e sua capacidade de atuarem como agentes ativos transformadores da realidade também são invisibilizado.

Observa-se a projeção de questões já problematizadas por Adorno e Horkheimer (1985) na Indústria Cultural sobre o patrimônio, tais como: a perda da expressividade em detrimento da reprodutividade e repetibilidade na autoafirmação da identidade; o consumo em detrimento da apreciação e criação; a consagração da moda em detrimento da experimentação do novo; a redução das diferenças em prol de um posicionamento harmônico entre todas as partes; a volatilidade e o descarte de formas simbólicas orientadas pelo tempo da economia e das formas dinâmicas do modo de ser contemporâneo, entre outros.

Os efeitos da hibridização do patrimônio cultural em interesses mercantis também são temas contemplados nos estudos de Lipovetsky e Serroy (2013, p. 141-142):

Estamos na época da valorização do patrimônio histórico. Esse trabalho de conservação histórica comporta inegavelmente um valor de memória e costuma ser apresentado como um meio de salvaguardar os particularismos étnicos e

---

<sup>8</sup> No quarto capítulo do seu livro *Uses of Heritage*, Smith (2006) apresenta um estudo detalhado sobre como as casas de campo pertencentes à antiga aristocracia inglesa, atualmente espaços de visitação, contribuem na pacifica o dos conflitos históricos e na perpetua o de valores ligados a grupos específicos. Ainda que o estudo contemple o contexto da Inglaterra,   possível pensar algumas aproxima oes com as casas da elite brasileira.

locais em face da uniformização planetária. Não obstante, essa valorização do passado arquitetônico e urbano, qualquer que seja sua ressonância nostálgica, está imbuída dos próprios princípios de hipermodernidade mercantil, estética e midiática. Com essas políticas de reconversão, o passado conservado muitas vezes aparece como uma concha vazia, um cenário de teatro, uma simples fachada externa esvaziada de valor primordial das construções. Os bairros e edifícios históricos são transformados em locais de animação destinados a estimular o comércio, o consumo estético e turístico. Sob o culto da memória atuam os objetivos econômicos de desenvolvimento urbano, do mesmo modo que as paixões presentistas e individualistas do consumismo experiencial e da qualidade de vida. [...]

Enquanto se efetivam as políticas de conservação dos edifícios e bairros antigos, a época atribui uma importância nova, excepcional, aos museus. Muitas cidades são testemunhas de uma explosão do número de museus de todos os gêneros, dos monumentos históricos a visitar, assim como dos visitantes, em particular estrangeiros. E nenhuma cidade hoje, se concebe sem um ou vários museus capazes de contribuir para o seu prestígio e seu desenvolvimento turístico.

A mediação entre as diferentes esferas da vida através dos atributos estéticos consiste em uma das características centrais do que os autores remetem como *Era da Transestética*<sup>9</sup>. A valorização da experiência, da apreciação visual e do sentir em, desconformidade com códigos de representação social, levou à libertação das formas simbólicas de seus significados, configurando a estetização do patrimônio. Nela, a imagem é instrumentalizada para finalidades específicas a partir da mobilização do imaginário.

Os debates mencionados indicam críticas e problematizações fundamentais que estão intimamente conectadas ao cenário atual de sucessivas ampliações dos bens considerados de valor cultural. As trocas globalizadas, a contestação das hierarquias pré-estabelecidas para a seleção de formas simbólicas representativas, a imprecisão de termos capazes de definir o que essas formas representam e a sobreposição de esferas da vida para distintas atribuições de valores são alguns dos aspectos que contribuem para entender o que Choay (2011) define como uma tripla extensão – geográfica, cronológica e

---

<sup>9</sup> De acordo com Lipovetsky e Serroy (2013), é possível identificar no curso da história recente a estilização do mundo em quatro momentos: A artealização ritual (“arte-para-os-deuses”); A estetização aristocrática (“arte-para-os-príncipes”); A moderna estetização do mundo (“arte-pela-arte”); e A era transestética (“arte-para-o-mercado”).

tipológica – das edificações consideradas de valor cultural, acentuada a partir da segunda metade do século XX.

A expansão geográfica, relacionada à universalização dos valores e referências ocidentais, teve grande impulso com as cartas patrimoniais e declarações<sup>10</sup>, a partir dos anos 1930, e marca este momento de internacionalização dos debates, como a própria Convenção Relativa ao Patrimônio Mundial Cultural e Natural. Ainda que a criação desses documentos tenha possibilitado o intercâmbio de experiências a nível global<sup>11</sup>, também expôs choques entre diferentes culturas<sup>12</sup>, bem como gerou críticas sobre a hegemonia cultural, já que os valores reconhecidos e declarados universais correspondiam àqueles de origem europeia.

A aproximação temporal entre o momento da concretização do bem e o de atribuição de valores caracteriza a expansão cronológica. Enquanto até o século XIX a valoração estava associada a edificações antigas, a partir do século XX, obras industriais, e posteriormente modernas, começaram a fazer parte do corpo patrimonial. Com isso, as obras a serem resguardadas tornam-se cada vez mais próximas daqueles que a percebem.

Por fim, a expansão tipológica está relacionada à incorporação de edificações modestas, ou seja, não-excepcionais. A autora estabelece uma conexão entre o aumento e a valorização de obras reconhecidas por novas disciplinas, a incorporação de tecnologias rurais e urbanas que possibilitam a apropriação de áreas mais extensas e, especialmente,

---

*10 As Carta Patrimoniais são documentos internacionais com caráter indicativo. Ou seja, os preceitos nelas discutidos devem ser reinterpretados conforme a realidade cultural e legislativa de cada país. As Declarações, por sua vez, têm por objetivo apresentar o estado da arte de um determinado assunto, e assim, oferecer subsídios aos debates (KÜHL, 2017). Para um panorama geral dos principais documentos e suas resoluções, ver Sant'Anna (2015).*

*11 Lemaire (1995), ao tratar da Carta de Veneza (1964), argumenta que, pela primeira vez, especialistas do mundo inteiro referem-se a um mesmo texto-base para debater as questões de preservação – seja para aceitá-las, criticá-las ou rejeitá-las. Assim, tornam as discussões no campo mais frutíferas.*

*12 A iniciativa do Japão, em inscrever os templos Xintoísta – os quais são ciclicamente reconstruídos como ritual de purificação – não se enquadraram dentro dos princípios de autenticidade propostos na Carta de Veneza (1964). A situação implicou em debates que, por sua vez, resultaram na “Conferência sobre Autenticidade em Relação à Convenção do Patrimônio Mundial” (ICOMOS, 1994).*

a abrangência de edifícios a partir da segunda metade do século XIX e do século XX.

Assim, para Choay (2017, p. 240), esse processo de tripla extensão das edificações consideradas de valor cultural

[...] parece agora desprezar seleções e classificações e visar uma exaustividade simbólica, em detrimento da heterogeneidade das culturas, dos usos e épocas às quais pertencem os bens acumulados. Esse processo reúne, do mais significativo ao mais insignificante, os lugares de culto religiosos e os lugares da indústria, os testemunhos de um passado secular e os de um passado recente. É como se, pela acumulação de todas essas realizações e de todos esses traços, se tratasse de construir uma imagem da identidade humana. E aí se encontra o nó da questão: o patrimônio histórico parece fazer hoje o papel de um vasto espelho no qual nós, membros das sociedades humanas do fim do século XX, contemplaríamos a nossa própria imagem.

O aumento de formas simbólicas, diante de um panorama significativamente transformado por questões econômicas, políticas, sociais, culturais, ambientais, tecnológicas e outras, tem ampliando a área de atuação dos instrumentos de salvaguarda do patrimônio cultural, incluindo a reflexão crítica sobre a forma de atuação nelas. Assim, a transferência do interesse da obra de arte e do monumento histórico para o patrimônio urbano, paisagístico e cultural, resulta no agravamento dos questionamentos sobre *o que* deve ser preservado (SANT'ANNA, 2015), e *como* deve ser preservado (CHOAY, 2017).

### **CAPÍTULO 3 – TEORIA E PROJETO: UMA RELAÇÃO BILATERAL**

O campo disciplinar do restauro tem sua área de atuação ampliada e ressignificada, à medida em que cresce o número de edificações e se hibridizam os motivos pelos quais essas são reconhecidas. Diante disso, há a necessidade de manter ativa a reflexão crítica sobre as potencialidades e desafios dos instrumentos teóricos consolidados no campo e suas implicações na prática projetual.

Pressupõe-se, nesta dissertação, que a compreensão dos debates da contemporaneidade são fundamentais para a discussão da teoria e da prática nos campos da arquitetura e do patrimônio. Desse modo, as informações e reflexões apresentadas no capítulo anterior são mobilizadas de forma mais direcionada à problemática central do estudo neste capítulo. Na primeira parte, o texto é dedicado a apresentar o campo disciplinar do restauro, seus objetivos, sua construção, seus paradigmas atuais e suas divergências a fim de contextualizar o debate. Em seguida, discute-se como essas construções conceituais, apresentadas na primeira parte do capítulo, repercutem na prática projetual e são impactadas pelas problemáticas contemporâneas abordadas no capítulo dois, com o intuito de indicar suas potencialidades e desafios.

## O CAMPO DISCIPLINAR DO RESTAURO

A problemática de como atuar em obras reconhecidas pelo seu valor artístico, documental e atualmente cultural, corresponde ao campo disciplinar do restauro. O conjunto de reflexões que o constitui é formado a partir do acúmulo de experiências derivadas das trocas entre teoria e prática. Por constituir um método, princípios teóricos e procedimentos técnico-operacionais próprios, é considerado autônomo. No entanto, também requer a multidisciplinaridade, uma vez que suas ações práticas são mobilizadas a partir de seus motivadores. No âmbito da arquitetura, um dos seus propósitos é instrumentalizar os profissionais na tomada de decisões projetuais fundamentadas, evitando escolhas aleatórias ou baseadas em preferências pessoais em obras de interesse comum (KÜHL, 2017).

A problematização sobre a forma de intervir em uma preexistência está relacionada ao reconhecimento histórico, que envolve a noção de passado, presente e futuro e foi desenvolvida na Europa a partir do Renascimento e Humanismo (CARBONARA, 2014). Esse momento é marcado por,

[...] emergência de uma perspectiva nova sobre o indivíduo humano, até então confinado à função de criatura e, a partir de então, investido de um poder criador. Explica-se então um interesse novo pelo conjunto dos campos da atividade humana, sejam eles situados no presente ou no passado. Explica-se uma concepção nova de história como disciplina autônoma, sem dimensão escatológica nem finalidade utilitária. Explica-se igualmente, dentro o campo das práticas técnicas, o novo estatuto da atividade estética atribuída ao que nomeamos hoje como as artes plásticas: o arquiteto primeiro, depois a pintura que assim ascende ao estatuto gratificante de criadores, artistas distribuidores de um prazer específico. Compreende-se desde então o duplo valor para a história e para o prazer estético do qual os monumentos antigos se encontram subitamente investidos (CHOAY, 2011, p. 16).

O interesse por obras do passado reverbera, sobretudo, em estudos sobre a antiguidade, particularmente aquelas de origem romana. Artefatos remanescentes, assim como escrituras, tornam-se objetos de interesse para fins de conhecimento e contemplação de culturas passadas. Entretanto, neste momento, as intervenções em edificações

preexistentes ainda se mantêm predominantemente orientadas por questões práticas e adaptações às necessidades da época (CHOAY, 2011).

A segunda metade do século XVIII, conforme mencionado no capítulo anterior, é marcada pela ascensão dos ideais iluministas e alterações significativas na paisagem, decorrentes dos avanços da Revolução Industrial e da Revolução Francesa, que acentuaram a percepção do distanciamento temporal. Pautas de ordem cultural, científica e ética para lidar com legados de outro período começam a ser consideradas (KÜHL, 2008). Nesse sentido,

[...] as questões de ordem prática deixam de ser as únicas e prevalentes, apesar de dever estar sempre presentes, e passam a ser concomitantes, a ter caráter indicativo, mas não determinante. São empregadas como meios de preservar mas não com a finalidade, em si, da ação (KÜHL, 2008, p. 60).

O século XIX é marcado por construções nacionalistas e conjuntos de edificações de interesse que não se limitam mais às antiguidades (CHOAY, 2011). Ademais, a ascensão da corrente filosófica positivista<sup>1</sup>, que preconizava a organização do conhecimento a partir do método científico, favoreceu o desenvolvimento de estudos para inventários, experimentações práticas, formulações teóricas, e medidas legais de preservação. O período foi favorável para a expressão de correntes de pensamento divergentes, que se debruçaram sobre a problemática de como atuar sobre preexistências. Notadamente, dois autores se destacam: Eugène Viollet-le-Duc e John Ruskin (KÜHL, 2008).

Viollet-le-Duc<sup>2</sup> defendeu a importância da ocupação ativa dos

---

*1 O Positivismo compreende uma corrente de pensamento que surgiu em meados do século XIX e XX na Europa. As suas premissas partem das ideias do filósofo francês Auguste Comte, que defende o saber científico como única forma válida de conhecimento. Para uma crítica mais apurada de seus representantes e repercussão na arquitetura ver, Montaner (2013, p. 25).*

*2 Viollet-le-Duc (1814-1879) foi arquiteto, escritor, diretor de canteiros de obras e desenhista francês. Sua atuação ocorreu no momento em que a restauração estava se tornando ciência, na qual teve um papel fundamental. As contribuições reflexivas do autor foram de extrema relevância e se deram a partir da sobreposição das suas diferentes formas de atuação que integraram a teoria e prática. Dentre as contribuições que permanecem atuais, consiste o entendimento de que a restauração não deve corresponder apenas a aparência do edifício, como também sua função*

monumentos históricos por meio do seu uso e seu valor simbólico na construção da identidade da nação. Também defendeu a observação atenta e estudos minuciosos das edificações que permitissem ao arquiteto compreender sua lógica formal, possibilitando, assim, a sequência estilística da obra. Para Viollet-le-Duc “restaurar um edifício não é mantê-lo, repará-lo ou refazê-lo, é restabelecê-lo em um estado que pode não ter existido nunca em um dado momento” (2000, p. 29)<sup>3</sup>.

Ruskin<sup>4</sup> desenvolve problematizações sobre os papéis simbólico, memorial e institucional da arquitetura para a sociedade. Aborda a indissociabilidade entre homem e natureza e a volatilidade e efemeridade, decorrentes dos novos processos de industrialização, estendendo suas considerações para aquelas obras de caráter não-excepcional. O autor parte do entendimento de que, como qualquer outro ser vivo, o bem possui uma vida útil e, portanto, apenas ações conservativas que contribuíssem para prolongar a “vida” da edificação deveriam ser realizadas sobre ela. Diante disso, posiciona-se criticamente às intervenções restaurativas da época. Para Ruskin, “significa a mais total destruição que um edifício possa sofrer: uma destruição no fim da qual não resta nem ao menos um resto autêntico a ser recolhido, uma destruição acompanhada da falsa descrição da coisa que destruímos” (1996, p. 25)<sup>5</sup>.

---

*portante, o conhecimento aprofundado da obra por meio de levantamentos detalhados, bem como a importância da reutilização para a permanência do bem, uma vez que ele não corresponde apenas matéria, como também ao espírito (KÜHL, 2000).*

*3 Publicado em Dictionnaire raisonné de l'architecture française du XI<sup>e</sup> au XVI<sup>e</sup> siècle. Paris: Morel et Co., 1854-1868. No desenvolvimento desta pesquisa foi utilizada: VIOLLET-LE-DUC, E. E.. Restauração. Tradução: KÜHL, B.M.. 1 ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2000.*

*4 Ruskin (1819-1900) foi escritor, poeta e crítico de arte inglês. O autor vivenciou um período de intensas transformações políticas, sociais, tecnológicas e econômicas decorrentes da Revolução Industrial, a qual criticava em relação aos seus efeitos: injustiça social, pobreza, inchaço urbano, degradação do meio ambiente, entre outros. Desta forma, suas reflexões além do cunho diretamente político, exploraram o papel da arquitetura, e da sua preservação, para a sociedade. Dentre as suas publicações, destaca-se a obra “As Sete Lâmpadas da Arquitetura”, na qual o autor apresenta suas ideias anti-intervencionistas no capítulo “Lâmpada da Memória” que, posteriormente, foi publicado individualmente como livro em português (PINHEIRO, 2008).*

*5 Publicado em The Seven Lamps of Architecture. Londres: J. M. Dent and Sons, 1849. No desenvolvimento desta pesquisa foi utilizada: A lâmpada da memória.*

Os autores, que vivenciaram praticamente o mesmo período, contemplam diferentes aspectos e perspectivas de problemáticas do contexto e, como consequência, apresentam dois posicionamentos que indicam soluções opostas: intervencionista e anti-intervencionista. No entanto, apesar das notórias diferenças, ambas apresentam um ponto central em comum. Tratam-se de soluções universais que reconhecem o valor inerente à obra, não contemplando suas individualidades contextuais.

Essas proposições, ainda no final do século XIX, foram revistas. Camillo Boito<sup>6</sup> desenvolveu uma abordagem intermediária, na tentativa de conciliar as perspectivas divergentes, mantendo ainda assim um caráter positivista e classificatório, reconhecida como ‘restauro filológico’. Posteriormente, as contribuições do autor foram reinterpretadas para a escala urbana por Gustavo Giovannoni<sup>7</sup>, reconhecidas como ‘restauro científico’. No entanto, frente à destruição em massa decorrente da Segunda Guerra Mundial, essas abordagens demonstraram-se ainda incapazes de ir além da realidade documental (KÜHL, 2010).

Ainda no início do século XX, Riegl<sup>8</sup> (2014) fez contribuições inovadoras para os estudos dos monumentos históricos, identificando-os como um objeto social e filosófico. O autor defende que o valor do monumento não é inerente a ele, e sim, atribuído a ele, a partir das formas de apreensão em cada sociedade. Com isso, a problemática do monumento deixa de ser pautada apenas por aspectos artísticos e documentais, e passa também a considerar a fruição do sujeito.

---

Tradução: DOURADO, O.. 1 ed. Salvador: UFBA, 1996.

6 Camillo Boito (1836-1914) foi arquiteto, restaurador, professor, crítico e historiador de arte italiano. Dentre as suas contribuições destacam-se a ênfase ao valor documental da obra, o respeito pelas suas diversas fases, a intervenção apenas o quanto necessário, dentre outros (KÜHL, 2010).

7 Gustavo Giovannoni (1873-1947) foi arquiteto, engenheiro e escritor italiano. Suas contribuições foram importantes para a consolidação do urbanismo enquanto disciplina na Itália, bem como, particularmente, para o “restauro urbano” (KÜHL, 2013).

8 Alois Riegl (1858-1905) foi um historiador de arte austríaco com tripla formação: como jurista, filósofo e historiador. Dentre seus trabalhos destaca-se *Der moderne Fenkmalkultus (O Culto Moderno dos Monumentos)*, publicado originalmente em 1903.

As contribuições de Riegl (2014) foram cruciais para as proposições teóricas de Cesare Brandi a partir da metade do século XX, período marcado pela mudança de contexto – a destruição massiva decorrente dos pós-guerras e a crise do positivismo. A teoria brandiana é reconhecida como precursora do que ficou hoje conhecido como ‘restauro crítico’, pois entende que não é possível uma solução universal, e sim que cada situação deve ser entendida e tratada como única, a partir das individualidades do bem e do seu contexto em questão. Neste momento, “a restauração assume para si a tarefa de prefigurar, controlar e justificar alterações” (KÜHL, 2010, p. 5).

Para Brandi<sup>9</sup>, “a restauração constitui o momento metodológico do reconhecimento da obra de arte, na sua consistência física e na sua dúplici polaridade estética e histórica, com vistas à sua transmissão para o futuro” (2004, p. 30)<sup>10</sup>. Por obra de arte, o autor compreende qualquer produto do fazer humano singular, seja ele uma pintura, escultura, expressão arquitetônica, centro histórico ou paisagem urbana. Desta forma, propõe uma diferenciação entre aquelas intervenções que buscam apenas restabelecer a funcionalidade do objeto e aquelas em que objetos são percebidos como obra de arte. A instância histórica relaciona-se ao entendimento da obra como única e singular, sendo um testemunho histórico do fazer humano, enquanto que a instância estética vincula-se ao valor do monumento quanto à obra de arte.

A *Teoria da Restauração* desenvolvida pelo autor, publicada originalmente em 1963, serviu como referência direta à Carta de Veneza (1964), ainda considerado o principal documento de preservação (KÜHL, 2010). Formulada a partir do II Congresso Internacional de Arquitetos e Técnicos dos Monumentos Históricos, consiste no documento base do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios

---

<sup>9</sup> Cesare Brandi (1906-1988) foi um italiano formado em Direito e Ciências Humanas, tendo dedicado a sua carreira à crítica e à história das artes. Desenvolveu uma série de estudos e reflexões pertinentes ao restauro. Atuou como diretor no Instituto Centrale del Restauro (ICR) em Roma e, posteriormente, como professor universitário em Palermo e Roma.

<sup>10</sup> Publicado em *The Seven Lamps of Architecture*. Londres: J. M. Dent and Sons, 1849. No desenvolvimento desta pesquisa foi utilizada: *A lâmpada da memória*. Tradução: DOURADO, O.. 1 ed. Salvador: UFBA, 1996.

(ICOMOS, 1964).

A carta é composta por 16 artigos e foi formulada a partir da revisão das questões expressas na Carta de Atenas (1931). Os motivos que direcionaram a necessidade de revisão da Carta de Atenas estão expressos no próprio documento, que pontua que “a sensibilidade e o espírito crítico se dirigem para problemas cada vez mais complexos e diversificados” (ICOMOS, 1964, p. 1). Ou seja, o documento reconhece que as mudanças no panorama global, somadas aos avanços das reflexões teóricas, demandaram novas formulações na época.

A Carta de Veneza (1964), em contrapartida, não foi um documento revisado ou superado. Apesar das novas demandas da realidade, e dos diversos debates por especialistas do campo, optou-se por consenso em mantê-la como principal instrumento de amparo às ações preservacionistas<sup>11</sup>.

Atualmente, por meio de publicações em livros, periódicos, resoluções, documentos complementares etc., as proposições desenvolvidas no campo vêm sendo reafirmadas e problematizadas por pesquisadores. Essa revisão crítica tem sido explorada a partir de múltiplas perspectivas alinhadas com o próprio conceito do que é (ou deveria ser) um projeto de restauro<sup>12</sup>.

Nesse sentido, a ausência de um consenso torna necessário o debate, no qual cada autor delimita o seu posicionamento sobre o que ele entende pelo termo restauro. Nesta pesquisa, são destacados dois posicionamentos, discutidos por pesquisadores brasileiros, devido à sua

---

*11 Embora a Carta de Veneza (1964) ainda seja considerada o principal documento sobre o tema de restauro, ao longo do tempo surgiram outros documentos complementares que tratam de questões que ainda não haviam sido abordadas ou que aprofundam e reinterpretam o conteúdo da carta original. Dentre os diversos documentos publicados pelo ICOMOS, destacam-se a Carta de Florença publicada em 1981 (Carta dos Jardins Históricos) e a Carta de Washington publicada em 1987 (Carta Internacional para a Salvaguarda de Cidades Históricas). Cabe ressaltar que as cartas patrimoniais e outros documentos não são, necessariamente, unânimes e coesos em seu conteúdo, visto que, para além da variedade de conteúdos abordados, a sua adesão por diferentes entidades e países também atribui pesos distintos para cada carta (KÜHL, 2010).*

*12 Para um panorama geral da forma como os termos preservação, restauro e conservação são empregados em diferentes países, ver Kühl (2008, p. 73-74).*

potencialidade para pensar nas relações entre teoria e prática projetual.

Primeiro, o restauro como a recuperação/consolidação da imagem preexistente. Dentre os pesquisadores que sustentam a perspectiva de que o restauro é uma dentre as diversas possibilidades de atuação destacam-se Nery e Baeta (2022). Amparados nas contribuições teóricas de Brandi (1963) sobre recuperação da imagem, defendem que qualquer outra intervenção cuja proposta compreenda em novas expressões artísticas consiste em uma recriação, e portanto, não é um restauro. Sob esta perspectiva, o restauro destina-se a um seleto número de edificações em que os valores reconhecidos artístico e/ou documental são preponderantes em relação aos demais. Ainda que defendam a importância do reconhecimento das teorias na formação de profissionais, apontam a insuficiência dos instrumentos do campo para lidar com outras formas de valoração como, por exemplo, aquelas que possuem natureza afetiva e simbólica. Além disso, os autores alertam sobre uma excessiva flexibilização do termo, que acabaria por banalizar os instrumentos do campo.

Segundo, o restauro como um campo de reflexão em qualquer edificação de interesse cultural. Apesar da multiplicidade de posturas possíveis – e nem todas tenham como proposta a retomada da unidade potencial (imagem figurativa do bem que permita compreender sua composição) –, essas fazem parte do campo de reflexão e, portanto, devem fazer uso dos princípios da disciplina como um dos instrumentos de mediação. Assim, defende-se uma visão integrada quanto às formas de atuar, mesmo que não priorizem a retomada da unidade potencial. Esse posicionamento é defendido por pesquisadores como Vieira-de-Araújo (2022)<sup>13</sup> e Kühn (2010) e também ancora-se nas contribuições brandianas, propondo o alargamento dos estudos da matéria no transcorrer do tempo.

---

*13 A autora entende que “projeto de intervenção” no Brasil seria o equivalente ao “projeto de restauro” na Itália. Entretanto, a fim de facilitar a comunicação, a pesquisadora admite preferir utilizar os termos “projeto de intervenção em áreas de reconhecido valor patrimonial” ou apenas “projeto de intervenção”. Diferentemente da pesquisadora Kühn (2008), que também compartilha o segundo posicionamento, mas utiliza a palavra restauro para designar obras de intervenção cultural.*

Apesar das divergências quanto ao conceito, é importante pontuar que ambos posicionamentos dos autores defendem uma postura crítica de respeito à obra e ao conhecimento das teorias, bem como suas limitações, que fazem necessárias aproximações multidisciplinares.

Seguindo a tradição dos textos publicados sobre o tema, a posição nesta dissertação é a adoção do termo restauração a partir do segundo posicionamento, que permite a maior articulação entre as diferentes possibilidades de atuar em uma obra de interesse cultural. Aquele que entende a restauração como qualquer intervenção que parta de uma reflexão crítica consciente das discussões do campo.

Além do alinhamento com as ideias já expostas das autoras, destacam-se outros aspectos. Primeiro, o fato de que o objeto de estudo analisado consiste no *Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione*, realizado na Itália. Conforme destaca Vieira-de-Araújo (2022), no contexto italiano a relação entre projeto e restauro é compreendida de forma mais articulada. Assim, destaca-se a importância de estar alinhado à forma como o contexto dos organizadores interpretam e utilizam o termo.

O segundo motivo compreende o entendimento de que a categorização em ‘*ser*’ ou ‘*não ser*’ restauro solidifica a concepção de que existe um ‘formato’ específico de se restaurar. Apesar de haver convergências sobre a importância da imagem como emissora de mensagem, a disciplina ainda apresenta posturas múltiplas que não devem ser ignoradas *a priori*, e sim analisadas e incorporadas nos debates, considerando suas aproximações e divergências, potencialidades e fragilidades. Ademais, a categorização hierarquiza formas de atuar sobre uma edificação ao abrir precedentes para o descaso, quando não adequada aos ‘requisitos’ considerados importantes, já que “não seria um projeto de restauro”.

Por fim, conforme apresentado no capítulo anterior, houve um amplo alargamento dos bens considerados de valor cultural. Tal expansão é acompanhada da consciência da inter-relação entre diversos campos (sociais, econômicos, políticos, culturais, tecnológicos etc.) que despertam múltiplos interesses sobre o bem e não são, necessariamente, convergentes entre si. As formas de agir que antes privilegiavam os

aspectos artísticos do bem, atualmente se vêem demandadas a articular com outros campos, característica da contemporaneidade. Uma obra reconhecida pelo seu valor documental ou artístico também desperta uma significância social, não sendo possível demarcar uma fronteira precisa sobre qual é o valor predominante, indicando a necessidade de uma articulação conjunta que estabeleça uma mediação entre os diversos campos.

Para além das possibilidades de revisão e alargamento, no entanto, é importante destacar o posicionamento de autores que questionam a própria pertinência das resoluções teóricas para mediar a atuação em obras de interesse comum.

Antes de tratar especificamente de projetos de restauro, é útil para a compreensão do debate observar as transformações de paradigmas que vinham ocorrendo no âmbito geral da arquitetura. Montaner (2013) observa que, a partir de meados dos anos 50, desenvolveu-se uma estrutura de pensamento – substituindo o racionalismo preponderante ao longo do século XIX e início do século XX –, pautada no estruturalismo e semiologia. Neste momento, ainda havia um amplo consenso quanto à certeza de algumas estruturas básicas da capacidade de comunicação da configuração estética de uma dada edificação. No entanto, a partir dos anos 80, essa concepção entra em crise, e

[a]ssim, entramos em um novo período dominado pela multiplicidade cultural e no qual a dúvida pós-moderna tem levado a novas interpretações científicas baseadas na concepção de um universo de não equilíbrio que se expressa na forma de dobras, fractais e rizomas sob a teoria do caos. Os métodos de pensamento aumentam suas doses críticas e justificam interpretações descontínuas, fragmentárias e provisórias a partir da ênfase na transformação e na diferença. Tanto a atividade científica quanto a filosófica tiveram que renunciar a suas reivindicações de neutralidade e objetividade, seu desejo de conhecimento universal e seu projeto de uma ciência unificada e uma filosofia totalizante.

O pós-estruturalismo na arquitetura se mostra na condição de crise perpétua, na perda da fé nas grandes interpretações e nas dúvidas sobre a capacidade da linguística de explicar a arquitetura (MONTANER, 2013, p. 95).<sup>14</sup>

---

*14 Tradução da autora. No original, “Se entraba así en un nuevo período dominado por la multiplicidad cultural y en el que la duda posmoderna ha conducido a nuevas interpretaciones científicas basadas en la concepción de un universo en no*

A desacreditação das teorias e a desconfiança quanto à capacidade da arquitetura comunicar resultaram em uma dispersão conceitual sobre as formas de ver e fazer arquitetura. Essas posturas variam desde proposições que advogam pela autonomia formal (uma variação do positivismo); valorização dos fluxos e dinâmicas nos espaços; regionalismo crítico em oposição ao internacionalismo; busca por uma nova ética humanista crítica à ambição manipuladora e transformadora, defendendo projetos participativos com engajamento comunitário.

Precisamente no âmbito do restauro, esse panorama de críticas e revisões tem configurado o que Muñoz-Viñas (2005) caracteriza como estado difuso. Em seu livro *Contemporary Theory of Conservation* (Teoria Contemporânea da Conservação)<sup>15</sup>, o autor se propõe a desenvolver uma teoria coerente combinando ideias debatidas através de artigos, conferências, e outros meios por profissionais do campo. Notadamente, essas ideias estão relacionadas aos questionamentos quanto às noções de verdade e objetividade em obras de interesse cultural e suas implicações para pensar o restauro. O pesquisador, que tem se colocado criticamente ao que define como “Teorias Clássicas” – referindo-se ao aparato teórico do campo, nesta dissertação, apresentado nos parágrafos acima –, defende revisões profundas sobre a forma de atuar em obras de interesse cultural, especificamente, o deslocamento do interesse primário do objeto a ser preservado para o sujeito, advogando por projetos que ampliem a participação popular.

Vieira-de-Araújo e Lira (2020), pesquisadoras brasileiras que se dedicam aos estudos de projetos de restauro, reconhecem a necessidade

---

*equilibrio que se expresa en forma de pliegues, fractales y rizomas bajo la teoría del caos. Los métodos de pensamiento aumentan sus dosis críticas y justifican las interpretaciones discontinuas, fragmentarias y provisionales basadas en el énfasis en la transformación y en la diferencia. Tanto la actividad científica como la filosofican han tenido que renunciar a sus pretensiones de neutralidad y objetividad, a su voluntad de conocimiento universal y a su proyecto de una ciencia inificada y una filosofía totalizadora. El postestructuralismo en la arquitectura se muestra en la condición de una perpetua crisis, en la pérdida de la fe en las grandes interpretaciones y en las dudas sobre la capacidad de la lingüística para explicar la arquitectura”.*

*15 Publicado na: Teoría contemporánea de la Restauración. Madrid: Síntesis, 2004. No desenvolvimento desta pesquisa foi utilizada a versão desenvolvida em inglês pelo autor: Contemporary Theory of Conservation. New York: Elsevier Butterworth-Heinemann, 2005.*

da ampliação de abordagens com envolvimento dos diferentes agentes (comunidade e profissionais) expostas por Muñoz-Viñas (2005). No entanto, as autoras questionam se, de fato, há uma ruptura (superação) ou continuidade e aprimoramento das abordagens metodológicas que vêm sendo desenvolvidas no campo. Abordando especificamente a teoria de Brandi (2004), segundo elas,

[...] a negociação entre agentes envolvidos (intersubjetividade) é uma contribuição contemporânea que pode ser perfeitamente incluída na formulação de julgamento crítico sobre a intervenção e pode levar a uma definição de integridade que se pretende alcançar como construção coletiva (VIEIRA-DE-ARAÚJO, LIRA, 2020, p. 91-92).

Continuidade, inflexão ou ruptura. Para avaliar como os preceitos teóricos do restauro são capazes, ou não, de atender a novas demandas, é necessário compreender de que modo as relações entre as metodologias propostas no campo se relacionam com as problemáticas contemporâneas e afetam a prática projetual, tema da próxima seção.

## **DA RELAÇÃO TEORIA E PROJETO DE RESTAURO**

Com a finalidade de avaliar como o arcabouço teórico tem reverberado na prática projetual, alguns pesquisadores têm proposto agrupamentos com base nas características dos projetos e seus alinhamentos com os autores tratados na seção anterior. Carbonara (1997 *apud* KÜHL, 2010), no contexto italiano, identifica que as ideias dos autores mencionados ainda reverberam nas práticas projetuais por meio de três correntes: 1. “manutenção-repristinção” ou “hipermanutenção”, que parte de uma lógica indutiva na qual privilegiam-se os aspectos figurativos em detrimento daqueles histórico-documentais, não admitindo, portanto, o estado fragmentado do bem; 2. “conservação integral” ou “pura conservação”, que privilegia o documento do monumento histórico e opõe-se à recuperação da unidade potencial. Nela, não há distinção entre a instância estética e histórica, visto que a própria conformação do bem é o resultado da sua trajetória; e, por fim, 3. “crítico-conservativo” ou “posição central”, que defende a relação dialética entre as instâncias

estética e histórica por meio do juízo crítico de valores, os quais devem ser guiados pelo conhecimento profundo do bem.

Em publicação mais recente, Carbonara (2014) reconhece que a qualidade projetual está relacionada a uma habilidade pessoal e cultural mais do que propriamente a linguagem projetual. Para o autor, a justaposição bem como a fusão entre o antigo e o novo não devem ser negadas *a priori*, e sim, devem partir de conhecimento aprofundado da obra, o que inclui seu contexto e aspectos imateriais. Com isso, defende que o projeto de restauro deva partir de um desenho culto, o qual compreende

[u]ma arquitetura que deriva de um desenho culto, consciente do tema e da restrição adicional, mas qualificadora, que implica o respeito histórico, [...], e mais que tantos outros que recaem normalmente sobre os ombros do arquiteto (utilitas, firmitas, venustas e hoje uma infinidade de regulamentações, limites legais, econômicos, organizacionais e processuais etc.) (CARBONARA, 2014 p. 24).<sup>16</sup>

Portanto, o autor argumenta que o restauro não deveria corresponder em uma ação separada das demais demandas projetuais (adaptações ao reuso, acessibilidade e outros). Em vez disso, ele defende que o restauro deve partir de uma ação coordenada e articulada em relação ao todo. Diferente de um somatório de soluções fragmentadas, o projeto culto integra diferentes qualidades requeridas.

Embora a linguagem arquitetônica não represente a única variável em projetos restaurativos, a relação formal entre antigo e novo tem sido amplamente explorada no âmbito do restauro. A pesquisadora brasileira Vieira-de-Araújo (2022), a partir de uma perspectiva comparativa, propõe uma noção de escala entre as posturas intervencionistas de diversos autores e suas aproximações com as correntes de restauro propostas por Carbonara (1997 *apud* KÜHL, 2010), (Quadro 1).

---

<sup>16</sup> Tradução da autora. No original, “Un’architettura che derivi da una progettazione colta, consapevole del tema e del vincolo aggiuntivo ma qualificante che il rispetto storico comporta, le cui istanze debbono essere accolte e risolte, “senza residuo” avrebbe detto Brandi, come e più di tante altre che gravano normalmente sulle spalle dell’architetto (utilitas, firmitas, venustas ed oggi una pletera di normative, limiti di legge, economici, organizzativi e procedurali ecc.)”.

Semes (2009)	Replicação literal / Intervenção dentro de um estilo	Referência Abstrata	Oposição Intencional
Carbonara (2013)	Assimilação /consonância	Relação dialética / Reintegração da imagem	Autonomia/Dissonância
Tiesdell, Oc e Heath (1996)	Uniformidade Contextual	Continuidade Contextual	Justaposição Contextual
Araújo (2014)	← Noção de Escalas e não de conceitos estanques. →		
Aproximação das atuais correntes restaurativas italianas	“manutenção-repristinção”	“crítico-conservativa e criativa”	“conservação integral”

O critério de comparação pauta-se na relação da linguagem compositiva entre o antigo e o novo. A própria autora reconhece que, apesar dessas referências conceituais facilitarem a operacionalização das intervenções, é necessário articulá-las em relação ao contexto cultural no qual estão inseridas.

*Quadro 1 – Comparativo entre conceitos*

*Fonte: Tabela adaptada de Vieira-de-Araújo (2022).*

Vitale (2010) também observa os limitantes de abordagens ligadas aos conceitos de contraste, analogia e mimese no manejo de bens de interesse cultural. Para a autora, essas abordagens compreendem em uma perspectiva “ecletica”, resultado do desdobramento das categorias de contraste e analogia identificadas ao longo do século XX (SOLÁ-MORALES, 2006). Há riscos de a abordagem restaurativa cair em um reducionismo formalista, afastando-se de um ato cultural.

Embora os autores admitam as limitações da abordagem de agrupamento para avaliar a relação entre preexistência e proposição, é válido analisar a interação entre teoria e projeto para compreender como essa colaboração pode contribuir para a construção de sistemas de pensamento como esse.

Waisman define que “teoria é um sistema de pensamento pelo qual um

conjunto de proposições lógicas é ordenado” (1993, p. 29)<sup>17</sup>. Através desse sistema de ideias, que produz conceitos (códigos) baseados em um determinado juízo de valores, o material histórico é produzido e, por sua vez, embasa novas críticas e, assim, produz novas teorias.

Dado que a arquitetura constitui-se em uma atividade prática, a autora avalia algumas possibilidades de como se dá a reflexão e *práxis* projetual, sugerindo três formas de entender a teoria: como um instrumento normativo, como uma prática poética pertencente a um determinado grupo e como um constructo filosófico. Embora a compreensão de como fazer uso desse aparato teórico na prática projetual esteja sujeita à leitura do profissional em atuação; ao longo da construção do campo, em virtude do momento conceitual que preponderava na época, é possível observar que as teorias desenvolvidas no século XIX e início do século XX, eram mais enfáticas sobre os possíveis caminhos de atuação, resumidos em polos opostos: postura intervencionista e antiintervencionista.

A partir da metade do século, dentro das próprias proposições teóricas, percebeu-se a impossibilidade de soluções definitivas que abarcassem panoramas diversos. Portanto, a teoria do *Restauro Crítico* enfatiza uma postura crítica no ato do projeto. Essa postura crítica consiste em compreender os contextos e mobilizar o referencial teórico, o sistema de valores, como nota em relação às teorias.

Embora as proposições teóricas e documentos internacionais desenvolvidos na segunda metade do século XX não tenham caráter normativo, e sim reflexivo (KÜHL, 2008), a possibilidade de produzir esses agrupamentos com base nas características materiais dos projetos pode indicar que determinadas soluções projetuais estão se replicando. No caso do restauro, que visa atuar sobre especificidades culturais a partir de um senso crítico, isso consiste em um efeito colateral, em que um conjunto de qualidades tende a se (re)projetar, conformando um conjunto de códigos no projeto.

---

<sup>17</sup> Tradução da autora. No original, “teoría es un sistema de pensamiento mediante el cual se ordena un conjunto de proposiciones lógicas”.

De Certeau (1998) observa que, desde o século XVI, a existência de métodos processuais tem abalado progressivamente a relação entre o conhecer e o fazer. A separação em dois procedimentos – teoria e prática – por meio do discurso das proposições teóricas, organiza pouco a pouco as ações e técnicas de transformação do ambiente e, conseqüentemente, ordena o conhecimento: a organização da maneira de pensar organiza a maneira de fazer. Desse modo, a reflexão teórica repete o corte que efetua, aquele delimitado pela história.

Mesmo no *Restauro Crítico*, que sugere que a postura projetual seja orientada pela complexidade e o reconhecimento de valores na preexistência, a abordagem delimita-se através dos recortes. Ao tomar a intenção do autor e a materialidade transformada ao longo do tempo como base para compreender a realidade, estabelece-se um direcionamento por parte de quem atua, em detrimento de outras abordagens, reforçando aspectos específicos.

Waisman destaca a importância da reflexão teórica, indagando: “como fazer uma seleção e avaliação do material histórico, como estabelecer diretrizes críticas, sem o respaldo de uma série de princípios, ou seja, sem uma teoria?”<sup>18</sup> (1993, p. 29). No entanto, para a autora, é fundamental que a reflexão teórica esteja alinhada às problemáticas atuais e especificidades culturais, mobilizando referenciais teóricos históricos, sem cair na tentativa de buscar soluções do século passado e exógenas para tentar resolver novos desafios.

Lefebvre (2011) é outro autor que tem se posicionado criticamente e indica os limites das disciplinas que tratam do espaço, as quais tendem a reduzir a sua complexidade a uma abordagem planificadora. Nessa abordagem, o real é reduzido ao conhecido, a conceitos previamente estabelecidos que são tratados como conhecimento total, o que, segundo o autor, é impossível de ser apreendido. Mesmo para ele,

---

<sup>18</sup> Tradução da autora. No original, “¿cómo podría realizarse una selección y valoración del material histórico, cómo podrían establecerse pautas críticas, sin el apoyo de una serie de principios, esto es, sin una teoría?”.

[o] apelo à espontaneidade absoluta na destruição e na construção implica também a destruição do pensamento, do saber, das capacidades inventivas, sob pretexto de que elas não permitem, imediatamente, uma revolução total e absoluta, que não se sabe, alias, definir (LEFEBVRE, 2011, p. 89).

Nesse sentido, também é útil promover reflexões que permitam entender de que forma o referencial teórico já construído se relaciona com questões contemporâneas, a fim de amadurecer o debate. Nesta pesquisa, são mobilizadas as duas problemáticas levantadas por Smith (2006), 1. iniciativas que promovam o engajamento e a participação da comunidade no gerenciamento e processo de conservação e 2. posicionamento crítico em relação à indústria do patrimônio e seu uso.

A primeira problemática – iniciativas que promovam o engajamento e a participação da comunidade no gerenciamento – diz respeito à complementaridade de valores-repertórios locais e recursos disponíveis. O envolvimento coletivo na gestão e na autoconstrução desafia hierarquias estabelecidas, contribuindo para a emancipação social. Dessa forma, supera-se a concepção de projeto como um produto finalizado e controlável, em favor de um processo contínuo e colaborativo.

Esta questão está intimamente relacionada à forma como o tempo e o espaço se relacionam (instância histórica e instância estética) na teoria brandiana: como categorias correlatas, mas em âmbitos distintos. O tempo é projetado no espaço. No entanto, conforme argumenta Lefebvre (2000), o tempo se diferencia do espaço, mas não se separa dele. Sob esta perspectiva, avaliar como o tempo se projeta na forma não é suficiente para compreender como as relações se estabelecem no espaço. Esta revisão se faz necessária à medida que se afirma a noção de espaço como um discurso que se produz e reproduz.

O autor ainda indica as limitações da apreensão do espaço apenas a partir da configuração material que o representa. Lefebvre (2000) distingue o espaço percebido (baseado nas práticas e visões de mundo do sujeito que o experiencia), o espaço concebido (a materialidade como é conformada) e o espaço vivido (aquele inapreensível conformado por um alto grau de complexidade). O sujeito transita entre esses diferentes

espaços de maneira que é inconcebível apreender a sua realidade, visto que a sua percepção sobre eles sempre estará condicionada às suas visões de mundo. Nesse sentido, há a necessidade de completar a apreensão de um espaço por meio de um processo intersubjetivo e plural.

A segunda problemática – posicionamento crítico em relação à indústria do patrimônio e seu uso –, conforme discutido na seção anterior, tem como questão central a manipulação do imaginário e da fetichização da matéria. De acordo com Choay (2011), a fetichização do patrimônio se dá de duas formas:

[e]m um caso, uma relação passadista e nostálgica erigida em modelos das formas e dos modos de organização que, portadores de um valor memorial, não são menos anacrônicas, mesmo que apelassem a uma continuação em acordo com o curso da história. (...) No caso oposto, uma reação progressista relega o patrimônio preservado entre os objetos do museu, provocadores de um saber histórico e/ou de um prazer estético (p. 33).

Na passagem, a autora tece críticas sobre os efeitos da fetichização do patrimônio: ambos problemáticos e, a longo prazo, autodestrutivos. Na sua primeira forma, a fetichização não reconhece a própria natureza mutável do patrimônio, busca uma relação essencialmente formalista com o presente e não permite a surpresa, o imprevisto e a ressignificação. Na segunda forma, a fetichização não reconhece o papel ativo da preexistência, valorizando apenas como testemunho histórico, mas sem considerar os efeitos contemporâneos e os significados atribuídos a ele.

Não obstante estes interesses sejam motivados por diversos fatores, na passagem, a autora direciona sua crítica às proposições teóricas formuladas no século XIX por Viollet-le-Duc e Ruskin, que apontavam soluções universais. Nesse sentido, as teorias de restauro, quando vistas como instrumentos normativos e mecanicistas, podem contribuir com a fetichização do patrimônio. No entanto, ao entendê-las como instrumentos filosóficos e críticos, combinados com a revisão da relação entre espaço e tempo, é possível evitar manipulações arbitrárias, tanto em uma abordagem passadista quanto progressista.

A partir das ideias mobilizadas neste capítulo, percebe-se que a produção teórica do campo do restauro desempenha um papel paradoxal na atuação sobre obras de interesse cultural. Por um lado, visa fornecer instrumentos teóricos que conduzam a um pensamento crítico para uma prática projetual pautada no entendimento no espaço e tempo. Por outro lado, o sistema formado pelo conjunto de conceitos tende a se (re)projetar e pode produzir efeitos adversos aos quais tenta evitar.

Os ideais contemporâneos resultaram à ampliação do conceito de patrimônio e ao reconhecimento de seu papel plural na sociedade. Nesse sentido, cabe avaliar como as novas problemáticas relacionadas ao patrimônio se inserem no campo disciplinar do restauro. Uma abordagem possível é analisar soluções projetuais reconhecidas e confrontá-las com a teoria, que é a proposta desta dissertação para os próximos capítulos.

## **CAPÍTULO 4 – PREMIO INTERNAZIONALE DOMUS DI RESTAURO E CONSERVAZIONE**

Espaços socialmente acreditados, as premiações atuam como agenciadores culturais por darem visibilidade a determinadas pautas, produzindo e reproduzindo valores para uma cultura. A análise de premiações é especialmente pertinente no âmbito da arquitetura, pois evidencia discussões que tendem a influenciar produções futuras, uma vez que servem como referências projetuais para estudantes e profissionais.

Sob esta perspectiva, a presente pesquisa tem como objeto de estudo os projetos premiados no *Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione*. A escolha desse estudo de caso se deve principalmente a dois fatores. Conforme mencionado ao longo da pesquisa, a Itália tem sido um país de destaque internacional devido à sua extensa produção relacionada ao tema do restauro. O país está inserido no contexto europeu, que estabeleceu a noção de monumentos históricos, que posteriormente levou à prática de iniciativas restaurativas. Desse modo, a Itália possui uma longa trajetória de reflexões teóricas e cujos pensamentos reverberam em outros países. Compreender como um ambiente com essa tradição de reflexão tem reagido a temas emergentes é relevante para análise.

O objetivo deste capítulo é avaliar como a ampliação do conceito de patrimonial tem sido refletida nos projetos premiados, traçando um panorama geral dos projetos. Na primeira seção, é apresentado o *Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione*, indicando seus objetivos, parceiros, organização, diretrizes, critérios de avaliação e composição do júri da premiação. Em seguida, é traçado um perfil dos projetos premiados com base nas informações coletadas e organizadas a partir dos dados divulgados no site oficial da premiação. Por fim, são

estabelecidos o recorte e o direcionamento da pesquisa.

## PREMIAÇÃO

O *Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione* é concebido e promovido por meio de uma parceria público-privada entre o Departamento de Arquitetura da *Università degli Studi di Ferrara* com a *Fassa Bortolo*, empresa ligada à construção civil. A iniciativa representa a segunda colaboração entre as duas organizações, que já haviam cooperado para a realização do *Premio Internazionale di Architettura Sostenibile* em 2004. Essa parceria foi estabelecida como uma alternativa diante a falta de incentivos financeiros públicos para pesquisa e inovação.

O objetivo principal do prêmio, conforme consta no Artigo 1º do edital da edição de 2021, consiste em

premiar e divulgar ao público em geral as obras de restauração arquitetônica que melhor souberam interpretar os princípios de preservação partilhados pela comunidade científica, recorrendo também a formas de expressão contemporâneas<sup>1</sup>.

Conforme consta no site oficial do departamento de arquitetura, a iniciativa também visa promover um ambiente de visibilidade a ideias e metodologias projetuais, além de valorizar as empresas e profissionais envolvidos.

O *Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione* é estruturado em duas categorias principais: *Built Projects* (Projetos Construídos) e *Graduate Thesis* (Trabalhos Acadêmicos), como apresentado no site oficial. A primeira edição da premiação ocorreu em 2010 e, nas cinco primeiras edições, ambas categorias foram realizadas concomitantemente e com periodicidade anual. A partir de

---

<sup>1</sup> Tradução da autora. No original, “... rewarding and promote to the general public architectural restoration works that best managed to interpret preservation principles shared by the scientific community, also resorting to contemporary forms of expression”.

2014, as edições passaram a ser intercaladas, com um ano destinado exclusivamente aos *Built Projects*, e outro, aos *Graduate Thesis*. Ao longo das 12 edições realizadas até 2021, foram premiados 158 projetos, sendo 84 projetos na categoria *Built Projects* e 74 projetos na categoria de *Graduate Thesis* (Quadro 2).

Nesta pesquisa, são analisados os projetos premiados na categoria de *Built Projects*, visto que eles já foram executados e, portanto, já interagem com a complexidade da realidade<sup>2</sup>. Essa seleção possibilita a observação de possíveis ampliações do conceito de patrimônio, que é o objetivo principal deste capítulo.

Em termos metodológicos, a coleta e análise de dados consideraram os documentos produzidos pelo *Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione* no período de 2010 a 2021, incluindo o site institucional, os editais da premiação, as pranchas divulgadas dos projetos inscritos e os documentos de relato, que sintetizam informações sobre os membros do júri, o relatório da edição em curso e projetos premiados com considerações do júri. Os procedimentos adotados contemplam técnicas quantitativas e qualitativas de análise documental<sup>3</sup>.

Em relação aos projetos participantes, o edital estabelece que, para concorrer na categoria *Built Projects*, o projeto deve ter sido concluído dentro do prazo de dez anos em relação a publicação da competição<sup>4</sup>. Observou-se que houve uma ampliação desse prazo da terceira para a quarta edição, de cinco para dez anos. Apesar dessa maior flexibilização

Ano	Built Projects	Graduate Thesis
2010	9	5
2011	8	7
2012	9	7
2013	11	7
2014	*	12
2015	13	*
2016	*	16
2017	12	*
2018	*	9
2019	14	*
2020	*	11
2021	8	*

\* Edição não realizada

Quadro 2 – Projetos indicados ao *Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione*

Fonte: Elaboração própria a partir das informações divulgadas no edital da premiação de 2021.

<sup>2</sup> A partir da quinta edição é criada a subcategoria *Fassa Bortolo Special Prize*, cujo objetivo consiste em reconhecer projetos que fizeram uso do *Fassa Bortolo Integrated System*, produtos da empresa. Nesta pesquisa, os projetos correspondentes a essa categoria não serão contemplados individualmente, apenas aqueles que também estão presentes no painel geral do concurso.

<sup>3</sup> Foi realizado contato via e-mail com a organização da premiação, para o acesso a informações adicionais; entretanto, por questões legais, a premiação disponibiliza, exclusivamente, os dados já publicados no site.

<sup>4</sup> Os editais de participação são anualmente substituídos e atualizados no site oficial conforme a premiação em curso. Até a quarta edição da premiação, junto com a divulgação dos resultados da competição e apresentação do júri, eram divulgados os editais da seção subsequente; a partir da quinta edição, o edital não encontra-se disponível. Entretanto, da comparação dos editais na 2ª, 3ª e 4ª edição para a 8ª, salvo algumas alterações pontuais, não houve significativas mudanças.

do prazo, os trabalhos avaliados ainda correspondem a iniciativas recentes, o que possibilita a manutenção dos debates atualizados.

No que diz respeito ao material solicitado para avaliação, o edital prevê algumas diretrizes quanto às informações que devem estar presentes. Entre as normas estabelecidas, destaca-se que cada participante deve desenvolver duas pranchas no formato A1 (594 mm x 841 mm) contendo as seguintes informações: breve perfil do escritório e da companhia responsável (de, no máximo, 2.000 caracteres, em italiano ou inglês), acompanhado de endereço e foto dos integrantes do escritório; ficha de identificação do projeto (nome, local, cliente, titularidade da obra, parceiros envolvidos, cronograma da obra); resumo textual de apresentação do projeto (de, no máximo 2.000 caracteres em italiano ou inglês); desenhos e informações que explicitem o projeto antes e depois da restauração; e fotografias que sejam significativas para a apresentação do projeto (Quadro 3 e Figura 1).

As informações requeridas para a participação são passíveis de análise em relação à ampliação ou restrição do público participante. Por exemplo, a questão linguística e a profundidade das informações apresentadas. No que se refere à língua, cabe mencionar que até a 4ª edição o concurso eram aceitas inscrições em italiano e inglês, mas atualmente são aceitos italiano ou inglês, visando uma maior flexibilização. No entanto, essa flexibilização ainda restringe a

---

a) currículo resumido dos designers;

---

b) nome da principal empresa envolvida na obra;

---

c) dados do projeto concluído (nome, local, cliente, propriedade da obra, parceiros envolvidos, cronograma da obra);

---

d) relatório ilustrando a abordagem do projeto e os resultados obtidos;

---

e) relatório geral e técnico-descritivo com enfoque nos princípios e a descrição dos métodos escolhidos para a obra;

---

f) desenhos do projeto antes e depois da restauração;

---

g) mínimo de 12 fotografias do projeto: 3 antes da obra; 3 após a obra; e 3 das etapas mais significativas da obra;

---

*\*As informações deverão ser apresentadas nas pranchas conforme o padrão estabelecido pelo edital, com exceção do item "e)", que deve ser enviado individualmente.*

*Quadro 3 – Quadro-resumo das principais exigências do edital aos participantes da premiação*

*Fonte: Elaboração própria a partir das informações divulgadas no edital da premiação de 2021.*



*Figura 1 – Prancha-exemplo ilustrativo da premiação*

*Fonte: Studio Progettisti Associati (2010).*

participação de um público mais amplo que não fala italiano ou inglês.

No que diz respeito à profundidade das informações apresentadas, é importante considerar que a exigência dos 2.000 caracteres limita o potencial de contextualização e problematização dos projetos inscritos. Isso afeta diretamente os projetos de arquitetura não excepcionais, que não dialogam com os referenciais conhecidos do campo, predominantemente eurocentrados.

O edital também indica que a decisão do júri é conformada, predominantemente, pelo conteúdo apresentado nas pranchas divulgadas. No entanto, junto a este material é solicitado que os participantes enviem um relatório técnico-descritivo, não apresentado nas pranchas. Este material deve explicitar os princípios que embasaram o desenvolvimento do projeto (de, no máximo, 15.000 caracteres, em italiano ou inglês). Ademais, os participantes são solicitados a adicionar, individualmente, as peças gráficas presentes no painel e, quando houver, um portfólio com os projetos desenvolvidos pelos escritórios.

Ao longo das premiações, a composição da banca avaliadora é de cinco jurados. A estrutura da comissão é composta por: um presidente, dois convidados renomados na área, um representante docente do Departamento de Arquitetura da *Università degli Studi di Ferrara* e um secretário. Nota-se que a partir da 4ª edição o presidente da banca tornou-se o representante docente da *Università degli Studi di Ferrara*, aumentando o número de convidados externos de dois para três (Quadro 4).

<b>Ano</b>	<b>Posição no Júri</b>	<b>Nome</b>	<b>Instituição</b>	<b>País</b>
<b>2010</b>	Presidente	Giovanni Carbonara	La Sapienza University	Itália
	Convidado Externo	Renata Codello	Architecture and the Landscape of Venice and Lagoon	Itália
	Convidado Externo	Erich G. Steinmayr	Austrian Ministry of Culture	Áustria
	Representante Ferrara	Riccardo Dalla Negra	University of Ferrara	Itália
	Secretário	Marcello Balzani	University of Ferrara	Itália
<b>2011</b>	Presidente	Giovanni Carbonara	La Sapienza University	Itália
	Convidado Externo	Gisella Capponi	Italian Environment and Cultural Heritage	Itália
	Convidado Externo	Ascensión H. Martínez	Zaragoza University	Espanha
	Representante Ferrara	Riccardo Dalla Negra	University of Ferrara	Itália
	Secretário	Marcello Balzani	University of Ferrara	Itália
<b>2012</b>	Presidente	Giovanni Carbonara	La Sapienza University	Itália
	Convidado Externo	Laura Moro	Central Institute for Catalogue and Documentation	Itália
	Convidado Externo	Beatriz Mugayar Kühl	University of São Paulo	Brasil
	Representante Ferrara	Riccardo Dalla Negra	University of Ferrara	Itália
	Secretário	Marcello Balzani	University of Ferrara	Itália
<b>2013</b>	Presidente	Giovanni Carbonara	La Sapienza University	Itália
	Convidado Externo	Fernando Vegas	Polytechnic University of Valencia	Espanha
	Convidado Externo	Francesco Scoppola	Cultural Heritage and Landscape of Umbria	Itália
	Representante Ferrara	Riccardo Dalla Negra	University of Ferrara	Itália
	Secretário	Marcello Balzani	University of Ferrara	Itália
<b>2015</b>	Presidente*	Riccardo Dalla Negra	University of Ferrara	Itália
	Convidado Externo	Carla Di Francesco	Heritage and Cultural Activities and Tourism	Itália
	Convidado Externo	Camilla Mileto	Polytechnic University of Valencia	Espanha
	Convidado Externo	Gisela Capponi	High Institute for Conservation and Restoration	Itália
	Secretário	Marcello Balzani	University of Ferrara	Itália
<b>2017</b>	Presidente	Riccardo Dalla Negra	University of Ferrara	Itália
	Convidado Externo	Maria Adriana Giusti	Polytechnic of Turin	Itália
	Convidado Externo	Maria Piccareta	Archeology, fine arts and landscape of Brindisi, Lecce	Itália
	Convidado Externo	Javier Gallego Roca	University of Granada	Espanha
	Secretário	Marcello Balzani	University of Ferrara	Itália
<b>2019</b>	Presidente	Riccardo Dalla Negra	University of Ferrara	Itália
	Convidado Externo	Claudio Varagnoli	University of Chieti-Pescara	Itália
	Convidado Externo	Margherita Eichberg	Archeology, fine arts and landscape of Roma Viterbo	Itália
	Convidado Externo	Konstantinos Karanasos	Acropolis Restoration Service of Athens	Grécia
	Secretário	Marcello Balzani	University of Ferrara	Itália
<b>2021</b>	Presidente	Riccardo Dalla Negra	University of Ferrara	Itália
	Convidado Externo	Alessandra Marino	Central Institute for Restoration	Itália
	Convidado Externo	Jean-Pierre Pribetich	École de Chaillot	França
	Convidado Externo	Francesco Tomaselli	University of Palermo	Itália
	Secretário	Marcello Balzani	University of Ferrara	Itália

\* A partir da edição de 2017 o Presidente torna-se também o Representante da Universidade de Ferrara.

Quadro 4 – Quadro-resumo da composição dos júris ao longo das edições

Fonte: Elaboração própria a partir das informações coletadas nos documentos de relato apresentados após cada edição.

Uma análise da composição do júri demonstra que estes atuam em instituições predominantemente europeias. Considerando o número total de 40 jurados, 32 (80%) atuam na Itália, 4 (10%) Espanha, 1 (2,5%) França, 1 (2,5%) Grécia, 1 (2,5%) Áustria e 1 (2,5%) Brasil. Porém, se considerados apenas os convidados externos, visto que a banca é composta por membros fixos da instituição organizadora italiana, o número total é de 20 jurados. Em termos de porcentagem, a disparidade é reduzida para: 12 (60%) na Itália, 4 (20%) Espanha, 1 (5%) França, 1 (5%) Grécia, 1 (5%) Áustria e 1 (5%) Brasil. Fora do eixo europeu, destaca-se a presença, na edição de 2012 da premiação, de uma única professora e pesquisadora doutora brasileira, Beatriz Mugayar Kühl, que atua na Universidade de São Paulo (USP).

Todos os integrantes da banca atuam diretamente no campo do restauro, notadamente em universidades, institutos de pesquisa e/ou serviço público e, portanto, são familiarizados com os principais conceitos e debates da área. Dos 20 convidados externos, 12 (60%) atuam em centros de pesquisa e preservação na Europa, enquanto que os demais 8 (40%) atuam como pesquisadores e docentes em outras instituições de ensino superior, predominantemente na Espanha (4), depois Itália (3) e Brasil (1).

Em relação às categorias de premiação, os projetos podem ser premiados com *Gold Medal* (Medalha de Ouro), *Silver Medal* (Medalha de Prata) e *Honourable Mentions* (Menções Honrosas). As propostas indicadas ao Honourable Mentions correspondem a projetos que apresentaram aspectos gerais ou pontuais de interesse em virtude do seu potencial para debates. Ao contrário das outras categorias, esta não recebe uma premiação em dinheiro.

Todos os projetos são avaliados por pareceres individuais que expressam as principais características e destaques do projeto indicado. Até a quarta edição, as avaliações eram também realizadas por meio de pareceres gerais da banca, que deixaram de ser divulgados posteriormente. Essas avaliações gerais da banca eram interessantes porque ofereciam uma visão geral dos projetos participantes e ponderavam os critérios de avaliação diante da diversidade de propostas. O parecer da terceira

edição<sup>5</sup> expressa que:

[o] júri chegou a uma decisão unânime, chamando a atenção para os vários projetos pela sua qualidade específica e conformidade com os critérios do concurso: “projetos de restauro arquitetônicos que tenham interpretado com sensibilidade os princípios do restauro conservador [...] eventualmente utilizando formas de expressão contemporâneas”. A estes critérios foram dadas diferentes interpretações e conotações por parte de cada participante, com projetos consistentemente interessantes e em sintonia com o contexto existente, seguindo uma abordagem ora estritamente conservadora, ora mais inovadora, com a necessária e muitas vezes imprescindível abertura ao contributo da arquitetura do nosso tempo (CARBONARA, et al., 2012, p. 3).<sup>6</sup>

Na quarta edição, observa-se que a nota divulgada pela comissão julgadora reconhece o crescimento da participação de projetos situados fora do continente europeu e suas contribuições para a premiação, notando que essa

tem ajudado a criar uma oportunidade de diálogo verdadeiramente livre e aberto, permitindo aos participantes refletir sobre realidades muito diferentes em princípios e técnicas, mas sempre vivas e estimulantes. A riqueza e o número de projetos apresentados levaram o júri a atribuir inúmeros prêmios ex aequo, não por incerteza ou divergência de opiniões, mas com o objetivo preciso de reconhecer publicamente a variedade e qualidade dos vários projetos. A intenção dos prêmios e menções honrosas sempre foi a de assinalar um especial interesse pelas múltiplas questões associadas à arquitetura, sejam elas artísticas e históricas ou oficiais, religiosas, políticas ou simbólicas e relacionadas com a identidade. Como resultado, o júri destacou o valor de projetos provenientes de diferentes áreas culturais e geográficas, valorizando tanto projetos “sofisticados” quanto restaurações “simples” (realizadas com poucos recursos, mas muita criatividade inteligente), seja de nomes famosos no cenário internacional, ou expoentes com alto padrão de sólido profissionalismo, não necessariamente trabalhando especificamente no setor

---

*5 Nota-se que os pareceres apresentados sobre os projetos da segunda e terceira edições são bastante próximos no que diz respeito ao conteúdo divulgado. Uma diferença substancial destes em relação ao parecer expresso na primeira edição consiste na informação de que na primeira é indicada a presença de projetos provenientes de países situados no continente europeu, o que pode sugerir que não houveram inscrições fora da Europa.*

*6 Tradução da autora. No original, “The Panel of Judges reached a unanimous decision, drawing attention to the various projects for their specific quality and conformity to the competition criteria: “architectural restoration projects which have sensitively interpreted the principles of conservative restoration [...] possibly using contemporary forms of expression”. These criteria were given different interpretations and connotations by each participant, with consistently interesting projects in harmony with the existing context, following an approach sometimes strictly conservative, sometimes more innovative, with the necessary and often essential openness to the contribution of the architecture of our time”.*

de preservação, mas, no entanto, com excelentes habilidades arquitetônicas, nem afetadas nem auto-referenciais, mas voltadas para o estabelecimento de um hábil diálogo com o existente e respeitando sua consistência material, complexidade histórica e definição formal (CARBONARA, et al., 2013, p. 3).<sup>7</sup>

Conforme observado, o objetivo da premiação, exposto pelo edital, é valorizar iniciativas projetuais alinhadas ao repertório teórico construído pelo campo disciplinar do restauro. De fato, essa intenção reflete-se sobretudo na composição do júri, inteiramente composto por profissionais do campo e, predominantemente, de origem europeia.

No entanto, a partir das notas divulgadas, os membros da banca indicam o interesse em visibilizar propostas alternativas que não necessariamente estejam alinhadas aos princípios do campo e que indiquem outras metodologias de aproximação projetual, expressas, sobretudo, fora do contexto europeu.

## PROJETOS PREMIADOS

As análises da presente pesquisa compreendem o recorte da categoria de *Built Projects*. A sistematização dos dados apresentados abarca o intervalo da primeira edição (2010) à oitava edição (2021). Dentro deste recorte, foram publicados 84 projetos que se distribuem de forma não uniforme entre as edições da premiação, a partir dos dados coletados e

---

*7 Tradução da autora. No original, "This has helped create an opportunity for truly free and open dialogue, enabling the participants to reflect on realities differing greatly in principles and techniques, but always lively and stimulating. The wealth and number of projects presented has led the Jury to award numerous exaequo prizes, not out of uncertainty or conflicting opinions, but with the precise aim of publicly acknowledging the variety and quality of the various projects. The intention behind the prizes and special mentions has always been to indicate a special interest in the manifold issues associated with architecture, whether artistic and historic or social, religious, political or symbolic and concerned with identity. As a result, the Jury has highlighted the values of projects coming from different cultural and geographical areas, appreciating both "rich" projects and "poor" restorations (implemented with few resources, but a great deal of intelligent creativity), whether by famous names on the international scene, or exponents with a high standard of solid professionalism, not necessarily working specifically in the preservation sector, but nevertheless with excellent architectural abilities, neither affected nor self-referential, but aimed at establishing a skilful dialogue with the existing and respecting its material consistency, historical complexity and formal definition".*



processados no site e em documentos oficiais do concurso.

*Gráfico 1 – Localização dos projetos premiados na categoria “Projetos Construídos”*

Traçando o perfil geral dos projetos premiados, a pesquisa parte do centro de discussões restaurativas: Itália, Europa. A maior parte dos projetos está localizada no continente Europeu: dos 84 premiados, 68 (81,0%) estão localizados na Europa; 10 (11,8%) na Ásia; 5 (6,0%) na América; e 1 (1,2%) na África (Gráfico 1). No continente da Oceania não há projetos premiados na categoria *Built Projects*.

*Fonte: Elaboração própria a partir das informações divulgadas no site oficial da premiação.*

Com 41 projetos premiados, evidencia-se o destaque da presença italiana mesmo dentro do contexto europeu. Seguindo a Itália estão a Espanha (5), Áustria (5), Suíça (4), Portugal (3), Inglaterra (2), França (2), Irlanda (1), Bélgica (1), Alemanha (1), Estônia (1), Suécia (1) e Geórgia (1), na Europa; Índia (3), China (2), Japão (2), Síria (1) e Rússia (1), na Ásia; Brasil (3), Estados Unidos (2) e Peru (1), na América; e África do Sul (1), na África.

A disparidade entre o número de projetos italianos em relação aos outros países pode estar associada a diversos fatores, tais como: o fato do país ser sede do evento e, portanto, a divulgação da premiação, e

possivelmente o número de projetos inscritos, ser consideravelmente superior em relação aos demais países; questões linguísticas, conforme apresentado na seção anterior, já que o edital até a 5ª edição requiritava que os textos de apresentação dos projetos também estivessem em italiano; e alinhamento com o repertório teórico e projetual sobre restauro dos membros da banca, predominantemente do mesmo contexto.

Apesar da quantidade significativamente inferior de projetos fora do continente europeu, ocorreu um aumento da participação dos mesmos ao longo das edições do concurso (Gráfico 2). Esse crescimento contemplou a inserção de projetos especialmente nas categorias de *Silver Medal* e *Honourable Mentions*. O primeiro, e único, projeto premiado com *Gold Medal* fora do continente europeu ocorreu na sétima edição, em 2019.

A prevalência de crescimento de projetos não europeus na categoria *Honourable Mentions* pode ser um indicativo de que as soluções projetuais apresentadas estão menos alinhadas aos princípios teóricos de restauro desenvolvidos e debatidos pela cultura projetual italiana e europeia. Ou seja, pautas emergentes que se diferenciam e inserem novos paradigmas sobre a forma de lidar com o patrimônio cultural.

Com a finalidade de traçar o perfil dos projetos premiados, inicialmente, estes foram divididos em três categorias: “Arquitetura Oficial” (militar e administrativa), “Arquitetura Religiosa”<sup>8</sup> e “Arquitetura Civil” (Urbana, Rural, Industrial e Transporte). Essas categorias seguem a classificação proposta por Lyra (2016), pautando-se em suas finalidades de uso. Para esta pesquisa, será utilizado como parâmetro o “Uso de Referência”, termo designado pela autora para indicar os usos para os quais as edificações foram previstas em sua concepção inicial, ou então, em alguns casos, aquelas que se tem o primeiro relato.

---

<sup>8</sup> Por arquitetura religiosa, estão classificados aqueles edifícios de funções sagradas (igrejas, templos, sinagogas e outros), bem como edificações associadas às instituições (monastérios, residências papais e outras).

	2010	2011	2012	2013	2015	2017	2019	2021
<b>Gold Medal</b>	Itália	Espanha	Itália	Itália	Itália	Espanha	Itália	Itália
			Geórgia	Espanha	Áustria		Afr. Sul	
				Itália	Itália			
<b>Silver Medal</b>	Inglat.	Índia	Portugal	Espanha	Portugal	Itália	Bélgica	Itália
	Itália	Suécia	Áustria	Estónia	Itália	Itália	Suíça	Itália
	Áustria	Itália	Itália		China	E.U.A		
				Brasil				
<b>Honorable Mentions</b>	Itália	Áustria	Peru	Síria	Itália	Itália	Áustria	Itália
	Suíça	Itália	Itália	Itália	Itália	Itália	Rússia	Itália
	Itália	Itália	Itália	Itália	Itália	Índia	China	Itália
	Itália	Itália	Japão	Índia	Itália	Itália	Inglat.	Itália
	Itália	$7*1$	$7*1*1$	Suíça	Brasil	Irlanda	Itália	Itália
	$9$	$Total: 8$	$Total: 9$	Itália	Japão	Brasil	Suíça	$8$
	$Total: 9$			$9*2$	$9*2*2$	Espanha	E.U.A	$Total: 8$
				$Total: 9$	$Total: 13$	Alemanha	França	
						$9*2*1$	Itália	
						$Total: 13$	Itália	
						$10*2*1*1$		
						$Total: 14$		

**LEGENDA**

- Europa
- América
- Ásia
- África
- Arquitetura Oficial
- Arquitetura Religiosa
- Arquitetura Civil

\* Os projetos apresentados seguem a ordem da divulgação no site oficial da premiação, primeiro organizados por ano e, então, por medalha.

Gráfico 2 – Relação dos trabalhos premiados na categoria “Projetos Construídos”

Fonte: Elaboração própria, a partir das informações divulgadas no site oficial da premiação.

A “Arquitetura Oficial” e a “Arquitetura Religiosa”, por muito tempo, foram objetos centrais e predominantes nas discussões restaurativas. Isso ocorre porque essas instituições, Estado e Igreja Católica, foram organizações consolidadas com significativa influência política e social ao longo da história. Portanto, além de corresponderem aos símbolos acreditados como representativos de uma determinada cultura, são edificações que explicitam a arquitetura erudita da época em que foram construídas.

A premiação demonstra que a “Arquitetura Religiosa” permanece como um tema recorrente no restauro. A Igreja Católica teve um papel significativo na construção da identidade do continente europeu, sobretudo, na Itália. Sua arquitetura, dotada de simbolismos, também a tornou um objeto recorrente nas discussões de intervenção. Desta forma, a importância da “Arquitetura Religiosa” se projeta na premiação, especificamente no solo europeu. Cabe destacar que esta corresponde a 30 dos 84 projetos premiados (37,0%).

A “Arquitetura Oficial” também está localizada predominantemente na Europa e, bem como a “Arquitetura Religiosa”, a sua excepcionalidade também lhe confere uma posição de destaque na premiação, correspondendo a 15 dos projetos premiados (19,0%). Além dos aspectos relacionados às características estéticas, as edificações oficiais, ao longo da história, foram retratadas como elementos representantes da cultura sobre os quais foram construídas as grandes narrativas de Estado-nação.

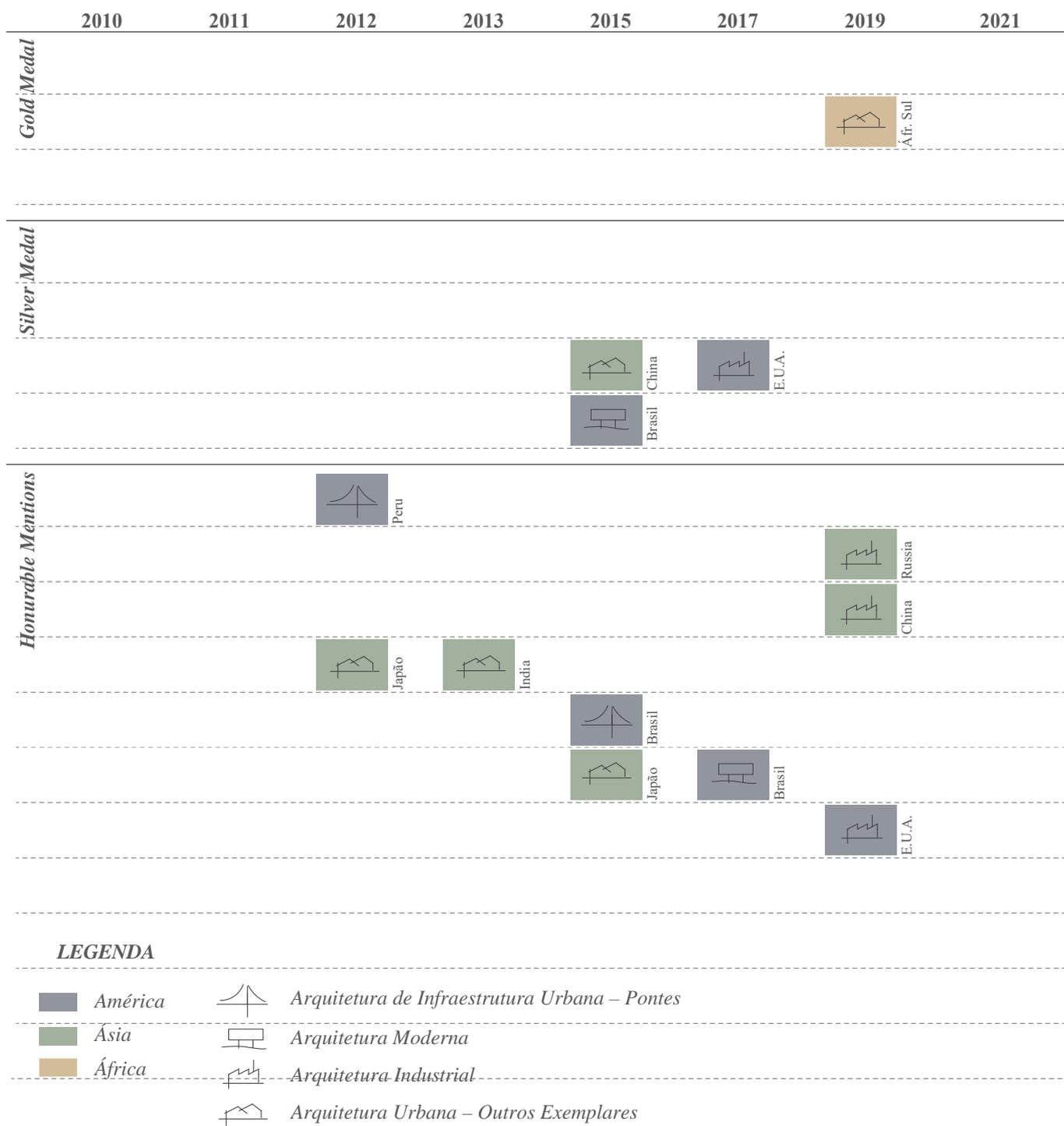
A “Arquitetura Civil” abarca o maior número de edificações, pois compreende as formas mais variadas de uso. A categoria representa 38 dos projetos premiados (44,0%). Cabe ressaltar que nesta categoria estão presentes, em especial, arquiteturas emergentes no campo do restauro, como arquitetura industrial, moderna, urbana e residencial. Ademais, destaca-se que nesta categoria estão predominantemente inseridas as edificações fora do território europeu, despertando o interesse nesta investigação.

A proporção dos Usos de Referência entre os projetos premiados dentro e fora do continente europeu possivelmente evidencia uma alteração

de perfil. Enquanto no continente europeu, dentre as 68 propostas, 31 (45,6%) correspondem a “Arquitetura Religiosa”, 12 (17,7%) a “Arquitetura Oficial”, e 25 (36,8%) a “Arquitetura Civil”; fora da Europa, dos 16 projetos, nenhum corresponde a “Arquitetura Religiosa”, 3 (25,0%) a “Arquitetura Oficial”, e 13 (75,0%) a “Arquitetura Civil”.

Os projetos premiados fora da Europa refletem a tripla extensão – tipológica, cronológica e geográfica – discutida por Choay (2011). Enquanto na Europa verifica-se uma proporção substancialmente maior de projetos de “Arquitetura Religiosa” e “Arquitetura Oficial”, nos projetos não europeus, o perfil corresponde majoritariamente à “Arquitetura Civil”. Desta forma, torna-se um espaço valioso para a refletir acerca dos novos paradigmas do campo.

Para tanto, um novo recorte foi estabelecido na pesquisa, contemplando os projetos em Arquitetura Civil fora do continente europeu, o que resultou em um total de 13 projetos. Para traçar o perfil destes projetos emergentes nas discussões restaurativas, os mesmos foram reclassificados em quatro subcategorias dentro da “Arquitetura Civil”: “Arquitetura de Infraestrutura Urbana – Pontes”, “Arquitetura Moderna”, “Arquitetura Industrial” e “Arquitetura Urbana – Outros Exemplares” (Gráfico 3). As subcategorias foram definidas pela autora com base na tipologia dos projetos que possibilitam indicar algumas questões em comum.



\* Os projetos apresentados seguem a ordem da divulgação no site oficial da premiação, primeiro organizados por ano e, então, por medalha.

Gráfico 3 – Projetos premiados fora do continente europeu

Fonte: Elaboração própria, a partir das informações divulgadas no site oficial da premiação.

“Arquitetura de Infraestrutura Urbana – Pontes” ainda se apresenta nas cidades excepcionalmente, uma vez que não são recorrentes na paisagem urbana. Nesta subcategoria, destacam-se projetos situados no Peru e no Brasil, respectivamente, *Annual renewal of the hanging Inka Bridge of Q’eswachaca* (PATRONATO DE CULTURA MACHUPICCHU, 2012) e *Janitorial of the Torta Bridge* (MARTIN; GOMES, 2015) ambos na América Latina. Em uma perspectiva geral, estes apresentam como contribuições relevantes o engajamento comunitário na produção do espaço, bem como a utilização de técnicas construtivas locais, questões caras e amplamente debatidas na contemporaneidade (Figura 2).

Os dois projetos em arquitetura herdeira da vanguarda moderna – “Arquitetura Moderna” –, localizados fora do continente europeu, estão no Brasil, na cidade de São Paulo: *Brazilian Institute of Architects* (OKSMAN ARQUITETOS ASSOCIADOS, 2015) e *Castor Delgado Residence* (PIRATININGA ARQUITETOS ASSOCIADOS; CRUZ, 2017). Intervenções em projetos modernistas têm sido amplamente debatidas por profissionais e pesquisadores brasileiros. Nota-se que o respeito aos aspectos compositivos formais tem permanecido prioritário nas intervenções premiadas, o que demonstra que os projetos seguem fortemente alinhados às questões formais discutidas no campo disciplinar do restauro (Figura 3).

O reaproveitamento de grandes infraestruturas da “Arquitetura Industrial” tem aparecido de forma diversificada, tendo projetos oriundos dos Estados Unidos (2), Rússia (1) e China (1): *Ford Assembly Building* (MARCY WONG & DONN LOGAN ARCHITECTS, 2017); *Depo 107* (MALIKOV ARCHITECTURAL BUREAU, 2019); *Zhujiadian brick kiln Museum* (LAND-BASED RATIONALISM DESIGN & RESEARCH CENTER, 2019); e *Union Iron works plant* (MARCY WONG & DONN LOGAN ARCHITECTS, 2019). O tema da intervenção em arquitetura industrial também possui uma ampla bibliografia publicada e têm como desafio a atuação sobre grandes espacialidades (Figura 4).



Figura 2 – Projetos de “Arquitetura de Infraestrutura Urbana – Pontes”

Fonte: a. Patronato de Cultura Machupicchu (2012); e b. Martin e Gomes (2015).



Figura 3 – Projetos de “Arquitetura Moderna”

Fonte: a. Oksman Arquitetos Associados (2015); e b. Piratininga Arquitetos Associados e Cruz (2017).

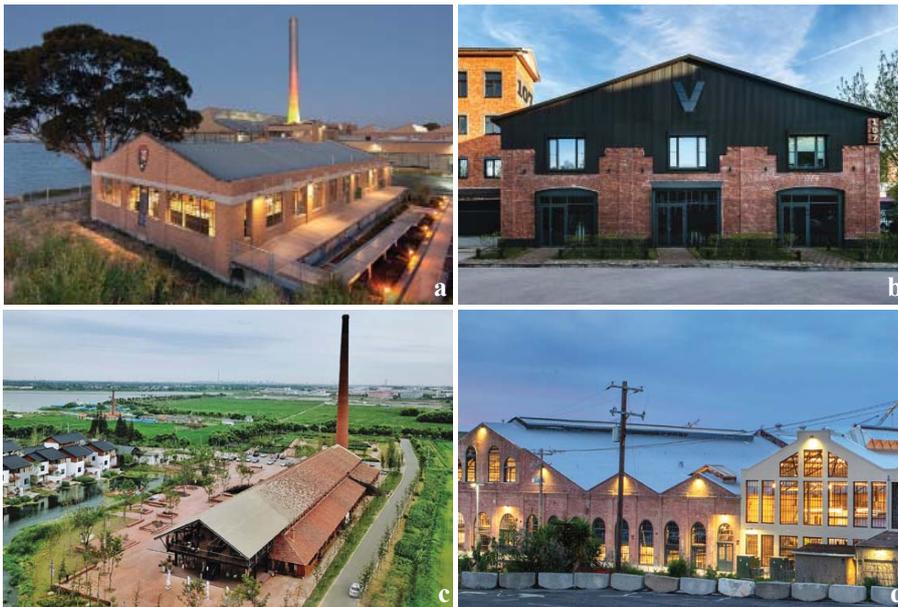


Figura 4 – Projetos de “Arquitetura Industrial”

Fonte: a. Marcy Wong & Donn Logan Architects (2017); b. Malikov Architectural Bureau (2019); c. Land-Based Rationalism Design & Research Center (2019); e d. Marcy Wong & Donn Logan Architects (2019).

A “Arquitetura Urbana – Outros Exemplos” compreende edificações que não se enquadram nos grupos anteriores e se inserem na malha urbana da cidade. Nesse sentido, observou-se a necessidade de subdividir a categoria em dois novos agrupamentos. Primeiro, aqueles projetos que, apesar de corresponderem à “Arquitetura Civil”, na prática, ainda se assemelham à Arquitetura Oficial. Este é o caso da residência localizada na África – *Buffelsdrift: Restoration and improvements* (JACO BOOYENS E SAOTA ARCHITECTS, 2019) –, e do complexo comercial inserido em um terreno desocupado na Índia – *RAAS Jodhpur* (LOTUS; PRAXIS, 2013), dentro de um território reconhecido pela Unesco como patrimônio mundial (Figura 5).

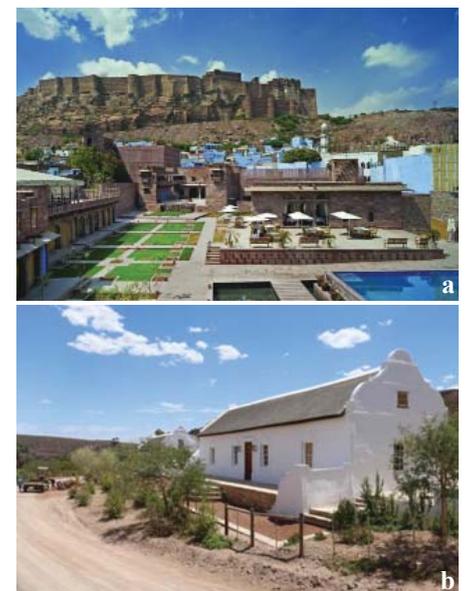


Figura 5 – Projetos de “Arquitetura Urbana – Outros Exemplos”

Fonte: a. Lotus e Praxis (2013); e b. Jaco Booyens e Saota Architects (2019).

Por fim, destacam-se aqueles exemplares que compreendem em edificações, aparentemente, não atribuídas de valor artístico e documental. Dos projetos localizados na China e no Japão – *Shima Kitchen* (ATELIER RYO ABE, 2012), *Koya* (ISSEI SUMA, 2015) e *Yun House (Yun Lu) Boutique Eco-resort* (ARES PARTNERS, 2015) –, um fator comum consiste no fato de que a preexistência configura-se por residências particularmente simples, não sendo excepcionais em sua arquitetura nem a eventos do seu contexto. Esta característica, nesta pesquisa, representa o ponto máximo de ampliação do corpo patrimonial (Figura 6).

O capítulo apresentou o *Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione* e um panorama geral dos projetos por ele premiados, com o objetivo de avaliar possíveis alargamentos do corpo patrimonial. Esta análise contribuiu na identificação de categorias em que a arquitetura tem encontrado um maior espaço para o tensionamento no campo, seja por incluir projetos participantes fora do contexto europeu, seja por complexificar o próprio estabelecimento de fronteiras, explicitando a necessidade da criação de subcategorias.

Com a finalidade de abarcar projetos contemplados pela premiação que representam as expansões recentes ocorridas no campo disciplinar de restauro, o universo de recorte foi estabelecido com base nos seguintes critérios: 1. estar situado fora do contexto europeu; 2. corresponder a uma arquitetura de caráter não-excepcional; e 3. contribuir nas discussões sobre o impacto do projeto de restauro no tecido social envolvido. Os projetos selecionados podem ser observados em destaque no Quadro 5.

Ano	Continente	País	Nome
2012	América	Peru	Annual renewal of the hanging Inka Bridge of Q'eswachaca
<b>2012</b>	<b>Ásia</b>	<b>Japão</b>	<b>Shima Kitchen</b>
2013	Ásia	Índia	RAAS Jodhpur
<b>2015</b>	<b>Ásia</b>	<b>China</b>	<b>Yun House (Yun Lu) Boutique Eco-resort</b>
2015	América	Brasil	Brazilian Institute of Architects
2015	América	Brasil	Janitorial of the Torta Bridge: rescue, conservation and transposition
<b>2015</b>	<b>Ásia</b>	<b>Japão</b>	<b>Koya</b>
2017	América	Estados Unidos	Ford Assembly Building
2017	América	Brasil	Castor Delgado residence
2019	África	África do Sul	Buffelsdrift - Restoration and improvements
2019	Ásia	Rússia	Depo 107
2019	Ásia	China	Zhujiadian brick kiln Museum
2019	América	Estados Unidos	Adaptive re-use of Union Iron works plant



Figura 6 – Projetos de “Arquitetura Urbana – Outros Exemplares”

Fonte: a. Atelier Ryo Abe (2012); b. Issei Suma (2015); e c. Ares Partners (2015).

Quadro 5 – Projetos inseridos no recorte de análises

Fonte: Elaboração própria, a partir das informações divulgadas no site oficial da premiação.

Dos 84 projetos publicados na categoria “Projetos Construídos”, 13 correspondem àqueles fora do contexto europeu em arquiteturas de caráter não excepcional. Estes foram selecionados para uma primeira análise e organizados em quatro agrupamentos: Arquitetura de Infraestrutura Urbana – Pontes (2), Arquitetura Industrial (4), Arquitetura Moderna (2) e Arquitetura Urbana – Outros Exemplares (5).

Considerando que a categoria Arquitetura Urbana – Outros Exemplares, de caráter simples, é aquela com maior potencial de representação das expansões tipológicas e temporais do campo, foram então selecionados três projetos pertencentes à categoria para uma análise mais aprofundada em formato de estudos de caso. Os projetos consistem em antigas residências situadas em pequenos vilarejos no continente asiático: *Shima Kitchen*, Japão; *Yun House (Yun Lu) Boutique Eco-resort*, China e *Koya*, Japão, transformadas em um centro gastronômico culinário social, um hotel e um escritório de tecnologia da informação, respectivamente.

## **CAPÍTULO 5 – DA TEORIA PARA O PROJETO, DO PROJETO PARA A TEORIA**

As transformações decorrentes da ascensão da cultura contemporânea e seus efeitos no que se entende como patrimônio e restauro foram temas discutidos nos capítulos anteriores. A imprecisão entre disciplinas e problemáticas complexifica o debate e faz necessário manter ativa a reflexão crítica entre teoria e prática projetual. Nesse sentido, conforme destacado, premiações são espaços especialmente privilegiados para explorar como novas pautas têm se inserido no debate, especialmente a partir da análise da exceção em detrimento da regra.

Para tanto, a proposta do presente capítulo consiste na realização dessa aproximação. Na primeira seção, é apresentada a construção de um método de análise de três projetos premiados no *Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione: Shima Kitchen*, Japão; *Koya*, Japão; e *Yun House (Yun Lu) Boutique Eco-resort*, China. Em seguida, é desenvolvida a análise dos projetos, adotando o formato ensaístico para os estudos de caso em três seções relativas, respectivamente, a cada um dos projetos selecionados: “*Poderia uma Estrutura se Autotransformar?*”, “*Deixe a Cabana Ser...*” e “*Diálogo e Continuidade Espacial*”.

### **UMA PROPOSTA DE ANÁLISE**

As pranchas apresentadas ao concurso – material analisado na presente etapa da pesquisa – correspondem a representações de espaços delineados por uma série de recortes. Constituem em narrativas, realizadas pelo próprio arquiteto responsável pelo projeto, conformadas pelas normas do edital com o objetivo de apresentar, na melhor

perspectiva, as soluções projetuais desenvolvidas à uma banca de júri avaliadora. Além disso, trata-se de um material que é divulgado em outros meios virtuais, previstos no edital, com a finalidade de fomentar o debate sobre projetos de restauro.

Em relação aos limites e às potencialidades das qualidades passíveis de serem analisadas, destaca-se que as pranchas são desprovidas de gosto, tato, cheiro, ruídos e conversas, favorecendo o visual: imagens e textos. A prevalência dos aspectos visuais em detrimento de outros é notória no crescente uso das tecnologias e desenvolvimento do ambiente virtual, que tem se tornado um lugar cada vez mais frequentado no âmbito da arquitetura como espaço de trocas de ideias. No entanto, Waisman (1993) destaca alguns dos efeitos adversos decorrentes da multiplicação e do alcance dos sistemas de informação, tais como, a predisposição a uma aceitação passiva e superficial da mensagem transmitida e o reducionismo ao espaço arquitetônico a imagens.

Cabe destacar ainda que a autora da presente dissertação não acessou presencialmente a estes espaços. As reflexões apresentadas nas seções a seguir foram articuladas conforme as informações apresentadas e divulgadas no site oficial e complementadas via multimídia. Essa forma de aproximação é comum entre a maior parte do público que têm interesse e contato com esses canais de informações, notadamente arquitetos e pesquisadores da área, que irão produzir reflexões científicas e pessoais e, a partir delas, projetar-se em futuros projetos.

Portanto, para além dos critérios discutidos nos capítulos anteriores e apesar das limitantes expostas, a seleção se justifica na pesquisa em virtude do crescente impacto que os meios de divulgação digital em massa têm promovido na forma de ver e fazer a arquitetura. Sob esta perspectiva, o desafio da presente etapa de análise compreende na proposição de uma aproximação que não reduza o espaço analisado aos códigos já conhecidos da própria teoria, nem a uma interpretação rasa das informações apresentadas e não apresentadas nas pranchas.

Nesse sentido, descartou-se a primeira forma de aproximação considerada, a qual consistiria no estabelecimento de conceitos preestabelecidos pela teoria e a verificação de como estes são expressos

nos projetos. O insucesso desta aproximação para os objetivos da etapa da pesquisa, demonstrou-se sobretudo por não evidenciar a peculiaridade do projeto, e sim, reduzi-lo aos “códigos” já conhecidos, bem como a teoria a um modelo fechado e normativo, em detrimento de uma produção reflexiva. Isto, De Certeau (1998) define como o discurso preso a linguagem, que compreende na redução das verdades aos fatos linguísticos, ou seja, as informações lidas nas pranchas se reduziram àquelas passíveis de serem interpretadas e categorizadas.

Além disso, nos projetos selecionados, estão presentes problemáticas não recorrentes nos estudos do restauro arquitetônico e que demandam maior flexibilidade de aproximação. A dificuldade de aproximação por meio do estabelecimento de categorias em projetos de restauro já é identificada e problematizada por outros pesquisadores do campo que têm se disposto a reinterpretar a teoria para novos paradigmas, como é evidenciado na pesquisa de Santos (2020), que trata do restauro de arte contemporânea em espaços públicos. Ele apresenta a seguinte problematização:

E qual o problema de modelos “fechados”? Eles não instigam a essa criação narrativa, limitando-se às informações e simplificando o que é complexo. E se estivermos de acordo que restauro é processo crítico-criativo, a narrativa é sempre bem-vinda, e não se limita a dados quantitativos (ainda que deles possa e deva se fazer uso) (SANTOS, 2020, p. 210).

A segunda aproximação partiu do desenvolvimento e refinamento do exercício proposto na disciplina “Ver e Fazer a Cidade”, ministrada pela Profa. Dra. Ana Elisia da Costa no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PROGRAU) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). A atividade consistia na produção de um texto em formato ensaístico associado ao tema de pesquisa da autora. Para tanto, foi adotado o projeto *Shima Kitchen*, Japão, que se tornou o estudo piloto da presente dissertação.

O texto desenvolvido partiu de uma narrativa em primeira pessoa que descreve o contato e o percurso de apropriação da autora com a prancha apresentada ao concurso. Por corresponder a uma arquitetura “simples” em relação a maior parte dos projetos premiados, a escolha foi motivada

por sua distinção e contraste, provocando o seguinte questionamento: o que o projeto tem a oferecer nas discussões de restauro emergentes sobre a transformação das cidades?

No desenvolvimento do estudo, foram identificados quatro procedimentos de aproximação do objeto: 1. *a interface e os primeiros pensamentos*, observação e produção de questionamentos espontâneos a partir de uma leitura dinâmica das informações principais; 2. *conhecendo melhor, compreendendo na medida do possível*, leitura aprofundada e contextualização das informações expressas na prancha e articulação com outras fontes de informação via internet; 3. *metamorfose*, análise das intervenções arquitetônicas realizadas; e 4. *o porquê de estar ali*, produção de uma hipótese sobre o motivo pelo qual o projeto foi premiado e de que modo ele pode contribuir nos debates referentes a projetos de restauro.

O procedimento de observações empíricas e problematizações espontâneas adotado a partir da descrição do processo de leitura foi efetivo para a aproximação com o objeto de análise. Isso pode ser compreendido a partir do que De Certeau (1998) define como “desenrolar discursivo”: a descrição dos relatos que exibem as operações, o que implica em fazer uma linguagem e não apenas lê-la. Essas operações expressam como as alterações/seleções “modelam” a abordagem a um determinado fim, de modo a tornar o processo mais ativo e menos pautado na ideia de passividade e reprodutibilidade do saber.

O desenrolar discursivo, adaptado ao espaço virtual na presente dissertação, foi complementado com reflexões a partir do referencial teórico do campo e sua problematização. Isso conforma, assim, uma operação, definida por Lefebvre (2011) como *transdução*, a qual,

elabora e constrói um objeto teórico, um objeto possível, e isto a partir de informações que incidem sobre a realidade, bem como a partir de uma problemática levantada por essa realidade. A transdução pressupõe uma realimentação (feedback) incessante entre o contexto conceitual utilizado e as observações empíricas. Sua teoria (metodologia) formaliza certas operações mentais espontâneas do urbanista, do arquiteto, do sociólogo, do político, do filósofo. Ela introduz o rigor na invenção e o conhecimento na utopia (p. 109).

A presente dissertação se desenvolveu a partir desse sistema de operações, entre produção teórica e observação do material do concurso, objeto prático e discursivo de análise. Ao longo do processo, houve um refinamento das problematizações que orientaram a aproximação ao estudo de caso e, no desenrolar da narrativa, a diluição dos quatro procedimentos de aproximação do objeto que permaneceram na análise dos três estudos de caso.

As narrativas apresentadas nas próximas seções não representam aquelas operações iniciais desenvolvidas espontaneamente, nem correspondem a um modelo fechado com respostas definitivas e delineadas. São hipóteses críticas desenvolvidas a partir do percurso da autora, com o objetivo de contribuir para os avanços dos debates em temas emergentes. Portanto, estão abertas a reformulações.

Por fim, cabe estabelecer algumas problematizações e conceitos balizadores, herdados da teoria, que foram cruciais na construção dos textos (Quadro 6). Contudo, ressalva-se que esses conceitos indicam apenas um ponto de partida e não excluem outras problematizações que surgem à medida que as especificidades dos projetos são evidenciadas. Desse modo, não aparecem necessariamente, de forma ordenada.

<b>Operações Espontâneas</b>	<b>Conceitos Teóricos Balizadores</b>
<i>A interface e os primeiros pensamentos</i>	O que o projeto tem a oferecer nas discussões de restauro emergentes sobre a transformação das cidades? Como a proposta aproxima-se dos “códigos” preestabelecidos pelo aparato teórico do campo? Como os transgride?
<i>Conhecendo melhor, compreendendo na medida do possível</i>	<b>O que? Por quê? Por quem? Para/com quem?</b> O que é o programa? Qual valor é reconhecido na preexistência e quem reconhece esse valor? Quem é o escritório responsável pelo projeto e qual a sua formação? Como o projeto se relaciona com a dinâmica preexistente do local?
<i>Metamorfose</i>	<b>Como?</b> Instância Estética: como a matéria é abordada na proposta projetual. Instância Histórica: como o tempo é abordado na proposta projetual.
<i>O porquê do estar ali</i>	<b>Percepções do Júri e Indicações da Autora</b> O que a banca avaliadora reconhece como qualidade no projeto? Como a proposta projetual reforça as individualidades do contexto e/ou valores consolidados do campo?

Quadro 6 – Quadro-resumo da estrutura de análise

Fonte: Elaboração própria.

O questionamento – o que o projeto tem a oferecer nas discussões de restauro emergentes sobre a transformação das cidades? – tomado como ponto de partida para a abertura dos textos, está intimamente relacionado à necessidade discutida por Waisman (1993) de produzir problematizações alinhadas a questões em curso. E o que essa indagação poderia contribuir para avaliar? Uma autorreflexão disciplinar, indicando como obras que representam a tripla expansão – geográfica, cronológica e tipológica – estão alinhadas a reivindicações sobre a forma de ocupar esses espaços e/ou aos interesses da indústria do patrimônio, questões levantadas por Smith (2006). Isto é útil para indicar novas pautas teóricas para o problema da intervenção.

Destaca-se que a pluralidade em valores e estilos de vida, juntamente com a desacreditação na imparcialidade e neutralidade da ciência torna necessária a reflexão crítica sobre a própria produção do conhecimento e a quem ela favorece. Nesse sentido, os questionamentos – *O que? Por quê? Por quem? Para/com quem? e Como?* – correspondem às contribuições discutidas por Lefebvre (2000) a partir da metade do século, conforme apresentado no referencial teórico. Esses questionamentos são mobilizados nos textos subsequentes como indicadores que possibilitam estabelecer um percurso de aproximação, contextualizando o projeto em seu âmbito social.

Especificamente, a indagação *Como?* corresponde à disciplina do restauro, que visa oferecer aparatos teóricos para promover a mediação. A pesquisa parte da premissa de que o aparato do campo disciplinar permanece válido como instrumento filosófico e, portanto, deve ser mobilizado a partir de uma aproximação crítica. Nesse sentido, são abordadas como as instâncias estética e histórica aparecem no projeto de intervenção, discutidas na *Teoria da Restauração* de Brandi (2006).

Para a avaliação da *instância estética*, os projetos são discutidos a partir de dois termos propostos pelo autor: estrutura e imagem. A estrutura corresponde a composição dos elementos que constituem a forma da edificação tal como eles se apresentam, ou seja, a matéria que dá suporte à imagem. A imagem, por sua vez, corresponde à figura que se forma na mente do observador, a partir da apreensão da lógica que

conforma a estrutura.

Em relação à *instância histórica*, observa-se o transcurso da obra ao longo do tempo e como este foi apresentado na proposta projetual. Dadas as ressignificações discutidas na dissertação sobre a relação entre tempo e espaço, nesta pesquisa, para além de avaliar como o tempo se projeta no espaço, será avaliado como o tempo, enquanto operações de relações, configura o espaço. Nesse sentido, o programa do projeto e como ele se relaciona com o contexto atual.

Além dos conceitos discutidos nos parágrafos anteriores, observou-se que as abordagens utilizadas nos estudos de caso refletem alguns procedimentos de análise arquitetônica praticados durante a formação como arquiteta. Esses procedimentos envolvem a aproximação da macro para a micro escala urbana e arquitetônica, utilizando plantas, mapas e redesenhos desenvolvidos através da interpretação de fotografias, peças gráficas e outras informações textuais relevantes.

Por fim, considerou-se os pareceres do júri. Os documentos emitidos correspondem a textos sucintos desenvolvidos pela banca avaliadora sobre as qualidades observadas nos projetos apresentados. A avaliação destes documentos é importante, pois além de possibilitar a compreensão de quais aspectos são entendidos como relevantes no projeto, permite observar se esses espaços, que representam os alargamentos do campo, estão contribuindo com novas pautas ou reforçando aquelas já existentes. Essas considerações da banca avaliadora são articuladas com as interpretações desenvolvidas ao longo do texto pela autora que, por sua vez, não esgotam outras abordagens com perspectivas complementares ou divergentes, uma vez que os percursos e recortes também estão sujeitos às trajetórias e individualidades da pessoa que o percorre.



*Em um vilarejo na pequena Ilha de Teshima, oeste do Japão, localiza-se o projeto Shima Kitchen, antiga residência desocupada e transformada em um centro gastronômico e cultural (Figura 8).*



Figura 8 – Leste asiático com indicação da localização do projeto, Japão

Fonte: Elaboração da autora.

*Conforme indica a proposta, a região na qual o projeto se localiza, por muito tempo, foi depósito de lixos industriais e, por assumir uma imagem de degradação, passou a enfrentar dificuldades na exportação dos seus produtos alimentícios para outras partes do país. Apesar dos esforços, a comunidade ainda sofria para desvencilhar-se da imagem negativa. Em 2010, a realização do The Setouchi International Art Festival<sup>1</sup> e a inserção do Teshima Art Museum<sup>2</sup> colocaram o local na rota dos visitantes da ilha vizinha Naoshima<sup>3</sup>, eventos vistos pelos habitantes de Teshima como uma oportunidade para ressignificar a imagem da região mediante ao restante do Japão. Assim, o Shima Kitchen sucedeu a implantação do museu com o intuito de promover um espaço de trocas entre visitantes e moradores por meio da culinária e produção agrícola local.*

*Com pranchas sem mapas, as informações se restringem a algumas fotos soltas e sem legenda. Na tentativa de compreender o contexto geográfico, abro o Google e releio as informações gerais do projeto. “O lugar está localizado dentro de um pequeno povoado, a cerca de cinco minutos a pé do Teshima Art Museum” (ATELIER RYO ABE, 2012, p. 1)<sup>4</sup>. Sendo o museu o ponto de referência, sinto curiosidade pelo trajeto. Faço o percurso Museu à Shima Kitchen sobre a linha azul do Google Street View (12 minutos a pé), com todas as limitações do espaço virtual, a localização do projeto vai se justificando aos poucos. Ao longo do percurso, a paisagem se transforma gradualmente. A rua larga, o museu, o mar, as hortas dão espaço às ruas tortuosas e as residências misturadas à natureza que fragmentam a paisagem*

---

<sup>1</sup> Festival de arte contemporânea realizado a cada três anos em diversas ilhas e algumas cidades costeiras do Mar Interior de Seto, Japão (ART SETOUCHI, [s.d.]).

<sup>2</sup> Para mais informações, acessar o projeto (RYUE NISHIZAWA, 2010).

<sup>3</sup> Famosa ilha de turismo de arte no Mar Interior de Setouchi, oeste do Japão (ATELIER RYO ABE, 2012).

<sup>4</sup> Tradução da autora. No original, “The site is located within the small settlement about five minutes on foot from Teshima Art Museum. The old house was surrounded by vacant land where other buildings had been demolished a long time ago”.



Figura 9 – Contexto projeto Shima Kitchen

a. mapa com o percurso Teshima Art Museum à Shima Kitchen b. c. d. e. f. g. cenas indicadas no percurso

Fonte: Elaboração própria a partir de imagens e pesquisas do Google Earth e Street View. Destaques em vermelho na imagem preto e branco da análise complementar elaborada pela autora.

ao mesmo tempo em que se integram a ela. O trajeto, as cenas e o entorno, demonstram a relação dos habitantes da ilha com a natureza e contam o que os moradores queriam contar. A escolha do lugar não é definida por si mesma, mas sim, pela sua interação com o contexto (Figura 9).

Frente ao panorama contemporâneo – imprecisão entre limites disciplinares, hiperconectividade entre culturas, valorização das qualidades locais como meio atrativo etc. –, o projeto se configura em uma linha tênue entre o espaço a serviço da indústria do patrimônio ou dela fazer uso para ressignificar a sua conformação identitária. Qual hipótese seria a mais adequada para descrever o contexto?

As pessoas, os locais, a comunidade, os residentes. A constante presença de sujeitos como membros ativos na tomada de decisões e ações para atuar sobre o espaço, enunciados ao longo do texto, sugere que o projeto partiu de uma visão autocrítica da população para com o seu território. O programa que tem como mote a relação entre os moradores e visitantes, parece emergir das particularidades, e não como produto de uma postura individual imposta ou exógena, passível de ser replicável. A comida, elemento central do projeto, e o próprio espaço, também não aparecem como produtos fetichizados (à parte das relações que os estabelecem); pelo contrário, eles aparecem evidenciados como meio das relações.

Assim como o programa emerge da relação da comunidade para com o ambiente natural e da sua produção alimentícia, o projeto também se apropria das dinâmicas sociais preestabelecidas, identificando como elas são favorecidas pelas condições físicas do ambiente.

A preexistência é conformada por uma antiga residência, cercada por um terreno baldio, com baixa declividade e perímetro irregular (Figura 10). O sítio aberto, com quatro faces para a rua, é favorável ao fluxo dos moradores locais, que também fazem proveito dele no verão para passar o tempo aproveitando a sombra gerada pela presença de duas grandes árvores. A partir do reconhecimento do lugar como um local de passagem, encontro e permanência entre os habitantes do vilarejo, e de suas potencialidades, a intervenção arquitetônica altera



Figura 10 – Fotografias da residência e entorno antes da intervenção projetual  
Fonte: Atelier Ryo Abe (2012).

as composições formais preestabelecidas no espaço, ao mesmo tempo que cuidadosamente nele se insere.

Através da junção de tipos preconcebidos, o novo uso da antiga casa transforma a composição preexistente. A implementação do teatro, inspirada pelo estilo tradicional japonês NOH<sup>5</sup>, determina o pátio central conformado pela estrutura do anexo, que formalmente distancia-se da planta central preexistente. A suave e contínua silhueta curva da cobertura proposta também não se orienta pelo telhado de quatro águas e às formas retas e fragmentadas das edificações vizinhas – ainda que mantenha as relações de altura (Figura 11, 13, 14, 15).

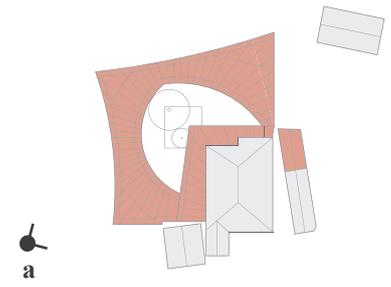


Figura 11 – Fotografias do projeto e da relação com o contexto

Fonte: Atelier Ryo Abe (2012). . Destaques em vermelho na imagem preto e branco e diagramas indicativos da análise complementar elaborada pela autora.

<sup>5</sup> O estilo tradicional NOH compreende uma forma clássica de teatro Japonês. A sua composição é estruturada a partir de um palco (brutal), varanda (hashikake) e galeria (sajiki).

Figura 12 – Diagramas e corte esquemático do projeto

Fonte: Atelier Ryo Abe (2012).



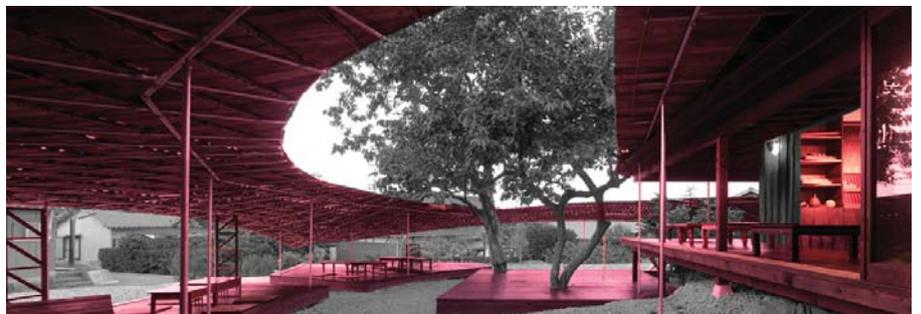
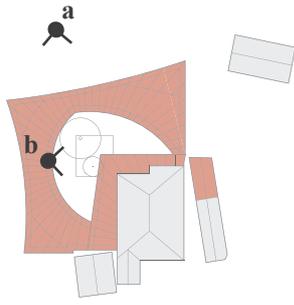


Figura 13 – Fotografias do projeto

Fonte: Atelier Ryo Abe (2012). Destaques em vermelho na imagem preto e branco e diagramas indicativos da análise complementar elaborada pela autora.

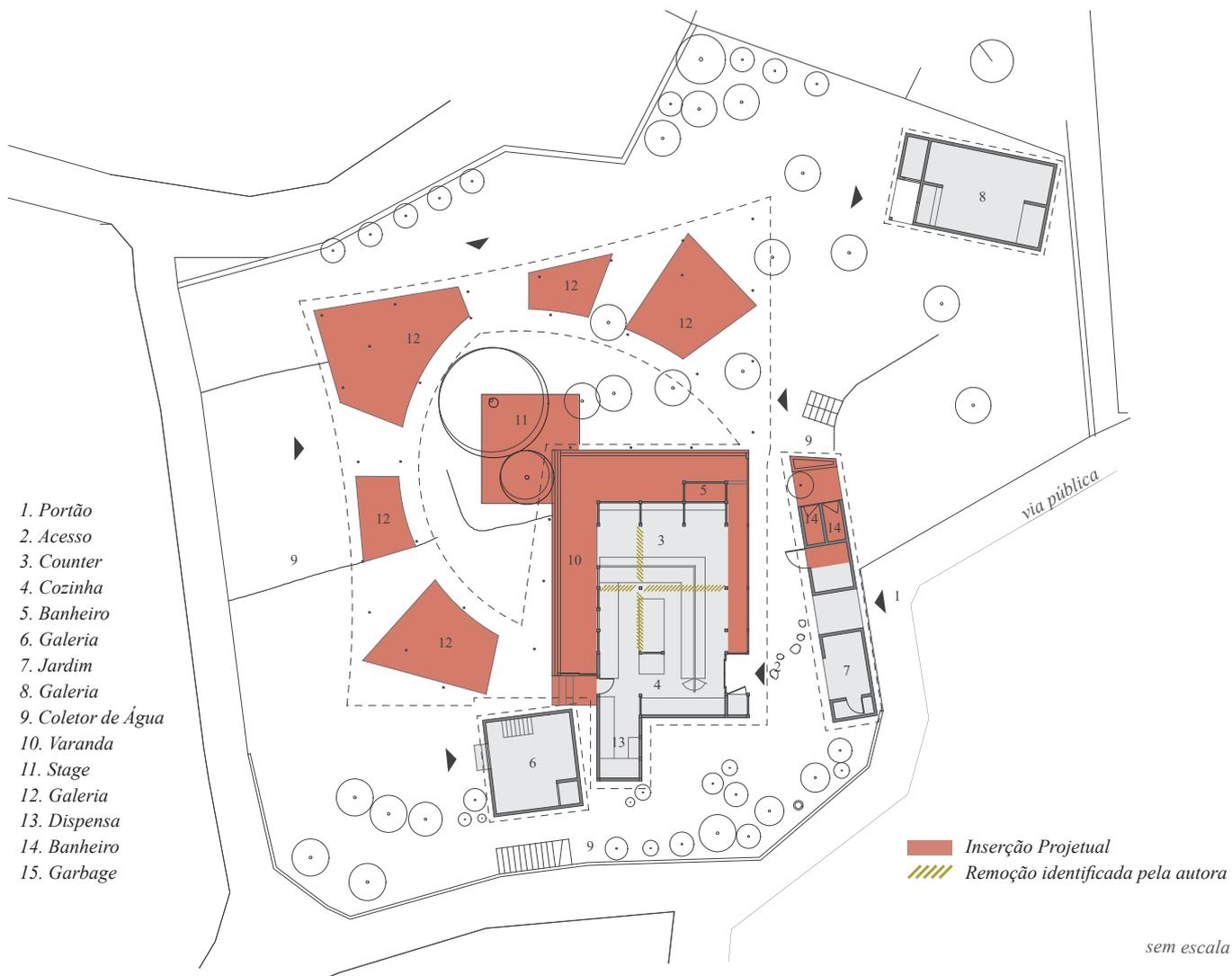


Figura 14 – Shima Kitchen: diagrama interpretativo

Fonte: Redesenho, tradução e análises da autora à partir das imagens e informações disponibilizadas nas pranchas apresentadas por Atelier Ryo Abe (2012).

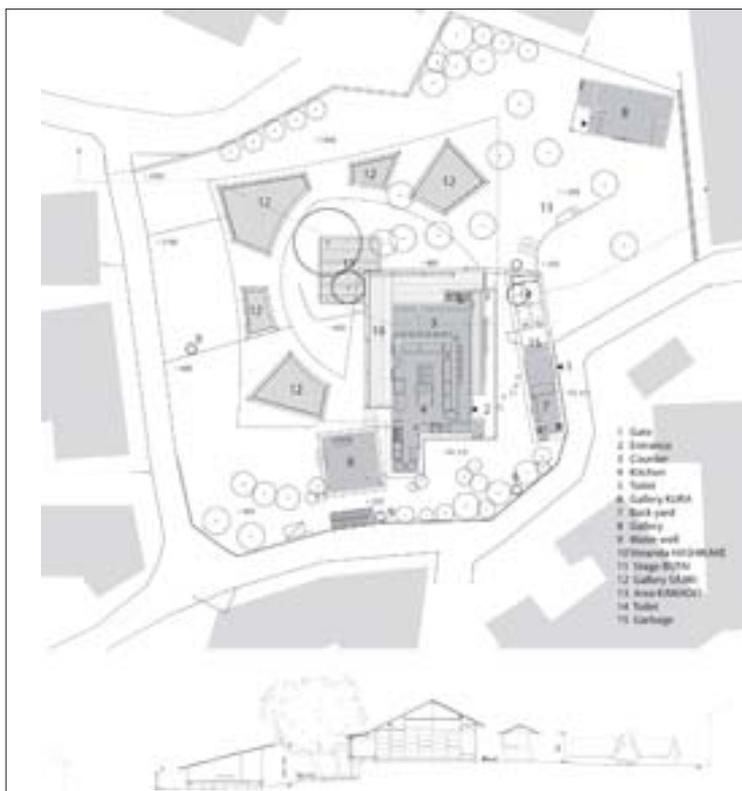


Figura 15 – Peças gráficas: planta baixa e corte

Fonte: Atelier Ryo Abe (2012).

A subdivisão dos pisos que demarca os decks de permanência (Figura 12), além de manter a relação fragmentada do construído com o lote, possibilita a sua disposição em diferentes patamares orientados pelos desníveis da topografia, bem como a relação fluida de fluxos entre esses espaços, que mantêm o acesso por múltiplos pontos do terreno. A cobertura curva, que passa a impressão de organicidade, é projetada a partir de um desenho radial, cujo centro compreende nas duas árvores previamente contempladas pelos moradores, atuando como um meio para a extensão da sombra (Figura 18).

As texturas e cores decorrentes da utilização de materiais locais enraizam a edificação no espaço. A cobertura do anexo, cuja forma destoa do contexto, tem seu impacto amenizado por meio da utilização de madeiras comuns à região, as quais foram recortadas em placas de tamanhos reduzidos e fixadas em apenas dois pontos, de maneira que a ação do vento se projete na estrutura, produzindo suaves sons e movimentos, efeitos estéticos que qualificam a experiência no espaço.

A utilização de uma estrutura leve evita impactos invasivos ao meio ambiente, como a remoção de grandes quantidades de terra, bem como a presença de maquinários pesados que prejudicam o bem-estar dos moradores durante o período de obras. A utilização de técnicas construtivas tradicionais e de mão de obra local, em detrimento de outras “especializadas” ou mais duráveis, facilitam eventuais futuros reparos. O desgaste dos materiais em virtude da passagem do tempo e das ações de intempéries (chuva, sol, vento etc.), e o reconhecimento da necessidade de reparos constantes são compreendidos não apenas como parte do processo, mas também como oportunidade de engajamento comunitário a um interesse comum (Figuras 16, 17).



Figura 16 – Fotografias do processo de construção do anexo

Fonte: Atelier Ryo Abe (2012).

Figura 17 – Fotografias do processo de construção da cobertura do anexo

Fonte: Atelier Ryo Abe (2012).



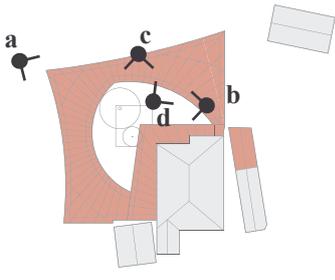


Figura 18 – Fotografias do projeto  
 Fonte: Atelier Ryo Abe (2012). Destaques em vermelho na imagem preto e branco e diagrama indicativo da análise complementar elaborada pela autora.

O interior da edificação principal preexistente também é adaptado conforme a proposta do novo programa. Nele, os ambientes de preparo e consumo são integrados, favorecendo as dinâmicas sociais de trocas entre moradores e visitantes. Para tanto, paredes são abertas e uma bancada é inserida. Também é criada uma varanda adicional junto à edificação, com painéis de vidro dinâmicos que possibilitam o contato e acesso entre as áreas externas e internas. Apesar das aberturas de vão internos, as características da estrutura e ambiência (cores, texturas etc.) são preservadas e, conseqüentemente, sua atmosfera (Figura 19).

Além do anexo central, que conforma uma nova relação compositiva com a preexistência, outro volume próximo ao acesso principal se subordina ao tipo linear preexistente, contemplando áreas de apoio. Os demais anexos preexistentes também são reformados e reaproveitados como espaços de exposição (Figura 20).

A instância estética da antiga casa tem sua estrutura tensionada a partir da abertura de vãos que dão suporte ao novo uso, não se limitando a ações pontuais que preservam a matéria como transformada ao longo do tempo. No entanto, a proposta também se baseia em valores-repertórios locais e recursos disponíveis, o que contribui para manter as qualidades identitárias da região. Nesse sentido, a forma orgânica é transformada, enquanto a relação fragmentada, conformada pela combinação de diferentes elementos, é mantida.

A composição complexa resultante sustenta uma dialética: corresponde à fragmentação formal do contexto, mas não se subordina ao modelo preexistente. Supera os antagonismos projetuais, bem como seus desdobramentos: contraste, analogia e mimese.

A proposta também ressignifica o modo como o tempo se expressa no projeto. A ausência de datas ou plantas anteriores, e a presença da informação: “a antiga casa era cercada por um terreno baldio onde outras construções haviam sido demolidas há muito tempo” (ATELIER RYO ABE, 2012, p. 1), é contraposta pelos detalhes da paisagem e pela relação da comunidade com esse espaço. Eventos passados são reconhecidos e articulados à realidade dos moradores.

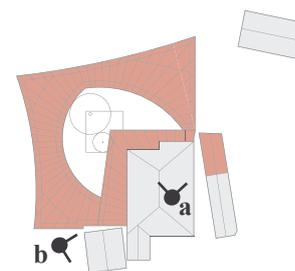


Figura 19 – Fotografias do processo de alterações no interior da edificação principal

Fonte: Atelier Ryo Abe (2012). Diagrama indicativo da análise complementar elaborada pela autora.



Figura 20 – Fotografias do processo de reforma do anexo preexistente

Fonte: Atelier Ryo Abe (2012). Diagrama indicativo da análise complementar elaborada pela autora.

*A percepção cíclica temporal da cultura asiática, que se difere da noção linear preponderante no ocidente, se expressa nos detalhes do projeto e no entendimento de que o espaço se renova entre as gerações. Assim como os materiais serão substituídos aos poucos, as dinâmicas do espaço, então seu uso, também o serão. As deformações na forma orgânica da preexistência decorrem não apenas da imposição do novo programa, mas especialmente das dinâmicas sociais que o projeto deseja preservar e cultivar, bem como das adaptações deste à topografia e à vegetação preexistente.*

*Na proposta apresentada, é central que o leitor compreenda como a ressignificação daquele espaço seria importante para a transformação daquela realidade. Nesse sentido, a intervenção vai ao encontro às questões levantadas por Montaner e Muxí (2011) sobre a necessidade de revisões profundas nas teorias sobre cidade e território, nas quais as questões socioambientais devem ser incorporadas.*

*A coprodução da proposta com a população local é evidenciada na apresentação do projeto. No entanto, como uma arquiteta, sensibilizo-me pela delicadeza com que o projeto foi desenhado e conduzido, e não deixo de me questionar: como os valores expressos na intervenção estão alinhados aos repertórios teóricos e projetuais do arquiteto e o quanto emergem a partir do senso comunitário?*

*Ryo Abe, nascido em Hiroshima (1966), tem graduação e mestrado em arquitetura pela Waseda University e, além de atuar como arquiteto através do Atelier Ryo Abe, também atuou como professor na Meiji University, conforme apresentado nas pranchas do concurso<sup>6</sup>. Complemento as informações através do site oficial do escritório. Além da diversidade de projetos, que demonstra sua ampla bagagem, e das conferências que ajudam a contextualizá-los, chama a atenção a descrição do perfil do escritório:*

---

<sup>6</sup> Além das informações apresentadas na prancha do edital, conforme divulgado no site oficial do seu escritório, Ryo Abe também atuou como professor nas seguintes instituições: École Nationale Supérieure d'Architecture de Marseille, Guest lecturer Meiji University e Tokai University, Lecturer (RYO ABE, c2019).

*[i]ntegramos ideias e formas originais com técnicas e materiais tradicionais japoneses, a fim de estabelecer um novo estilo internacional adequado a estes tempos. Isso contrasta fortemente com a estética minimalista da “caixa branca” que a maioria das pessoas associa à arquitetura japonesa contemporânea. A aparência e o espaço interno de nossos edifícios usam formas e gestos muito espontâneos para criar um diálogo com o ambiente circundante e seus habitantes. De fato, em nossa abordagem, o edifício faz parte do ambiente – parte da natureza, assim como nós. Este é um reflexo da ideia japonesa de animismo, profundamente enraizada na filosofia xintoísta, na qual cada objeto, espaço e fenômeno tem sua própria alma. Cada projeto está intrinsecamente ligado ao seu entorno, considerando a história e as tradições locais, usando materiais locais e artesanato. Acreditamos que, sem ser abertamente, isso torna nossa metodologia natural e inerentemente sustentável, independentemente de tendências ou convenções públicas (ATELIER RYO ABE, c2019).<sup>7</sup>*

*A formação de Ryo Abe, dentro do próprio continente asiático, sugere que o profissional não teve uma formação necessariamente alinhada às teorias de restauro. Além disso, sua prática não parece estar condicionada aos documentos internacionais, visto que o método que sustenta seus projetos parte de práticas espontâneas. Seus valores são delineados no projeto, o que sugere que, apesar do engajamento da comunidade, a proposta também contempla posturas ideológicas e filosóficas de vida do arquiteto.*

*De forma complementar, o acesso às considerações do júri retomam alguns dos aspectos centrais apresentados na prancha do projeto, como a relação entre design e propósito, conforme destaca a seguinte nota:*

---

<sup>7</sup> Tradução da autora. No original, “We integrate original ideas, and forms with traditional Japanese techniques, and materials in order to establish a new international style appropriate to these times. This is in stark contrast to the minimalist “white box” aesthetic that most people associate with contemporary Japanese architecture. The appearance, and inner space of our buildings use very spontaneous forms, and gestures to create a dialog with the surrounding environment, and its inhabitants. Indeed, in our approach, the building is part of the environment - part of nature, as are we. This is a reflection of the Japanese idea of animism, deeply rooted the Shinto philosophy, in which every object, space, and phenomenon has its own soul. Each project is intrinsically connected to its surroundings, considering local history, and traditions, using local materials, and craftsmanship. We believe that without being overtly so, this makes our methodology naturally, and inherently sustainable, without regard to trends, or public convention”.

[o] trabalho de recuperação do edifício em uma vila da ilha de Teshima visa criar um lugar para a comunidade que gira em torno do ritual diário de preparar alimentos. O local tem uma forte identidade para a população da ilha, e hoje pode ser visto como uma redenção da imagem negativa do tratamento de resíduos industriais que ocorria nesses locais. A inclusão de uma estrutura de cobertura externa redesenha o espaço urbano que foi radicalmente modificado ao longo do tempo, após a demolição, entre outras coisas; o projeto é articulado em torno de uma casa existente, recuperada e convertida em uma cozinha comum em que a vegetação é considerada um elemento de design. Isso cria um novo sentido de “centralidade”, permeável e aberto a diferentes funções. Os materiais utilizados são básicos e comuns, porém, o design extremamente refinado e sofisticado cria um elemento orgânico altamente expressivo com mínimo impacto ambiental (CARBONARA et al., 2012, p. 14).<sup>8</sup>

As respostas formais dadas aos estímulos socioambientais no projeto Shima Kitchen, de fato, o tornam valioso para reflexões (Figura 21). Além de superar o dualismo de contraste e analogia, e seus posteriores desdobramentos, o projeto também oferece uma relação conciliadora entre valores imateriais e materiais, entre dinâmicas sociais e conformações físicas. Através de exemplos práticos, o projeto indica possibilidades para pensar na recuperação dos significados da palavra estética como mediadora das relações do ser com o mundo, conforme indicado por Meneses (2017).

A utilização de um vocabulário emergente do local, em detrimento de outro reconhecido dentro do campo, e a enunciação de uma metodologia orientada por valores espontâneos sugere, que o projeto não é conformado a partir de pautas eurocentradas, estabelecidas dentro do campo disciplinar do restauro. No entanto, sob a perspectiva de uma pesquisadora exposta e habituada aos códigos do tema (portanto, suscetível a forçosas aproximações), as soluções projetuais



Figura 21 – Registros fotográficos do projeto

Fonte: Atelier Ryo Abe (2012).

<sup>8</sup> Tradução da autora. No original, “The building recovery work in a village of Teshima island aims at creating a place for the community revolving around the daily ritual of preparing food. The site has a strong identity for the island’s population, and today can be seen as redemption from the negative image of industrial waste treatment that took place in such sites. The inclusion of an external covering structure redesigns the urban space that has been radically modified over time, following demolition among other things; the design is articulated around an existing home, recovered and converted into a common kitchen in which vegetation is considered a design element. This creates a new sense of “centrality”, which is permeable and open to different functions. The materials used are basic and common, however, the extremely refined and sophisticated design creates a highly expressive organic element with minimum environmental impact”.

*desenvolvidas não são estranhas, na medida em que as estratégias se justificam. O projeto parte de uma postura crítica no reconhecimento das qualidades físicas (espaço) e nas dinâmicas que nele se inserem (tempo), identificando os valores que tornam-o único, para então formular a proposta.*

*A despeito do projeto poder ter seus meios e fins questionados pela presença de turistas herdada da inserção do Teshima Art Museum, a hipótese aqui formulada é de que o projeto busca uma profunda relação de escuta e troca com a comunidade impactada, evidenciando uma sensibilidade estética-ético-política. No Japão, em uma arquitetura menor e junto a uma comunidade estigmatizada, o patrimônio assume outras feições e o projeto sobre ele não segue fórmulas únicas, mas são contextualizadas e circunstanciadas.*

*Por fim, **poderia uma estrutura se autotransformar?** A cultura enquanto imersa no universo do sentido, que produz e reproduz valor, encontra-se suscetível a sua constante resignificação por parte dos sujeitos. O projeto Shima Kitchen, que atende a noção cíclica do tempo, contribui para oferecer ao restauro uma perspectiva menos eventual e mais processual, na qual a estrutura social assume um papel ativo de autoafirmação e respeito ao entorno natural.*

*DEIXE A CABANA SER...*



Figura 22 – Pranchas Projeto Koya

Fonte: Pranchas desenvolvidas por Issei Suma (2015), premiadas na categoria Honourable Mentions em 2015 do Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione.

O projeto Koya, localizado no Vilarejo de Kamiyama ao oeste do Japão, compreende a transformação de uma antiga cabana em um escritório (Figura 23).



Figura 23 – Leste asiático com indicação da localização do projeto, Japão

Fonte: Elaboração da autora.

É através de um diagrama na prancha que, em poucas palavras, o contexto do projeto é apresentado. Kamiyama, conformada por “uma bela paisagem intocada”, vinha sofrendo com um processo de despovoamento, resultando, por sua vez, no abandono de diversas residências. O projeto consiste na iniciativa de uma empresa de tecnologia da informação, com sede central em Tokyo, que implementa um escritório na região. Na prancha, é indicado que o trajeto de Tokyo à Kamiyama requer uma viagem de 90 minutos de avião, mais 40 minutos de carro, o que totaliza 2 horas e 20 minutos. Esta conectividade torna a região estratégica para a implementação da companhia. Portanto, a proposta sugere que o projeto parte de uma iniciativa de mútuo benefício na qual os funcionários possam usufruir da beleza e estilo de vida local e, em contrapartida, gerar emprego e oferecer assistência técnica voluntária ao vilarejo (Figura 24).

Para entender o contexto social, recorro à busca de mais informações no navegador. No Japão, o decréscimo de moradores em pequenos

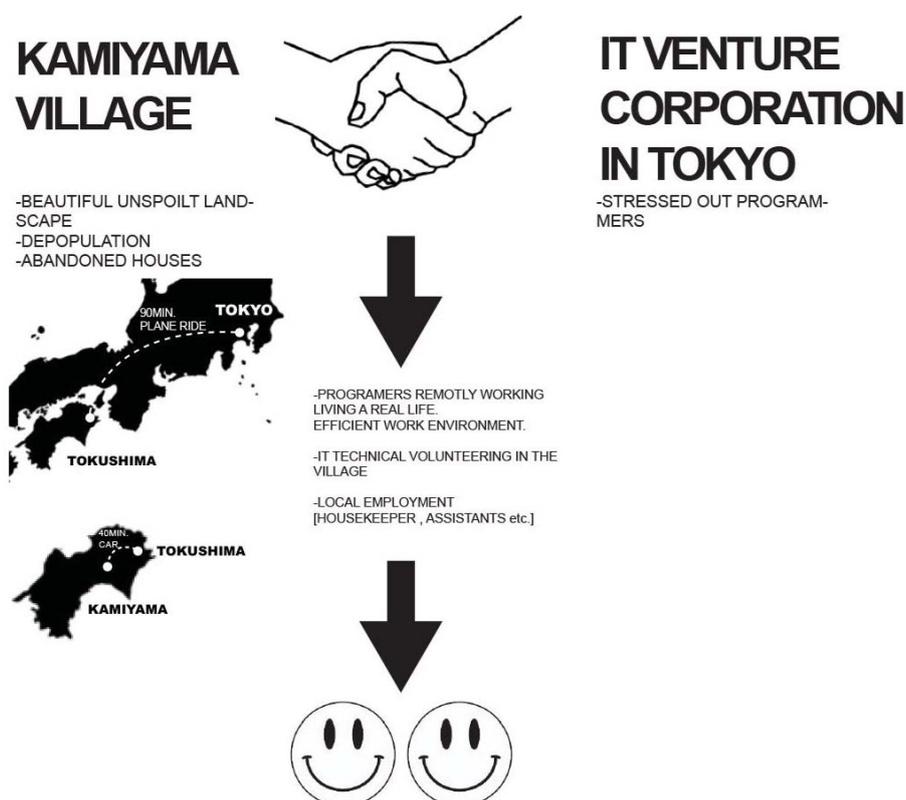


Figura 24 – Diagrama do contexto do projeto

Fonte: Issei Suma (2015).

*municípios é o resultado da combinação do envelhecimento populacional e da concentração da parcela ativa nos grandes centros urbanos. Projeções realizadas por institutos de pesquisa do país indicam que, se as taxas continuarem nos valores atuais, 30% das municipalidades podem desaparecer até 2040. Nesse panorama, Kamiyama – que também vinha sofrendo com as altas taxas de decréscimo – tem se tornado notória pelo sucesso das suas ações nesse processo (YOSHIMOTO, 2022). Reconhecidas, inclusive, no âmbito internacional (The Washington Post, 2015; BBC News, 2022)<sup>1</sup>.*

*O processo de regeneração do município partiu de iniciativas pontuais da comunidade que, gradualmente, começaram a se desenvolver. Um marco consiste no programa de residência artística Kamiyama Artist in Residence (KAIR), iniciado em 1997. Este compreende na articulação de uma associação local com a prefeitura de Tokushima – província a qual o vilarejo pertence – que tem como foco a troca de experiências entre habitantes locais e artistas externos, mediante expressões artísticas que envolvam a comunidade. A partir do sucesso dessas ações, o vilarejo conformou a imagem de um espaço acolhedor a estrangeiros, aberto à arte contemporânea e à economia criativa. Em 2008, ações ampliam-se para programas de residências de trabalho, tendo em vista as demandas e oportunidades com as regenerações das dinâmicas sociais. Uma nova fase iniciou-se em 2010, quando empresas de tecnologia da informação instalaram-se no vilarejo, marcando o interesse de companhias deste setor na região (YOSHIMOTO, 2022). Este é o contexto no qual o projeto Koya se insere.*

*O significativo decréscimo populacional dos moradores nativos e a chegada de novos habitantes, temporários ou permanentes, levantam a questão do encontro entre diferentes culturas. Esse encontro se dá sob um espaço conformado por residências características da região, que ao longo do tempo se tornaram desabitadas. Diante disso, surge a problemática da transformação do espaço: como ele deve ser*

---

<sup>1</sup> Para mais informações, ver as seguintes reportagens: “With rural Japan shrinking and aging, a small town seeks to stem the trend” (FIFIELD, 2015) e “Can a sleepy Japanese town become Asia’s Silicon Valley?” (OI, 2022).

*transformado sem perder as referências da população previamente estabelecida? E, ao mesmo tempo, como torná-los mais acolhedores para os novos moradores, incorporando suas dinâmicas e práticas de vida?*

*A perspectiva oferecida pelo projeto Koya, com fotografias registradas em ângulos cuidadosamente preestabelecidos (Figura 25), privilegia a cabana como elemento isolado do seu contexto. São destacadas a paisagem intocada e a bela estrutura envelhecida. Essas características sugerem um certo grau de intangibilidade do objeto, que, por sua vez, oculta os motivos pelos quais o espaço foi configurado dessa forma. A paisagem como se apresenta, dita “intocada”, seria decorrente da relação que os habitantes desenvolveram com a paisagem natural? A “linda estrutura envelhecida” estaria relacionada às técnicas construtivas e materiais tradicionais da região? Diante disso, questiona-se como o projeto acolhe a preexistência reconhecida como valiosa?*

*O programa do projeto é conformado por três ambientes que sustentam as atividades da companhia: uma sala de trabalho, uma de exposição e uma de reunião. Chama a atenção a ausência de espaços destinados às atividades de apoio, como recepção, banheiro, copa etc. Essa ausência sugere que a cabana está associada a um projeto mais amplo, o que permite a adaptabilidade do programa à preexistência, reduzindo conflitos entre o antigo e o novo.*

*Novamente, complemento às informações com pesquisas no navegador, agora, para compreender o contexto físico. No Google Earth, identifiquei que a cabana, juntamente com outra edificação, faz parte de uma antiga residência composta por anexos independentes e isolados em um terreno irregular. Através de outro projeto divulgado em uma plataforma de arquitetura<sup>2</sup>, foi possível identificar que esse conjunto de edificações foi reformado em diferentes momentos e escritórios de arquitetura, mas servem à mesma companhia, complementando seus programas (Figura 26).*



Figura 25 – Registros fotográficos do projeto

Fonte: Issei Suma (2015).

<sup>2</sup> Para mais informações, ver reportagem no site ArchDaily: “Laboratório Sansan Kamiyama – OMOYA, a casa / Shushi Architects” (ABDEL, 2020).



*Figura 26 – Contexto projeto Koya*

*a. vilarejo de Kamiyama com a localização do projeto Koya. b. residência principal na qual o projeto faz o anexo*

*Fonte: Elaboração própria a partir de imagens e pesquisas do Google Earth e Street View. Destaques em vermelho na imagem preto e branco da análise complementar elaborada pela autora.*

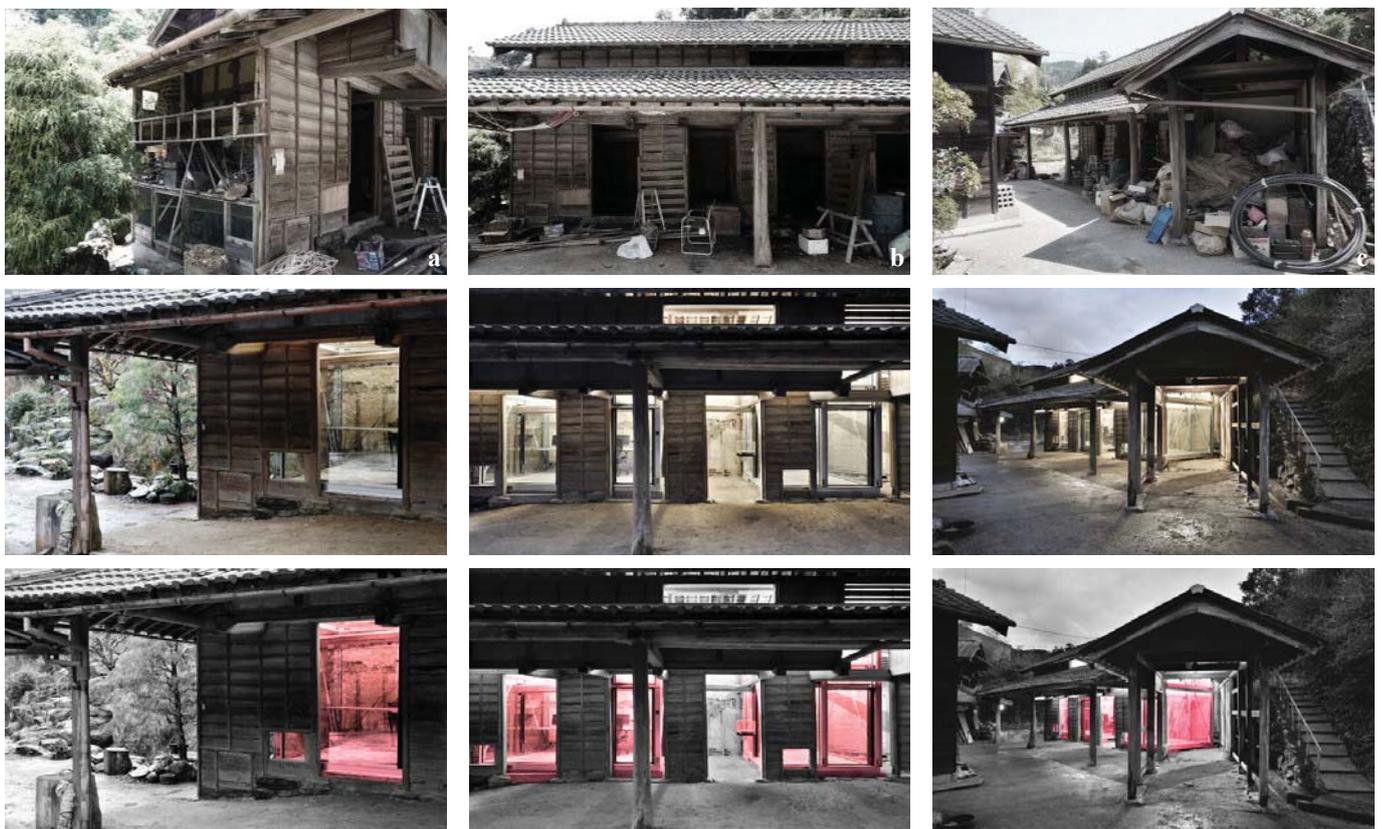
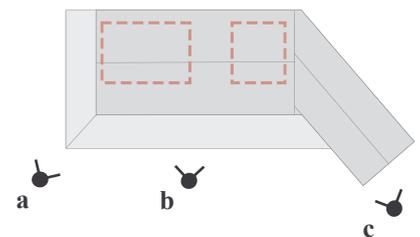
Retorno à prancha, observo que a cabana, antes de ser reconhecida como “A Cabana”, era uma exemplo de arquitetura vernacular típica japonesa (Figura 27, 28, 29). A madeira local, com tons acinzentados, combinada com o telhado de grandes beirais, conformam um ambiente sóbrio. Apesar de algumas perdas na estrutura e do desgaste das superfícies decorrentes das ações de intempéries e da passagem tempo, sua unidade de leitura manteve-se preservada, possibilitando o reconhecimento da sua configuração.

A intervenção foi limitada ao interior da edificação, e sua disposição volumétrica, linguagem e tratamento de superfície rompem com a lógica compositiva, promovendo a fragmentação da sua unidade. Dois volumes independentes são adicionados, alterando a espacialidade e os acessos, estabelecendo uma nova ordem de dentro e fora. O interior da cabana se torna o exterior do escritório. Essa nova relação é mediada pela permeabilidade visual de superfícies envidraçadas que, apesar de sustentadas por pilares, vigas e cabos metálicos, permitem que a estrutura preexistente atue como pano de fundo da composição. (Figura 30).

Figura 27 – Registros fotográficos do projeto

linha a. preexistência antes da intervenção; linha b. projeto Koy; linha c. análises

Fonte: Issei Suma (2015). Destaques em vermelho na imagem preto e branco e diagrama indicativo da análise complementar elaborada pela autora.



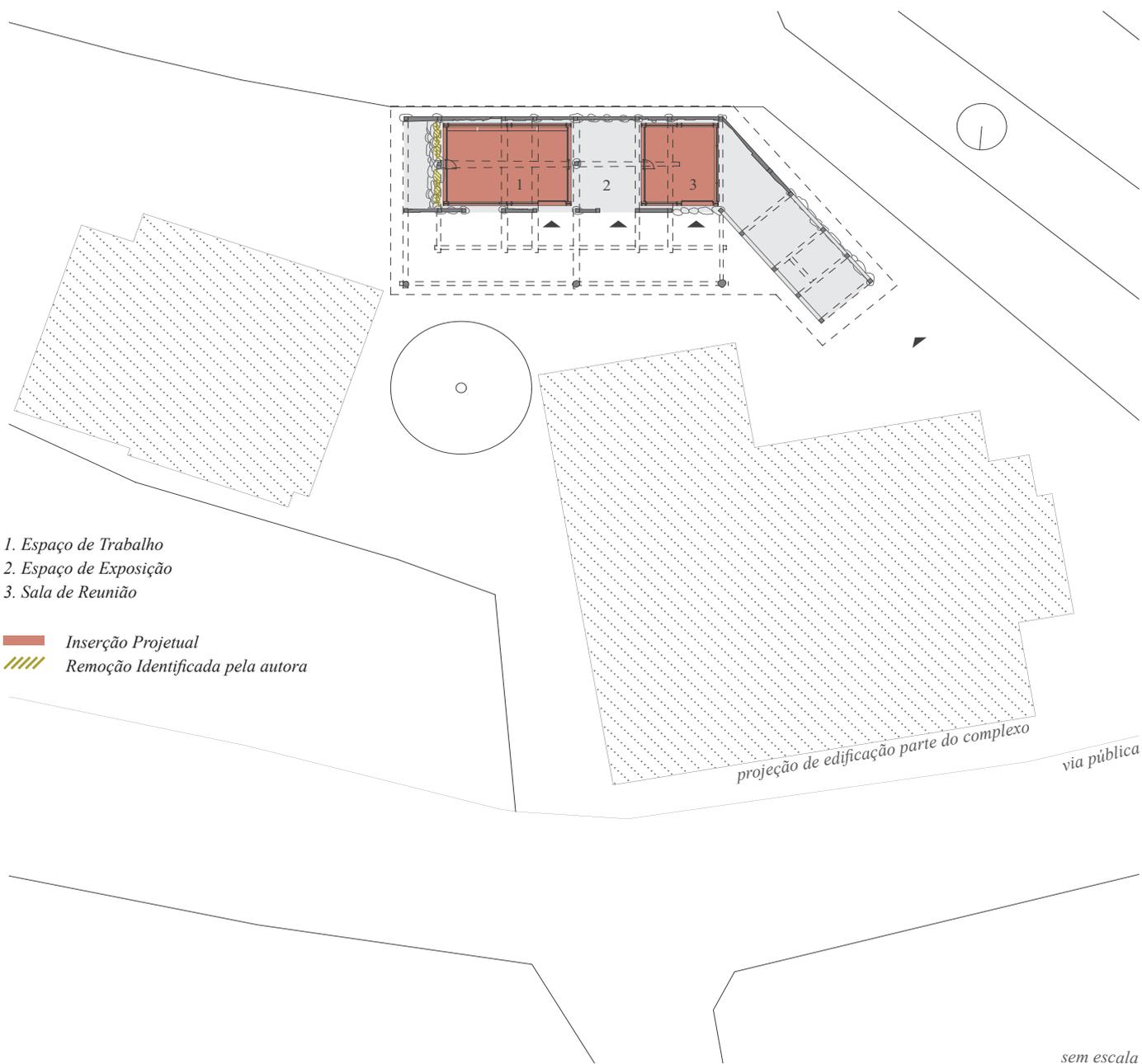


Figura 28 – Koya: diagrama interpretativo

Fonte: Redesenho, tradução e análises da autora à partir das imagens e informações disponibilizadas nas pranchas apresentadas por Issei Suma (2015) e complementas com informações do contexto a partir do Google Earth e material gráfico de Abdel (2020).

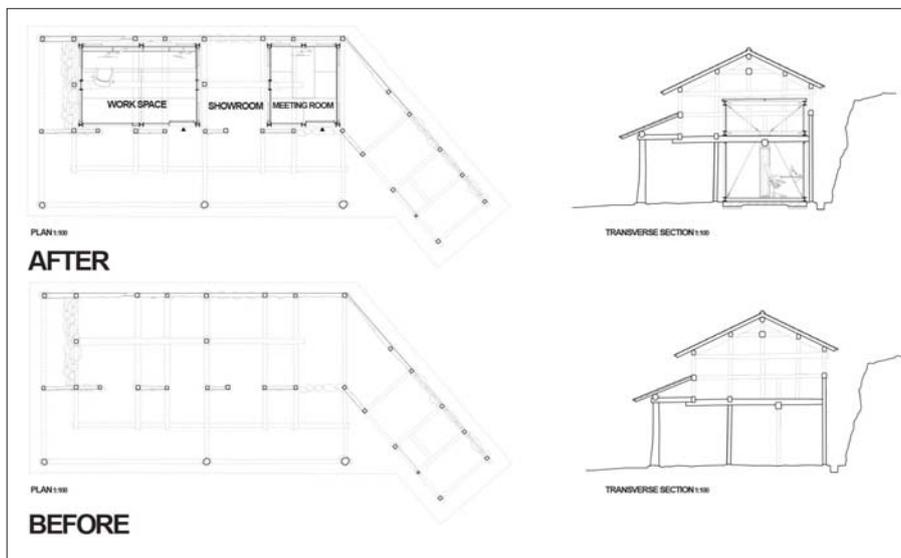


Figura 29 – Peças gráficas: planta baixa e corte

Fonte: Issei Suma (2015).

A estratégia projetual enfatiza o rompimento temporal e parece seguir dois momentos processuais distintos. O primeiro, corresponde à consolidação da preexistência, mantendo sua forma, pátina nas superfícies e perdas pontuais. As plantas apresentadas não indicam as remoções, impossibilitando a verificação das transformações internas. Entretanto, em comparação com fotos anteriores, é possível observar pelo menos a abertura de um vão em uma parede externa. O segundo envolve a inserção da nova estrutura, que sinaliza o distinção entre passado e presente por meio da fragmentação da unidade compositiva. A escolha de materiais com alto brilho e a iluminação intensa caracterizam a linguagem do novo, remetendo ao estilo internacional high tech e alterando a sobriedade da preexistência.

A abordagem fragmentada do projeto, a ausência de juízo crítico de valores e a subordinação da instância estética à instância histórica são características que indicam o alinhamento aos ideais da corrente conservação integral, respaldada nas contribuições de Ruskin (1996). O diagrama de conceito do projeto apresentado na prancha também reforça o alinhamento às contribuições do autor.

Conforme indicado na ilustração (Figura 31), o projeto se baseia no conceito de prolongar a vida útil da cabana preexistente por meio da inserção de uma estrutura anti-sísmica interna. Além de oferecer suporte ao novo uso – provendo proteção contra intempéries, isolamento acústico, e conforto climático ao seu interior –, essa estrutura atua como reforço estrutural. Essa postura anti-intervencionista, defendida pelo crítico de arte inglês, argumenta que, assim como qualquer outro ser vivo, uma obra também tem uma vida útil que deve ser preservada, e apenas ações conservativas devem ser realizadas.

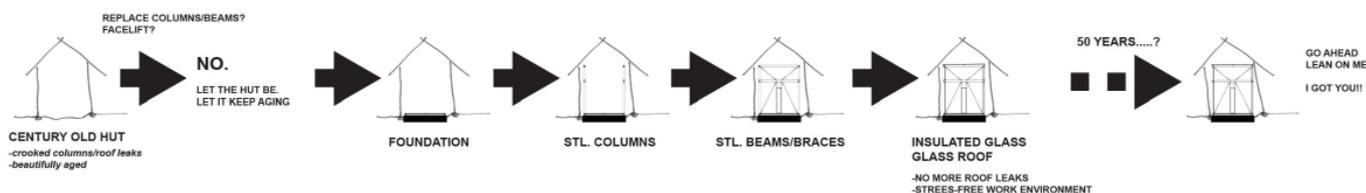


Figura 30 – Fotografias internas do projeto

Fonte: Issei Suma (2015).

Figura 31 – Diagrama de apresentação do conceito

Fonte: Issei Suma (2015).



*A presença de um vocabulário comum às teorias do restauro levanta a possibilidade de que o arquiteto teve contato, particularmente, com as teorias inglesas. De acordo com as informações da prancha, Issei Suma, responsável pelo projeto, nasceu em Tokyo (1976), possui graduação em Environmental Design pela Keio University, Japão, e mestrado em Arquitetura pela Columbia University, Estados Unidos. Além disso, ele também trabalhou em instituições como Rockwell Group e Voorsanger Architects, conforme consta no site oficial do seu escritório. O fato de ter obtido mestrado em uma universidade americana sugere possíveis contatos com a literatura do campo. Vale ressaltar a formação abrangente do arquiteto, o que sugere que a valoração do projeto, orientada para a preservação das qualidades naturais da paisagem local, está condicionada à percepção do arquiteto.*

*Em relação ao parecer avaliativo, as considerações do júri destacam a qualidade da intervenção e sua habilidade em reforçar a estrutura preexistente, permitindo sua adequação ao novo uso, conforme indica a nota:*

*[o] projeto destaca-se pela recuperação de um edifício tradicional em madeira com inclusão de caixilharia metálica e estruturas de vidro ambas com função anti-sísmica e funcionando como contentor para a nova utilização. A inclusão hábil das novas estruturas ecoando a linguagem da arquitetura tradicional garante que as estruturas originais de madeira sejam preservadas em sua configuração atual, ao mesmo tempo em que são totalmente utilizáveis (CARBONARA, et al., 2012, p.14).<sup>3</sup>*

*A solução projetual que preserva e prolonga a materialidade preexistente é cara às discussões de restauro, que têm como uma de suas premissas a transferência da obra para as futuras gerações. A estratégia projetual adotada e o vocabulário utilizado para sua descrição sugerem o alinhamento do projeto com uma das vertentes das teorias do campo, sobretudo da conservação integral: reconhece-*

---

<sup>3</sup> Tradução da autora. No original, “The project stands out for the restoration of a traditional wood building with inclusion of metal framework and glass structures both with an anti-seismic role and acting as a container for the new use. The skilful inclusion of the new structures echoing the language of the traditional architecture ensures that the original wooden structures have been preserved in their current configuration, while also being made fully usable”.

*se o relativismo de qualquer juízo crítico e preserva-se as suas marcas.*

*No entanto, para além das qualidades projetuais reconhecidas e indicadas pelo corpo do júri, frente às problematizações expostas na presente dissertação, a hipótese aqui formulada das possíveis contribuições do projeto indicado orienta-se mais às problematizações que ele oferece do que propriamente às suas respostas.*

*A série de iniciativas desenvolvidas no vilarejo de Kamiyama configuram o panorama indicado por Bauman (2009) em que, frente à ausência de coordenação em nível mais amplo, pequenas municipalidades têm agido individualmente para resolver os reflexos de uma rede cada vez mais globalizada. Nesse sentido, o reconhecimento do espaço da cabana representa também, mas não só, um interesse estratégico em que a edificação corresponde a uma ponte de encontro não apenas entre o antigo e novo, mas entre o local e o global, entre a cultura dos que estão e dos que chegam.*

*Assim como o reconhecimento da preexistência, a abordagem não evidencia como a proposta estética está relacionada às práticas sociais em curso, alinhando suas justificativas a um conjunto de códigos estranhos e abstratos àquela realidade. Apesar de todos os benefícios possibilitados pela rede de conexões globais, o alcance e escala de propagação das informações pelo uso de tecnologias contribui para o que Choay (2011) observa como um processo de normalização cultural. Nele, diferentemente da assimilação seletiva, as transformações das práticas sociais culminam na homogenização em detrimento da diversidade entre culturas.*

*Por fim, o projeto sugere que se **deixe a cabana ser...** Deveríamos? Frente ao ritmo acelerado do tempo regido pelos meios de produção, cada vez mais rápidos, a cabana, já centenária, possivelmente, permanecerá mais tempo que a própria companhia no local. Isto porque novos sistemas de tecnologia surgirão, afetando estratégias da companhia, bem como possíveis novas dinâmicas sociais e novos fluxos migratórios. Portanto, parece justificável a preservação de elementos identitários que possibilitem a percepção do espaço alargada no tempo em detrimento da sua descaracterização frente à volatilidade*

*das demandas de uso.*

*No entanto, mediante um contexto de intensas transformações, como o projeto Koya, a blindagem da estrutura preexistente (física e socialmente), ao deixar a cabana ser, oferece também riscos de reduzir a preexistência a um museu privado, impedindo, portanto, a confluência de culturas distintas, que, através de uma postura autônoma e crítica, possam se regenerar.*

## DIÁLOGO E CONTINUIDADE ESPACIAL

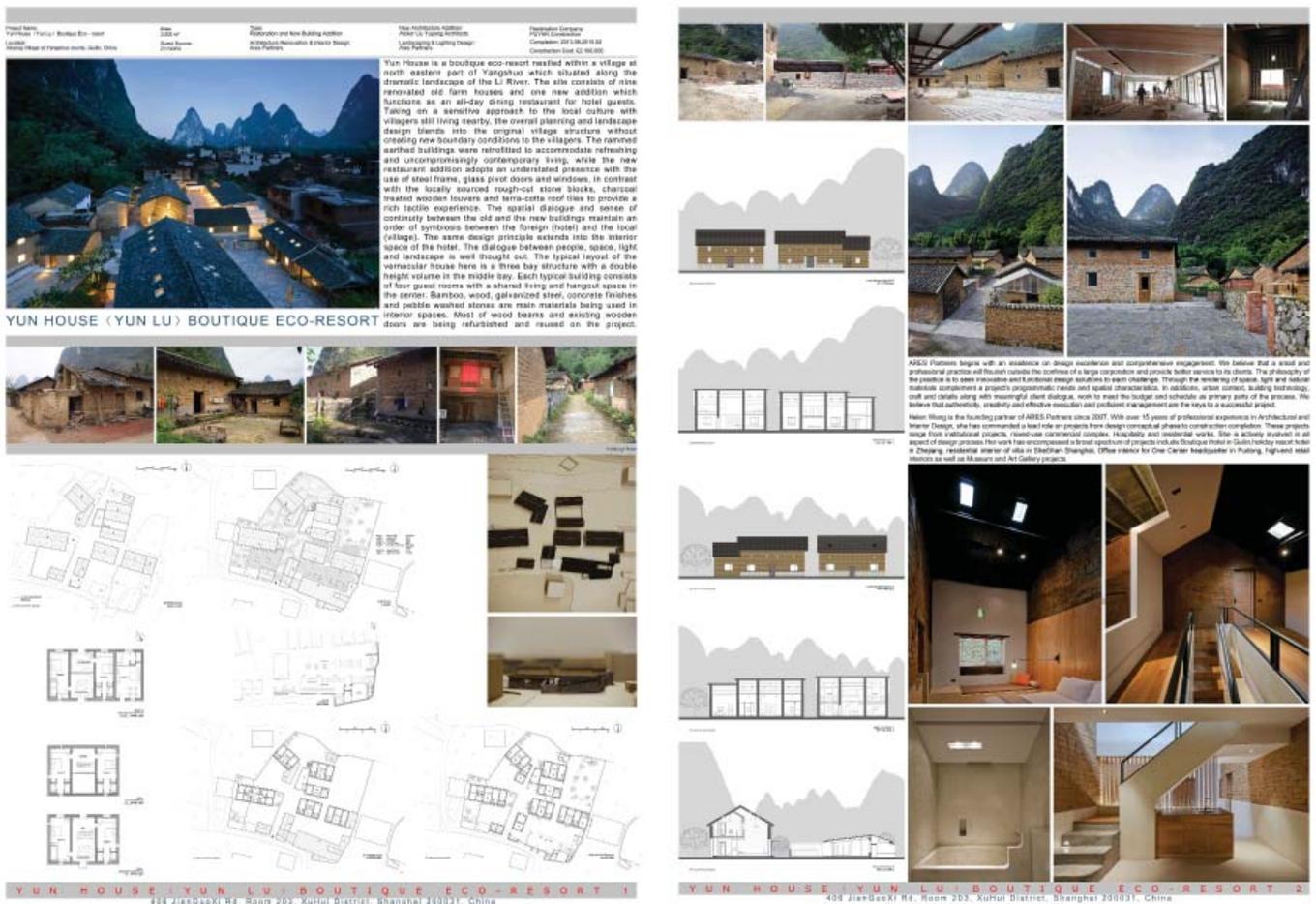


Figura 32 – Pranchas Projeto Yun House (Yun Lu) Boutique Eco-resort

Fonte: Pranchas desenvolvidas por Ares Partners (2015), premiadas na categoria Silver Medal em 2015 do Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione.

*Yun House Boutique Eco-resort consiste na implementação de um resort em um antigo conjunto de residências localizado no Vilarejo Xinping, distrito de Yangshuo em Guilin, China (Figura 33).*



*Figura 33 – Leste asiático com indicação da localização do projeto, China*

*Fonte: Elaboração da autora.*

*Primeira fotografia apresentada na prancha, início o exercício de aproximação ao contexto do projeto. A imagem ilustra o conjunto das nove residências e seu entorno imediato, formando um pequeno assentamento urbano circundado por morros e vegetação. Pela ausência de cobertura e superfícies sem acabamentos nos prédios do entorno e pela presença de entulhos de obras nos espaços públicos, é possível deduzir que se trata de uma zona rural em processo de urbanização (Figura 34).*

*Nesse contexto, a área adjacente ao resort difere-se do paisagismo da proposta – ambiente limpo e organizado –, contribuindo para delinear o limite entre o dentro e o fora. Sob a estética sóbria em tonalidades dessaturadas, o projeto é destacado pela luz quente emitida através das janelas do resort, contrastando com a escuridão do entorno. Através do efeito da iluminação, nota-se que o resort reproduz o ambiente circundante, caracterizado por superfícies fragmentadas, decorrente da dimensão das esquadrias inseridas nas edificações. Essa característica resulta na mescla da intervenção com a paisagem.*

*Figura 34 – Fotografia do projeto*

*Fonte: Ares Partners (2015).*

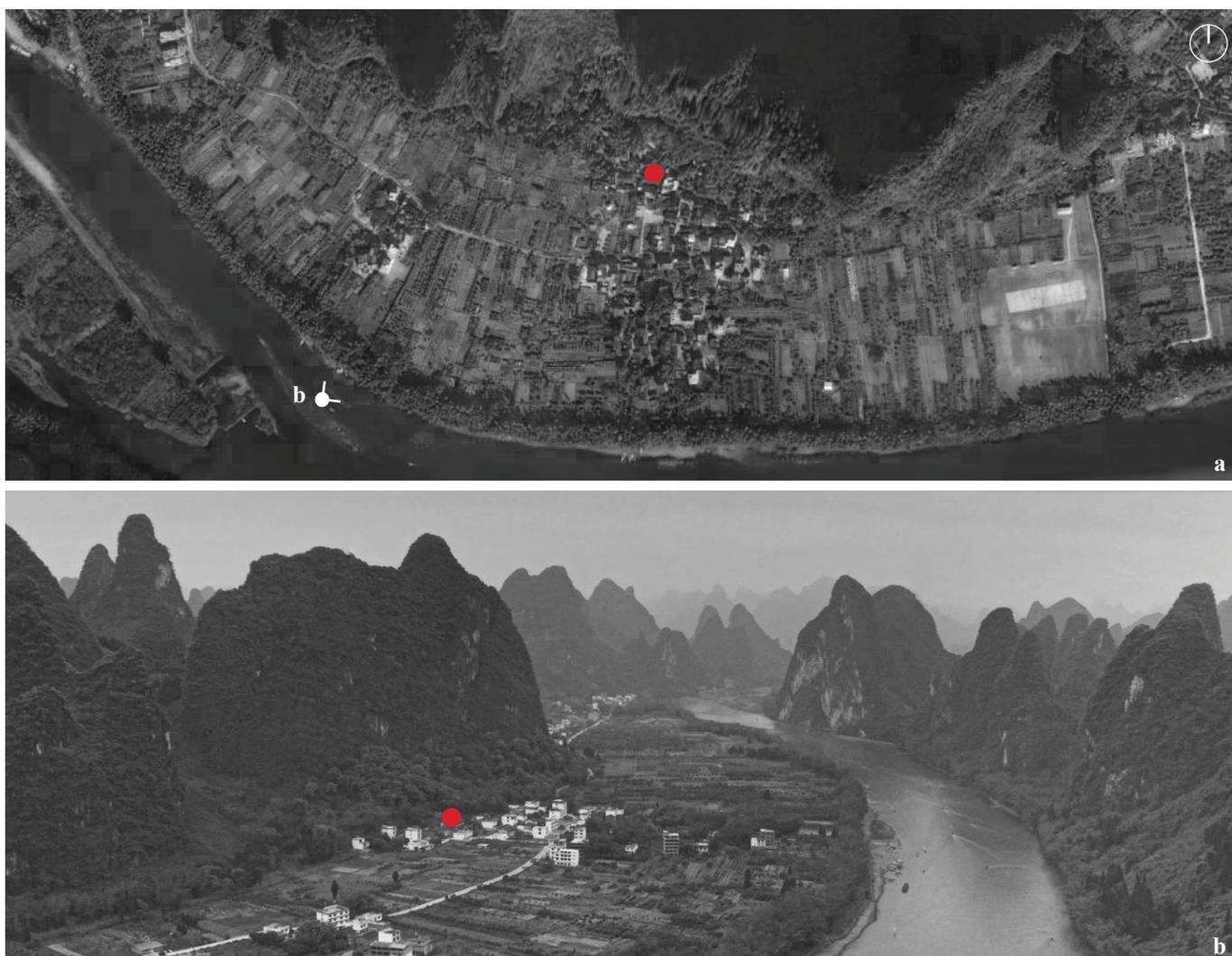


A narrativa fotográfica que situa a edificação no seu contexto não se aprofunda nas informações escritas na prancha, que se limita a indicar a proximidade do vilarejo ao Rio Li como ponto de referência. Para complementar essa informação, realizo pesquisas no navegador. Inventariado pela UNESCO<sup>1</sup>, o Rio Li, também indicado como Lijiang, é reconhecido pela sua paisagem natural conformada em combinação com o relevo altamente acidentado e densa vegetação (Figura 35). Os atributos paisagísticos tornam o lugar atrativo para visitantes nacionais e internacionais, que fazem a atividade turística importante para a economia da região. No entanto, o espaço também tem alertado pesquisadores sobre os problemas ambientais decorrentes de desmatamentos (JIN, et al., 2019).

<sup>1</sup> Em 1996, o Rio Lijiang foi incluído na 'Tentative List' da UNESCO. Requisito para a candidatura à Lista do Patrimônio Mundial, a 'Tentative List' compreende em um inventário provisório de propriedades submetidas por cada Estado Parte. Para acesso a inscrição do Rio Lijiang, ver bibliografia UNESCO (1996).

Figura 35 – Vilarejo Xinping com a localização do projeto Yun House

Fonte: Elaboração própria a partir de imagens do Google Earth e Street View. Destaques em vermelho na imagem preto e branco da análise complementar elaborada pela autora.



Retorno ao projeto, e sigo no texto:

*[a]ssumindo uma abordagem sensível à cultura local com os aldeões que ainda vivem nas proximidades, o planejamento geral e o projeto paisagístico se misturam à estrutura original da vila sem criar novas condições de fronteira para os aldeões” (ARES PARTNERS, 2015, p.1)<sup>2</sup>*

Revejo as imagens da preexistência: a presença de roupas estendidas no varal e de objetos pessoais nas fotografias sugerem que algumas casas ainda eram ocupadas, enquanto outras, devido a presença de entulhos e desgaste da estrutura, pareciam estarem desocupadas (Figura 36).

Apesar das diferenças geográficas, linguísticas e culturais, o contexto tangencia questões não estranhas ao oriente: utilização das peculiaridades regionais como meio atrativo ao turismo, degradação do meio natural e problemas especulativos que resultam em processos de gentrificação. Diante disso, a problemática da transformação desses espaços de interesse cultural, econômico e social, assume uma posição central no debate sobre como gerenciar os diferentes interesses e valorações, sobre os espaços da cidade. É necessário avaliar como as estratégias projetuais adotadas favorecem e desfavorecem determinadas perspectivas, como a inclusão social e o equilíbrio ambiental.

Localizado às margens do assentamento urbano, em limite com as montanhas, o lote que conforma o projeto é composto por um terreno de perímetro irregular, com acesso viário em múltiplos pontos na mesma face da quadra. Nele, nove residências de um e dois pavimentos, isoladas e distribuídas de forma não homogênea, formando pátios interconectados. A similaridade das dimensões volumétricas, técnicas construtivas e materiais entre as edificações, compõe um ambiente, que, apesar de algumas perdas pontuais, encontrava-se preservado (Figura 37 e 38).

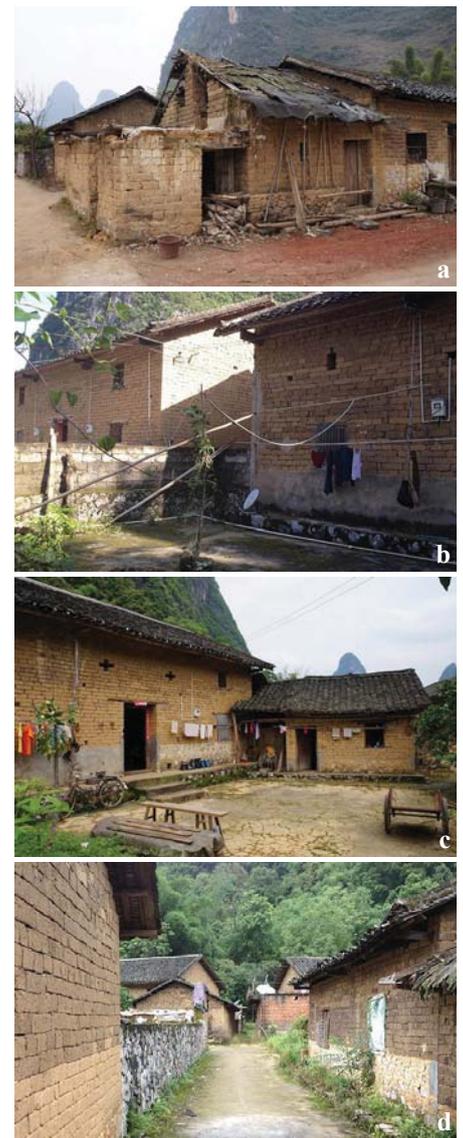
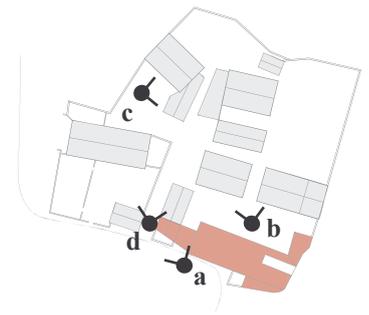


Figura 36 – Fotografias da preexistência

Fonte: Ares Partners (2015). Diagrama indicativo complementar elaborada pela autora.

<sup>2</sup> Tradução da autora. No original, “Taking on a sensitive approach to the local culture with villagers still living nearby, the overall planning and landscape design blends into the original village structure without creating new boundary conditions to the villagers”.

A proposta do resort inclui um programa de necessidades comumente encontrado na indústria hoteleira: recepção, hospedagem, restaurante e áreas comuns de lazer. Estes ambientes são alocados tanto na preexistência quanto em um volume anexo. Com um número seleto de 23 quartos, o programa toma partido da organização espacial das casas vernaculares, compostas por uma estrutura de três “módulos”, sendo o do meio com pé direito duplo. Essa estrutura é preservada e adaptada para abrigar quatro suítes, uma sala de estar compartilhada e espaços de convivência; os banheiros são inseridos dentro dos dormitórios por meio de uma estrutura independente (Figuras 39, 40 e 41).

Nas áreas externas, são realizadas remoções e adições pontuais, intervindo minimamente na espacialidade preestabelecida. O anexo C, que apresentava danos significativos na cobertura, é removido e reconstituído utilizando uma estrutura metálica branco e translúcida que assemelha à forma preexistente. Além de evitar a subversão de ordem de cheios e vazios estabelecida entre as edificações, essa estrutura marca a distinção temporal entre o antigo e o novo na intervenção (Figura 42).

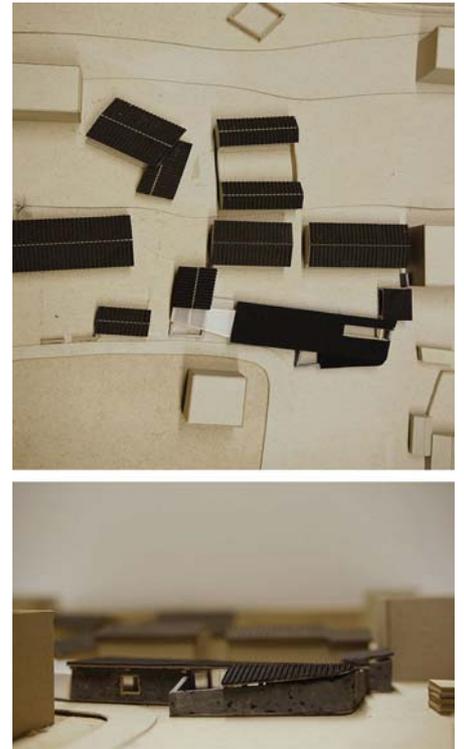


Figura 37 – Maquetes de estudo do projeto

Fonte: Ares Partners (2015).

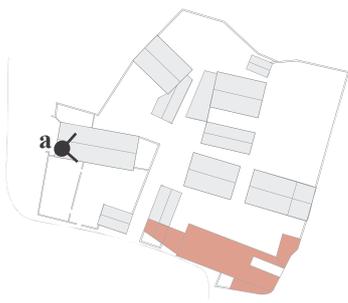
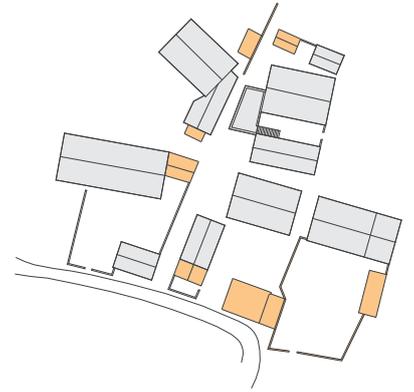


Figura 38 – Fotografia do projeto

Fonte: Ares Partners (2015). Destaques em vermelho na imagem preto e branco e diagrama indicativo da análise complementar elaborada pela autora.



a. diagrama da planta baixa pavimento térreo



c. diagrama de remoções



b. diagrama da planta baixa pavimento superior

- A. Bar Externo
- B. Restaurante
- D. Recepção
- E - N. Quarto de Hóspedes
- P. Salas Multifuncionais
- Q - R. Quarto de Hóspedes
- U. Back of House

- Inserção projetual
- Remoção indicadas na proposta

Figura 39 – Projeto Yun House: diagramas interpretativos

Fonte: Redesenho, tradução e análises da autora à partir das imagens e informações disponibilizadas nas pranchas apresentadas por Ares Partners (2015).



Figura 40 – Peças gráficas: plantas baixa

Fonte: Ares Partners (2015).

A reforma das esquadrias preexistentes e a abertura de clarabóias na cobertura, que aumentam a luminosidade nos espaços internos, também preservam a relação entre cheios e vazios e demarcam a nova temporalidade na edificação. As instalações elétricas e hidrossanitárias improvisadas nas fachadas – possivelmente realizadas pelos próprios moradores como adaptação às tecnologias atuais – são removidas e redesenhadas de acordo com o projeto. As superfícies das edificações em terra batida são higienizadas e tratadas, e os materiais e elementos da preexistência, como esquadrias e vigas, são reformados e inseridos, premissa explicitada na proposta (Figura 41).

O anexo, onde o restaurante está localizado, ocupa as áreas anteriormente designadas como A e B, que foram removidas. A prancha não fornece informações específicas sobre as características e condições de conservação dessas áreas antes da modificação, o que impossibilita a sua avaliação. No entanto, ao comparar com a planta anterior, é possível observar que o volume único do anexo segue os alinhamentos dos muros removidos e tem dimensões semelhantes às outras edificações. A composição de superfícies é realizada a partir da utilização de novos materiais – aço, vidro, madeira, telhas de terracota, etc. – que diferem das cores dos materiais existentes, mas não contrastam com eles (Figura 43).

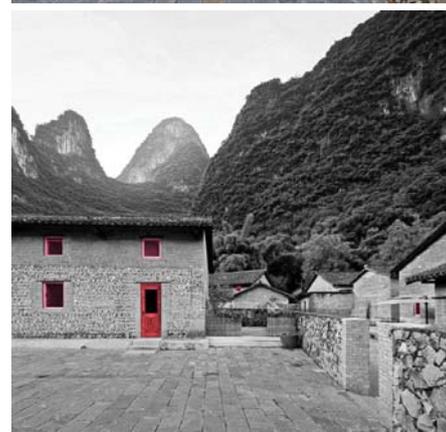


Figura 41 – Registros fotográficos do entorno e da residência antes da intervenção projetual

Fonte: Ares Partners (2015). Destaques em vermelho na imagem preto e branco e diagrama indicativo da análise complementar elaborada pela autora.

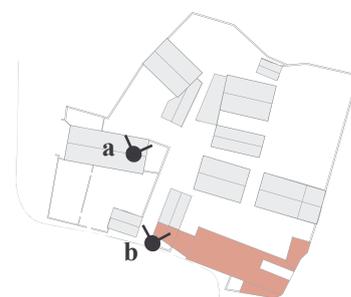
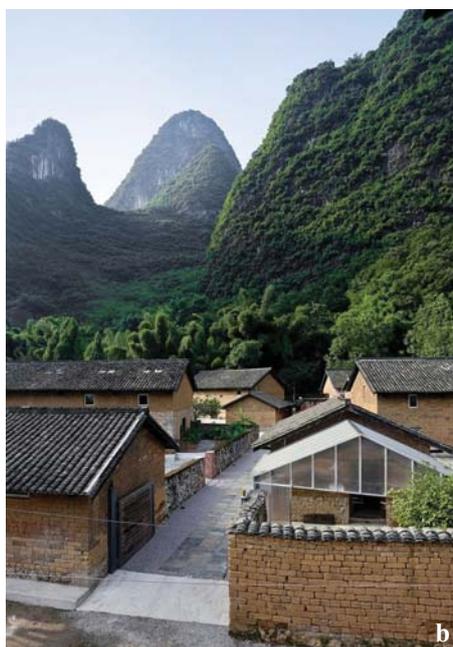


Figura 42 – Fotografias do projeto

Fonte: Ares Partners (2015). Destaques em vermelho na imagem preto e branco e diagrama indicativo da análise complementar elaborada pela autora.

Enquanto a relação entre o antigo e o novo nas áreas externas é conformada por uma linguagem, visualmente harmônica e confluyente à manutenção da unidade formal sem apagar as marcas do tempo, os espaços internos a segmentam. Os painéis sobrepostos às paredes – que possibilitam a passagem da estrutura de apoio sem danificar a preexistência – criam duas rupturas compositivas: 1. formal, na presença de planos com tamanhos distintos; e 2. cromáticas, na composição de diferentes materiais, tais como bambu, madeira, concreto e outros (Figura 44).

O projeto trabalha com a instância estética e histórica em uma relação dialética. A imagem do conjunto é preservada, enquanto a estrutura sofre intervenções pontuais que a consolidam como transformada ao longo do tempo. Portanto, há subversão de hierarquias no projeto, sendo a preexistência que orienta o desenho da intervenção e do programa. A edificação do anexo também é configurada a partir das características da preexistência para não se destacar. Essa estratégia não ocorre nos espaços internos, onde a relação é menos hierárquica e mais propositiva no sentido artístico.



Figura 43 – Fotografias do processo de reforma

Fonte: Ares Partners (2015).

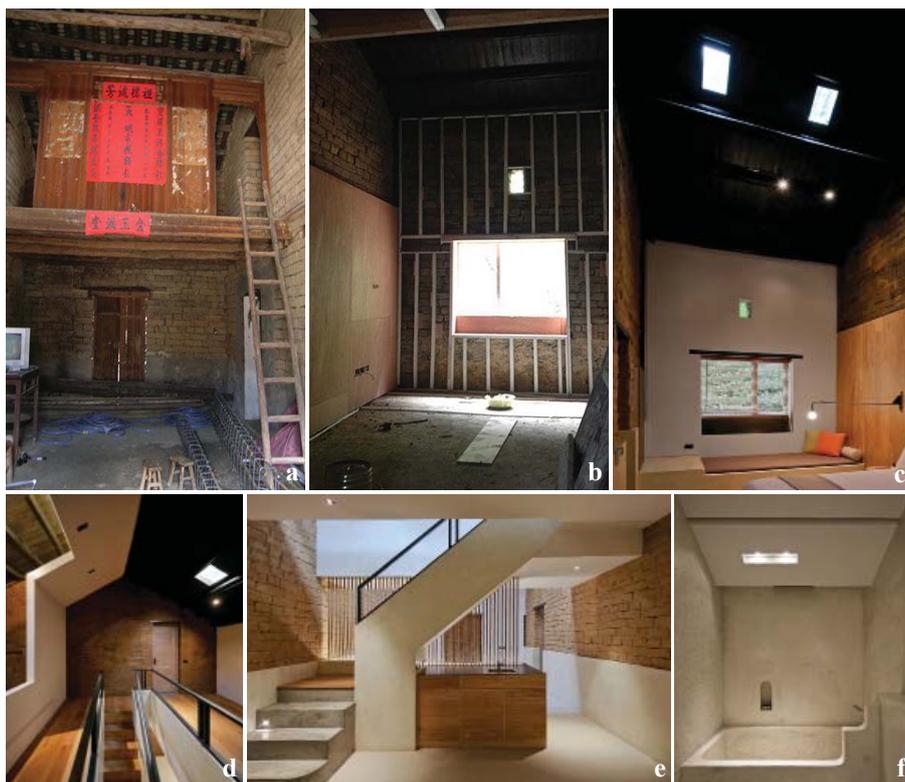


Figura 44 – Fotografias internas  
a. b. processo de reforma. c. d. e. f. projeto finalizado

Fonte: Ares Partners (2015).

*Quanto à instância histórica, é estabelecido um juízo crítico de valores onde há uma hierarquização das marcas do tempo consideradas relevantes e das que devem ser removidas. Os critérios para as remoções apresentadas na prancha parecem ser avaliados com base em seu valor artístico-estético, como no caso das instalações hidrossanitárias e elétricas removidas da fachada, e em seu estado de integridade, como o anexo C, que estava excessivamente danificado. Nas superfícies desgastadas e alteradas por intempéries, a pátina do tempo é preservada.*

*O projeto é realizado por dois escritórios: Ares Partners, responsável pelo projeto de intervenção e interiores, e Atelier Liu Yuyang Architects, responsável pelo projeto do anexo. Ambos escritórios têm experiência em projetos internacionais e em arquitetura de grande porte, especialmente na China e nos Estados Unidos. A realização de projetos em outros países e em espaços de interesse cultural sugere o contato dos responsáveis com as diretrizes internacionais do campo, embora não sejam explicitamente mencionados ao longo do texto.*

*Em relação ao parecer da banca, este reconhece a qualidade dos atributos físicos da intervenção. Destaca, especialmente, a adaptabilidade do novo a preexistência, como demonstra a citação,*

[o] projeto envolve a restauração e integração parcial de uma pequena aldeia rural entre as montanhas do sul da China na região de Guangxi Zhuang, com resultados interessantes, inclusive do ponto de vista paisagístico. Tanto a escolha das tipologias como a simplicidade das estruturas arquitetônicas e dos seus acabamentos foram escrupulosamente consideradas, ao contrário do que é habitual nesses casos em que costumam prevalecer reestruturações drásticas. Otimamente integrados, os novos edifícios estão longe de serem simples réplicas das estruturas existentes. Eles são, por outro lado, caracterizados por soluções arquitetônicas de simplicidade refinada em harmonia com materiais locais (DALLA NEGRA, et al., 2015, p.15).<sup>3</sup>

*A proposta do Yun House Boutique Eco-resort, de fato, se baseia em uma arquitetura que respeita a preexistência física e a qualifica mais do que transforma. Em concordância com o parecer da banca, a manutenção de elementos desgastados não é comum em projetos*

---

<sup>3</sup> Tradução da autora. No original, “The project involves the restoration and partial

*no setor hoteleiro, que usualmente realizam a higienização desses espaços e substituição dos seus elementos. Ao preservar a pátina do tempo e os elementos preexistentes, além dos benefícios ambientais da reutilização de materiais, também se cria um efeito estético que evoca a percepção alargada do tempo.*

*No entanto, a hipótese formulada é que a proposta também revela limitações de abordagens exclusivamente estéticas, ou seja, a par dos efeitos sobre as dinâmicas sociais preestabelecidas. Os arquitetos responsáveis indicam que a implementação do projeto visa não produzir novas fronteiras, como uma forma de respeito aos aldeões. No entanto, desde o programa pouco acolhedor até a falta de indicações de como os moradores participam e interagem no local, já se evidencia que fronteiras foram postas, mesmo que dispostas além da percepção visual.*

*Portanto, **diálogo e continuidade espacial...** E o que mais? O Yun House Boutique Eco-resort oferece um referencial rico em estratégias de desenho projetual que respeitam a materialidade e a imagem da obra, o que, de fato, é um dos fatores que contribuem para a manutenção dos vínculos do grupo com o lugar. Todavia, a proposta também ilustra como a ausência de múltiplas perspectivas e de engajamento no processo tende a orientar o projeto a atender grupos específicos, invisibilizando a cultura que se visa preservar.*

---

*integration of a small rural village among the mountains of southern China in the Guangxi Zhuang region, with interesting results, not least from a landscape point of view. Both the choice of typologies and simplicity of the architectural structures and their finishes were given meticulous consideration, unlike the usual practice in such cases where drastic restructuring usually prevails. Optimally integrated, the new buildings are far from being simple replicas of the existing structures. They are, on the other hand characterized by architectural solutions of refined simplicity in harmony with local materials”.*

## CAPÍTULO 6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dissertação partiu da constatação de que ao longo dos séculos XX e XXI houve um aumento significativo nas obras reconhecidas como de interesse cultural, panorama associado a um conjunto de transformações econômicas, políticas, sociais, culturais e tecnológicas. Dessa forma, a pergunta de pesquisa orientou-se a partir do questionamento sobre como a cultura contemporânea interfere na noção de patrimônio e quais são seus reflexos na concepção de projetos restaurativos. Através da análise de intervenções, o objetivo do trabalho foi contribuir para a reflexão disciplinar no campo a fim de indicar pautas que contribuam nos debates do tema.

Para atender ao objetivo proposto, a pesquisa identificou características da cultura contemporânea e compreendeu alguns de seus impactos na concepção de patrimônio cultural; conceituou e reconstituiu historicamente as problemáticas vinculadas ao patrimônio cultural e ao campo disciplinar de restauro; e, por fim, analisou restauros arquitetônicos premiados no *Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione*, objeto estudo de caso. A seleção dentre os projetos de premiados pautou-se no critério de obras que representam as expansões geográficas, cronológicas e tipológicas ocorridas a partir da segunda metade do século XX, reflexo da contemporaneidade.

Os objetivos específicos expostos foram atingidos a partir de revisão do referencial teórico e análise do objeto de estudo de caso, estruturados em seis capítulos: 1. *Introdução*; 2. *A Contemporaneidade e o Patrimônio Cultural*; 3. *Teoria e Projeto: Uma Relação Bilateral*; 4. *Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione*; 5. *Da Teoria para o Projeto, do Projeto para a Teoria*; e 6. *Considerações Finais*.

No capítulo *A Contemporaneidade e o Patrimônio Cultural*, foram analisadas as transformações dos ideais da modernidade e da contemporaneidade e seus efeitos na percepção sobre o que é cultura. Então, foi indicado como essas transformações afetaram o reconhecimento de formas simbólicas. O estabelecimento do panorama no nível mais amplo possibilitou identificar que as expansões ocorridas no corpo patrimonial estão atreladas a um conjunto de transformações sociais profundas que perpassam desde a libertação de uma perspectiva dominada por grandes narrativas à suas potencialidades para a fruição comercial.

No capítulo *Teoria e Projeto: Uma Relação Bilateral*, foi apresentada a construção do campo disciplinar do restauro, bem como os desafios de seus instrumentos. Assim, possibilitou-se indicar o efeito paradoxal da mobilização do aparato teórico: se por um lado ela oferece instrumentos que permitem aos profissionais refletir sobre aspectos específicos da realidade dada, por outro, quando não revisado criticamente, ela tende a perpetuar suas próprias premissas.

Em *Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione* foi justificada a escolha do estudo de caso, sobretudo, em virtude do seu potencial alcance como agenciador cultural de projetos, que tendem a se reproduzir como repertório referencial em produções futuras. A análise demonstrou que as intervenções em Arquitetura Religiosa e Oficial juntas ainda representam a maior parcela dos projetos premiados, disparidade essa que se acentua dentre os projetos europeus. Fora da Europa, em contrapartida, predominam projetos em Arquitetura Civil.

No capítulo *Da Teoria para o Projeto, do Projeto para a Teoria* foi apresentado o método de análise utilizado para aproximação dos objetos de estudos, o qual foi desenvolvido a partir de um processo de experimentação empírica combinado ao referencial teórico. Os três objetos de estudo – *Shima Kitchen*, Japão; *Koya*, Japão; e *Yun House (Yun Lu) Boutique Eco-resort*, China – foram apresentados através de três textos: “*Poderia uma Estrutura se Autotransformar?*”, “*Deixe a Cabana Ser...*” e “*Diálogo e Continuidade Espacial*”.

A análise do projeto *Shima Kitchen* – desenvolvida através do ensaio

“*Poderia uma Estrutura se Autotransformar?*” – demonstrou uma abordagem estética diretamente articulada às dinâmicas sociais e ambientais do espaço. O restauro, que adaptou uma antiga residência a um centro gastronômico e cultural, foi desenvolvido com engajamento ativo da população na gestão e manutenção do projeto, indicando uma mobilização conjunta na perpetuação de interesses próprios da comunidade. Assim, observou-se que a configuração espacial, ainda que teve sua estrutura modificada pela abertura de vãos e inserções de anexos para a implementação do programa, também favoreceu a perpetuação de dinâmicas sociais estabelecidas, a preservação do ambiente natural e a releitura de elementos presentes na região. Essas estratégias preservaram características do espaço, conformadas diretamente aos modos de viver da comunidade.

A solução observada no projeto *Koya* – através do ensaio “*Deixe a Cabana Ser...*” – demonstrou uma abordagem fragmentada sobre o contexto. Motivado pelo reconhecimento dos aspectos físicos e sociais da região, o programa consistiu na implementação de um escritório satélite do ramo tecnológico em uma cabana desocupada, visando tornar-se um agente impulsionador econômico e social no município impactado pelo decréscimo populacional. A intervenção, limitada ao interior da edificação, produziu baixo impacto visual na paisagem circundante, o que colaborou para a sua manutenção visual. No interior, em contrapartida, a inserção da nova estrutura bem como a escolha de materiais e iluminação alteraram a percepção do espaço, favorecendo seus aspectos documentais. Assim, as estratégias projetuais identificadas atendem as demandas estabelecidas dentro do próprio projeto enquanto dialogam pouco com o contexto socioambiental no qual está inserida.

Identificou-se que o projeto *Yun House (Yun Lu) Boutique Eco-resort* – analisado no ensaio “*Diálogo e Continuidade Espacial*” – implementou soluções que conciliam, por meio de atributos físicos, a relação entre o antigo e o novo. O restauro foi mobilizado para atender a implementação de um resort em um vilarejo situado em uma região cuja paisagem natural consiste em um atrativo turístico do local. Para tanto, as estratégias projetuais utilizadas são orientadas a partir de uma relação visualmente harmoniosa com a preexistência. No entanto, a proposta

não evidencia como as soluções projetuais adotadas se relacionam com as práticas sociais previamente estabelecidas. Dessa forma, observou-se que enquanto houve a manutenção das características físicas do espaço, a implementação de um programa pouco integrado à comunidade, não preservou a estrutura social preexistente no local.

Os três estudos de caso analisados exemplificam a incorporação nos projetos de intervenção patrimonial questões de desenvolvimento estratégico. Observou-se que as ações que mobilizam o restauro ultrapassam interesses diretamente rememorados através das próprias edificações e estão associados a questões de ordem mais amplas, como a ressignificação da imagem de uma comunidade estigmatizada, a regeneração populacional e as oportunidades econômicas na região.

As demandas decorrentes de interesses estratégicos que incidem em projetos de intervenção patrimonial mobilizam o uso e preservação das peculiaridades regionais. Essas peculiaridades são expressas através dos atributos físicos de cada região, os quais fundamentam e servem como meio para o desenvolvimento das propostas. Essa valoração indica que há a integração entre as esferas econômicas, políticas, sociais, culturais e tecnológicas, bem como que a linha é tênue sobre qual fator é preponderante no projeto, justificando assim a importância da realização de estudos que envolvam a aproximação com outras disciplinas, orientados através de problemas.

No âmbito cultural, as características observadas nas propostas também ilustram o tensionamento contemporâneo na noção de Monumento Histórico. O reconhecimento das edificações sobre as quais o projeto é desenvolvido não é predominantemente guiado por interesses artísticos e documentais atribuídos diretamente à edificação. Portanto, observou-se um incremento na complexidade dos fatores relevantes a serem incorporados nas decisões projetuais desses espaços.

A partir das problemáticas contemporâneas identificadas, reconheceu-se a importância de soluções estéticas mais articuladas às dinâmicas que conformam a estrutura social. O entendimento das formas simbólicas como objeto filosófico vem sendo debatido no campo do restauro desde o início do século XX, quando a relação entre sujeito e

objeto é explorada. No entanto, as contribuições da contemporaneidade exigem avanços na articulação com a dimensão sociológica, para uma abordagem coletiva e colaborativa. Nesse sentido, observou-se que nos projetos nos quais essa articulação não está evidente, há um ambiente de incerteza e vulnerabilidade maior em relação à volatilidade das dinâmicas contemporâneas, tornando esses espaços mais suscetíveis a interesses externos do que propriamente aqueles pensados no bem comum da comunidade e seus efeitos a longo prazo.

Apesar da necessidade de ampliar abordagens que incorporem a participação das comunidades locais, as análises dos três projetos também demonstram que o profissional arquiteto permanece como importante articulador. Isso é perceptível tanto na sua postura ideológica, que irá definir de que forma os recursos e comunidades serão articulados e engajados, como em sua própria trajetória de formação acadêmica, que irá determinar a quais referenciais teóricos esse teve contato e de que forma esses serão articulados na tomada de decisões, seja como ferramenta normativas ou aparato filosófico circunstanciado ao contexto.

Diante das constatações acima, reforça-se a importância de algumas abordagens no âmbito da produção do conhecimento do campo disciplinar de restauro dentro das universidades. Indica-se a promoção de abordagens críticas aos conceitos do campo, destacando sua relevância e problematizando-os diante dos desafios impostos pela realidade, especialmente sobre uma perspectiva integrada à diferentes disciplinas. Além disso, o reconhecimento da correlação entre eventos globais e efeitos locais demonstra que há a importância de fomentar a reflexão a partir de uma perspectiva alargada no espaço e tempo na busca por respostas a problemas que são únicos de cada situação, mas agentes atuantes em comum. Tendo em vista também o arquiteto como articulado entre os diferentes interesses, indica-se o encorajamento ao engajamento em atividades de extensão. Notadamente, destaca-se aquelas articuladas às disciplinas de projetos em intervenções em áreas de interesse cultural, que possibilitam ao futuro profissional exercitar a prática de escuta e envolvimento político-social dos futuros profissionais para com o contexto no qual atuam.

A avaliação de projetos ainda emergentes nas discussões do campo disciplinar de restauro, como apresentada nesta dissertação, demonstrou-se como um âmbito valioso para estimular novas reflexões. A análise desses projetos possibilita não apenas compreender melhor as novas variáveis que permeiam projetos restaurativos, como também identificar oportunidades para aprimoramento e aprofundamento nas práticas de restauração.

Essas inserções ainda aparecem incipientes nos debates do tema dentro do *Prêmio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione*. Isso é evidenciado no perfil dos projetos premiados, traçado a partir das variáveis de data, medalha, localização e uso de referência. A prevalência de Arquitetura Religiosa e Arquitetura Oficial indica que, apesar dos sucessivos alargamentos sobre o que é patrimônio cultural, o debate sobre restauro ainda é amplamente pautado por edificações que representam estruturas consolidadas: Estado e religião dentro do contexto europeu. Em contrapartida, aquelas edificações localizadas fora da Europa conformam predominantemente a Arquitetura Civil, o que pode indicar que representam importantes contribuições para os debates sobre as ampliações das noções de patrimônio.

Constata-se assim que, apesar dos esforços enunciados pelos membros da banca e expressos nas adaptações dos editais para ampliar o público participante, a estrutura ainda favorece a participação de projetos alinhados ao contexto e repertório do campo. Diante do panorama identificado no concurso, no entanto, a pesquisa não permite estabelecer a causalidade à qual o perfil predominantemente eurocentrado e em Arquitetura Religiosa e Arquitetura Oficial se deve. Conforme demonstrado ao longo do estudo, o entendimento sobre o termo “restauro” não é um consenso no campo e, portanto, uma hipótese é de que o conceito ainda esteja relacionado a uma forma específica de atuação para os profissionais. Outra hipótese possível diz respeito ao próprio entendimento do que é patrimônio, que também é um termo com diferentes conotações, frequentemente vinculado a grandes narrativas. Ainda, destaca-se a possibilidade do próprio viés da banca em reconhecer pautas alinhadas às discussões recorrentes dentro do campo no contexto europeu, enquanto visibiliza temas emergentes

em outras culturas. Nesse sentido, um dado ao qual a pesquisa não teve acesso, mas que poderia contribuir nos avanços desse entendimento, diz respeito aos projetos submetidos, para, então, compará-los com aqueles premiados.

Por fim, destacam-se os principais desafios e contribuições do processo de pesquisa. Como desafios, destaca-se a ampla abrangência das temáticas abordadas e a pluralidade de perspectivas sobre o conteúdo. Apesar dos eventuais efeitos colaterais – como possíveis excessivos aprofundamentos de questões adjacentes e extenso corpo referencial –, sob o entendimento de que o texto também consiste no percurso intelectual da autora, essa abordagem se justifica por ser parte do processo que dá estrutura ao corpo principal. Intencionalmente, essas passagens foram mantidas com o intuito de contribuir na contextualização dos debates para outros pesquisadores.

Sugerindo uma possível principal contribuição da pesquisa, indica-se como uma análise teórico-crítica que oferece a possibilidade de aproximações, ainda incipientes, entre abordagens que enfatizam perspectivas estéticas e dinâmicas sociais. *Olhar para a preexistência* está além de ver o espaço nitidamente construído e requer a combinação de bagagem teórica, que ofereça caminhos de aproximação para a apreensão da realidade, ainda que parcial; mas também requer uma postura ideológica questionadora em relação a produção do conhecimento do campo, a fim de revelar temas não abordados e desafiá-los na teoria.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABDEL, H.. Laboratório Sansan Kamiyama – OMOYA, a casa / Shushi Architects. **ArchDaily**, 7 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/>>. Acesso em: 25 mar. 2023.

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M.. **Dialética do Esclarecimento**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

BAHIA, D. M.. Assim caminha a modernidade. **Mínimo Denominador Comum**: Revista de Arquitetura e Urbanismo, v. 2, 2006. p. (1-4).

BAUMAN, Z.. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BAUMAN, Z.. **Vida para consumo**: a transformação das pessoas em mercadoria, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

BAUMAN, Z.. **Confiança e Medo na Cidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

BECK, U.. **Sociedade de risco**: rumo a outra modernidade, 2 ed. São Paulo: Editora 34, 2011.

BRANDI, C.. **Teoria da Restauração**. 4 ed. São Paulo: Editora Ateliê, 2004.

CARBONARA, G.. **Il restauro non é conservazione**. 1 ed. Roma: Facoltà di Architettura Univeristá di Roma Sapienza, 2014.

CASTELLS, M.. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CHOAY, F.. **A Alegoria do Patrimônio**. 6 ed. São Paulo: UNESP, 2017.

CHOAY, F.. **O patrimônio em questão: antologia para um combate.** 1 ed. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.

COLQUHOUN, A.. Racionalismo: um conceito filosófico em arquitetura. In. COLQUHOUN, A.. **Modernidade e tradição clássica: ensaios sobre arquitetura 1980-1987.** São Paulo: Cosac & Naify, 2004

DE CERTEAU, M.. **A Invenção do Cotidiano: artes de fazer.** 3 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1998.

DEBOARD, G.. **A Sociedade do Espetáculo.** Rio de Janeiro: Contraponto, 2003.

FIFIELD, A.. With rural Japan shrinking and aging, a small town seeks to stem the trend. **The Washington Post**, 25 mai. 2015. Disponível em: <<https://www.washingtonpost.com/>>. Acesso em: 1 mar. 2023.

GIDDENS, A.. Risco, confiança e reflexividade. In: BECK, U.; GIDDENS, A.; LASH, S.. **Modernização Reflexiva.** São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1997.

GRAMSCI, A.. **El materialismo histórico y la filosofía de Benedetto Croce.** Editor Digital: PubLibre, 1948.

HABERMAS, J.. **O discurso filosófico da modernidade.** São Paulo: Martins Fontes, 2002.

HARVEY, D.. **A condição pós-moderna.** 17 ed. São Paulo: Loyola, 2008.

HOBSBAWM, E.. **A era das revoluções: 1789-1848.** São Paulo: Paz & Terra, 2012.

JIN, M.; et al. Estimating the Preservation Value of World Heritage Site Using Contingent Valuation Method: The Case of the Li River, China. **Sustainability**, v. 11 (4), 2019. p. (1-14).

KÜHL, B. M.. Notas sobre a Carta de Veneza. **Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material**, v. 18 (2), 2010. p. (287-320)

KÜHL, B. M.. Questões Contemporâneas de restauro: a viabilidade

da restauração. In: BACA SALCEDO, R. F.; BENINCASA (org.). **Questões Contemporâneas: Patrimônio Arquitetônico e Urbano**. 1 ed. Bauru: Canal 6 Editora, 2017.

KÜHL, B. M.. **Preservação do patrimônio arquitetônico da industrialização: problemas teóricos de restauro**. 2 ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2008.

KÜHL, B. M.. Viollet-le-Duc e o Verbete Restauração. Apresentação. In: VIOLLET-LE-DUC, E. E.. **Restauração**. 1 ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2000.

KÜHL, B. M.. Os restauradores e o Pensamento de Camilo Boito sobre a Restauração. In: BOITO, C. (aut.); KÜHL, B. M. (org.). **Os Restauradores**. 1 ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2002.

KÜHL, B. M.. Observações sobre os Textos de Gustavo Giovannoni Traduzidos Nesta Edição. In: GIOVANNONI, G. (aut.); KÜHL, B. M. (org.). **Gustavo Giovannoni: Textos Escolhidos**. 1 ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2013.

KUMAR, K.. **Da sociedade pós-industrial à pós-moderna: novas teorias sobre o mundo contemporâneo**. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2006.

LATOUR, B.. **Jamais fomos modernos**. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2013.

LEFEBVRE, H.. **La production de l'espace**. Tradução: PEREIRA, D. B.; MARTINS, S.. 4 ed. Paris: Éditions, 2000.

LEFEBVRE, H.. **O direito à cidade**. 5 d. São Paulo: Centauro, 2011.

LEMAIRE, R.. A propos de la Charte de Venise. In: ICOMOS. **Scientific Journal: The Venice Charter 1964 - 1994**, n. 4, 1995.

LIPOVETSKY, G.; CHARLES, S.. **Os tempos hipermodernos**. Lisboa: Edições 70, 2011.

LIPOVETSKY, G.; SERROY, J. **A estetização do mundo: viver na era do capitalismo artista**. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras,

2013.

LYOTARD, J.. **A condição pós-moderna**. 5 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.

LYRA, C. C.. **Preservação do Patrimônio Edificado: a questão do uso**. 1 ed. Brasília: Iphan, 2016

MENESES, U. T. B. de. Os Usos Culturais da Cultura. In: YAZIGI, E. (et al.). **Turismo, espaço, paisagem e cultura**. São Paulo: Hucitec, 1996.

MENESES, U. T. B. de. **Repovoar o patrimônio ambiental urbano**. Revista do Patrimônio, Brasília, n. 36, 2017.

MONTANER, J. M.. **Arquitectura y Crítica**. 3 ed. rev. Barcelona: Gustavo Gili, 2013.

MONTANER, J. M.; MUXÍ, Z.. **Arquitectura y Política: ensayos para mundos alternativos**. 1 ed. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2011.

MUÑOZ-VIÑAS, S.. **Contemporary Theory of Conservation**. New York: Elsevier Butterworth-Heinemann, 2005.

NERY, J. C.; BAETA R. E.. **Entre o restauro e a recriação: reflexões sobre intervenções em preexistências arquitetônicas e urbanas**. Salvador: EDUFBA, 2022.

OI, M.. Can a sleepy Japanese town become Asia's Silicon Valley? **BBC News**, 22 ago. 2022. Disponível em: <<https://www.bbc.com/>>. Acesso em: 1 mar. 2023.

PINHEIRO, M. B. John Ruskin e as Sete Lâmpadas da Arquitetura: Algumas Repercussões no Brasil. In: RUSKIN, J. **A Lâmpada da Memória**. 1 ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2008.

RIEGL, A.. **O culto moderno dos monumentos: a sua essência e a sua origem**. 1 ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.

RUSKIN, J.. **A lâmpada da memória**. 1 ed. Salvador: UFBA, 1996.

RYUENISHIZAWA. Teshima Art Museum. **Office of Ryue Nishizawa**, 2010. Disponível em: <<http://www.ryuenishizawa.com/>>. Acesso em: 25 mar. 2023.

SANTOS, P. A. V.. **Restauro, arte contemporânea, espaços públicos etc.** Tese (Doutorado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, 2020.

SOLÁ-MORALES, I. de.. **Intervenciones**. 1 ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2006.

SAN'ANNA, M.. Preservação como prática: sujeitos, objetos, concepções e instrumentos. In: REZENDE, M. B.; GRIECO, B.; TEIXEIRA, L; THOMPSON, A. (Orgs.). **Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural**. 1. ed. Rio de Janeiro; Brasília: IPHAN/DAF/Copedoc, 2015.

SMITH, L.. **Uses of Heritage**. 1 ed. Nova York: Routledge, 2006.

THOMPSON, J. B. **Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa**. Petrópolis: Vozes, 2011.

VIEIRA-DE-ARAÚJO, N. M.; LIRA, F.. Há algo a temer na “Teoria da Restauração” de Brandi? O mito paralisante do medo. **Paranoá**, v. 25, 2020. p. (83-93).

VIEIRA-DE-ARAÚJO, N. M.. **Materialidade e imaterialidade no patrimônio construído: Brasil e Itália em diálogo**. Recife: Editora UFPE, 2022.

VIOLLET-LE-DUC, E. E.. **Restauroação**. 1 ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2000.

VITALE, M. R.. Contrasto, analogia e mimesi: L'intervento sul costruito e le istanze della conservazione. In: FERLENGA, A.; VASSALLO, E.; SCHELINO, F. (A cura di.) **Antico e nuovo: architetture e architettura**. Padova: II Poligrafo, 2010. p. (991-1009)

WAISMAN, M.. **El interior de la historia**. Historiografía arquitectónica para uso de latinoamericanos. Colombia: Escala, 1993.

YOSHIMOTO, M.. Kamiyama's Success in Creative Depopulation.  
**FIELD: A Journal of Socially Engaged Art Criticism**, 2022.

### Fontes eletrônicas

ARES PARTNERS. **Ares Partners**, c2023. Website. Disponível em: <<https://www.arespartnersltd.com/en/featured/>>. Acesso em: 25 mar. 2023.

ART SETOUCHI. **The Setouchi International Art Festival**, [s.d.]. Website. Disponível em: <<https://setouchi-artfest.jp/en/>>. Acesso em: 25 mar. 2023.

ATELIER LIU YUYANG ARCHITECTS. **Atelier Liu Yuyang Architects**, [s.d.]. Website. Disponível em: <<http://www.alya.cn/>>. Acesso em: 25 mar. 2023.

ATELIER RYO ABE. **Architects Atelier Ryo Abe**, c2019. Website. Disponível em: <<https://aberyo.com/>>. Acesso em: 25 mar. 2023.

DOMUS. **Premio Internazionale Domusdi Restauroe Conservazione**, 2010-2022. Disponível em: <<https://www.premiorestauro.it/en/>>. Acesso em: 1 de out. de 2022.

FASSA BORTOLO. **Fassa Bortolo**, [s.d.]. Website. Disponível em: <<https://www.fassabortolo.it/>>. Acesso em: 1 de out. de 2022.

GOOGLE. **Google Earth**, [s.d.]. Website. Disponível em: <<http://earth.google.com/>>. Acesso em: 1 mar. 2023.

ICOMOS. Carta de Veneza. Veneza. **Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, 1964. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/>>. Acesso em: 1 out. 2022.

ICOMOS. Conferência de Nara. **Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, 1994. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/>>. Acesso em: 1 out. 2022.

ISSEI SUMA. **Issei Suma**, [s.d.]. Website. Disponível em: <<http://>>

[www.isseisuma.com/](http://www.isseisuma.com/)>. Acesso em: 25 mar. 2023.

UNESCO. Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial. **Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, 1972. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/>>. Acesso em: 1 out. 2022.

UNESCO. Tentative List: The Lijiang River Scenic Zone at Guilin. **UNESCO World Heritage List**, 1996. Disponível em: <<https://whc.unesco.org/en/tentativelists/108/>>. Acesso em: 25 mar. 2023.

UNIFE. **Università degli Studi di Ferrara**, c2023. Website. Disponível em: <<http://unife.it/it>>. Acesso em: 1 de out. de 2022.

### **Pranchas premiadas e pareceres consultados**

ARES PARTNERS. Yun House (Yun Lu) Boutique Eco-resort. *Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione*, 2015. Disponível em: <<https://www.premiorestauro.it/en/>>. Acesso em: 1 de out. de 2022.

ATELIER RYO ABE. Shima Kitchen. *Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione*, 2012. Disponível em: <<https://www.premiorestauro.it/en/>>. Acesso em: 1 de out. de 2022.

CARBONARA, G.. et al. First edition International Domus Restoration and Preservation: jury report. **Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione**, 2010.

CARBONARA, G.. et al. Second edition International Domus Restoration and Preservation: jury report. **Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione**, 2011.

CARBONARA, G.. et al. Third edition International Domus Restoration and Preservation: jury report. **Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione**, 2012.

CARBONARA, G.. et al. Fourth edition International Domus Restoration and Preservation: jury report. **Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione**, 2013.

DALLA NEGRA, G.. et al. Fifth edition International Domus

Restoration and Preservation: jury panel. **Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione**, 2015.

DALLA NEGRA, G.. et al. Sixt edition International Domus Restoration and Preservation: jury panel. **Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione**, 2017.

DALLA NEGRA, G.. et al. Seven edition International Domus Restoration and Preservation: jury panel. **Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione**, 2019.

DALLA NEGRA, G.. et al. Eighth edition International Domus Restoration and Preservation: jury panel. **Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione**, 2021.

ISSEI SUMA. Koya. **Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione**, 2015. Disponível em: <<https://www.premiorestauro.it/en/>>. Acesso em: 1 de out. de 2022.

JACO BOOYENS E SAOTA ARCHITECTS. Buffelsdrift: Restoration and improvements. **Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione**, 2019. Disponível em: <<https://www.premiorestauro.it/en/>> Acesso em: 1 out. 2021.

LAND-BASED RATIONALISM DESIGN & RESEARCH CENTER. Zhujiadian brick kiln Museum. **Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione**, 2019. Disponível em: <<https://www.premiorestauro.it/en/>>. Acesso em: 1 out. 2021.

LOTUS + PRAXIS. RAAS Jodhpur. **Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione**, 2013. Disponível em: <<https://www.premiorestauro.it/en/>>. Acesso em: 1 out. 2021.

MALIKOV ARCHITECTURAL BUREAU. Depo 107. **Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione**, 2019. Disponível em: <<https://www.premiorestauro.it/en/>>. Acesso em: 1 out. 2021.

MARCY WONG & DONN LOGAN ARCHITECTS. Ford

Assembly Building. **Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione**, 2017. Disponível em: <<https://www.premiorestauro.it/en/>>. Acesso em: 1 out. 2021.

MARCY WONG & DONN LOGAN ARCHITECTS. Union Iron works plant. **Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione**, 2019. Disponível em: <<https://www.premiorestauro.it/en/>>. Acesso em: 1 out. 2021.

MARTIN, M. R. S.; GOMES, G. G. M.. Janitorial of the Torta Bridge. **Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione**, 2015. Disponível em: <<https://www.premiorestauro.it/en/>>. Acesso em: 1 out. 2021.

OKSMAN ARQUITETOS ASSOCIADOS. Brazilian Institute of Architects. **Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione**, 2015. Disponível em: <<https://www.premiorestauro.it/en/>>. Acesso em: 1 out. 2021.

PATRONATO DE CULTURA MACHUPICCHU. Annual renewal of the hanging Inka Bridge of Q'eswachaca. **Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione**, 2012. Disponível em: <<https://www.premiorestauro.it/en/>>. Acesso em: 1 out. 2021.

PIRATININGA ARQUITETOS ASSOCIADOS; CRUZ, J. A. B.. Castor Delgado Residence. **Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione**, 2017. Disponível em: <<https://www.premiorestauro.it/en/>>. Acesso em: 1 out. 2021.

STUDIO PROGETTISTI ASSOCIATI. Projeto Rocca di Montefiorino. **Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione**, 2010. Disponível em: <<https://www.premiorestauro.it/en/>>. Acesso em: 1 out. 2021.

## ANEXO A – Edital Prêmio DOMUS [2011]

# INTERNATIONAL ARCHITECTURAL RESTORATION PRIZE “FASSA BORTOLO DOMUS RESTORATION AND PRESERVATION” Competition Notice - Second Edition 2011

### Article 1 – INSTITUTION OF THE PRIZE

The International Architectural Restoration Prize entitled “Fassa Bortolo Domus restoration and preservation”, conceived and promoted in 2010 by Fassa S.p.A., owners of the “Fassa Bortolo” brand, and by the Ferrara University Architecture Faculty to celebrate its twentieth anniversary, was established for the purpose of rewarding and promoting to the public at large architectural restoration works that have managed to best interpret the preservation principles shared by the scientific community, including through the use of contemporary forms of expression.

### Article 2 – THE PRIZE

The purpose of the Prize is to identify not only the designers but also the specialist businesses that have completed the restoration works, due to the importance that business skills play in this sector.

The prize is held annually and is divided into two sections:

- “completed works”: designers from the private or public sector and the restoration companies that completed the works will be awarded;
- “projects presented as undergraduate degree theses”. Each section will have one first Prize, plus two Special Mentions for the works and projects considered by the jury to be worthy as concerns specific aspects.

In the “completed works” section, the total prize money is 10,000.00 euro, divided as follows:

- one prize to the designer or the design team awarded as winners of the “Fassa Bortolo Domus restoration and preservation” Prize, worth 5,000.00 euro; in addition two Gold medals will be presented to designers and businesses respectively;
- two prizes to the designers or design teams receiving the Special Mentions worth 2,500.00 euro each; in addition Silver medals will be presented to designers and businesses respectively for each of the two Special Mentions.

The Jury may moreover decide to identify additional entries worthy of Special Mentions and consequently award the Prizes in a different way. In the “projects presented as undergraduate degree theses” section the total prize money is 8,000.00 euro, divided as follows:

- one prize to the winner of the “Fassa Bortolo Domus restoration and preservation” Prize worth 4,000.00 euro;
- two prizes for the Special Mentions worth 2,000.00 euro each.

The Jury may however decide to divide the total prize money in the “projects presented as undergraduate degree theses” section in a different way.

### Article 3 – TERMS AND CONDITIONS FOR ENTRIES

In the “completed works” section, entries for the Prize may be presented by individual professionals or architectural-engineering firms and by the companies that completed the restoration work; each individual candidate or group may only submit one entry.

The work must have been completed within 5 years from the publication date of this competition notice.

In the “projects presented as undergraduate degree theses” section, entries for the Prize may be presented by individuals or groups that have defended their undergraduate degree theses within the last 3 years at a University Architecture or Engineering-Architecture Faculty, or equivalent educational institution, with a grade no lower than 100/110, or else a Doctorate, Master or Postgraduate degree thesis.

The degree theses having teachers, which are actively employed during the 2011/2012 academic year at the Ferrara University Architecture Faculty, acting as supervisors or co-examiners will not be accepted.

### Article 4 – ENTRY PROCEDURE

Entries for the Prize can be submitted by completing the special electronic form at the website [www.premiorestauro.it](http://www.premiorestauro.it) before the deadline of 30/09/2011.

### Article 5 – REQUIRED DOCUMENTATION

To be eligible for selection by the Jury, entries must be accompanied by the following documents.

In the “completed works” section, designers and companies must submit:

- a short curriculum of the designer (maximum 2000 characters of text, including spaces, in Italian and English, with the translation excluded from the character count), indicating the design studio address and attaching a photo of the entrant or the design team;
- a short curriculum of the restoration company (maximum 2000 characters of text, including spaces, in Italian and English, with the translation excluded from the character count);

c) a data sheet identifying the completed project (building name - if any - place, customer, ownership of the work, partners involved, timeline of the work);

d) a short report (maximum 2000 characters of text, including spaces, in Italian and English, with the translation excluded from the character count);

e) a general and technical-descriptive report on the project and work (maximum 12000 characters of text, including spaces, in Italian and English, with the translation excluded from the character count), with special focus on the principles at the base of the project and the description of the methods chosen for the work;

f) a description of the project before and after the restoration work (floor plans, perspective and section views, design drawings, conceptual diagrams, photos of the models, renderings, etc.);

g) a minimum of 5 significant photographs in high quality (300 dpi) of the project before and after the restoration work, as well as of the most significant restoration stages.

All of the documents described in points a), b), c), d), f), g) of this present article referring to the “completed works” section must be placed on 2 vertical A1 size drawings, arranged freely, and presented in two copies; only one of the two copies must be applied on a rigid and light support (jury), also A1 size.

In addition a CD or DVD must be submitted containing the technical-descriptive report as mentioned under e), the two drawings in Acrobat (.pdf) and JPEG (.jpg) format with 300 dpi resolution and all the material used to create the drawings.

The texts must be in Word format (.doc), the pictures and drawings separately in JPEG format (.jpg) with 300 dpi resolution and minimum base size of 15 cm.

For the “projects presented as undergraduate degree theses” section:

- a) a data sheet identifying the undergraduate thesis (University, Faculty, supervisors, co-examiners, Academic Year);
- b) a short report (maximum 2000 characters of text, including spaces, in Italian and English, with the translation excluded from the character count);

c) a technical-descriptive report on the project (maximum 12000 characters of text, including spaces, in Italian and English, with the translation excluded from the character count), with special focus on the principles at the base of the project and the description of the methods chosen for the work;

d) a description of the current state and the project (floor plans, perspective and section views, design drawings, conceptual diagrams, photos of the models, renderings, etc.);

e) a minimum of 5 significant digital images (rendering, insertion pictures, etc.) of the restoration project with high resolution.

All of the documents described in points a), b), d), e) of this present article referring to the “projects presented as undergraduate degree theses” section must be placed on 2 vertical A1 size drawings, arranged freely, and presented in two copies; only one of the two copies must be applied on a rigid and light support (jury), also A1 size.

In addition a CD or DVD must be submitted containing the technical-descriptive report as mentioned under c), the two drawings in Acrobat (.pdf) and JPEG (.jpg) format with 300 dpi resolution and all the material used to create the drawings.

The texts must be in Word format (.doc), the pictures and drawings separately in JPEG format (.jpg) with 300 dpi resolution and minimum base size of 15 cm.

### Article 6 – SUBMISSION OF ENTRY DOCUMENTS

The documents described above must be sent, in a sealed and protected envelope, to the Prize secretary’s office (at the Ferrara University Architecture Faculty, Via Quartieri 8, 44121 Ferrara, Italy) before 30/11/2011.

Failure to meet this deadline for submission of the documents, failure to meet the entry requirements or failure to comply with the instructions specified in article 5 of this competition notice in regards to the documents will lead to the entry being rejected by the Jury. For deliveries by post or private courier, the deadline refers to the stamp attesting the date the items were sent.

The organisers of the Prize will not accept any expenses or customs duties that may be charged upon receipt of the envelopes. Therefore entrants must verify with their courier that the material is delivered without any charges to be paid by the receiver. The organisers of the Prize therefore decline all liability should an envelope not be delivered as a result of payments owing for additional charges or duties.

In order to avoid both the environmental load due to packaging and transport of the entry documents and any inconvenience in particular at customs, which have often led to high freights, all the required

documents as set forth in art. 5 can (and preferably should) be sent in digital format per e-mail always before 30/11/2011.

For this delivery method an entrance fee must be paid to cover the costs that the organizers of the Prize must bear for managing the files, printing them on photographic paper with high resolution, placing the drawings on a rigid support for exhibitions.

The entrance fees amount to € 120.00 for the “completed works by professionals” section and € 70.00 for the “projects presented as Undergraduate, Master, Doctorate and Postgraduate degree theses” section.

The entrance fees must be paid by 30/11/2011 according to the instructions indicated on the official Prize website [www.premiorestauro.it](http://www.premiorestauro.it) in the “application forms” section.

### Article 7 – JURY

The Jury will comprise:

- one President;
- two Architects of recognised renown in the sector;
- one Architecture Professor from the Ferrara University Architecture Faculty;
- one Secretary.

The Jury’s decision will be final and not subject to appeal.

### Article 8 – NOTIFICATION OF RESULTS

The results of the selection and naming of the winners and recipients of the special recognitions will be notified to all entrants by March 2012; the report on the decisions made and the reasons for choosing the winners and recipients of the recognitions will also be published on the official Prize website ([www.premiorestauro.it](http://www.premiorestauro.it)).

The Ferrara University Architecture Faculty twentieth anniversary website ([www.xfaf.it](http://www.xfaf.it)), the University of Ferrara DIAPReM website (Centre for the Development of Integrated Automatic Procedures for Restoration of Monuments - [www.diaprem.unife.it](http://www.diaprem.unife.it)) and the Fassa S.p.A. corporate website ([www.fassabortolo.com](http://www.fassabortolo.com)), as well as in the specialist press.

The promoters of the Prize also intend to promote the results of the Prize and disseminate the projects that were selected and presented through the widest possible range of conference and publishing initiatives, so as to confirm the importance of debating and exchanging ideas and methods.

### Article 9 – PUBLICATION OF THE WINNING WORKS

The winning projects, together with all those considered worthy of mention, will be published in a special folder and/or CD on this edition of the Prize.

### Article 10 – ADMISSION REQUIREMENTS

By sending the documents required for admission in the competition, entrants in the Prize:

- accept and abide by all the rules specified in this announcement;
- consent the non-return of any material submitted;
- authorise the Ferrara University Architecture Faculty and Fassa S.p.A., promoters of the Prize, to use and publish the contents of the works and projects presented as undergraduate degree theses, in part or in full, including for advertising purposes, citing the source, without making any claims in relation to copyright;
- shall indemnify the Ferrara University Architecture Faculty and Fassa S.p.A. against any claims, disputes or judgements relating to the contents of the works and the projects presented as undergraduate degree theses used and published as specified in the previous point.

The organisers of the Prize reserve the right to make any changes they deem necessary to ensure the best outcome, as well as to request additions to the material received.

### Article 11 – PRIZE SECRETARY’S OFFICE AND CONTACT ADDRESSES

For further information and details, please contact the Prize secretary’s office at the following address:

**Ferrara University Architecture Faculty**  
Via Quartieri 8, 44121 Ferrara, Italy  
Phone + 39 0532 293656  
e-mail: [premiorestauro@unife.it](mailto:premiorestauro@unife.it)  
[www.premiorestauro.it](http://www.premiorestauro.it)

**SPONSORS**  
Fassa Bortolo

## ANEXO B – Edital Prêmio DOMUS [2012]

# INTERNATIONAL ARCHITECTURAL RESTORATION PRIZE “FASSA BORTOLO DOMUS RESTORATION AND PRESERVATION” Competition Notice - Third Edition 2012

### Article 1 – INSTITUTION OF THE PRIZE

The International Architectural Restoration Prize entitled “Fassa Bortolo Domus restoration and preservation”, conceived and promoted in 2010 by Fassa S.p.A., owners of the “Fassa Bortolo” brand, and by the Ferrara University Architecture Faculty to celebrate its twentieth anniversary, was established for the purpose of rewarding and promoting to the public at large architectural restoration works that have managed to best interpret the preservation principles shared by the scientific community, including through the use of contemporary forms of expression.

### Article 2 – THE PRIZE

The purpose of the Prize is to identify not only the designers but also the specialist businesses that have completed the restoration works, due to the importance that business skills play in this sector.

The prize is held annually and is divided into two sections:

- “completed works”: designers from the private or public sector and the restoration companies that completed the works will be awarded;
- “projects presented as undergraduate degree theses”: each section will have one first Prize, plus two Special Mentions for the works and projects considered by the jury to be worthy as concerns specific aspects.

In the “completed works” section, the total prize money is 10,000.00 euro, divided as follows:

- one prize to the designer or the design team awarded as winners of the “Fassa Bortolo Domus restoration and preservation” Prize, worth 5,000.00 euro; in addition two Gold medals will be presented to designers and businesses respectively;
- two prizes to the designers or design teams receiving the Special Mentions worth 2,500.00 euro each; in addition Silver medals will be presented to designers and businesses respectively for each of the two Special Mentions.

The Jury may moreover decide to identify additional entries worthy of Special Mentions and consequently award the Prizes in a different way.

In the “projects presented as undergraduate degree theses” section the total prize money is 8,000.00 euro, divided as follows:

- one prize to the winner of the “Fassa Bortolo Domus restoration and preservation” Prize worth 4,000.00 euro;
- two prizes for the Special Mentions worth 2,000.00 euro each.

The Jury may however decide to divide the total prize money in the “projects presented as undergraduate degree theses” section in a different way.

### Article 3 – TERMS AND CONDITIONS FOR ENTRIES

In the “completed works” section, entries for the Prize may be presented by individual professionals or architectural-engineering firms and by the companies that completed the restoration work; each individual candidate or group may only submit one entry.

The work must have been completed within 10 years from the publication date of this competition notice.

In the “projects presented as undergraduate degree theses” section, entries for the Prize may be presented by individuals or groups that have defended their undergraduate degree theses within the last 3 years at a University Architecture or Engineering-Architecture Faculty, or equivalent educational institution, with a grade no lower than 100/110, or else a Doctorate, Master or Postgraduate degree thesis. The degree theses having teachers, which are actively employed during the 2012/2013 academic year at the Ferrara University Architecture Faculty, acting as supervisors or co-examiners will not be accepted.

### Article 4 – ENTRY PROCEDURE

Entries for the Prize can be submitted by completing the special electronic form at the website [www.premiorestauro.it](http://www.premiorestauro.it) before the deadline of **30/09/2012**.

### Article 5 – REQUIRED DOCUMENTATION

To be eligible for selection by the Jury, entries must be accompanied by the following documents.

In the “completed works” section, designers and companies must submit:

- a short curriculum of the designer (maximum 2000 characters of text, including spaces, in Italian and English, with the translation excluded from the character count), indicating the design studio address and attaching a photo of the entrant or the design team;
- a short curriculum of the restoration company (maximum 2000

characters of text, including spaces, in Italian and English, with the translation excluded from the character count);

- a data sheet identifying the completed project (building name – if any – place, customer, ownership of the work, partners involved, timeline of the work);
- a short report (maximum 2000 characters of text, including spaces, in Italian and English, with the translation excluded from the character count);
- a general and technical-descriptive report on the project and work (maximum 12000 characters of text, including spaces, in Italian and English, with the translation excluded from the character count), with special focus on the principles at the base of the project and the description of the methods chosen for the work;
- a description of the project before and after the restoration work (floor plans, perspective and section views, design drawings, conceptual diagrams, photos of the models, renderings, etc.);
- a minimum of 5 significant photographs in high quality (300 dpi) of the project before and after the restoration work, as well as of the most significant restoration stages.

All of the documents described in points a), b), c), d), f), g) of this present article referring to the “completed works” section must be placed on 2 vertical A1 size drawings, arranged freely, and presented in two copies; only one of the two copies must be applied on a rigid and light support (jury), also A1 size.

In addition a CD or DVD must be submitted containing the technical descriptive report as mentioned under e), the two drawings in Acrobat (.pdf) and JPEG (.jpg) format with 300 dpi resolution and all the material used to create the drawings.

The texts must be in Word format (.doc), the pictures and drawings separately in JPEG format (.jpg) with 300 dpi resolution and minimum base size of 15 cm.

For the “projects presented as undergraduate degree theses” section:

- a data sheet identifying the undergraduate thesis (Student names, University, Faculty, Supervisors, Assistant Supervisors, Academic Year);
- a short report (maximum 2000 characters of text, including spaces, in Italian and English, with the translation excluded from the character count);
- a technical-descriptive report on the project (maximum 12000 characters of text, including spaces, in Italian and English, with the translation excluded from the character count), with special focus on the principles at the base of the project and the description of the methods chosen for the work;
- a description of the current state and the project (floor plans, perspective and section views, design drawings, conceptual diagrams, photos of the models, renderings, etc.);
- a minimum of 5 significant digital images (rendering, insertion pictures, etc.) of the restoration project with high resolution.

All of the documents described in points a), b), d), e) of this present article referring to the “projects presented as undergraduate degree theses” section must be placed on 2 vertical A1 size drawings, arranged freely, and presented in two copies; only one of the two copies must be applied on a rigid and light support (jury), also A1 size.

In addition a CD or DVD must be submitted containing the technical-descriptive report as mentioned under c), the two drawings in Acrobat (.pdf) and JPEG (.jpg) format with 300 dpi resolution and all the material used to create the drawings.

The texts must be in Word format (.doc), the pictures and drawings separately in JPEG format (.jpg) with 300 dpi resolution and minimum base size of 15 cm.

### Article 6 – SUBMISSION OF ENTRY DOCUMENTS

The documents described above must be sent, in a sealed and protected envelope, to the Prize secretary’s office (at the Ferrara University Architecture Faculty, Via Quartieri 8, 44121 Ferrara, Italy) before **30/11/2012**.

Failure to meet this deadline for submission of the documents, failure to meet the entry requirements or failure to comply with the instructions specified in article 5 of this competition notice in regards to the documents will lead to the entry being rejected by the Jury. For deliveries by post or private courier, the deadline refers to the stamp attesting the date the items were sent.

The organisers of the Prize will not accept any expenses or customs duties that may be charged upon receipt of the envelopes. Therefore entrants must verify with their courier that the material is delivered without any charges to be paid by the receiver. The organisers of the Prize therefore decline all liability should an envelope not be delivered as a result of payments owing for additional charges or duties.

In order to avoid both the environmental load due to packaging and transport of the entry documents and any inconvenience in particular at customs, which have often led to high freights, all the required documents as set forth in art. 5 can (and preferably should) be sent in digital format per e-mail always before **30/11/2012**.

For this delivery method an entrance fee must be paid to cover the costs that the organizers of the Prize must bear for managing the files, printing them on photographic paper with high resolution, placing the drawings on a rigid support for exhibitions.

The entrance fees amount to € 120.00 for the “completed works by professionals” section and € 80.00 for the “projects presented as Undergraduate, Master, Doctorate and Postgraduate degree theses” section.

The entrance fees must be paid by **30/11/2012** according to the instructions indicated on the official Prize website [www.premiorestauro.it](http://www.premiorestauro.it) in the “application forms” section.

### Article 7 – JURY

The Jury will comprise:

- one President;
- two Architects of recognised renown in the sector;
- one Architecture Professor from the Ferrara University Architecture Faculty;
- one Secretary.

The Jury’s decision will be final and not subject to appeal.

### Article 8 – NOTIFICATION OF RESULTS

The results of the selection and naming of the winners and recipients of the special recognitions will be notified to all entrants by **March 2013**; the report on the decisions made and the reasons for choosing the winners and recipients of the recognitions will also be published on the official Prize website ([www.premiorestauro.it](http://www.premiorestauro.it)), the Ferrara University Architecture Faculty twentieth anniversary website ([www.xfaf.it](http://www.xfaf.it)) and the Fassa S.p.A. corporate website ([www.fassabortolo.com](http://www.fassabortolo.com)), as well as in the specialist press.

The promoters of the Prize also intend to promote the results of the Prize and disseminate the projects that were selected and presented through the widest possible range of conference and publishing initiatives, so as to confirm the importance of debating and exchanging ideas and methods.

### Article 9 – PUBLICATION OF THE WINNING WORKS

The winning projects, together with all those considered worthy of mention, will be published in a special folder and/or CD on this edition of the Prize.

### Article 10 – ADMISSION REQUIREMENTS

By sending the documents required for admission in the competition, entrants in the Prize:

- accept and abide by all the rules specified in this announcement;
- consent the non-return of any material submitted;
- authorise the Ferrara University Architecture Faculty and Fassa S.p.A., promoters of the Prize, to use and publish the contents of the works and projects presented as undergraduate degree theses, in part or in full, including for advertising purposes, citing the source, without making any claims in relation to copyright;
- shall indemnify the Ferrara University Architecture Faculty and Fassa S.p.A. against any claims, disputes or judgements relating to the contents of the works and the projects presented as undergraduate degree theses used and published as specified in the previous point. The organisers of the Prize reserve the right to make any changes they deem necessary to ensure the best outcome, as well as to request additions to the material received.

### Article 11 – PRIZE SECRETARY’S OFFICE AND CONTACT ADDRESSES

For further information and details, please contact the Prize secretary’s office at the following address:

**Ferrara University Architecture Faculty**  
Via Quartieri 8, 44121 Ferrara, Italy  
Phone +39 0532 293656  
Fax +39 0532 293643  
e-mail: [premiorestauro@unife.it](mailto:premiorestauro@unife.it)  
[www.premiorestauro.it](http://www.premiorestauro.it)

**SPONSOR**  
Fassa Bortolo

## ANEXO C – Edital Prêmio DOMUS [2013]

### INTERNATIONAL ARCHITECTURAL RESTORATION PRIZE “FASSA BORTOLO DOMUS RESTORATION AND PRESERVATION” Competition Notice - Fourth Edition 2013

#### Article 1 – INSTITUTION OF THE PRIZE

The International Architectural Restoration Prize entitled “Fassa Bortolo Domus restoration and preservation”, conceived and promoted in 2010 by Fassa S.p.A., owners of the “Fassa Bortolo” brand, and by the Ferrara University Department of Architecture to celebrate its twentieth anniversary, was established for the purpose of rewarding and promoting to the public at large architectural restoration works that have managed to best interpret the preservation principles shared by the scientific community, including through the use of contemporary forms of expression.

#### Article 2 - THE PRIZE

The purpose of the Prize is to identify not only the designers but also the specialist businesses that have completed the restoration works, due to the importance that business skills play in this sector.

The prize is held annually and is divided into two sections:

- “completed works”: designers from the private or public sector and the restoration companies that completed the works will be awarded;
- “projects presented as undergraduate degree theses”: each section will have one first Prize, plus two Special Mentions for the works and projects considered by the jury to be worthy as concerns specific aspects.

In the “completed works” section, the total prize money is 10,000.00 euro, divided as follows:

- one prize to the designer or the design team awarded as winners of the “Fassa Bortolo Domus restoration and preservation” Prize, worth 5,000.00 euro; in addition two Gold medals will be presented to designers and businesses respectively;
- two prizes to the designers or design teams receiving the Special Mentions worth 2,500.00 euro each; in addition Silver medals will be presented to designers and businesses respectively for each of the two Special Mentions.

The Jury may moreover decide to identify additional entries worthy of Special Mentions and consequently award the Prizes in a different way. In the “projects presented as undergraduate degree theses” section the total prize money is 8,000.00 euro, divided as follows:

- one prize to the winner of the “Fassa Bortolo Domus restoration and preservation” Prize worth 4,000.00 euro;
- two prizes for the Special Mentions worth

2,000.00 euro each.

The Jury may however decide to divide the total prize money in the “projects presented as undergraduate degree theses” section in a different way.

#### Article 3 – TERMS AND CONDITIONS FOR ENTRIES

In the “completed works” section, entries for the Prize may be presented by individual professionals or architectural-engineering firms and by the companies that completed the restoration work; each individual candidate or group may only submit one entry.

The work must have been completed within 10 years from the publication date of this competition notice.

In the “projects presented as undergraduate degree theses” section, entries for the Prize may be presented by individuals or groups that have defended their undergraduate degree theses within the last 3 years at a University Architecture or Engineering-Architecture Faculty, or equivalent educational institution, with a grade no lower than 100/110, or else a Doctorate, Master or Postgraduate degree thesis.

The degree theses having teachers, which are actively employed during the 2012/2013 academic year at Ferrara University Department of Architecture, acting as supervisors or co-examiners will not be accepted.

#### Article 4 – ENTRY PROCEDURE

Entries for the Prize can be submitted by completing the special electronic form at the website [www.premiorestauro.it](http://www.premiorestauro.it) before the deadline of **30/09/2013**.

#### Article 5 – REQUIRED DOCUMENTATION

To be eligible for selection by the Jury, entries must be accompanied by the following documents.

In the “completed works” section, designers and companies must submit:

- a) a short curriculum of the designer (maximum 2000 characters of text, including spaces, in Italian and English, with the translation excluded from the character count), indicating the design studio address and attaching a photo of the entrant or the design team;
- b) a short curriculum of the restoration company (maximum 2000 characters of text, including spaces, in Italian and English, with the transla-

tion excluded from the character count);

c) a data sheet identifying the completed project (building name – if any - place, customer, ownership of the work, partners involved, timeline of the work);

d) a short report (maximum 2000 characters of text, including spaces, in Italian and English, with the translation excluded from the character count);

e) a general and technical-descriptive report on the project and work (maximum 12000 characters of text, including spaces, in Italian and English, with the translation excluded from the character count), with special focus on the principles at the base of the project and the description of the methods chosen for the work;

f) a description of the project before and after the restoration work (floor plans, perspective and section views, design drawings, conceptual diagrams, photos of the models, renderings, etc.);

g) a minimum of 5 significant photographs in high quality (300 dpi) of the project before and after the restoration work, as well as of the most significant restoration stages.

All of the documents described in points a), b), c), d), f), g) of this present article referring to the “completed works” section must be placed on 2 vertical A1 size drawings, arranged freely, and presented in two copies; only one of the two copies must be applied on a rigid and light support (jury), also A1 size.

In addition a CD or DVD must be submitted containing the technical descriptive report as mentioned under e), the two drawings in Acrobat (.pdf) and JPEG (.jpg) format with 300 dpi resolution and all the material used to create the drawings.

The texts must be in Word format (.doc), the pictures and drawings separately in JPEG format (.jpg) with 300 dpi resolution and minimum base size of 15 cm.

For the “projects presented as undergraduate degree theses” section:

- a) a data sheet identifying the undergraduate thesis (Student names, University, Faculty, Supervisors, Assistant Supervisors, Academic Year);
- b) a short report (maximum 2000 characters of text, including spaces, in Italian and English, with the translation excluded from the character count);
- c) a technical-descriptive report on the project (maximum 12000 characters of text, including spaces, in Italian and English, with the transla-

tion excluded from the character count), with special focus on the principles at the base of the project and the description of the methods chosen for the work;

d) a description of the current state and the project (floor plans, perspective and section views, design drawings, conceptual diagrams, photos of the models, renderings, etc.);

e) a minimum of 5 significant digital images (rendering, insertion pictures, etc.) of the restoration project with high resolution.

All of the documents described in points **a), b), d), e)** of this present article referring to the “projects presented as undergraduate degree theses” section must be placed on **2 vertical A1 size** drawings, arranged freely, and presented in two copies; **only one** of the two copies must be applied on a rigid and light support (jury), also A1 size.

In addition a CD or DVD must be submitted containing the technical descriptive report as mentioned under c), the two drawings in Acrobat (.pdf) and JPEG (.jpg) format with 300 dpi resolution and all the material used to create the drawings.

The texts must be in Word format (.doc), the pictures and drawings separately in JPEG format (.jpg) with 300 dpi resolution and minimum base size of 15 cm.

#### **Article 6 – SUBMISSION OF ENTRY DOCUMENTS**

The documents described above must be sent, in a sealed and protected envelope, to the Prize secretary’s office (at Ferrara University Department of Architecture, Via Quartieri 8, 44121 Ferrara, Italy) before **30/11/2013**.

Failure to meet this deadline for submission of the documents, failure to meet the entry requirements or failure to comply with the instructions specified in article 5 of this competition notice in regards to the documents will lead to the entry being rejected by the Jury.

For deliveries by post or private courier, the deadline refers to the stamp attesting the date the items were sent.

The organisers of the Prize will not accept any expenses or customs duties that may be charged upon receipt of the envelopes. Therefore entrants must verify with their courier that the material is delivered without any charges to be paid by the receiver. The organisers of the Prize therefore decline all liability should an envelope not be delivered as a result of payments owing for additional

charges or duties.

In order to avoid both the environmental load due to packaging and transport of the entry documents and any inconvenience in particular at customs (for extra EU countries and Switzerland), which have often led to high freights, all the required documents as set forth in art. 5 can (and preferably should) be sent in

digital format per e-mail always before **30/11/2013**.

For this delivery method an entrance fee must be paid to cover the costs that the organizers of the Prize must bear for managing the files, printing them on photographic paper with high resolution, placing the drawings on a rigid support for exhibitions.

The entrance fees amount to € 120.00 for the “completed works by professionals” section and € 80.00 for the “projects presented as Undergraduate, Master, Doctorate and Postgraduate degree theses” section.

The entrance fees must be paid by **30/11/2014** according to the instructions indicated on the official Prize website [www.premiorestauro.it](http://www.premiorestauro.it) in the “application forms” section.

#### **Article 7 - JURY**

The Jury will comprise:

- one President;
- two Architects of recognised renown in the sector;
- one Architecture Professor from the Ferrara University Architecture Faculty;
- one Secretary.

The Jury’s decision will be final and not subject to appeal.

#### **Article 8 – NOTIFICATION OF RESULTS**

The results of the selection and naming of the winners and recipients of the special recognitions will be notified to all entrants by **March 2014**; the report on the decisions made and the reasons for choosing the winners and recipients of the recognitions will also be published on the official Prize website ([www.premiorestauro.it](http://www.premiorestauro.it)), the Ferrara University Architecture Faculty twentieth anniversary website ([www.xfafx.it](http://www.xfafx.it)) and the Fassa S.p.A. corporate website ([www.fassabortolo.com](http://www.fassabortolo.com)), as well as in the specialist press.

The promoters of the Prize also intend to promote the results of the Prize and disseminate the projects that were selected and presented through the widest possible range of conference and publish-

ing initiatives, so as to confirm the importance of debating and exchanging ideas and methods.

#### **Article 9 - PUBLICATION OF THE WINNING WORKS**

The winning projects, together with all those considered worthy of mention, will be published in a special folder and/or CD on this edition of the Prize.

#### **Article 10 – ADMISSION REQUIREMENTS**

By sending the documents required for admission in the competition, entrants in the Prize:

- accept and abide by all the rules specified in this announcement;
- consent the non-return of any material submitted;
- authorise the Ferrara University Architecture Department and Fassa S.p.A., promoters of the Prize and Fassa S.p.A., promoters of the Prize, to use and publish the contents of the works and projects presented as undergraduate degree theses, in part or in full, including for advertising purposes, citing the source, without making any claims in relation to copyright;
- shall indemnify the Ferrara University Architecture Department and Fassa S.p.A. against any claims, disputes or judgements relating to the contents of the works and the projects presented as undergraduate degree theses used and published as specified in the previous point.

The organisers of the Prize reserve the right to make any changes they

deem necessary to ensure the best outcome, as well as to request additions to the material received.

#### **Article 11 - PRIZE SECRETARY’S OFFICE AND CONTACT ADDRESSES**

For further information and details, please contact the Prize secretary’s office at the following address:

#### **Ferrara University Architecture Department**

Via Quartieri 8, 44121 Ferrara, Italy

Phone +39 0532 293656

Fax +39 0532 293643

e-mail: [premiorestauro@unife.it](mailto:premiorestauro@unife.it)

[www.premiorestauro.it](http://www.premiorestauro.it)

#### **SPONSOR**

Fassa Bortolo

## ANEXO D – Edital Prêmio DOMUS [2015]

### INTERNAZIONALE PRIZE FOR ARCHITECTURAL RESTORATION “FASSA BORTOLO DOMUS RESTORATION AND CONSERVATION” V Edition – 2015 Competition Notice - Built Projects Division

#### Art. 1 - INSTITUTION OF THE PRIZE

The International Architectural Restoration Prize entitled “Fassa Bortolo Domus restoration and preservation”, conceived and promoted in 2010 by Fassa S.p.A., owners of the “Fassa Bortolo” brand, and by the Ferrara University Department of Architecture to celebrate its twentieth anniversary, was established for the purpose of rewarding and promoting to the public at large architectural restoration works that have managed to best interpret the preservation principles shared by the scientific community, including through the use of contemporary forms of expression.

#### Art. 2 - THE PRIZE

The prize is held annually and is divided into two sections.

It has been decided to alternate the two sections every 2 years as follows:

- 2014 - entries submitted as “theses”: candidates considered by the jury to be award-worthy for specific aspects will be awarded Gold and Silver medals;
- 2015 - entries submitted as “built projects”: designers from both the private or public sector and the restoration companies that completed the works will be awarded Gold and Silver medals;

**In this 2015 Fifth competition the Jury will only award projects submitted as “built projects” division and the total prize money is 10,000.00 euro, divided as follows:**

- one gold medal to the designer or the design team awarded as winners of the “Fassa Bortolo Domus restoration and preservation” Award, worth 5,000.00 euro;
  - two silver medals to the designers or design teams worth 2,500.00 euro each;
- The Jury may moreover decide to identify additional entries worthy of Special Mentions and consequently award the Prizes in a different way.

#### Art. 3 - TERMS AND CONDITIONS FOR ENTRIES

In the “built projects” division, entries for the Prize may be submitted by individual professionals or architectural-engineering firms and by the companies that completed the restoration work; each individual candidate or group may only submit one entry.

The work must have been completed within 10 years from the publication date of this competition notice.

#### Art. 4 - ENTRY PROCEDURE

Entries for the Prize can be submitted by completing the special electronic form at the website [www.premiorestauro.it](http://www.premiorestauro.it) before the deadline of **31/10/2015**.

#### Art. 5 - REQUIRED DOCUMENTATION

To be eligible for selection by the Jury, entries must be accompanied by the following documents.

In the “built projects” division, designers and companies must submit:

- a) a short curriculum of the designer (maximum 2000 characters of text, including spaces, in Italian and English, with the translation excluded from the character count), indicating the design studio address and attaching a photo of the entrant or the design team;
- b) a short curriculum of the restoration company (maximum 2000 characters of text, including spaces, in Italian and English, with the translation excluded from the character count);
- c) a data sheet identifying the completed project (building name – if any - place, customer, ownership of the work, partners involved, timeline of the work);
- d) a short report (maximum 2000 characters of text, including spaces, in Italian and English, with the translation excluded from the character count);
- e) a general and technical-descriptive report on the project and work (maximum 15000 characters of text, including

spaces, in Italian and English, with the translation excluded from the character count), with special focus on the principles at the base of the project and the description of the methods chosen for the work;

- f) a description of the project before and after the restoration work (floor plans, perspective and section views, design drawings, conceptual diagrams, photos of the models, renderings, etc.);
- g) a minimum of 5 significant photographs in high quality (300 dpi) of the project before and after the restoration work, as well as of the most significant restoration stages.

All of the documents described in points a), b), c), d), f), g) of this present article referring to the “completed works by professionals” section must be placed on 2 vertical A1 size drawings, arranged freely, and presented in two copies;

only one of the two copies must be applied on a rigid and light support (jury), the other copy can be printed on normal paper support.

In addition a CD or DVD must be submitted containing the technical descriptive report as mentioned under e), the two drawings in Acrobat (.pdf) and JPEG (.jpg) format with 300 dpi resolution and all the material used to create the drawings.

The texts must be in Word format (.doc), the pictures and drawings separately in JPEG format (.jpg) with 300 dpi resolution and minimum base size of 15 cm.

#### Art.6 - SUBMISSION OF ENTRY DOCUMENTS

The documents described above must be sent, in a sealed and protected envelope, to the Prize secretary’s office (at Ferrara University Department of Architecture, Via Quartieri 8, 44121 Ferrara, Italy) before **30/11/2015**.

Failure to meet this deadline for submission of the documents, failure to meet the entry requirements or failure to comply with the instructions specified in article 5 of this competition notice in regards to the documents will lead to the entry being

rejected by the Jury.

For deliveries by post or private courier, the deadline refers to the stamp attesting the date the items were sent.

The organisers of the Prize will not accept any expenses or customs duties that may be charged upon receipt of the envelopes. Therefore entrants must verify with their courier that the material is delivered without any charges to be paid by the receiver.

The organisers of the Prize therefore decline all liability should an envelope not be delivered as a result of payments owing for additional charges or duties.

In order to avoid both the environmental load due to packaging and transport of the entry documents and any inconvenience in particular at customs (for extra EU countries and Switzerland), which have often led to high freights, all the required documents as set forth in art. 5 can (and preferably should) be sent in digital format per e-mail always before **30/11/2015**.

For this delivery method an entrance fee must be paid to cover the costs that the organizers of the Prize must bear for managing the files, printing them on photographic paper with high resolution, placing the drawings on a rigid support for exhibitions.

The entrance fees amount to € 130.

The entrance fees must be paid by 30/11/2015 according to the instructions indicated on the official Prize website [www.premiorestauro.it](http://www.premiorestauro.it) in the "application forms"

#### **Art.7 - JURY**

The Jury will comprise:

- one President of recognised renown in the sector;
- two Architects of recognised renown in the sector;
- one Architecture Professor from the Ferrara University Architecture Faculty;
- one Secretary.

The Jury's decision will be final and not

subject to appeal.

The Jury will be in charge of the evaluation process for 2 years for both the divisions (in 2014 for "theses" and in 2015 for "built projects" entries).

#### **Art. 8 - NOTIFICATION OF RESULTS**

The results of the selection and naming of the winners and recipients of the special recognitions will be notified to all entrants by March 2016; the report on the decisions made and the reasons for choosing the winners and recipients of the recognitions will also be published on the official Prize website ([www.premiorestauro.it](http://www.premiorestauro.it)) and the Fassa S.p.A. corporate website ([www.fassabortolo.com](http://www.fassabortolo.com)), as well as in the specialist press.

The promoters of the Prize also intend to promote the results of the Prize and disseminate the projects that were selected and presented through the widest possible range of conference and publishing initiatives, so as to confirm the importance of debating and exchanging ideas and methods.

#### **Art.9 - PUBLICATION OF THE WINNING WORKS**

The winning projects, together with all those considered worthy of mention, will be published in a special folder on this edition of the Prize.

#### **Art. 10 - ADMISSION REQUIREMENTS**

By sending the documents required for admission in the competition, entrants in the Prize:- accept and abide by all the rules specified in this announcement;

- accept and abide by all the rules specified in this announcement;
- consent the non-return of any material submitted;
- authorise the Ferrara University Architecture Department and Fassa S.p.A., promoters of the Prize and Fassa S.p.A., promoters of the Prize, to use and publish the contents of the works

and projects presented as undergraduate degree theses, in part or in full, including for advertising purposes, citing the source, without making any claims in relation to copyright;

- shall indemnify the Ferrara University Architecture Department and Fassa S.p.A. against any claims, disputes or judgments relating to the contents of the works and the projects presented as undergraduate degree theses used and published as specified in the previous point.

The organisers of the Prize reserve the right to make any changes they deem necessary to ensure the best outcome, as well as to request additions to the material received.

#### **Art. 11 - PRIZE SECRETARY'S OFFICE AND CONTACT ADDRESSES**

For further information and details, please contact the Prize secretary's office at the following address:

##### **University of Ferrara, Architecture Department**

Via Quartieri 8,  
44121 Ferrara,

Italy

Phone + 39 0532 293656

Fax + 39 0532 293643

e-mail: [premiorestauro@unife.it](mailto:premiorestauro@unife.it)

[www.premiorestauro.it](http://www.premiorestauro.it)

##### **SPONSOR**

Fassa Bortolo

## **ANEXO E – Edital Prêmio DOMUS [2021]**

### **INTERNATIONAL PRIZE FOR ARCHITECTURAL RESTORATION “FASSA BORTOLO DOMUS RESTORATION AND PRESERVATION” VIII Edition – 2021 competition notice**

#### **Art. 1 - INSTITUTION OF THE PRIZE**

The International Architectural Restoration Prize entitled “Fassa Bortolo Domus Restoration and Preservation”, conceived and promoted in 2010 by Fassa S.r.l., owner of the “Fassa Bortolo” brand, and by the Ferrara University Department of Architecture to celebrate its twentieth anniversary, was established for the purpose of rewarding and promoting to the public at large architectural restoration works that have managed to best interpret the preservation principles shared by the scientific community, including through the use of contemporary forms of expression.

#### **Art. 2 – THE PRIZE**

Due to the required specific business skills in this area, the Prize is aimed at identifying not only the designers but also the contractor companies that have carried out the restoration work. The prize is held annually and is divided into two sections alternated every 2 years as follows:

- entries submitted as “Built projects”: designers from both the private or public sector and the restoration companies that completed the works will be awarded Gold and Silver medals;
- entries submitted as “Undergraduate, Graduate, Master, PhD and Graduate School Theses”: Gold and Silver medals will be appointed to Undergraduate, Graduate, Master, PhD and Graduate School Theses considered by the jury to be award-worthy for specific aspects.

In this 2021 Eighth competition the competing category will be “Built Projects”. The total prize money for this 2021 competition is 10,000.00 euro, divided as follows:

- a prize of Euros 5.000,00 (and a gold medal) to the designer or the design team awarded as winners of the Prize “Fassa Bortolo Domus Restoration and Preservation”;
- two awards of Euros 2.500,00 each (and silver medals) to the runners-up. Moreover, the Jury could decide to identify additional entries worthy of “Special Mentions” and consequently award the Prizes in a different way. The Jury also has the option of setting up a Shortlist of the Prize to highlight those deserving projects which have not been included in the pool of the prize-winning and mentioned candidates.

#### **Art. 3 - THE FASSA BORTOLO SPECIAL PRIZE**

From the Fifth Edition, the new Special Prize Fassa Bortolo has been introduced to award those following the principles of conservation of heritage, of sustainability and of high quality architecture who have used solutions from the Fassa Bortolo Integrated System or main related Systems properly. It is possible to submit the project to the Special Prize sending the required documentation (see Art. 6 item h), in order to access the list of selected projects. The prize money for the winning project is € 3.000,00.

#### **Art. 4 - TERMS AND CONDITIONS FOR ENTRIES**

For the 2021 competition, the entries for the Prize in the “Built Projects” division may be submitted by individual professionals or temporary grouping, by architectural-engineering firms and by the contractor companies that completed the restoration work. Each individual candidate, contractor company or group



University  
of Ferrara

DA Department  
of Architecture



may only submit one entry to take part to the competition. The work must have been completed within 10 years from the publication date of this competition notice.

#### Art. 5 – ENTRY PROCEDURE

Entries for the Prize can be submitted by completing the special electronic form at the website [www.premiorestauro.it](http://www.premiorestauro.it) before the deadline on ~~December 1<sup>st</sup> 2021~~. **NEW DEADLINE DECEMBER 20<sup>th</sup> 2021**

#### Art. 6 - REQUIRED DOCUMENTATION

To be eligible for selection by the Jury, entries must be accompanied by the following 3 typologies of documents:

- **2 A1 panels (portrait) saved as \*.pdf e \*.jpg at 300 dpi di resolution (see the template on the award website); including the information stated as follow and materials;**
- **1 100x70 cm panel (landscape) saved as \*.pdf e \*.jpg at 300 dpi di resolution (see the template on the award website) where the candidates have to place the 2 A1 panels adapting them to the format;**
- **all the materials used to compose the 2 A1 panels (organized into electronic folders)**

The candidates of the “Built Projects” division must submit the following materials divided in folders with alphanumeric name (a, b, c, d, e, f, g, h, i):

- a) a short curriculum of the designer/s (maximum 2.000 characters of text, including spaces, in Italian or English), indicating the design studio address and attaching a photo of the candidate or the design team (JPEG 300 dpi, 5 cm minimum short side);
- b) name of the main company involved in the work and if there is a portfolio, in Italian or English (the portfolio must not be included in the panels);
- c) a data sheet identifying the completed project (building name – if any – place, customer, ownership of the work, partners involved, timeline of the work);
- d) summary report illustrating the approach of the restoration project and the results obtained (maximum 2,000 characters of text, spaces included, in Italian or English);
- e) a general and technical-descriptive report about the project and work (maximum 15.000 characters of text, including spaces, in Italian or English), with special focus on the principles at the base of the project and the description of the methods chosen for the work (this report must not be included in the panels);
- f) drawings of the project before and after the restoration work (floor plans, perspective and section views, sketches, conceptual diagrams, photos of the models, renderings, etc.);
- g) a minimum of 12 significant photographs in high quality (300 dpi, 15 cm minimum short side): minimum 3 of the project before the work; minimum 3 after the restoration work; 3 of the most significant restoration stages.
- h) only for those who are participating also at Special Prize Fassa Bortolo: declaration signed by the architect/responsible of the works, certifying the use of the Fassa Bortolo Integrated Systems (Plasterboard, Application Systems, Plasters and Rehabilitation Works, Colour System, Coatings etc. see [www.fassabortolo.com](http://www.fassabortolo.com)), mentioning the company that applied the system on construction site and related



University  
of Ferrara

DA Department  
of Architecture



photographic documentation. It will be necessary to add minimum 3 photos of technical details (300 dpi, 15 cm minimum short side) and minimum 3 significant photos of the construction site (300 dpi, 15 cm minimum short side).

i) - two A1 (portrait) panels with Italian or English texts, assembled by using the materials reported in folders a),b),c),d),f),g). The two panels layout will have to be sent in both \*.pdf and \*.jpeg format, 300dpi resolution, quality 12, RGB using the template available on the homepage of the website.

- One 100x70 cm panel (landscape) saved as \*.pdf e \*.jpg at 300 dpi di resolution (see the template on the award website) where the candidates have to place the 2 A1 panels adapting them to the format;

**All of the documents described in points a), b), c), d), f), g) of this present article referring to the “Built projects” section must be placed into 2 vertical A1 size panels (folder i).**

**The Jury decision will be mainly based on the evaluation of these panels.**

#### Art. 7 - SUBMISSION OF ENTRY DOCUMENTS

In order to avoid both the environmental load due to packaging and transport of the entry documents and any inconvenience in particular at customs (for extra EU countries and Switzerland), which have often led to high freights, all the required documents as set in Art. 6 has to be sent in digital format through e-mail before ~~20/12/2021~~ **NEW DEADLINE JANUARY 10<sup>th</sup> 2022**. All the entry documents have to be sent (using file-delivery systems) to the e-address: **premiorestauro@unife.it**.

Failure to meet this deadline for submission of the documents, failure to meet the entry requirements or failure to comply with the instructions specified in Art. 6 of this competition notice in regards to the contents will lead to the entry being rejected by the Jury. Payment of a registration fee is required for participation in the Prize in order to cover the technical costs borne by the Prize organizer in managing files and printing their contents on high resolution photographic paper assembled on rigid boards for evaluation by the jury and subsequent exhibition. The entrance fee amount to €120,00, which must be paid no later than ~~20/12/2021~~ **NEW DEADLINE JANUARY 10<sup>th</sup> 2022** in the way that will be indicated by email after registration. For more details, consult the official website of the Award ([www.premiorestauro.it](http://www.premiorestauro.it)) in the section dedicated to registration.

#### Art. 8 – THE JURY

The Jury’s decision will be final and not subject to appeal. The Jury appointed in 2020 by the Department of Architecture of the University of Ferrara is in charge of the evaluation process for the two-year period of the specific edition, having been called to express itself for both the “Undergraduate, Graduate, Master, PhD and Graduate School Theses” division in 2020 and for the “Built Projects” division related to the present competition in 2021.

#### Art. 9 - NOTIFICATION OF THE RESULTS

The outcomes of the selection with the identification of the winners and the assignment of honourable mentions during the eighth edition, year 2021, will be communicated to all participants by March 2022; the award proceedings and the reasons for the award and the honourable mentions will also be published by



University  
of Ferrara

DA Department  
of Architecture



International award  
**Domus**  
restoration and preservation  
Fassa Bortolo

**FASSA  
BORTOLO**  
QUALITY FOR BUILDING

means of the official Award website ([www.premiorestauro.it](http://www.premiorestauro.it)) and Fassa S.r.l. website ([www.fassabortolo.com](http://www.fassabortolo.com)), as well as in the specialized press. The promoters of the Award also undertake to enhance the results of the Award and to disseminate the projects selected and presented with the widest spectrum of conference and editorial initiatives to confirm the importance of debate and the comparison of ideas and methodologies.

#### Art. 10 - PUBLICATION OF THE WINNING WORKS

The prize-winning projects along with those deemed worthy of mention will be published in a booklet dedicated to this edition of the Award; the descriptions and drawings accompanying them, together with the projects in the prospective shortlist, will also be available to see on the Award website.

#### Art. 11 – AWARD SUBSCRIPTION

By sending the documents required for admission in the competition, entrants in the Prize: - declare under their responsibility that they are the exclusive copyright holders of the submitted projects; - accept and abide by all the rules specified in this announcement; - consent the non-return of any material submitted; - authorize the Department of Architecture of the University of Ferrara and Fassa S.r.l., promoters of the Prize, to use and publish the contents listed at Art. 6 (preceding the panels, list of the materials used, including the contents required by letter a) to h) describing the submitted project) in part or in full, in hard or soft copy, for any purposes even not related to the Prize, including for advertising purposes, citing the source, without making any claims in relation to copyright; It is expressly understood that there is no compensation for this authorization and therefore the participants will have nothing to claim in any way, including copyrights, as well as for the uses that the University of Ferrara and/or Fassa S.r.l. can do with the above documentation; shall indemnify the Department of Architecture of the University of Ferrara and Fassa S.r.l. against any claims, disputes or judgments relating to the contents of the works and the projects presented used and published as specified in the previous point. The organizers of the Prize reserve the right to make any changes they deem necessary to ensure the best outcome, as well as to request additions to the material received.

#### Art. 12 - PRIZE SECRETARY'S OFFICE AND CONTACT ADDRESSES

For further information and details, please contact the Prize secretary's office at the following address:

University of Ferrara, Department of Architecture

Via Quartieri 8, 44121 Ferrara, Italy

e-mail: [premiorestauro@unife.it](mailto:premiorestauro@unife.it) [www.premiorestauro.it](http://www.premiorestauro.it)

#### SPONSOR

Fassa Bortolo

## ANEXO F – Documento de Relato Prêmio DOMUS [2010]

### La Giuria della Prima edizione *The jury for the first edition*

#### Giovanni Carbonara (Presidente/Chairman)

Ordinario di Restauro Architettonico e Direttore della "Scuola di Specializzazione in Beni Architettonici e del Paesaggio", Università Sapienza di Roma, Facoltà di Architettura "Valle Giulia")

*Professor of Architectural Restoration and Director of the "Specialisation School in Architecture and the Landscape" at the "Valle Giulia" Faculty of Architecture, La Sapienza University, Rome*

#### Renata Codello

(Soprintendente dei Beni Architettonici e Paesaggistici di Venezia e Laguna)  
*(Superintendent of Architecture and the Landscape for Venice and the Lagoon)*

#### Erich G. Steinmayr

(Membro della Commissione Straordinaria per la Tutela del Patrimonio Culturale del Ministero della Cultura dell'Austria)  
*(Member of the Extraordinary Commission for the Safeguarding of the Cultural Heritage, Austrian Ministry of Culture)*

#### Riccardo Dalla Negra

(Ordinario di Restauro Architettonico, Facoltà di Architettura dell'Università di Ferrara)  
*(Professor of Architectural Restoration, Ferrara University Faculty of Architecture)*

#### Marcello Balzani

(Segretario del Premio, Direttore del DIAPReM Centro Dipartimentale per lo Sviluppo di Procedure Automatiche Integrate per il Restauro dei Monumenti dell'Università di Ferrara).  
*(Prize Secretary, Director of DIAPReM, Departmental Centre for the Development of Integrated Automatic Procedures for Restoration of Monuments, Ferrara University)*

Le candidature di questa prima edizione, quasi un centinaio pervenute anche da diversi paesi europei, sono state valutate dalla giuria attraverso una attenta analisi degli elaborati presentati.

La Commissione ha giudicato all'unanimità segnalando i diversi lavori in base alla loro specifica qualità e rispondenza ai criteri del Bando: "restauri architettonici che abbiano saputo interpretare in modo consapevole i principi conservativi ... anche ricorrendo a forme espressive contemporanee".

Tali criteri sono stati poi interpretati e declinati in modo diverso dai singoli concorrenti con soluzioni, sempre interessanti e corrette, oscillanti fra un approccio, alle volte, più innovativo altre più conservativo, pur con le necessarie e spesso inevitabili aperture agli apporti dell'architettura del nostro tempo.

Sono stati considerati casi in cui l'interesse si è incentrato sul singolo monumento, altri aperti ad un respiro urbano o relativo a parchi e giardini, altri ancora a questioni di natura paesaggistica.

La giuria

*The almost 100 entries for this first edition coming from a number of European countries were assessed by the Jury through in-depth analysis of the documentation presented.*

*The Jury came to a unanimous decision, indicating the various projects for their specific quality and conformity to the competition criteria: "architectural restoration projects which have sensitively interpreted the principles of conservative restoration... in some cases using contemporary forms of expression".*

*These criteria were interpreted in different ways by the individual participants with consistently interesting and correct entries varying in their approach from the innovative to the conservative, while maintaining the necessary and often inevitable openness to the contribution made by architecture of our time.*

*The cases considered ranged from individual monuments, through a wider urban context, parks and gardens, to landscaping projects.*

The Jury

### OPERE PREMIATE | PRIZEWINNING WORKS

#### SEZIONE OPERE REALIZZATE COMPLETED WORKS

##### MEDAGLIA D'ORO | GOLD MEDAL

Restauro del Castello di Saliceto  
Armellino & Poggio Architetti Associati, Cuneo  
[www.armellinopoggio.it](http://www.armellinopoggio.it)  
*Restoration of Saliceto Castle  
Armellino & Poggio Architetti Associati, Cuneo  
[www.armellinopoggio.it](http://www.armellinopoggio.it)*

##### MEDAGLIE D'ARGENTO | SILVER MEDALS

Angelika Kauffmann Museum  
Dietrich | Untertrifaller Architekten, Austria  
[www.dietrich.untertrifaller.com](http://www.dietrich.untertrifaller.com)  
*Angelika Kauffmann Museum  
Dietrich | Untertrifaller Architekten, Austria  
[www.dietrich.untertrifaller.com](http://www.dietrich.untertrifaller.com)*

Norwich Cathedral Visitors Centre  
Hopkins Architects, Regno Unito  
[www.hopkins.co.uk](http://www.hopkins.co.uk)  
*Norwich Cathedral Visitors Centre  
Hopkins Architects, United Kingdom  
[www.hopkins.co.uk](http://www.hopkins.co.uk)*

Progetto di restauro e messa a norma del Teatro Sociale di Bergamo  
Studio Berlucchi, Brescia  
[www.studioberlucchi.it](http://www.studioberlucchi.it)  
*Project to restore the Teatro Sociale, Bergamo, and bring it into line with standards  
Studio Berlucchi, Brescia  
[www.studioberlucchi.it](http://www.studioberlucchi.it)*

#### MENZIONI SPECIALI SPECIAL MENTIONS

Percorso Archeologico di insulae ipogee al Rione Terra, Pozzuoli  
Gnosis Architettura, Napoli  
[www.gnosisarchitettura.it](http://www.gnosisarchitettura.it)  
*Museo-archaeological interpretation of the underground insulae at Rione Terra, Pozzuoli  
Gnosis Architettura, Naples  
[www.gnosisarchitettura.it](http://www.gnosisarchitettura.it)*

Ristrutturazione e ampliamento del vecchio Ospizio San Gottardo  
Miller & Maranta, Svizzera  
[www.millermaranta.ch](http://www.millermaranta.ch)  
*Restructuring and expansion of the old Saint Gotthard's Hospice  
Miller & Maranta, Switzerland  
[www.millermaranta.ch](http://www.millermaranta.ch)*

Basilica Paleocristiana di San Pietro, Siracusa  
Emanuele Fidone Architetto, Siracusa  
*Early Christian basilica of San Pietro, Siracusa  
Emanuele Fidone Architect, Siracusa*

SS. Sebastiano e Rocco  
Donatella Fiorani e Mauro De Meo, Roma  
*SS. Sebastiano e Rocco  
Donatella Fiorani and Mauro De Meo, Rome*

Restauro del Tempio Duomo a Pozzuoli  
Marco Dezzi Bardeschi, Firenze  
[www.marcodezzibardeschi.com](http://www.marcodezzibardeschi.com)  
*Restoration of Tempio Duomo, Pozzuoli  
Marco Dezzi Bardeschi, Florence  
[www.marcodezzibardeschi.com](http://www.marcodezzibardeschi.com)*

#### SEZIONE PROGETTI ELABORATI COME TESI DI LAUREA PROJECTS DEVELOPED AS DEGREE THESES

##### MEDAGLIE D'ORO | GOLD MEDALS

Restauro del parco urbano "Dom Pedro II" a São Paulo  
Marta Pileri  
*Restoration of the "Dom Pedro II" Park, São Paulo  
Marta Pileri*

Il Promontorium Minervae: un centro di documentazione nel complesso di Santa Maria di Mitigliano  
Enrica Santaniello  
*The Promontorium Minervae: a documentation centre in the Santa Maria di Mitigliano complex  
Enrica Santaniello*

Il destino del rudere, progetto di restauro dell'ex convento San Francesco di Rimini  
Marina Campidelli, Gilda Montanari, Roberto Rossi  
*The destiny of the ruins, project to restore the former San Francesco monastery, Rimini  
Marina Campidelli, Gilda Montanari, Roberto Rossi*

##### MEDAGLIE D'ARGENTO | SILVER MEDALS

Valorizzazione di piazza del Baraccano: un caso di restauro critico urbano  
Andrea D'Angelo  
*Valorisation of Piazza del Baraccano: a case of critical urban restoration  
Andrea D'Angelo*

Progetto per le rovine delle barchesse di Villa Mocenigo-Biaggini-Ivancich  
Federica Trento, Eleonora Zanet  
*Project for the ruined rural annexes at the Villa Mocenigo-Biaggini-Ivancich  
Federica Trento, Eleonora Zanet*

## ANEXO G – Documento de Relato Prêmio DOMUS [2011]

### La Giuria | The jury

#### Giovanni Carbonara (Presidente/Chairman)

Ordinario di Restauro Architettonico e Direttore della "Scuola di Specializzazione in Beni Architettonici e del Paesaggio", Università Sapienza di Roma, Facoltà di Architettura "Valle Giulia"

*Full Professor of Architectural Restoration and Director of the "Specialisation School in Architecture and the Landscape" at the "Valle Giulia" Faculty of Architecture, La "Sapienza" University, Rome*

#### Cisella Capponi

Direttrice dell'Istituto Superiore per la Conservazione ed il Restauro del Ministero per i Beni e le Attività Culturali

*Director of the High Institute for Conservation and Restoration of the Italian Ministry for Environment and Cultural Heritage, Rome.*

#### Ascensión Hernández Martínez

Professore associato di Teoria e Storia del Restauro Monumentale, Dipartimento di Storia dell'Arte della Facoltà di Lettere e Filosofia dell'Università di Saragozza, Spagna

*Associate Professor of Monumental Restoration Theory and History, Department of History of Art at Zaragoza University Literature and Philosophy Faculty*

#### Riccardo Dalla Negra

(Ordinario di Restauro Architettonico, Facoltà di Architettura dell'Università di Ferrara)

*(Full Professor of Architectural Restoration, Ferrara University, Faculty of Architecture)*

#### Marcello Balzani

(Segretario del Premio, Direttore del DIAPReM Centro Dipartimentale per lo Sviluppo di Procedure Automatiche Integrate per il Restauro dei Monumenti dell'Università di Ferrara).

*(Prize Secretary, Director of DIAPReM, Departmental Centre for the Development of Integrated Automatic Procedures for Restoration of Monuments, Ferrara University)*

### OPERE PREMIATE | PRIZEWINNING WORKS

#### SEZIONE OPERE REALIZZATE BUILT PROJECTS DIVISION

##### MEDAGLIA D'ORO | GOLD MEDAL

Progetto e intervento di restauro della Torre Bofilla a Bètera (Valencia), Spagna.

*Mileto & Vegas Arquitectos (Camilla Mileto e Fernando Vegas), Valencia, Spagna.*

*Design and restoration works of Bofilla Tower in Bètera (Valencia), Spain.*

*Mileto & Vegas Arquitectos (Camilla Mileto and Fernando Vegas), Valencia, Spain.*

##### MEDAGLIE D'ARGENTO | SILVER MEDALS

La conservazione del complesso del Nagaur Fort a Ranvas (Rajasthan), India.

*Minakshi Jain Architects, Ahmedabad, India.*  
*Conservation of the Nagaur Fort (Rajasthan), India.*  
*Minakshi Jain Architect, Ahmedabad, India.*

Interventi di restauro e musealizzazione nella basilica di Santo Stefano Rotondo a Roma.

*D'Aquino-Nardi-Olevano architetti associati (Riccardo D'Aquino, Mauro Olevano, Francesco Nardi), Roma.*  
*Progetto illuminotecnico: Carolina de Camillis e Riccardo Fibbi, Roma.*  
*Restoration and conversion for museum purposes of the Santo Stefano Rotondo Basilica in Rome.*  
*D'Aquino-Nardi-Olevano Architetti Associati (Riccardo D'Aquino, Mauro Olevano, Francesco Nardi), Rome. Lighting design: Carolina de Camillis and Riccardo Fibbi, Rome.*

*Gamla riksarkivet | Il vecchio Archivio Nazionale a Stoccolma, Svezia.*

*AIX Arkitekter AB, Stoccolma [Svezia].*

*Gamla riksarkivet | The old National Archive in Stockholm, Sweden.*

*AIX Arkitekter AB, Stockholm [Sweden].*

#### MENZIONI SPECIALI SPECIAL MENTIONS

*Spiritual Center | Parish Embach, Austria.*  
*LP Architektur (Tom Lechner), Altenmarkt, Austria.*  
*Spiritual Center | Parish Embach, Austria.*  
*LP Architektur (Tom Lechner), Altenmarkt, Austria.*

*Restauro del campanile monumentale della Basilica Minore del Corpo di Cristo a Maddaloni (Caserta).*

*Mariano Nuzzo, Santa Maria a Vico (Caserta).*

*Restoration of the monumental bell tower of the Basilica Minore del Corpo di Cristo in Maddaloni (Caserta).*

*Mariano Nuzzo, Santa Maria a Vico (Caserta).*

*Restauro e riqualificazione dei padiglioni del Campo Boario destinati all'Accademia di Belle Arti di Roma, ex Mattatoio di Testaccio, Roma.*

*Luciano Cupelloni, Roma.*  
*Restoration and improvement of the pavilions at the Campo Boario at the new Rome Fine Arts Academy, previously the Testaccio Abattoir, Rome.*  
*Luciano Cupelloni, Rome.*

*Recupero e rifunzionalizzazione della Rocca di Montefiorino, Modena.*

*Studio Progettisti Associati (Domenico Biondi, Gaetano Marzani, Paolo Vandelli, Vincenzo Vandelli), Sassuolo (Modena).*

*Recovery and functional restoration of the Montefiorino Fort, Modena.*

*Studio Progettisti Associati (Domenico Biondi, Gaetano Marzani, Paolo Vandelli, Vincenzo Vandelli), Sassuolo (Modena)*

### Report della Giuria | Jury Report

Contrassegnata dalla partecipazione di oltre cento iscritti provenienti da diversi paesi, non solo europei, la seconda edizione del Premio internazionale "Domus restauro e conservazione" Fassa Bortolo si qualifica per il carattere fortemente sovranazionale degli esiti che hanno visto distinguersi, dopo un'attenta valutazione degli elaborati presentati, numerosi concorrenti internazionali. La Commissione, infatti, ha giudicato all'unanimità segnalando i diversi lavori in base alla loro specifica qualità e rispondenza ai criteri del Bando: «restauri architettonici che abbiano saputo interpretare in modo consapevole i principi conservativi [...] anche ricorrendo a forme espressive contemporanee». Tali criteri sono stati interpretati e declinati in modo differente da ciascun concorrente con soluzioni, sempre d'interesse e coerenti con la preesistenza, informate ad un approccio alle volte più propriamente conservativo ed altre volte più innovativo, con le necessarie e spesso imprescindibili aperture agli apporti dell'architettura del nostro tempo.

Analogamente, tra i progetti elaborati come Tesi di Laurea sono stati favorevolmente valutati quei concorrenti che hanno saputo distinguersi per aver coniugato consapevolmente i principi della disciplina alle diverse scale, dal singolo monumento agli aggregati urbani fino a temi propri del restauro del verde.

La giuria

*With the participation of more than a hundred entries from various countries both in and outside Europe, the second edition of the International Fassa Bortolo "Domus Restoration and Preservation" Prize is characterised by the strongly supranational flavour of the results. Close evaluation of the entries in fact saw numerous international participants in the forefront.*

*The Panel of Judges reached a unanimous decision, drawing attention to the various projects for their specific quality and conformity to the competition criteria: "architectural restoration projects which have sensitively interpreted the principles of conservative restoration [...] possibly using contemporary forms of expression".*

*These criteria were given different interpretations and connotations by each participant, with consistently interesting projects in harmony with the existing context, following an approach sometimes strictly conservative, sometimes more innovative, with the necessary and often essential openness to the contribution of the architecture of our time.*

*Similarly, in the "Projects Developed as Degree Theses" section, the judges considered favourably participants who demonstrated an ability to consciously combine the principles of the discipline on different scales, from individual monuments to urban aggregations and themes associated with landscape restoration.*

The Jury Panel

#### SEZIONE TESI DI LAUREA, SPECIALIZZAZIONE O DOTTORATO PROJECTS DEVELOPED AS DEGREE, SPECIALIZATION OR PHD THESES

##### MEDAGLIE D'ORO | GOLD MEDALS

*DUMP-ETHIC CITY. La Cittadella di Messina: da discarica a centro culturale. Ipotesi progettuale e tecnologica.*

*Aldo Tringali, Luca Tringali, Università degli Studi di Catania, Facoltà di Architettura con sede a Siracusa.*

*DUMP-ETHIC CITY. The Messina Citadel: from rubbish dump to cultural centre. Design and technological hypothesis.*

*Aldo Tringali, Luca Tringali, Catania University, Faculty of Architecture at Siracusa.*

##### MEDAGLIE D'ARGENTO | SILVER MEDALS

*Il restauro della chiesa di Bizzos. Progetto del parco archeologico e del riadeguamento dei servizi turistici.*

*Corrado Dell'Olio, Berardi Gabriele, Lamanna Nicola, Lamanuzzi Leonardo, Panebianco Giorgia, Scarpa Giuseppe, Politecnico di Bari, Facoltà di Architettura.*

*Restoration of the Church of Bizzos. Project for an archaeological park and adaptation of tourist facilities.*

*Corrado Dell'Olio, Gabriele Berardi, Nicola Lamanna, Leonardo Lamanuzzi, Giorgia Panebianco, Giuseppe Scarpa, Bari Polytechnic, Faculty of Architecture.*

*Antica Cales: riqualificazione urbana e restauro dell'ex Seminario Diocesano di Calvi Risorta.*

*Angela D'Anna, Romina Muccio, Università degli Studi di Napoli "Federico II", Facoltà di Architettura.*

*Antica Cales: urban improvement and restoration of the former Calvi Risorta diocesan seminary.*  
*Angela D'Anna, Romina Muccio, Federico II University of Naples, Faculty of Architecture.*

*Il progetto di restauro e il miglioramento sismico. Un caso di studio: l'aggregato Corsi a Capestrano (L'Aquila).*

*Giacomo Rubín, Alma Mater Studiorum - Università di Bologna, Facoltà di Ingegneria.*  
*Project for restoration and seismic improvement. A case study: Palazzo Corsi in Capestrano (L'Aquila).*  
*Giacomo Rubín, Alma Mater Studiorum - Bologna University, Faculty of Engineering.*

*Roma: il ninfeo della Villa dei Quintili. Anna Laura Garau, Tomaso Spiga, Eleonora Scopinaro, "Sapienza" Università degli Studi di Roma.*

*Rome: the nymphaeum at the Villa dei Quintili. Anna Laura Garau, Tomaso Spiga, Eleonora Scopinaro, Sapienza University, Rome.*

*Der Wallstrakt der Salzburger Residenz. Ristrutturazione e ricostruzione parziale del "Wallstrakt" per il nuovo centro visitatori del futuro polo museale di Salisburgo. Clemens Standl, Technische Universität Wien, Fakultät für Architektur und Raumplanung.*  
*Der Wallstrakt der Salzburger Residenz / Restructuring and partial reconstruction of the "Wallstrakt" for a new visitor centre at the future Salzburg museum complex.*  
*Clemens Standl, Technische Universität Wien, Fakultät für Architektur und Raumplanung.*

*Il restauro del Borgo La Villa (Longanum) presso Secinara (L'Aquila).*

*Vittorio Panicaldi, Università degli Studi "G. D'Annunzio" di Chieti e Pescara.*  
*Restoration of Borgo La Villa (Longanum) near Secinara (L'Aquila).*

*Vittorio Panicaldi, G. D'Annunzio University of Chieti and Pescara, Faculty of Architecture.*

## ANEXO H – Documento de Relato Prêmio DOMUS [2012]

### La Giuria | The jury

#### Giovanni Carbonara (Presidente/Chairman)

Ordinario di Restauro Architettonico e Direttore della "Scuola di Specializzazione in Beni Architettonici e del Paesaggio", Sapienza Università di Roma, Facoltà di Architettura "Valle Giulia"  
*Full Professor of Architectural Restoration and Director of the "Specialisation School in Architecture and the Landscape" at the "Valle Giulia" Faculty of Architecture, La Sapienza University of Rome*

#### Laura Moro

Responsabile dell'Istituto Centrale per il Catalogo e la Documentazione, all'interno del Ministero per i Beni e le Attività Culturali (MIBAC)  
*Head of Central Institute for Catalogue and Documentation, Italy's Ministry of Cultural Heritage (MIBAC)*

#### Beatriz Mugayar Kühl

Professore Associato FAUUSP Università di São Paulo, Brasile  
*Associate professor at FAUUSP University, São Paulo, Brazil*

#### Riccardo Dalla Negra

Ordinario di Restauro Architettonico, Dipartimento di Architettura dell'Università di Ferrara  
*Full Professor of Architectural Restoration, Ferrara University, Department of Architecture*

#### Marcello Balzani (Segretario del Premio/Award Secretary)

Direttore del DIAPReM Centro Dipartimentale per lo Sviluppo di Procedure Automatiche Integrate per il Restauro dei Monumenti dell'Università di Ferrara  
*Director of DIAPReM, Departmental Centre for the Development of Integrated Automatic Procedures for Restoration of Monuments, Ferrara University*

### Report della Giuria | Jury Report

Contrassegnata dalla partecipazione di oltre duecento iscritti provenienti da diversi paesi, non solo europei, la terza edizione del Premio internazionale "Domus restauro e conservazione" Fassa Bortolo si qualifica per il carattere fortemente rappresentativo degli esiti che hanno visto distinguersi, dopo un'attenta valutazione degli elaborati presentati, gruppi di lavoro sia nazionali che internazionali. La Commissione, infatti, ha giudicato all'unanimità segnalando i diversi lavori in base alla loro specifica qualità e rispondenza ai criteri del Bando: «restauri architettonici che abbiano saputo interpretare in modo consapevole i principi conservativi [...] anche ricorrendo a forme espressive contemporanee». Tali criteri sono stati interpretati e declinati in modo differente da ciascun concorrente con soluzioni, sempre d'interesse e coerenti con la preesistenza, informate ad un approccio propriamente conservativo, ma sempre declinato attraverso le necessarie e spesso imprescindibili aperture agli apporti dell'architettura del nostro tempo. Analogamente, tra i progetti elaborati come Tesi di Laurea sono stati favorevolmente valutati quei concorrenti che hanno saputo distinguersi per aver coniugato consapevolmente i principi della disciplina alle diverse scale, dagli aggregati urbani al singolo monumento, tracciando un interessante quadro di confronto disciplinare fra le diverse scuole di architettura nazionali.

La giuria

*With the participation of more than two hundred entries from various countries both in and outside Europe, the third edition of the International Fassa Bortolo "Domus Restoration and Preservation" Prize is characterised by the strongly supranational flavour of the results. Close evaluation of the entries in fact saw numerous international participants in the forefront.*

*The Panel of Judges reached a unanimous decision, drawing attention to the various projects for their specific quality and conformity to the competition criteria: "architectural restoration projects which have sensitively interpreted the principles of conservative restoration [...] possibly using contemporary forms of expression".*

*These criteria were given different interpretations and connotations by each participant, with consistently interesting projects in harmony with the existing context, following an approach sometimes strictly conservative, sometimes more innovative, with the necessary and often essential openness to the contribution of the architecture of our time.*

*Similarly, in the "Projects Developed as Degree Theses" section, the judges considered favourably participants who demonstrated an ability to consciously combine the principles of the discipline on different scales, from individual monuments to urban aggregations and themes associated with landscape restoration.*

The Jury Panel

### OPERE PREMIATE | PRIZE WINNING WORKS

#### SEZIONE OPERE REALIZZATE BUILT PROJECTS DIVISION

##### MEDAGLIE D'ORO | GOLD MEDALS

Restauro della cattedrale di Bagrati - Kutaisi, Georgia.  
Progettista: Andrea Bruno.  
*Restoration of Bagrati's Cathedral - Kutaisi, Georgia.*  
Designer: Andrea Bruno.

Progetto di Restauro di Punta della Dogana - Venezia, Italia.  
Progettisti Tadao Ando Architect & Associates.  
*Punta della Dogana restoration project - Venice, Italy.*  
Designers: Tadao Ando Architect & Associates.

##### MEDAGLIE D'ARGENTO | SILVER MEDALS

Restauro e riabilitazione della pousada di Picote - Mirando do Douro, Portogallo.  
Progettisti: Cannatá & Fernandes Arquitectos.  
*Restoration and renovation of the Picote's pousada - Mirando do Douro, Portugal.*  
Designers: Cannatá & Fernandes Arquitectos.

Museo dell'Abbazia di Altenburg - Altenburg, Austria.  
Progettisti: Jabornegg & Pálffy.  
*Altenburg Abbey Museum - Altenburg, Austria.*  
Designers: Jabornegg & Pálffy.

Restauro della cattedrale di Reggio Emilia - Reggio Emilia, Italia.  
Progettista: Mauro Severi Architetto.  
*Restoration of Reggio Emilia's cathedral - Reggio Emilia, Italy.*  
Designer: Mauro Severi Architect.

#### MENZIONI SPECIALI SPECIAL MENTIONS

Rinnovo annuale del ponte Inca appeso di Q'eshwachaca - Q'eshwachaca, Cusco, Perù.  
Progettisti: Patronato de Cultura Machupicchu.  
*Annual renewal of the hanging Inka Bridge of Q'eshwachaca - Q'eshwachaca, Cusco, Peru.*  
Designers: Patronato de Cultura Machupicchu.

Villa Mensa: salvaguardia, intrusione e riscoperta - Copparo, Ferrara, Italia.  
Progettisti: Patrimonio Copparo s.r.l.  
*Villa Mensa: preserving, intrusion and rediscover - Copparo, Ferrara, Italy.*  
Designers: Patrimonio Copparo s.r.l.

Restauro timido delle coperture della chiesa di Santa Maria in Bressanoro - Castellone, Cremona, Italia.  
Progettisti: Ermentini Architeti.  
*Shy restoration of the roof of Santa Maria in Bressanoro's church - Castellone, Cremona, Italy.*  
Designers: Ermentini Architeti.

Shima Kitchen - Kagawa Prefecture, Giappone.  
Progettisti: Architects Atelier Ryo Abe.  
*Shima Kitchen - Kagawa Prefecture, Japan.*  
Designers: Architects Atelier Ryo Abe.

#### SEZIONE TESI DI LAUREA, SPECIALIZZAZIONE O DOTTORATO PROJECTS DEVELOPED AS DEGREE, SPECIALIZATION OR PHD THESES

##### MEDAGLIE D'ORO | GOLD MEDALS

Archeologia Industriale in Abruzzo.  
La conservazione integrata dell'ex-zuccherificio di Avezzano.

Sara Susi, Alessandra Salciccia, Università degli Studi di Chieti-Pescara "G. D'Annunzio" - Facoltà di Architettura.  
*Industrial archeology in Abruzzo. The integrated conservation of the ex sugar refinery in Avezzano.*  
Sara Susi, Alessandra Salciccia, University of Chieti-Pescara "G-D'Annunzio" - Faculty of Architecture.

##### MEDAGLIE D'ARGENTO | SILVER MEDALS

Monte Castello: recupero e valorizzazione della torre di guardia e degli scavi archeologici.  
Martina Bianchi, Elisa Albertini, Università degli Studi di Parma - Facoltà di Architettura.  
Monte Castello: restoration and valorization of the guard tower and archaeological site.  
Martina Bianchi, Elisa Albertini, University of Parma - Faculty of Architecture.

Il sito archeologico dell'Emporium a Testaccio: una proposta di restauro e reintegrazione dell'immagine.  
Chiara Brutti, Sapienza Università di Roma - Facoltà di Architettura.  
*The archaeological site of the Emporium in Testaccio: a proposal for a renewal and reintegration of its image.*  
Chiara Brutti, Sapienza University, Rome - Faculty of Architecture.

Palermo: Il complesso di Maredolce, tra conservazione e valorizzazione.  
Alessia Buda, Università degli Studi di Palermo - Facoltà di Architettura.  
*Palermo: the Maredolce compound, between preservation and valorization.*  
Alessia Buda, Palermo University - Faculty of Architecture.

Borgo del vino. Il restauro della Masseria Lo Parco a Frigento.  
Carmen Graziosi, Università degli Studi di Napoli "Federico II" - Facoltà di Architettura.  
*Borgo del vino. The restoration of the manor farm Lo Parco, Frigento.*  
Carmen Graziosi, Naples University "Federico II" - Faculty of Architecture.

Restauro e riuso del Convento degli Agostiniani a Pieve di Teco, Imperia.  
Elisa Siffredi, Arianna Moncagatto, Università degli Studi di Genova - Facoltà di Architettura.  
*Restoration and reuse of the Augustinian Convent in Pieve di Teco, Imperia.*  
Elisa Siffredi, Arianna Moncagatto, Genova University - Faculty of Architecture.

Progetto di Restauro della Chiesa SS. Salvatore di Naro, Agrigento.  
Salvatore Tito Vaccaro, Università degli Studi di Palermo - Facoltà di Architettura.  
*Restoration project of the SS. Salvatore di Naro's Church, Agrigento.*  
Salvatore Tito Vaccaro, Palermo University - Faculty of Architecture.

## ANEXO I – Documento de Relato Prêmio DOMUS [2013]

### La Giuria | The jury

#### Giovanni Carbonara

Professore Ordinario di Restauro Architettonico,  
Sapienza Università di Roma

*Full Professor of Architectural Restoration, Sapienza  
University of Rome*

#### Fernando Vegas

Professore dell'Università Politecnica di Valencia,  
Spagna

*Professor at Polytechnic University of Valencia, Spain*

#### Francesco Scoppola

Direttore Regionale per i Beni Culturali e Paesaggistici  
dell'Umbria

*Regional Director for Cultural Heritage and Landscape  
of Umbria*

#### Riccardo Dalla Negra

Professore Ordinario di Restauro Architettonico,  
Dipartimento di Architettura, Università di Ferrara

*Full Professor of Architectural Restoration, Department  
of Architecture, University of Ferrara*

#### Marcello Balzani

Professore Associato, Direttore del Centro DIAPReM,  
Dipartimento di Architettura, Università di Ferrara

*Associate Professor and Director of the DIAPReM  
Centre, Department of Architecture, University of  
Ferrara*

### Report della Giuria | Jury Report

A partire dal 2010, con regolarità, si sono tenute le edizioni annuali del Premio internazionale "Domus restauro e conservazione" sostenuto dalla ditta Fassa Bortolo e promosso dal Dipartimento di Architettura dell'Università di Ferrara. Il premio ha riguardato due diversi settori, quello dei professionisti e delle opere realizzate, e quello dei giovani laureati che hanno presentato i propri lavori di tesi.

Il panorama, sia nella composizione della giuria, sia nell'invito a partecipare, è stato sempre volutamente internazionale, tanto che ogni anno un buon numero di progetti vincitori o segnalati è risultato provenire da altri continenti. Ciò ha favorito un'occasione di confronto davvero libera e aperta che ha permesso di ragionare su realtà molto diverse fra loro, quanto a principi e tecniche, ma sempre vivaci e stimolanti.

La ricchezza e il numero dei lavori presentati hanno indotto la giuria ad utilizzare molti premi ex-aequo non per incertezze o contrasti di valutazione ma proprio al fine di rendere pubblicamente conto della varietà e della qualità dei diversi lavori.

Si è poi voluto dare, sempre attraverso i premi e le menzioni, un segnale d'interesse nei confronti delle molteplici problematiche che con i beni architettonici hanno a che fare, di natura oltre che artistica e storica, anche sociale, politica, simbolica e identitaria, religiosa infine e politica. Ciò ha portato a valorizzare proposte provenienti da aree culturali e geografiche diverse, ad apprezzare sia restauri "ricchi" che "poveri" (realizzati con pochi mezzi ma molta intelligente creatività), sia nomi rilevanti sul panorama internazionale che esponenti di una buona e seria professionalità, non necessariamente attiva specialisticamente nel settore della conservazione ma dotata comunque di ottime capacità architettoniche, non usuali né autoreferenziali ma volte a costruire un sapiente dialogo con le presistenze ed a rispettarne la consistenza materiale, la complessità storica, la definizione formale.

In sostanza si è voluta premiare, per usare un'espressione cara a Riccardo Dalla Negra, docente di riferimento per il restauro nel Dipartimento di Architettura dell'Università di Ferrara, una "progettazione consapevole", vale a dire misurata, molto ragionata e capace di farsi carico in maniera positiva dei tanti "vincoli" aggiuntivi che le esigenze conservative e di rispetto storico impongono.

Tuttavia, se la partecipazione da parte degli architetti è stata elevata e, come si diceva, effettivamente aperta internazionalmente, quella dei laureandi si è rivelata finora soddisfacente sul piano numerico ma troppo ristretta all'ambito nazionale. Da qui l'idea di Marcello Balzani, che del premio è stato ed è l'anima organizzatrice, di articolare su anni alterni le due sezioni del premio.

The DOMUS International award for restoration and preservation backed by Fassa Bortolo and promoted by Ferrara University Faculty of Architecture has taken place regularly every year since 2010. The award is divided into two different sections, one for professionals and built projects and one for young graduates who have presented their thesis.

In terms of both the composition of the Jury and the invitations to participate, the award has always had deliberately international horizons and each year a large number of the winners and special mentions have come from other continents. This has helped create an opportunity for truly free and open dialogue, enabling the participants to reflect on realities differing greatly in principles and techniques, but always lively and stimulating.

The wealth and number of projects presented has led the Jury to award numerous ex-aequo prizes, not out of uncertainty or conflicting opinions, but with the precise aim of publicly acknowledging the variety and quality of the various projects.

The intention behind the prizes and special mentions has always been to indicate a special interest in the manifold issues associated with architecture, whether artistic and historic or social, religious, political or symbolic and concerned with identity. As a result, the Jury has highlighted the values of projects coming from different cultural and geographical areas, appreciating both "rich" projects and "poor" restorations (implemented with few resources, but a great deal of intelligent creativity), whether by famous names on the international scene, or exponents with a high standard of solid professionalism, not necessarily working specifically in the preservation sector, but nevertheless with excellent architectural abilities, neither affected nor self-referential, but aimed at establishing a skilful dialogue with the existing and respecting its material consistency, historical complexity and formal definition.

In short, to use an expression dear to Riccardo Dalla Negra, lecturer in preservation at Ferrara University Faculty of Architecture, "aware design" - in other words, prudent, reasoned and able to give a positive interpretation to the numerous additional "constraints" imposed by the demands of conservation and respect for history.

However, while participation from architects has been high and, as said above, truly open internationally, the participation by graduates has so far been satisfying from a numerical point of view, but excessively limited to Italy. Marcello Balzani, past and present organisational soul of the prize, therefore had the idea of dividing the two sections over alternate years.

Prof. Giovanni Carbonara, Presidente della Giuria

Prof. Giovanni Carbonara, Jury Chairman

### OPERE PREMIATE | PRIZE WINNING WORKS

#### SEZIONE OPERE REALIZZATE

##### BUILT PROJECTS DIVISION

##### MEDAGLIE D'ORO | GOLD MEDALS

Spazio Archeologico di Daroca.

Progettista: Sergio Sebastián architects.  
*Archaeological space in Daroca.*  
Designer: Sergio Sebastián architects.

Restauro del torchio e mulino di Baresi.

Progettista: Architetto Leonardo Angelini.  
*Restoration of the Baresi press and mill.*  
Designer: Architect Leonardo Angelini.

Le Mura di Cittadella.

Progettista: Architetto Patrizia Valle.  
*The city walls of Cittadella.*  
Designer: Architect Patrizia Valle.

##### MEDAGLIE D'ARGENTO | SILVER MEDALS

Recupero delle batterie antiaeree di Turó de la Rovira.

Progettisti: Jansana, De La Villa, De Paauw, Arquitectes + AAUP Jordi Romero i Associats.  
*Turó de la Rovira's anti-aircraft batteries restoration.*  
Designers: Jansana, De La Villa, De Paauw, Architects + AAUP Jordi Romero i Associats.

Porto per idrovolanti a Tallin.

Progettisti: KOKO architects.  
*Tallin Seaplane Harbour.*  
Designers: KOKO architects.

##### MENTIONI SPECIALI | SPECIAL MENTIONS

Lavori di restauro nella cittadella di Damasco.  
Progettisti: Architetto Carlo Blasi e Comes S.r.l.  
*Restoration in the Citadel of Damascus.*  
Designers: Architect Carlo Blasi and Comes S.r.l.

Progetto di restauro della chiesa di San Zeno.

Progettista: Architetto Michele Bondanelli.  
*Restoration of St. Zeno's church.*  
Designer: Architect Michele Bondanelli.

Riquilificazione e riuso del capannone 19 per il

Tecnopolo di Reggio Emilia.  
Progettista: Architetto Andrea Oliva.  
*Recovery and re-use of 19 warehouse for Reggio Emilia Technopole.*  
Designer: Architect Andrea Oliva.

RAAS Jodhpur, India.

Progettisti: Lotus + PRAXIS.  
*RAAS Jodhpur, India.*  
Designers: Lotus + PRAXIS.

Ristrutturazione del Monastero di Santa Maria,

Claro.  
Progettisti: Durisch + Noll Architects.  
*Restoration of the Monastery of Santa Maria, Claro.*  
Designers: Durisch + Noll Architects.

Museo di storia naturale di Siena.

Progettista: Architetto Roberto Castellani.  
*Museum of Natural History in Siena.*  
Designer: Architect Roberto Castellani.

##### SEGNALATO | SHORTLISTED

Fattoria a Extremadura.  
Progettista: ÁBATON Arquitectura.  
*Estate in Extremadura.*  
Designer: ÁBATON Arquitectura

Restauro del complesso di Vihula Manor.

Progettista: AS RESTOR.  
*Restoration of the Vihula Manor complex.*  
Designer: AS RESTOR.

Riabilitazione di una casa a patio nel distretto di

Gracia.  
Progettista: Carles Enrich architect.  
*Refurbishment of a patio-house in Gracia district.*  
Designer: Architect Carles Enrich.

Lo storico angolo nella piazza principale di Reykjavik.

Progettisti: ARGOS, Gullinsnið & Studio Grand.  
*The Historic Corner by the Main Square of Reykjavik.*  
Designers: ARGOS, Gullinsnið & Studio Grand.

##### SEZIONE TESI DI LAUREA, SPECIALIZZAZIONE

##### O DOTTORATO

##### PROJECTS DEVELOPED AS DEGREE, SPECIALIZATION OR PHD THESES

##### MEDAGLIE D'ORO | GOLD MEDALS

Proposta di restauro, recupero e valorizzazione del complesso di San Silvestro, Pisa.

Vincenzo Fresta - Università di Pisa, Italy Facoltà di ingegneria.  
*Proposal for restoration, recovery and enhancement of San Silvestro complex in Pisa - Vincenzo Fresta - University of Pisa, Italy - Faculty of Engineering.*

##### MEDAGLIE D'ARGENTO | SILVER MEDALS

Sicurezza e conservazione dei centri storici: verso la ricostruzione di Fossa.

Serena Petrella Università degli studi di Catania, Italy - Architettura (sede di Siracusa).  
*Safety and preservation of historical centres. Towards the reconstruction of Fossa.*  
Serena Petrella Catania University, Italy - Faculty of Architecture (Siracusa).

Villa Mondragone e Barco Borghese a Monte Porzio

Catone.  
Jessica Moscuza e Angela Orlandini Università degli studi di Roma Tre, Italy - Facoltà di Architettura.

Villa Mondragone and Barco Borghese in Monte

Porzio Catone.  
Jessica Moscuza e Angela Orlandini Roma

University Tre, Italy - Faculty of Architecture.

Casa Olivo Gomez.

Estela Maris Carneiro Alves Università di São Paulo, Brazil - Architettura e Urbanistica.  
*The Olivo Gomez House.*

Estela Maris Carneiro Alves São Paulo University, Brazil - Faculty of Architecture and City planning.

Progetto di restauro del Teatro sociale di Gualtieri.

Rita Conti, Giorgia Maria Liguori Università IUAV di Venezia, Italy - Facoltà di Architettura.  
*Gualtieri social theater restoration project.*  
Rita Conti, Giorgia Maria Liguori Università IUAV di Venezia, Italy - Faculty of Architecture.

Restauro del castello di Massafra.

Francesco Cardone, Davide De Leo, Tiziana de Gennaro, Giuseppe De Marinis Gallo, Maria Anna de Palma, Silvia Manginelli Bari Polytechnic, Italy - Facoltà di Architettura.  
*Massafra Castle restoration project.*

Francesco Cardone, Davide De Leo, Tiziana de Gennaro, Giuseppe De Marinis Gallo, Maria Anna de Palma, Silvia Manginelli Bari Polytechnic, Italy - Faculty of Architecture.

Progetto di recupero di un edificio nel centro storico

di Porto.  
Hélder Pinto Escola Superior de Artística do Porto - Facoltà di Architettura.  
*Recovery project for a building in the Porto historic city centre.*  
Hélder Pinto Escola Superior de Artística do Porto - Faculty of Architecture.

## ANEXO J – Documento de Relato Prêmio DOMUS [2015]

### La Giuria | Jury panel

#### Prof. Arch. Riccardo Dalla Negra,

Ordinario di Restauro Architettonico dell'Università di Ferrara,  
Full professor of Architectural Restoration, University of Ferrara

#### Arch. Carla Di Francesco

Ministero per i Beni e le Attività Culturali e del Turismo  
Ministry of Cultural Heritage and Activities and Tourism

#### Arch. Camilla Mileto

Professore dell'Università Politecnica di Valencia  
Professor at Polytechnic University of Valencia

#### Arch. Gisella Capponi

Dirigente dell'Istituto Superiore per la Conservazione ed il Restauro del  
Ministero per i Beni e le Attività Culturali e del Turismo  
Manager of High Institute for Conservation and Restoration, Ministry of Heritage  
and Cultural Activities and Tourism

#### Prof. Arch. Marcello Balzani

Vicedirettore del Dipartimento di Architettura dell'Università degli Studi di  
Ferrara  
Vice-Director of Department of Architecture, University of Ferrara

### OPERE PREMIATE | PRIZE WINNING WORKS

#### EQUAL Gold Medals

Chiesa dell'Arciconfraternita della  
Misericordia sotto il titolo di San Giovanni  
Battista Decollato  
Mercy Confraternity Church in the name of  
San Giovanni Battista Decollato  
Progettista-Designer: Studio Dedalo -  
Carlo Luigi Ostorero, Patrizia Bagliano  
Impresa-Contractor: Rosellini Restauri  
SAS  
Localizzazione-Locaton: Turin, Italy

Restauro delle Stanze dei Principi della  
Fortezza Hohensalzburg  
Restoration of the State Rooms of  
Hohensalzburg Fortress  
Progettista-Designer: Baukunst consult  
GmbH  
Impresa-Contractor: Grassl Bau  
Localizzazione-Locaton: Salisburgo,  
Austria

Restauro dell'ex Portineria centrale del  
Villaggio Sanitoriale di Sondalo  
Restoration of the former central  
Gatehouse of Sondalo Sanatorium Village  
Progettisti-Designers: Davide Del Curto,  
Giacomo Menini  
Impresa-Contractor: Squadre artigiane  
dell'Ospedale "Eugenio Morelli" di Sondalo  
Localizzazione-Locaton: Sondalo, Sondrio,  
Italy

#### EQUAL Silver Medals

Teatro Thalia  
Thalia Theatre  
Progettisti-Designers Barbas Lopes  
arquitectos + Gonzalo Byrne arquitectos  
Impresa-Contractor: Arlindo Correia &  
Filhos  
Localizzazione-Locaton: Lisboa, Portugal

Restauro del Castello dei Doria a  
Dolceacqua  
Restoration of Doria Castle in Dolceacqua  
Progettista-Designer: LDA+SR architetti  
Impresa-Contractor: Cooperativa  
Archeologica  
Localizzazione-Locaton: Imperia, Italy

Yun House (Yun Lu) Boutique Eco-resort  
Yun House (Yun Lu) Boutique Eco-resort  
Progettista-Designer: Ares Partners  
Impresa-Contractor: Puyan Construction  
Localizzazione-Locaton: Guilin, Cina

Instituto de Arquitectos do Brasil  
Brazilian Institute of Architects  
Progettista-Designer: Oksman Arquitectos  
Associados  
Impresa-Contractor: Pires Giovanetti  
Guardia Eng. e Arq.  
Localizzazione-Locaton: São Paulo, Brazil

#### Honorable Mentions

Restauro e Valorizzazione della Torre  
sud-ovest del complesso dei Ss. Quattro  
Coronati  
Restoration and Valorization of the south-  
west Tower of the SS. Quattro Coronati's  
Complex  
Progettista-Designer: Asciutti Michele  
architetto  
Impresa-Contractor: SO.C.R.ED. S.r.l.  
Società Costruzioni Restauri Edili  
Localizzazione-Locaton: Rome, Italy

Il Restauro del campanile della Cattedrale  
di Parma  
The Restoration of the bell tower of Parma  
Cathedral  
Progettista-Designer: Studio Bordini Rossi  
Zarotti  
Impresa-Contractor: Archè Restauri s.n.c.  
di Silvia Simenti & C.  
Localizzazione-Locaton: Parma, Italy

Restauro dell'Abbazia di San Clemente a  
Casauria dopo il sisma del 2009  
Restoration of San Clemente's Abbey in  
Casauria after the earthquake of 2009  
Progettisti-Designers: Gianmarco De  
Felice, Bernardino D'Eramo  
Impresa-Contractor: Cingoli Nicola & Figlio  
S.r.l.  
Localizzazione-Locaton: Pescara, Italy

Museo Arcivescovile e Cappella dei Vescovi  
- Restauro e musealizzazione di un edificio  
di epoca romana

Archiepiscopal Museum and Bishops's  
Chapel - Restoration and creation of  
museum path of a Roman building  
Progettista-Designer: Studio Diletta  
Evangelisti  
Impresa-Contractor: ACMAR S.c.p.a  
Localizzazione-Locaton: Ravenna, Italy

Manutenzione del Ponte Torta: recupero,  
conservazione e trasposizione  
Janitorial of the Torta Bridge: rescue,  
conservation and transposition  
Progettisti-Designers: Marcelo Ramos  
Sarasá Martin, Graziella Giorgi Martin  
Gomes  
Impresa-Contractor: Estudio Sarasá  
Localizzazione-Locaton: Jundiá, São  
Paulo, Brazil

Koya  
Koya  
Progettista-Designer: Issei Suma  
Impresa-Contractor: TANK+LOOWE  
Localizzazione-Locaton: Tokushima,  
Giappone

#### Shortlisted Projects

Castello di Spezzano - Completamento  
generale del "Progetto Manodopera"  
Spezzano Castle - General Completion of  
the "Manodopera Project"  
Progettista-Designer: Arke studio  
associato  
Localizzazione-Locaton: Fiorano  
Modenese, Italy

Castello di Hambach - Conversione e  
Ampliamento  
Hambach Castle - Conversion and  
Extension  
Progettista-Designer: Max Dudler  
architects  
Localizzazione-Locaton: Neustadt,  
Germany

Restauro dell'Arco Borghese  
Restoration of the Borghese Arch  
Progettista-Designer: Montuori associati  
Localizzazione-Locaton: Artena, Italy

Complesso Chiesa e Casa Pilar Esquina  
de Olivar  
Church and Pilar Esquina de Olivar House  
Complex  
Progettista-Designer: Arias Studio  
Localizzazione-Locaton: De Olivar, Cile

Restauro del coro d'inverno e della cantoria  
della basilica di San Clemente  
Restoration of the winter choir and the  
organ loft of the basilica of San Clemente  
Progettista-Designer: Cerro Romano  
architetto  
Localizzazione-Locaton: Rome, Italy

Casa Daros Latinamerica  
Daros Latinamerica Collection  
Progettista-Designer: EF arquitectos  
Localizzazione-Locaton: Rio de Janeiro,  
Brazil

Restauro di Palazzo Grimaldi della  
Meridiana  
Restoration of the Grimaldi della Meridiana  
Palace  
Progettista-Designer: Studio Viziano  
Localizzazione-Locaton: Genoa, Italy

Recupero edificio agricolo per studio  
Recovery of an agricultural building as a  
studio  
Progettista-Designer: Contini Architettura  
Localizzazione-Locaton: Agna, Italy

Biblioteca Pubblica di St. Louis  
St. Louis Public Library  
Progettista-Designer: Cannon Design  
Localizzazione-Locaton: St. Louis, USA

#### Special Prize Fassa Bortolo

Chiesa dell'Arciconfraternita della  
Misericordia sotto il titolo di San Giovanni  
Battista Decollato  
Mercy Confraternity Church in the name of  
San Giovanni Battista Decollato  
Progettista-Designer: Studio Dedalo -  
Carlo Luigi Ostorero, Patrizia Bagliano  
Impresa-Contractor: Rosellini Restauri  
SAS  
Localizzazione-Locaton: Turin, Italy

## ANEXO K – Documento de Relato Prêmio DOMUS [2017]

### La Giuria | The Jury panel

#### Riccardo Dalla Negra

Presidente | *Chairman*

Professore Ordinario di Restauro presso il Dipartimento di Architettura dell'Università degli Studi di Ferrara  
*Full Professor of Restoration, Department of Architecture, University of Ferrara*

#### Maria Adriana Giusti

Membro | *Member*

Professore Ordinario di Restauro, Politecnico di Torino  
*Full Professor of Restoration, Polytechnic of Turin*

#### Maria Piccarreta

Membro | *Member*

Soprintendente archeologia, belle arti e paesaggio per le province di Brindisi, Lecce e Taranto  
*Archeology, fine arts and landscape Superintendent of Brindisi, Lecce and Taranto provinces*

#### Javier Callego Roca

Membro | *Member*

Professore Escuela Técnica Superior de Arquitectura, Universidad de Granada  
*Professor, Superior Technical College of Architecture, University of Granada*

#### Marcello Balzani

Segretario | *Secretary*

Professore Associato, Vice-Direttore del Dipartimento di Architettura, Università degli Studi di Ferrara  
*Associate Professor, Vice-Director of the Department of Architecture, University of Ferrara*

### OPERE COSTRUITE PREMIATE | PRIZE WINNING BUILT WORKS

#### MEDAGLIA D'ORO / GOLD MEDAL

##### Trasformazione delle rovine romane di Can Tacó in area naturale

*Adaptation of the roman ruins of Can Tacó in natural space*

*Progettisti | Designers:* Estudi d'Arquitectura Toni Gironès

#### MEDAGLIE D'ARGENTO EX-AEQUO / EQUAL SILVER MEDAL

##### Residenza per anziani nel Pio Loco delle Penitenti

*Residence for the elderly in the Pio Loco delle Penitenti*

*Progettista | Designer:* Maura Manzelle

##### Restauro del Castello di Ugento

*Restoration of Ugento Castle*

*Progettisti | Designers:* Studio associato di architettura Carafa e Guadagno

##### Edificio per assemblaggio Ford

*Ford Assembly Building*

*Progettisti | Designers:* Marcy Wong & Donn Logan Architects

#### MENZIONE D'ONORE / HONOURABLE MENTION

##### Chiesa longobarda di San Martino in Vicenza

*Longobard Church of San Martino in Vicenza*

*Progettisti | Designers:* Angela Blandini, Gabriele Zorzetto

##### Il tetto del monastero di San Juan

*Monastery of San Juan Roof*

*Progettisti | Designers:* BSA Consult

##### Il palazzo Hawa Mahal a Jaipur

*Hawa Mahal palace in Jaipur*

*Progettisti | Designers:* Minakshi Jain, Kulbhushan Jain, Vijay Arya, Meghal Arya

##### Restauro delle mura urbane di Pisa e aree limitrofe

*Restoration of the urban walls of Pisa and surrounding areas*

*Progettista | Designer:* Marco Guerrazzi

##### Museo del Medioevo

*Medieval Mile Museum*

*Progettisti | Designers:* McCullough Mulvin Architects

##### Residenza Castor Delgado

*Castor Delgado residence*

*Progettisti | Designers:* Piratininga Arquitectos Asociados, José Arménio De Brito Cruz

##### Casa del Condestable

*Condestable House*

*Progettisti | Designers:* Tabuenca & Leache Arquitectos

##### Sito Unesco Cloister Lorsch

*Unesco world heritage site Cloister Lorsch*

*Progettisti | Designers:* TOPOTEK 1, HG Merz Architekten

#### PROGETTI FINALISTI / SHORTLISTED PROJECTS

##### Area monumentale nel sito Unesco di

##### Jelling

*Monument Area in Jelling Unesco*

*World Heritage Site*

*Progettisti | Designers:* Arkitekt Kristine Jensens Tegnestue

##### Palazzo Gulinelli

*Gulinelli Palace*

*Progettisti | Designers:* Binariolab s.r.l. Società d'Ingegneria

##### Restauro del padiglione Dufour nel castello di Versailles

*Restoration of Dufour Pavilion in Versailles Castle*

*Progettisti | Designers:* Dominique Perrault Architect

##### Basilica di Santa Caterina d'Alessandria

*Basilica of Santa Caterina d'Alessandria*

*Progettisti | Designers:* FÉRIMA studio d'architettura

##### Serre tropicale del giardino botanico dell'Università di Coimbra

*Coimbra University Botanical garden tropical greenhouses*

*Progettista | Designer:* João Mendes Ribeiro

##### Recupero della Torre di Porta Gabella

*Renovation of Porta Gabella Tower*

*Progettista | Designer:* Rocco Valentini

##### Eremo di Tongling

*Tongling Recluse*

*Progettisti | Designers:* RSAA/ Büro Ziyu Zhuang

##### Palazzo Lampedusa: conservazione e ricostruzione

*Lampedusa Palace: conservation and*

*reconstruction*

*Progettisti | Designers:*

Studio PL5 Architettura

##### Riabilitazione delle vecchie concerie come quartier generale europeo del centro di cuoio

*Rehabilitation of old tanneries as european headquarters of the leather center*

*Progettisti | Designers:*

Taller 9s arquitectes

##### Ristrutturazione della casa del Capitano

*Renovation of the Captain's House*

*Progettisti | Designers:*

Vector Architects

#### PREMIO SPECIALE FASSA BORTOLO/ SPECIAL PRIZE FASSA BORTOLO

#### PRIMO PREMIO EX AEUO / EX AEUO FIRST PRIZE

##### Residenza per anziani nel Pio Loco delle Penitenti

*Residence for the elderly in the Pio Loco delle Penitenti*

*Progettista | Designer:* Maura Manzelle

##### Restauro del Castello di Ugento

*Restoration of Ugento Castle*

*Progettisti | Designers:* Studio associato di architettura Carafa e Guadagno

## ANEXO L – Documento de Relato Prêmio DOMUS [2019]

### La Giuria | The Jury panel

#### Riccardo Dalla Negra

Presidente | *Chairman*

Professore Ordinario di Restauro presso il Dipartimento di Architettura dell'Università degli Studi di Ferrara  
*Full Professor of Restoration, Department of Architecture, University of Ferrara*

#### Claudio Varagnoli

Membro | *Member*

Professore Ordinario di Restauro presso l'Università di Chieti-Pescara  
*Full Professor of Restoration, University of Chieti-Pescara*

#### Margherita Eichberg

Membro | *Member*

Soprintendente archeologia, belle arti e paesaggio per l'area metropolitana di Roma la provincia di Viterbo e l'Etruria meridionale  
*Archeology, fine arts and landscape Superintendent for the metropolitan area of Rome, the province of Viterbo and the southern Etruria*

#### Konstantinos Karanasos

Membro | *Member*

Architetto dell'Acropolis Restoration Service di Atene  
*Architect of Acropolis Restoration Service of Athens*

#### Marcello Balzani

Segretario | *Secretary*

Professore Ordinario di Disegno, presso il Dipartimento di Architettura dell'Università degli Studi di Ferrara  
*Full Professor of Drawing, Department of Architecture, University of Ferrara*

### OPERE COSTRUITE PREMIATE | PRIZE WINNING BUILT WORKS

#### MEDAGLIE D'ORO EX-AEQUO EQUAL GOLD MEDALS

##### Restauro della facciata della Chiesa di Santa Maria di Nazareth

*Restoration of the façade of the church Santa Maria di Nazareth in Venice*  
**Progettisti | Designers:** Giorgio Forti, Ilaria Forti

##### BUFFELSDRIFT

Restauro e miglioramenti

##### BUFFELSDRIFT

*Restoration and improvements*

**Progettista | Designer:** Jaco Booyens  
Architect, SAOTA architects

#### MEDAGLIE D'ARGENTO EX-AEQUO / EQUAL SILVER MEDAL

##### Centro Artistico Ten Bogaerde

*Ten Bogaerde Arts Center*

**Progettisti | Designers:** Govaert & Vanhoutte Architects

##### Studio Haratori

*Haratori Office*

**Progettisti | Designers:** Haratori Office, Office Winhov Amsterdam

#### MENZIONI D'ONORE / HONOURABLE MENTIONS

##### Casa di campagna a Grobschlaggut

*Farmhouse in Grobschlaggut*

**Progettisti | Designers:** LP architektur ZT

##### Depo 107

*Depo 107*

**Progettisti | Designers:** Malikov

Architectural Bureau

##### Museo del forno di mattone di Zhujiadian

*Zhujiadian brick kiln Museum*

**Progettisti | Designers:** Land-Based Rationalism Design & Research Center

##### Teatro a Nevill Holt

*Nevill Holt opera house*

**Progettisti | Designers:** Witherford Watson Mann Architects

##### Restauro della torre principale della "Villa della confina"

*Restoration of the tower of "Villa della Confina"*

**Progettisti | Designers:** Filippo Sbarretti Architettura

##### Riqualificazione e valorizzazione delle cave di Arzo

*Revitalization and enhancement of the stone quarry in Arzo*

**Progettisti | Designers:** Enrico Sassi architetto

##### Riuso dell'impianto Union Iron

*Adaptive re-use of Union Iron works plant*

**Progettisti | Designers:** Marcy Wong Donn Logan Architects

##### Il rifugio di Fontbonne

*The Fontbonne's shelter*

**Progettisti | Designers:** COMBAS Architects

##### Casa di campagna al Chievo

*Farmer house in Chievo*

**Progettisti | Designers:** Studio Wok

architetti associati

##### Restauro della Basilica Collegiata di San Biagio

*Restoration of San Biagio Collegiata Basilica in Cento*

**Progettisti | Designers:** Alberto Ferraresi

#### PROGETTI FINALISTI / SHORTLISTED PROJECTS

##### Il complesso Miguel Couto

*Miguel Couto complex*

**Progettisti | Designers:** Cité Arquitetura

##### Restauro e recupero funzionale dell'arancera di Villa Nigra

*Restoration and functional recovery of the Villa Nigra orangery*

**Progettista | Designer:** Elena Bertinotti

##### Lavori di riabilitazione e riutilizzo adattivo del caravanserraglio Khan al Wakalah

*Rehabilitation and adaptive reuse of the Khan al Wakalah caravanserai*

**Progettisti | Designers:** Elias Khuri, Davide Pagliarini Architects

##### Rigenerazione del villaggio di Shangping

*Shangping village regeneration*

**Progettisti | Designers:** 3andwich Design, He Wei Studio

##### Recupero del Compendio Villa Torlonia – Parco Poesia Pascoli

*Recovery of the Villa Torlonia*

##### Compendium - Poetry Park Pascoli

**Progettisti | Designers:** Locarc, Marco Farneti

##### Restauro conservativo e riqualificazione dell'abbazia di Montevergine

*Restoration and redevelopment of the abbey of Montevergine*

**Progettista | Designer:** Luigi Picone

##### Palazzo quinta do bom pastor

*Quinta do bom pastor palace*

**Progettisti | Designers:** Nuno Valentim, Arquitetura e Reabilitação

##### Carpenteria San Lazzaro

*San Lazzaro Carpentry*

**Progettisti | Designers:** Filipe Borges de Macedo

#### PREMIO SPECIALE FASSA BORTOLO / SPECIAL PRIZE FASSA BORTOLO

##### PRIMO PREMIO / FIRST PRIZE

##### Casa di campagna al Chievo

*Farmer house in Chievo*

**Progettista | Designer:** Studio Wok architetti associati

#### MENZIONE D'ONORE / HONOURABLE MENTION

##### Restauro della Basilica Collegiata di San Biagio

*Restoration of San Biagio Collegiata Basilica in Cento*

**Progettista | Designer:** Alberto Ferraresi

## ANEXO M – Documento de Relato Prêmio DOMUS [2021]

### La Giuria | The Jury panel

#### Riccardo Dalla Negra

Presidente | *Chairman*

Professore Ordinario di Restauro Architettonico presso il Dipartimento di Architettura dell'Università degli Studi di Ferrara  
*Full Professor of Architectural Restoration, Department of Architecture, University of Ferrara*

#### Marcello Balzani

Segretario | *Secretary*

Professore Ordinario di Disegno, Direttore del DIAPReM/Teknehub, Dipartimento di Architettura Università degli Studi di Ferrara  
*Full Professor, Director of DIAPReM/TekneHub, Department of Architecture, University of Ferrara*

#### Alessandra Marino

Membro | *Member*

Direttrice dell'Istituto Centrale per il Restauro  
*Director of the Central Institute for Restoration*

#### Jean-Pierre Pribetich

Membro | *Member*

Architecte des Batiments de France e docente presso l'École de Chaillot  
*Conservation architect and teacher at the École de Chaillot*

#### Francesco Tomaselli

Membro | *Member*

Professore Ordinario di Restauro Architettonico, Dipartimento di Architettura, Università di Palermo  
*Full professor of Architectural Restoration, Department of Architecture, University of Palermo*

### Opere costruite premiate | Prize winning built works

#### Medaglia d'Oro

*Gold medal*

#### Restauro e valorizzazione del Tempio di Venere e Roma e delle Curiae Veteres nell'area del parco archeologico del Colosseo

*Restoration and enhancement of the Temple of Venus and Roma and of the Curiae Veteres in the area of the Colosseum archaeological park*

**Progettista | Designer**

Daniela Borgese

#### Medaglie d'Argento

*Silver medals*

#### Restauro dell'ex Biblioteca Nino Colombo

*Restoration of the former Nino Colombo Library in Beinasco*

**Progettista | Designer**

Carlo Luigi Ostorero

#### Restauro delle facciate di Palazzo Bevilacqua Costabili

*Restoration of the façades of Palazzo Bevilacqua Costabili in Ferrara*

**Progettisti | Designers**

Martina Bonora, Livia Burini, Federica Bartalini, Maria Marcella Barigozzi

#### Menzioni d'Onore

*Honourable Mentions*

#### Le Terme Romane di São Pedro Do Sul

*São Pedro Do Sul Roman Baths*

**Progettisti | Designers**

João Mendes Ribeiro

#### Complesso monumentale della Cattedrale

#### Santa Maria Assunta, riuso del Torrione Aragonese

*Monument ensemble of the Cathedral of Santa Maria Assunta, reuse of the Aragonese Tower*

**Progettisti | Designers**

Renato Morganti, Gianfranco Cautilli, Mario Morganti con Laura Scrimieri

#### Restauro complesso monumentale dell'ex Casa Canonica e Pieve di San Giusto a Balli

*Restoration of monument ensemble of the former rectory and Parish Church of San Giusto in Balli*

**Progettisti | Designers**

Archos s.r.l. - Giulia Milesi, Giacomo Massoni

#### Restauro muro di cinta e portale d'ingresso al Teatro Olimpico

*Restoration of the walls and entrance portal to the Olympic Theatre of Vicenza*

**Progettisti | Designers**

Gabrielle Zorzetto e Angela Blandini

#### Restauro Battistero di Agliate

*Restoration of the Baptistery of Agliate*

**Progettista | Designer**

Davide Colombo

#### Progetti finalisti

*Shortlisted projects*

#### Recupero della Torre di Merola

*Recovery of Merola's Tower*

**Progettisti | Designers**

Carles Enrich Studio

#### Consolidamento e Restauro del Castello Morella

*Consolidation and Restoration in Morella Castle*

**Progettisti | Designers**

Carquero Arquitectura

#### Palazzo della Luce

*Light's Palace*

**Progettisti | Designers**

EXIT architetti associati

#### REALIZZAZIONE DEL PARCO DELLA STORIA DELL'UOMO - civiltà rupestre e preistoria

*HISTORY OF MAN'S PARK - rock civilization and prehistory*

**Progettisti | Designers**

Studio FERIMA - architetti Russo

#### Restauro e Ristrutturazione del Monastero di São Miguel de Refojos

*Restoration and Renovation of São Miguel de Refojos Monastery*

**Progettisti | Designers**

Paulo Freitas e Maria João Marques Arquitectos

#### RUESTA: gli splendidi resti ne "EL CAMINO DI SANTIAGO"

*RUESTA: a beautiful remain in "EL CAMINO DI SANTIAGO"*

**Progettisti | Designers**

Sebastian Architects

#### Premio Speciale Fassa Bortolo

*Special Prize Fassa Bortolo*

#### Alpeggio Petosan

*Petosan Mountain Refuge*

**Progettisti | Designers**

Paolo Brambilla, Eugenio Castiglioni

## ANEXO N – Pranchas Projeto Shima Kitchen [2012]



# SHIMA KITCHEN

Shima Kitchen è un progetto di ristrutturazione, in cui è ristrutturato una vecchia casa vuota in un villaggio su Teshima, un'isola rurale nel mare di Seto (mare interno) del Giappone occidentale per creare un luogo per l'arte e per mangiare.

Shima Kitchen is a renovation project, where an old vacant house in a village on Teshima, a rural island in the Seto Inland Sea of Western Japan is refurbished to create a venue for arts and dining.



**PROFILE OF RYO ABE**  
 BORN 1966, Hiroshima  
 1990: Graduate of Architecture, Waseda Univ.  
 1992: Master of Architecture, Waseda Univ.  
 1994: 1st Class Registered Architect  
 1995: Architects Atelier Ryo Abe  
 Lecturer of Architecture School Meiji Univ.

**PROJECT INFORMATION**  
 Name: Shima Kitchen (Island Kitchen)  
 Place: Teshima, Shodochu, Tokushima-gun, Kagawa, Japan  
 Timeline: Design Jan 2010 - June 2010  
 Construction March 2010 - July 2010  
 Opening July 2010  
 Costs: 300,000.00 Euro  
 Project and Management: Architects Atelier Ryo Abe/Ryo Abe  
 Megumi Motouchi  
 Structural Engineering: Tokyo University of Fine Arts/ Canada Lab  
 Mitsuhiko Kanada  
 Miki Otsuki  
 Takahiko  
 Photograph: Daichi Aino  
 Art: Satochi Architects Atelier Ryo Abe

Teshima è un'isola vicino a Naoshima, la famosa isola del turismo d'arte nella Mare di Seto (mare interno) del Giappone occidentale. Il Festival Internazionale d'Arte Setouchi che aveva luogo nel corso dell'anno 2010 è stato un punto di svolta per Teshima e le sue isole vicine. Teshima ha una storia di lotta contro i rifiuti industriali, che sono stati trasportati a questa isola per il trattamento per molti anni. I locali preservano l'ambiente naturale dell'isola, ma il popolo giapponese continua a considerare Teshima come un luogo inquinato.

Teshima is an island near Naoshima, the famous art tourism island in Setouchi Inland Sea of west Japan. The Setouchi International Art Festival held in the year 2010 was a turning point for Teshima and its neighboring islands. Teshima has a history of fighting against industrial waste, which has been sent to this island for treatment for many years. The locals are preserving the island's natural environment, but the Japanese people's image of Teshima as a polluted place remains.



Adesso in questo contesto, con questo progetto Shima Kitchen viene concepito come un luogo in cui vengono utilizzati i prodotti agricoli di Teshima per preparare il cibo dalle mummie dell'isola. La gente ha voluto fare un aspetto per la qualità dei loro prodotti, e di promuovere le bellezze naturali di questa isola. Il cibo ha un ruolo molto importante nella rivitalizzazione di Teshima. Favorita da un clima mite e acqua pulita, Teshima è terreno fertile per l'agricoltura e la produzione di latte. Tuttavia, l'immagine negativa derivante dal problema dei rifiuti industriali ha creato una situazione in cui i prodotti agricoli da Teshima dovevano essere venduti come prodotti fuori dalla prefettura. Per gli abitanti dell'isola, che servono i cibi saporiti ai visitatori significa molto nel loro sforzo per recuperare la loro fiducia e orgoglio. L'idea è stata concepita per invitare le persone fuori dall'isola di vedere le arti, e per ritrovare l'orgoglio degli abitanti dell'isola. È necessario uno spazio comune in cui i visitatori, gli artisti e gli abitanti dell'isola potrebbero incontrarsi e coltivare l'amicizia in questa comunità altrimenti chiusa.

On this backdrop, Shima Kitchen was conceived as a place where food of Teshima is used to serve meals prepared by mothers on the island. The people wanted to make an appeal for the quality of their products, and promote the natural beauty of this island. Food plays a very important role in the revitalisation of Teshima. Blessed with a moderate climate and clean water, Teshima is fertile ground for agriculture and dairy farming. However, the negative image arising from the industrial waste problem created a situation where agricultural products from Teshima had to be sold as products from outside the prefecture. For the island residents, serving tasty foods to visitors means a lot in their effort to recover their confidence and pride. An idea was conceived to invite people from outside of the island to see arts, and to regain the pride of the island residents. A common space where visitors, artists and island residents might meet and nurture friendship in this otherwise closed community was required.



Shima Kitchen si trova nel centro del villaggio di un centinaio di famiglie mentre Teshima Art Museum si trova in una zona di paesaggio naturale circondato dalle risaie e i campi di ortaggi. Se il Museo d'Arte serve per simboleggiare il recupero di Teshima come un luogo straordinario, Shima Kitchen sarà il centro di una comune che rappresenta la sua vita quotidiana, e fornire una parte comune più aperti ai visitatori esterni.

Shima Kitchen is located at the centre of the settlement of about one hundred households whereas Teshima Art Museum stands in a patch of natural landscape surrounded by rice paddies and vegetable fields. If the Art Museum was to symbolize the recovery of Teshima as an extraordinary place, Shima Kitchen was expected to be the centre of the settlement representing its daily life, and provide a common space widely open to visitors from outside.



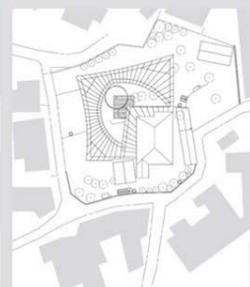
Il sito si trova all'interno del piccolo insediamento a circa cinque minuti a piedi dalla Teshima Art Museum. La vecchia casa era circondata da terreni liberi dove altri edifici erano stati demoliti da tempo. Due enormi alberi di cachi e fichi diversi sul sito sono stati conservati. A tre lati del cantiere affollato strade e colline e da un lato si apre la vista sul mare interno di Seto e sul terreno più basso adiacente. Fin dai tempi antichi è stato uno spazio naturale all'aperto dove la gente del villaggio si è riunita in estate sotto i due grandi alberi che offrono ombra con i loro rami giganteschi.

The site is located within the small settlement about five minutes on foot from Teshima Art Museum. The old house was surrounded by vacant land where other buildings had been demolished a long time ago. Two huge persimmon trees and several fig trees on the site are preserved. Three sides of the building site face gently sloping roads and one side opens up to the view over the Seto Inland Sea and the adjacent lot that is lower than the site. Since the old days it had been a natural open space where people of the village would gather in summer under the two big trees offering shade with their many strong branches stretching out.



In anticipo avevamo un'idea di creare una linea del tetto morbida e fluida per collegare il sito con l'ambiente circostante. Abbiamo cambiato la casa in una cucina stile aperto, riparatò il magazzino come una galleria d'arte, e embleone esteso tenda intorno agli alberi per creare un teatro all'aperto. Il teatro è stato basato su un teatro tradizionale stile Noh, con il suo stadio (butai), veranda (hashikake), e la galleria (sajiki), ma è stato progettato per adattarsi a vari tipi di programmi di eventi come la musica dal vivo, performance art moderna, folk dance e le feste locali.

We had an image of a large roof structure that would create a soft and flowing roof line to connect the site with its surroundings. We changed the house into an open style kitchen, refitted the warehouse as an art gallery, and extended sunshade awning around the trees to create an outdoor theatre. The theatre was based on a traditional Noh style theater, with its stage (butai), veranda (hashikake), and gallery (sajiki), but was designed to adapt to various kinds of event programs such as live music, modern performance art, folk dance, and community festivals.

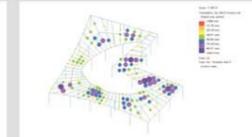
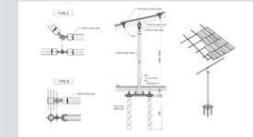


Di solito un progetto del genere inizia con una formazione del terreno e lo scavo per creare le fondamenta, ma non volevamo un tale grande opera di costruzione. Invece ci puntavamo un'architettura che sarebbe molto appariscente, che si integrasse nel villaggio circostante. A questo scopo, un metodo di costruzione è stato concepito per evitare lavori di grandi macchine edili e sconvolgerebbero la vita quotidiana dei residenti. Il nostro metodo di costruzione doveva anche minimizzare il consumo di energia del progetto. Il tempo previsto per il progetto è stato molto breve, infatti, solo quattro mesi dalla progettazione alla realizzazione. A causa dei vincoli stringenti di bilancio, si è deciso di assumere imprese sull'isola e nelle sue vicinanze per l'esecuzione dei lavori, dove possibile, e utilizzare metodi costruttivi e materiali semplici e facilmente reperibili che consentano parte fai-da-te costruzione.

An ordinary construction project starts with a land forming and excavating works to lay the foundation, but we did not want such a major construction work. Instead we were aiming for an architecture that would be very inconspicuous, that would blend in the surrounding settlement. For this purpose, a construction method was devised to prevent large-scale earth moving and heavy construction machines that would disrupt the daily life of the residents. Such a construction method would also minimize the energy consumption of the project. The time given for the project was very short, in fact, only four months from the planning to completion. Due to the strict budgetary constraints, it was decided to hire businesses on the island or in its vicinity for the execution of the works wherever possible, and to use construction methods and materials that are simple and easily available that would enable partly do-it-yourself construction.

Per la fondamenta sono stati applicati pali piatti a spirale di acciaio (per le serre agricole), perché sono semplici da posare e non richiedono grandi opere di costruzione. Tubi dell'acqua (32mm) che sono facilmente disponibili, sono stati utilizzati come colonne di sostegno e parti strutturali del telaio del tetto. Il tetto è costituito di tavole di cedro giapponese. Essi coprono la superficie del tetto, come scaglie di pesce e formano delle curve tridimensionali, che lo fa sembrare primitivo e organico a colpo d'occhio. Tuttavia, la struttura portante del tetto è disposta geometricamente e scende radialmente dagli alberi di cachi centrali. È un disegno strutturale razionale e sofisticato.

Spiral steel flat bar piles for agricultural greenhouses were used for the foundation, because they are simple to lay and do not require large-scale construction work. Easily available 32mm water pipes were used as the supporting columns and structural members of the roof frame. The roof itself is made of Japanese cedar planks. They cover the roof surface like fish scales and form three-dimensional curves, which make them look primitive and organic at a glance. However, the structural frame of the roof is geometrically arranged to flow radially from the central persimmon trees. It is a rational and sophisticated structural design.



Il materiale del tetto è un adattamento delle tavole di cedro giapponese, normalmente utilizzato sull'isola per le pareti esterne. Le tavole di cedro sono carbonizzate dal fuoco che tradizionalmente sono utilizzate in questa parte del paese: non è più necessario uno trattamento impermeabilizzante o altra finitura. Le tavole di cedro (50x25cm) di spessore di 9mm sono leggeri e sono fissi a solo due punti, in modo che svoltano al vento e le colonne devono sopportare solo la forza normale. Questo ha eliminato l'impatto della forza del vento e ha permesso il disegno delle colonne portanti e travi principali con tubi di acqua solo di 34mm, e travi secondarie, come tubi dell'acqua di 27mm. I punti di tubi d'acqua di metallo sono stati modificati e utilizzati per i giunti delle colonne e la struttura del tetto. E le barre D10 di acciaio sono state usate come la cornice della griglia della tenda. I pannelli di copertura sono stati legati in modo leggero al telaio con fascette, permettendo il vento di far sbattere leggermente come i piumi degli uccelli.

The roof material is an adaptation of the Japanese cedar planks, commonly used on the island for exterior walls. The cedar planks are fire charred wooden panels that have traditionally been used in this part of the country, and no special water-proofing or finishing was applied. The 50x25cm, 9mm-thick cedar planks are lightweight and are fixed at only two points, so they flutter in the wind and the columns need to withstand only the normal force. This eliminated the impact of wind force and enabled the design of the supporting columns and main beams using only 34mm water pipes and sub beams as 27mm water pipes. Metal water pipe joints were modified and used for the joints of the columns and roof frame. And D10 steel rods were used as the grid frame of the awning. The roof panels were tied loosely to a frame with cable ties, so that they would flap slightly in the wind reminiscent to bird feathers.



L'altezza del tetto è di tre metri al massimo e solo 90 centimetri nel punto più basso. Avvicinandosi al sito tramite un vicolo stretto che corre dal nord al sud, si può vedere chiaramente che il sito è coperto da un tetto morbido, con gli alberi di cachi che si trovano nel mezzo. Grazie alle linee morbide del tetto che segnano i contorni di spazio all'aperto, e l'altezza del tetto inferiore di quella delle case circostanti, la struttura si fonde in modo naturale con l'insediamento circostante e del paesaggio. La tenda parasole estende la forma del tetto a due falde in modo che si fonde armoniosamente nel paesaggio circostante del villaggio, senza disturbare l'atmosfera serena. Così si crea un ambiente intimo luogo di incontro villaggio che evoca una piacevole sensazione di essere sotto l'ombra degli alberi.

The roof height is three meters at the maximum and only ninety centimetres at the lowest point. Approaching the site via a narrow alleyway that runs from north to south, you can clearly see that the site is covered by a soft roofline, with the persimmon trees standing in the middle. Thanks to the gentle lines of the roof that mark the outlines of the open-air space, and the lower height of the roof than that of the surrounding houses, the structure naturally blends with the surrounding settlement and landscape. The sunshade roof extends the gabled roof's form in a way that it fits harmoniously into the surrounding landscape of the village, without disturbing the serene atmosphere. Thus it creates an intimate village gathering place that evokes a pleasant feeling of being in the shade of trees.

Durante la fase di design, è stato previsto che il materiale del tetto sarebbe stato deteriorato nel corso degli anni e danneggiato da vento, pioggia e tempeste. Non abbiamo scelto un metodo di costruzione che comporterebbe struttura più robusta e materiali ma invece abbiamo volutamente scelto un'architettura che richiederebbe continue misure di manutenzione, come il rifacimento dei tetti. In modo che continuerà a svolgere un ruolo nello spazio comune della comunità. Questo metodo deriva dall'idea di sistemi tradizionali dai comunisti giapponesi e serve anche a ridurre al minimo il consumo di energia del progetto.

During the design phase, it was predicted that the roof material would be worn over the years and damaged by wind, rain, and storms. But we did not select a construction method that would involve more robust structure and materials. We deliberately selected an architecture that would necessitate ongoing maintenance works such as re-roofing, so it will continue to play a role in the community's common space. This method derives from the idea of Japanese traditional community systems and would also minimize the project's energy consumption.

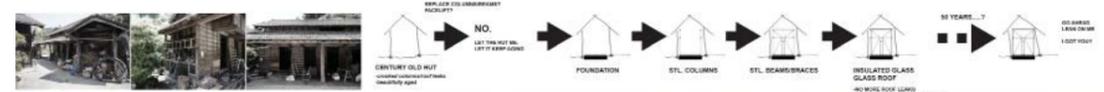
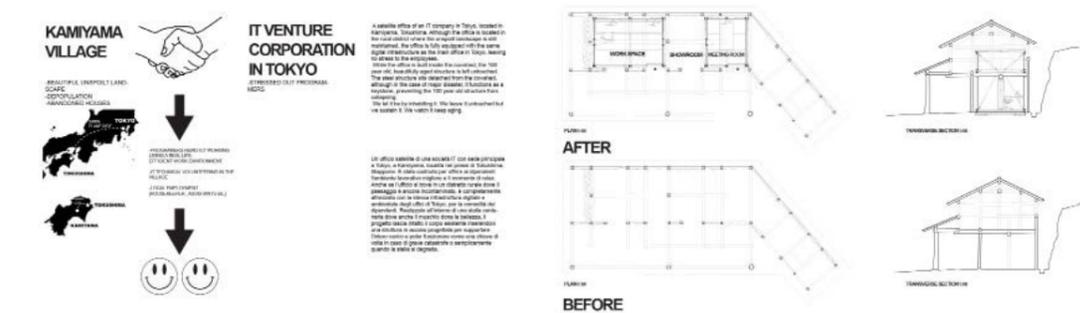
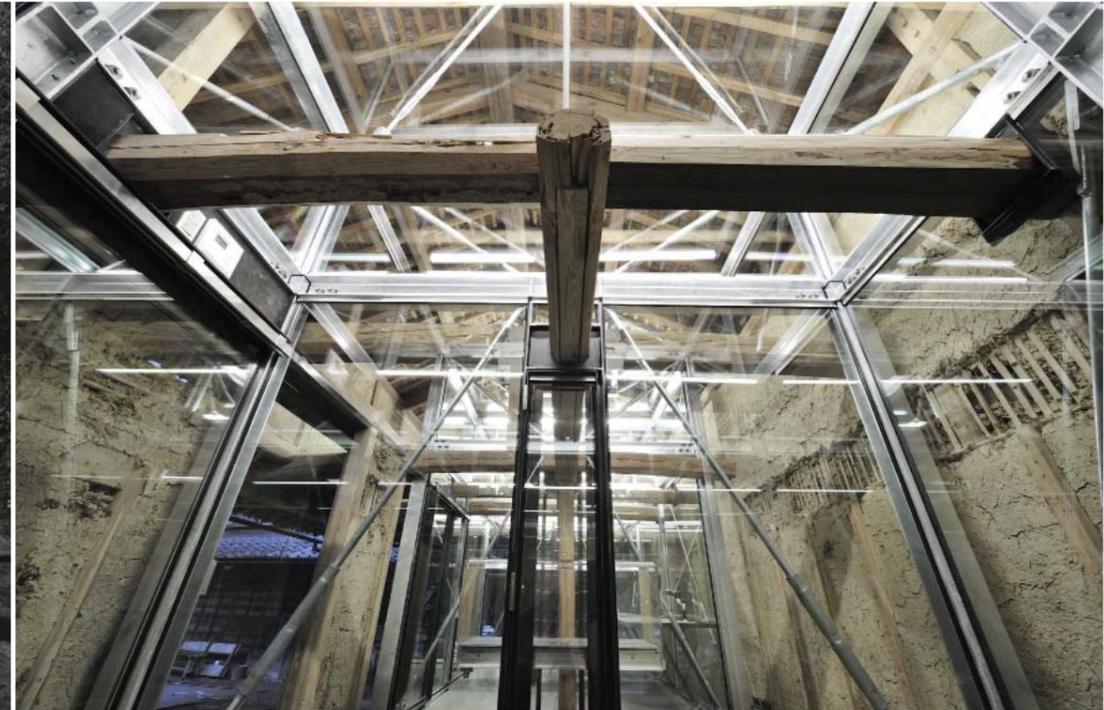


Un insediamento umano è una comunità di residenti che vive insieme e si aiuta a vicenda. Come per l'agricoltura e la natura stessa, potrebbe anche crescere un pezzo di architettura come se fosse una materia organica, attraverso continui sforzi di miglioramento da parte di persone che si aiutano fra di loro? Una comunità, una volta chiusa, si apre ora per riconquistare la sua fiducia e orgoglio attraverso il cibo. Questo spazio continuerà ad esistere. Allo stesso modo come gli alberi di cachi che si trasformano attraverso le quattro stagioni e continuano a crescere, potrebbe trasformarsi una struttura artificiale? Abbiamo previsto una architettura che esiste organicamente come se fosse una pianta indigena dell'isola. Shima Kitchen è diventata a fare parte integrante del contesto locale.

A human settlement is a community of residents who live together and help each other. Similar to agriculture and nature itself, could a piece of architecture also grow as if it were an organic matter, through continued improvement efforts by people who help one another? A once closed community is now opening up to regain its confidence and pride through its food. This space will continue to exist. In the same way as the persimmon trees that transform themselves through the four seasons and continue to grow, could a man-made structure transform itself? We envisaged an architecture that exists organically as if it were an indigenous plant of the island. Shima Kitchen has become as much a part of the local environment as it was an indigenous plant.



ANEXO O – Pranchas Projeto *Koya* [2015]



Fonte: Pranchas desenvolvidas por Issei Suma (2015), premiadas na categoria Honourable Mentions em 2015 do Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione.

**ANEXO P – Pranchas Projeto *Yun House* [2015]**

Project Name: Yun House (Yun Lu) Boutique Eco - resort	Area: 3,000 m <sup>2</sup>	Type: Restoration and New Building Addition	New Architecture Addition: Axiel Liu Yuyang Architects	Restoration Company: PUYAN Construction
Location: Xieping Village at Yangshuo county, Guilin, China	Guest Rooms: 23 rooms	Architecture Renovation & Interior Design: Ares Partners	Landscape & Lighting Design: Ares Partners	Completion: 2013.09-2015.02 Construction Cost: €2,100,000

**YUN HOUSE (YUN LU) BOUTIQUE ECO-RESORT**

Yun House is a boutique eco-resort nestled within a village at north eastern part of Yangshuo which situated along the dramatic landscape of the Li River. The site consists of nine renovated old farm houses and one new addition which functions as an all-day dining restaurant for hotel guests. Taking on a sensitive approach to the local culture with villagers still living nearby, the overall planning and landscape design blends into the original village structure without creating new boundary conditions to the villagers. The rammed earthed buildings were retrofitted to accommodate refreshing and uncompromisingly contemporary living, while the new restaurant addition adopts an understated presence with the use of steel frame, glass pivot doors and windows, in contrast with the locally sourced rough-cut stone blocks, charcoal treated wooden louvers and terra-cotta roof tiles to provide a rich tactile experience. The spatial dialogue and sense of continuity between the old and the new buildings maintain an order of symbiosis between the foreign (hotel) and the local (village). The same design principle extends into the interior space of the hotel. The dialogue between people, space, light and landscape is well thought out. The typical layout of the vernacular house here is a three bay structure with a double height volume in the middle bay. Each typical building consists of four guest rooms with a shared living and hangout space in the center. Bamboo, wood, galvanized steel, concrete finishes and pebble washed stones are main materials being used in interior spaces. Most of wood beams and existing wooden doors are being refurbished and reused on the project.

**YUN HOUSE (YUN LU) BOUTIQUE ECO-RESORT 1**  
406 JianGuoXi Rd, Room 203, XuHui District, Shanghai 200031, China

ARES Partners begins with an insistence on design excellence and comprehensive engagement. We believe that a small and professional practice will flourish outside the confines of a large corporation and provide better service to its clients. The philosophy of the practice is to seek innovative and functional design solutions to each challenge. Through the rendering of space, light and natural materials complement a project's programmatic needs and spatial characteristics. In addition, urban context, building technology, craft and details along with meaningful client dialogue, work to meet the budget and schedule as primary parts of the process. We believe that authentically, creativity and effective execution and proficient management are the keys to a successful project.

Helen Wang is the founding partner of ARES Partners since 2007. With over 15 years of professional experience in Architectural and Interior Design, she has commanded a lead role on projects from design conceptual phase to construction completion. These projects range from institutional projects, mixed-use commercial complex, Hospitality and residential works. She is actively involved in all aspect of design process. Her work has encompassed a broad spectrum of projects include Boutique Hotel in Guilin holiday resort hotel in Zhejiang, residential interior of villa in SheShan Shanghai, Office interior for One Center headquarter in Pudong, high-end retail interiors as well as Museum and Art Gallery projects.

**YUN HOUSE (YUN LU) BOUTIQUE ECO-RESORT 2**  
406 JianGuoXi Rd, Room 203, XuHui District, Shanghai 200031, China

Fonte: Pranchas desenvolvidas por Ares Partners (2015), premiadas na categoria Silver Medal em 2015 do Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione.

## APÊNDICE A – Projetos Publicados no Prêmio DOMUS [Ano 2010]

	Projeto*	Medalha	Continente	País	Escritório	Uso**
1	<i>Saliceto castle restoration project</i>	Ouro	Europa	Itália	<i>Poggio&amp;Armellino architects</i>	Oficial
2	<i>Norwich Cathedral restoration projects</i>	Prata	Europa	Inglaterra	<i>Hopkins architects</i>	Religiosa
3	<i>Bergamo Social Theatre restoration project</i>	Prata	Europa	Itália	<i>Studio Croci</i>	Civil
4	<i>Angelika Kauffmann Museum</i>	Prata	Europa	Áustria	<i>Dietrich   Untertrifaller architekten</i>	Civil
5	<i>Museo-archaeological interpretation of the underground insulae</i>	Indicado	Europa	Itália	<i>Gnosis Architettura</i>	Religiosa
6	<i>Restoration and expansion of the old Saint Gotthard's Hospice</i>	Indicado	Europa	Suíça	<i>Miller &amp; Maranta</i>	Civil
7	<i>Early Christian basilica of San Pietro</i>	Indicado	Europa	Itália	<i>Emanuele Fidone Architect</i>	Religiosa
8	<i>SS. Sebastiano e Rocco</i>	Indicado	Europa	Itália	<i>Donatella Fiorani and Mauro De Meo</i>	Religiosa
9	<i>Restoration of Tempio Duomo</i>	Indicado	Europa	Itália	<i>Marco Dezzi Bardeschi</i>	Religiosa

Fonte: Elaboração própria a partir das informações divulgadas no site oficial do Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione, categoria Projetos Construídos.

\* Títulos dos projetos seguem aqueles definidos no site da premiação;

\*\* Informações desenvolvidas e trabalhadas pela autora a partir dos dados coletados;

## APÊNDICE B – Projetos Publicados no Prêmio DOMUS [Ano 2011]

Projeto*	Medalha	Continente	País	Escritório	Uso**
10 <i>Design and restoration works of Bofilla Tower in Bétera</i>	Ouro	Europa	Espanha	<i>Mileto &amp; Vegas Arquitectos</i>	Oficial
11 <i>Conservation of the Nagaur Fort</i>	Prata	Ásia	Índia	<i>Minakshi Jain Architects</i>	Oficial
12 <i>Gamla riksarkivet   The old National Archive</i>	Prata	Europa	Suécia	<i>AIX Arkitekter AB</i>	Oficial
13 <i>Restoration and conversion for museum purposes of the Santo Stefano Rotondo Basilica</i>	Prata	Europa	Itália	<i>D'Aquino-Nardi-Olevano Architetti Associati</i>	Religiosa
14 <i>Spiritual Center</i>	Indicado	Europa	Áustria	<i>LP Architektur</i>	Civil
15 <i>Restoration of the monumental bell tower of the Basilica Minore del Corpo di Cristo</i>	Indicado	Europa	Itália	<i>Mariano Nuzzo</i>	Religiosa
16 <i>Restoration of the pavilions at the Campo Boario at the new Rome Fine Arts Academy</i>	Indicado	Europa	Itália	<i>Luciano Cupelloni Architettura</i>	Civil
17 <i>Recovery and functional restoration of the Montefiorino Fort</i>	Indicado	Europa	Itália	<i>Studio Progettisti Associati.</i>	Oficial

Fonte: Elaboração própria a partir das informações divulgadas no site oficial do Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione, categoria Projetos Construídos.

\* Títulos dos projetos seguem aqueles definidos no site da premiação;

\*\* Informações desenvolvidas e trabalhadas pela autora a partir dos dados coletados;

## APÊNDICE C – Projetos Publicados no Prêmio DOMUS [Ano 2012]

	Projeto	Medalha	Continente	País	Escritório	Uso**
18	Progetto di Restauro di Punta della Dogana	Ouro	Europa	Itália	Tadao Ando Architect & Associates, Equilibri srl	Civil
19	Restoration of Bagrati Cathedral	Ouro	Europa	Georgia	Andrea bruno Architect	Religiosa
20	Restoration and renovation of the Picote's pousada	Prata	Europa	Portugal	Cannatá & Fernandes Arquitectos	Civil
21	Altenburg Abbey Museum	Prata	Europa	Áustria	Jabornegg & Pálffy architects	Religiosa
22	Restoration of Reggio Emilia's cathedral	Prata	Europa	Itália	Mauro Severi Architect	Religiosa
23	Annual renewal of the hanging Inka Bridge of Q'eswachaca	Indicado	América	Peru	Patronato de Cultura Machupicchu	Civil
24	Villa Mensa: preserving, intrusion and rediscover	Indicado	Europa	Itália	Patrimonio Copparo s.r.l.	Religiosa
25	Shy restoration of the roof of Santa Maria in Bressanoro's church	Indicado	Europa	Itália	Ermentini Architetti	Religiosa
26	Shima Kitchen	Indicado	Ásia	Japão	Atelier Ryo Abe	Civil

Fonte: Elaboração própria a partir das informações divulgadas no site oficial do Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione, categoria Projetos Construídos.

\* Títulos dos projetos seguem aqueles definidos no site da premiação;

\*\* Informações desenvolvidas e trabalhadas pela autora a partir dos dados coletados;

## APÊNDICE D – Projetos Publicados no Prêmio DOMUS [Ano 2013]

Projeto	Medalha	Continente	País	Escritório	Uso
27 The city walls of Cittadella	Ouro	Europa	Itália	Architetto Patrizia Valle	Oficial
28 Archaeological space	Ouro	Europa	Espanha	Sergio Sebastián architects	Civil
29 Restoration of the Baresi press and mill.	Ouro	Europa	Itália	Architetto Leonardo Angelini	Civil
30 Turó de la Rovira's anti-aircraft batteries restoration Barcelona	Prata	Europa	Espanha	Jansana, De La Villa, De Paauw, Arquitectes + AAUP Jordi Romero i Associats	Civil
31 Tallin Seaplane Harbour	Prata	Europa	Estonia	KOKO architects	Civil
32 Restoration in the Citadel of Damascus	Indicado	Ásia	Síria	Architetto Carlo Blasi e Comes S.r.l	Oficial
33 Restoration of St. Zeno's church	Indicado	Europa	Itália	Architetto Michele Bondanelli	Religiosa
34 Recovery and re-use of 19 warehouse for Reggio Emilia Technopol	Indicado	Europa	Itália	Architetto Andrea Oliva	Civil
35 RAAS Jodhpur	Indicado	Ásia	Índia	Lotus + PRAXiS	Civil
36 Restoration of the Monastery of Santa Maria	Indicado	Europa	Suíça	Durisch + Nolli Architects	Religiosa
37 Museum of Natural History	Indicado	Europa	Itália	Architetto Roberto Castellani	Religiosa

Fonte: Elaboração própria a partir das informações divulgadas no site oficial do Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione, categoria Projetos Construídos.

\* Títulos dos projetos seguem aqueles definidos no site da premiação;

\*\* Informações desenvolvidas e trabalhadas pela autora a partir dos dados coletados;

## APÊNDICE E – Projetos Publicados no Prêmio DOMUS [Ano 2015]

	Projeto	Medalha	Continente	País	Escritório	Uso**
38	Mercy Confraternity Church in the name of San Giovanni Battista Decollato	Ouro	Europa	Itália	Studio Dedalo	Religiosa
39	Restoration of the State Rooms of Hohensalzburg Fortress	Ouro	Europa	Áustria	Baukunst consult GmbH	Oficial
40	Restoration of the former central Gatehouse of Sondalo Sanatorium Village	Ouro	Europa	Itália	Davide Del Curto, Giacomo Menini	Civil
41	Thalia Theatre	Prata	Europa	Portugal	Barbas Lopes arquitectos + Gonzalo Byrne arquitectos	Civil
42	Restoration of Doria Castle in Dolceacqua	Prata	Europa	Itália	LDA+SR architetti	Oficial
43	Yun House (Yun Lu) Boutique Eco-resort	Prata	Ásia	China	Ares Partners	Civil
44	Brazilian Institute of Architects	Prata	América	Brasil	Oksman Arquitetos Associados	Civil
45	Restoration and Valorization of the south-west Tower of the SS. Quattro Coronati's Complex	Indicado	Europa	Itália	Asciutti Michele architetto	Religiosa
46	The Restoration of the bell tower of Parma Cathedral	Indicado	Europa	Itália	Studio Bordi Rossi Zarotti	Religiosa
47	Restoration of San Clemente's Abbey	Indicado	Europa	Itália	Gianmarco De Felice	Religiosa
48	Archiepiscopal Museum and Bishops's Chapel	Indicado	Europa	Itália	Studio Diletta Evangelisti	Religiosa
49	Janitorial of the Torta Bridge: rescue, conservation and transposition	Indicado	América	Brasil	Marcelo Ramos Sarasá Martin, Graziella Giorgi Martin Gomes	Civil
50	Koya	Indicado	Ásia	Japão	Issei Suma	Civil

Fonte: Elaboração própria a partir das informações divulgadas no site oficial do Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione, categoria Projetos Construídos.

\* Títulos dos projetos seguem aqueles definidos no site da premiação;

\*\* Informações desenvolvidas e trabalhadas pela autora a partir dos dados coletados;

## APÊNDICE F – Projetos Publicados no Prêmio DOMUS [Ano 2017]

	Projeto	Medalha	Continente	País	Escritório	Uso**
51	Adaptation of the roman ruins of Can Tacò in natural space	Ouro	Europa	Espanha	Estudi d'Arquitectura Toni Gironès	Civil
52	Residence for the elderly nel Pio Loco delle Penitenti	Prata	Europa	Itália	Pio Loco delle Penitenti	Civil
53	Restoration of Ugento Castle	Prata	Europa	Itália	Studio associato di architettura Carafa e Guadagno	Oficial
54	Ford Assembly Building	Prata	América	Estados Unidos	Marcy Wong & Donn Logan Architects	Civil
55	Longobard Church of San Martino in Vicenza	Indicado	Europa	Itália	Arch. Angela Blandini e Arch. Gabriele Zorzetto	Religiosa
56	Monastery of San Juan Roof	Indicado	Europa	Itália	BSA Consult	Religiosa
57	Hawa Mahal Palace in Jaipur	Indicado	Ásia	India	Minakshi Jain, Kulbhushan Jain, Vijay Arya, Meghal Arya	Oficial
58	Restoration of the urban walls of Pisa and surrounding areas	Indicado	Europa	Itália	Arch. Marco Guerrazzi	Oficial
59	Medieval Mile Museum	Indicado	Europa	Irlanda	McCullough Mulvin Architects	Religiosa
60	Castor Delgado residence	Indicado	América	Brasil	Piratininga Arquitetos Associados e José Armênio De Brito Cruz	Civil
61	Condestable House	Indicado	Europa	Espanha	Tabuenca & Leache Arquitectos	Religiosa
62	Unesco world heritage site Cloister Lorsch	Indicado	Europa	Alemanha	TOPOTEK 1, HG Merz Architekten	Religiosa

Fonte: Elaboração própria a partir das informações divulgadas no site oficial do Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione, categoria Projetos Construídos.

\* Títulos dos projetos seguem aqueles definidos no site da premiação;

\*\* Informações desenvolvidas e trabalhadas pela autora a partir dos dados coletados;

## APÊNDICE G – Projetos Publicados no Prêmio DOMUS [Ano 2019]

Projeto	Medalha	Continente	País	Escritório	Uso**
63 <i>Restoration of the façade of the church Santa Maria di Nazareth</i>	Ouro	Europa	Itália	<i>Giorgio Forti, Arch. Ilaria Forti</i>	Religiosa
64 <i>Buffelsdrift - Restoration and improvements</i>	Ouro	África	África do Sul	<i>Jaco Booyens e SAOTA Architects</i>	Civil
65 <i>Ten Bogaerde Arts Center</i>	Prata	Europa	Bélgica	<i>Govaert &amp; Vanhoutte Architects</i>	Civil
66 <i>Haratori Office</i>	Prata	Europa	Suíça	<i>Haratori Office e Office Winhov Amsterdam</i>	Civil
67 <i>Farmhouse in Grobschlaggut</i>	Indicado	Europa	Áustria	<i>LP architektur ZT</i>	Civil
68 <i>Depo 107</i>	Indicado	Ásia	Rússia	<i>Malikov Architectural Bureau</i>	Civil
69 <i>Zhujiadian brick kiln Museum</i>	Indicado	Ásia	China	<i>Land-Based Rationalism Design &amp; Research Center</i>	Civil
70 <i>Nevill Holt Opera House</i>	Indicado	Europa	Inglaterra	<i>Wetherford Watson Mann Architects</i>	Civil
71 <i>Restoration of the tower of “Villa della Confina”</i>	Indicado	Europa	Itália	<i>Filippo Sbarretti architetti</i>	Oficial
72 <i>Revitalization and enhancement of the stone quarry in Arzo</i>	Indicado	Europa	Suíça	<i>Enrico Sassi architetto</i>	Civil
73 <i>Adaptive re-use of Union Iron works plant</i>	Indicado	América	Estados Unidos	<i>Marcy Wong Donn Logan Architects</i>	Civil
74 <i>The Fontbonne’s shelter</i>	Indicado	Europa	França	<i>COMBAS Architects</i>	Civil
75 <i>Farmer house in Chievo</i>	Indicado	Europa	Itália	<i>Studio Wok architetti associati</i>	Civil
76 <i>Restoration of San Biaggio Collegiata Basilica in Cento</i>	Indicado	Europa	Itália	<i>Arch. Alberto Ferraresi</i>	Religiosa

Fonte: Elaboração própria a partir das informações divulgadas no site oficial do Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione, categoria Projetos Construídos.

\* Títulos dos projetos seguem aqueles definidos no site da premiação;

\*\* Informações desenvolvidas e trabalhadas pela autora a partir dos dados coletados;

## APÊNDICE H – Projetos Publicados no Prêmio DOMUS [Ano 2021]

Projeto*	Medalha	Continente	País	Escritório	Uso**
77 <i>Restoration and enhancement of the Temple of Venus and Roma and of the Curiae Veteres in the area of the Colosseum archeological park</i>	Ouro	Europa	Itália	<i>Arch. Daniela Borgese</i>	Religiosa
78 <i>Restoration of the former Nino Colombo Library in Beinasco</i>	Prata	Europa	Itália	<i>Arch. Carlo Luigi Ostoreto</i>	Civil
79 <i>Restoration of the façades of Palazzo Bevilacqua Costabili in Ferrara</i>	Prata	Europa	Itália	<i>Arch. Martina Bonora, Livia Burini, Federica Bartalini, Maria Marcella Barigozzi</i>	Oficial
80 <i>São Pedro Do Sul Roman Baths</i>	Indicado	Europa	Portugal	<i>Arch. João Mendes Ribeiro</i>	Oficial
81 <i>Monument ensemble of the Cathedral Santa Maria Assunta, reuse of the Aragonese Tower</i>	Indicado	Europa	França	<i>Arch. Renato Morganti, Gianfranco Cautilli, Mario Morganti con Laura Scrimieri</i>	Religiosa
82 <i>Restoration of monument ensemble of the former rectory and Parish Church of San Giusto in Balli</i>	Indicado	Europa	Itália	<i>Archos s.r.l. - Giulia Milesi, Giacomo Massoni</i>	Religiosa
83 <i>Restoration of the walls and entrance portal to the Olympic Theatre of Vicenza</i>	Indicado	Europa	Itália	<i>Arch. Gabriele Zorzetto e Angela Blandini</i>	Civil
84 <i>Restoration of the Baptistery of Agliate</i>	Indicado	Europa	Itália	<i>Arch. Gabriele Zorzetto e Angela Blandini</i>	Religiosa

Fonte: Elaboração própria a partir das informações divulgadas no site oficial do Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione, categoria Projetos Construídos.

\* Títulos dos projetos seguem aqueles definidos no site da premiação;

\*\* Informações desenvolvidas e trabalhadas pela autora a partir dos dados coletados;

## APÊNDICE I – Transcrição das Informações Textuais Projeto Shima Kitchen [2012]

*Transcrição das Informações Textuais em Inglês na Prancha de Apresentação do Projeto Shima Kitchen ao Prêmio Domus [Ano 2012]. Fonte: Architects Atelier Ryo Abe. Shima Kitchen (Island Kichen). In: site oficial Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione, 2012. Disponível em: <<https://www.premiorestauro.it/en/>>. Acesso em: 1 de out. de 2021.*

### **No original, prancha 01:**

*Shima Kitchen is a renovation project, where an old vacant house in a village on Teshima, a rural island in the Seto Inland Sea OF Western Japan is refurbished to create a venue for arts and dining.*

### *PROFILE OF RYO ABE*

*Born 1966, Hiroshima; 1990: Graduate of Architecture, Waseda Univ.; 1992: Master of Architecture Waseda Univ.; 1994: 1 st. Class Registered Architect; 1995: Architects Atelier Ryo Abe; Lecturer of Architecture School Meiji Univ.*

### *PRIZE*

*2005: Good Design Award; 2006: Reform & Renewal Award; 2010: House of Modern Living; AR Award For Emerging Architecture, WINNER; 2011: WAN Awards 21 FOR 21, WINNER; Barbara Cappochin Biennial; Special Prize For Excellence; In The Detailed Elements of The Building; World Architecture Festival Best Culture; Building of the Year, WINNER;*

### *BOOK: ARCHIHOU*

### *PROJECT INFORMATION*

*Name: Shima Kitchen (Island Kichen); Place: Teshima, Shodocho, Tonosho-gun – Kagawa, Japan; Timeline: Design Jan 2010 – June 2010; Construction March 2010 – July 2010; Opening July 2010; Project and Management: Architects Atelier Ryo Abe / Ryo Abe; Magumi Mouchi; Structural Engineering: Tokyo University of Fine Art / Kanada Lab; Mitsuhiro Kanada; Mike Ozeki; Takatsuka; Photograph: Daich Ano; Art Setouhi; Architects Atelier Ryo Abe*

*Teshima is an island. Near Naoshima, the famous art tourism Island in Setouchi Inland Sea of west Japan. The Setouchi International Art Festival held in the year 2010 was a turning point for Teshima and its neighboring islands. Teshima has a history of fighting against industrial waste, which has been sent to this island for treatment for many years. The locals are preserving the island's natural environment, but the Japanese people's image of Teshima as a polluted place remains.*

*On this backdrop, Shima Kitchen was conceived as a place where food of Teshima is used to serve meals prepared by mothers on the island. The people wanted to make an appeal for the quality of their products, and promote the natural beauty of this island. Food plays a very important role in the revitalization of the Teshima. Blessed with a moderate climate and clean water, Teshima is fertile ground for agriculture and dairy farming. However, the negative image arising from the industrial waste problem created a situation where agricultural products from Teshima had to be sold as products from outside the prefecture.*

*For the island residents, serving tasty foods to visitors means a lot in their effort to recover their confidence and pride. An idea was conceived to invite people from outside of the island to see arts, and to regain the pride of the island residents. A common space where visitors, artists and island residents might meet and nurture friendship in this otherwise close community was required.*

*Shima Kitchen is located at the center of the settlement of about one hundred households whereas Teshima Art Museum stands in a patch of natural landscape surrounded by rice paddies and vegetable fields. If the Art Museum was to symbolize the recovery of the Teshima as an extraordinary place, Shima Kitchen was expected to be the center of the settlement representing its daily life, and provide a common space didely open to visitors from outside.*

*The site is located within the small settlement about five minutes on foot from Teshima Art Museum. The old house was surrounded by vacant land where other buildings had been demolished a long time ago. Two huge persimmon trees and several fig trees on*

*the site are preserved. Three sides of the building site face gently sloping roads and one side opens up to the view over the Seto Inland Sea and the adjacent lot that is lower than the site. Since the old days it had been a natural open space where people of the village would gather in summer under the two big trees offering shade with their many strong branches stretching out.*

*We had an image of a large roof structure that would create a soft and flowing roof line to connect the site with its surroundings. We changed the house into an open style kitchen, refitted the warehouse as an art gallery, and extended sunshade awning around the trees to create an outdoor theatre. The theater was based on a traditional NOH style theater, with its stage (brutal), veranda (hashikake), and gallery (sajiki), but was designed to adapt to various kinds of event programs such as live music, modern performance art, folk dance, and community festivals.*

*An ordinary construction project starts with a land forming and excavating works to lay the foundation, but we did not want such a major construction work. Instead, we were aiming for an architecture that would be very inconspicuous, that would blend in the surrounding settlement. For this purpose, a construction method was devised to prevent large-scale earth moving and heavy construction machines that would also minimize the energy consumption of the project. The time given for the project was very short, in fact, only four months from the planning to completion. Due to the strict budgetary constraints, it was decided to hire businesses on the island or in its vicinity for the execution of the works wherever possible, and to use construction methods and materials that are simple and easily available that would enable partly do-it-yourself construction.*

### **No original, prancha 02:**

*Spiral steel flat bar piles for agricultural greenhouses were used for the foundation, because they are simple to lay and do not require large-scale construction work. Easily available 32mm water pipes were used as the supporting columns and structural members of the roof. The roof itself is made of Japanese cedar planks. They cover the roof surface like fish scales and form three-dimensional curves, which make them look primitive and organic at a glance. However, the structural frame of the roof is geometric at a glance. However, the structural frame of the roof is geometrically arranged to flow radially from the central persimmon trees. It is rational and sophisticated structural design.*

*The roof materials is an adaptation of the Japanese cedar planks, commonly used on the island for exterior walls. The cedar planks are fire charred wooden panels that have traditionally been used in this part of the country, and no special water-proofing or finishing was applied.*

*The 50x25cm, 9mm-thick cedar planks are lightweight and are fixed at only two points, so they flutter in the wind and the columns need to withstand only the normal force. This eliminated the impact of wind force and enabled the design of the supporting columns and main beams using only 34mm water pipes and sub beams at 27mm water pipes. Metal water pipe joints were modified and used for the joints of the columns and roof frame. And D10 steel rods were used as the grid frame of the awning. The roof panels were tied loosely to a frame with cable ties so that they would flap slightly in the wind reminiscent to bird feathers.*

*The roof height is three meters at the maximum and only ninety centimeters at the lowest point. Approaching the site via narrow alleyway that runs from north to south, you can clearly see that the site is covered by a soft roofline, with the persimmon trees standing in the middle. Thanks to the gentle lines of the roof that mark the outlines of the open-air space, and the lower height of the roof than that of the surrounding houses, the structure naturally blends with the surrounding settlement and landscapes. The sunshade roof extends the gabled roof's form in a way that it fits harmoniously into the surrounding landscape of the village, without disturbing the serene atmosphere. Thus it creates an intimate village gathering place that evokes a pleasant feeling of being in the shade of trees.*

*During the design phase, it was predicted that the roof materials would be worn over the years and damaged by wind, rain, and storms. But we did not select a construction method that would involve more robust structure and materials. We deliberately selected an architecture that would necessitate ongoing maintenance works such as re-roofing, so it will continue to pay a role in the community's common space. This method derives from the idea of Japanese traditional community systems and would also minimize the project's energy consumption.*

## **APÊNDICE J – Transcrição das Informações Textuais Projeto Koya [2015]**

*Transcrição das Informações Textuais em Inglês na Prancha de Apresentação do Projeto Koya ao Prêmio Domus [Ano 2015].  
Fonte: Issei Suma. Koya. In: site oficial Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione, 2015. Disponível em:  
<<https://www.premiorestauro.it/en/>>. Acesso em: 1 de out. de 2021.*

### **No original, prancha 01:**

*A satellite office of an IT company in Tokyo, located in Kamiyama, Tokushima. Although the office is located in the rural district where the unspoiled landscape is still maintained, the office is fully equipped with the same digital infrastructure as the main office in Tokyo, leaving no stress to the employees. While the office is built inside the cowshed, the 100 years old, beautifully aged structure is left untouched. The steel structure sits detached from the cowshed, although in the case of major disaster, it functions as a keystone, preventing the 100 year old structure from collapsing. We let it be by inhabiting it. We leave it untouched but we sustain it. We watch it keep aging.*

### **No original, prancha 02:**

*Architect: SUMA; Structural Engineer: Kenji Nawa / Nawakenjim; Contratos: TANK ; LOOWE; Construction: 2014/11-2015/03; Location: Kamiyama, Myouzai-gun, Tokushima, Japan; Client: Sansan Inc.; Total Floor Area: 40m<sup>2</sup>; Photo: Yasuyuki Deguchi; Contractor: Tank Co., Ltd.; Narike Fokumoto founder / CEO 2-29-11 sakurashinmachi Setegaya, Tokyo Japan 154-0015; Established: 2010; Architect: SUMA; Issei-Suma principal; 1-12-3-seta, Satagaya, Tokyo Japan 158-0095; Established: 2010; Issei Suma; 1976 Born in Tokyo; 2002 Columbia University, GSAPP Master of Architecture; 2010 Established SUMA*

## APÊNDICE K – Transcrição das Informações Textuais Projeto Yun House [2015]

*Transcrição das Informações Textuais em Inglês na Prancha de Apresentação do Projeto Yun House (Yun Lu) Boutique Eco-resort ao Prêmio Domus [Ano 2015]. Fonte: Ares Partners. Yun House (Yun Lu) Boutique Eco-resort. In: site oficial Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione, 2015. Disponível em: <<https://www.premiorestauro.it/en/>>. Acesso em: 1 de out. de 2021.*

### **No original, prancha 01:**

*Project name: Yun House (Yun Lu) Boutique Eco - resort; Location: Xinping Village at Yanshuo country, Guilin, China; Area: 3,000 m<sup>2</sup>; Guest Rooms: 23 rooms; Type: Restoration and New Building Addition; Architecture Renovation & Interior Design: Ares Partners; Restoration Company: PUYAN Constraction; Completion: 2013.09-2015.02; Constraction Cost: 2,100,000 EU; Yun House (Yun Lu) Boutique Eco-Resort*

*Yun House is a boutique eco-resort nestled within a village ate north eastern part of Yangshuo which situated along the dramatic landscape of the Li River. The site consists of nine renovated old farm houses and one new addition which functions as an all-day dining restaurant for hotel guests. Taking on a sensitive approach to the local culture with villagers still living nearby, the overall planning and landscape design blends into the original village structure without creating new boundary conditions to the villagers. The rammed erthed buildings were retrofitted to accommodate refreshing and uncompromisingly contemporary living, while the new restaurant addition adopts an understated presence with the use of steel frame, glass pivot doors and windows, in contrast with the locally sourced rough-cut stone blocks, charcoal treated woosen louvers and terr-cotta roof tiles to provide a rich tactile experience. The spatial dialogue and sense of continuity between the old and the new buildings maintain an order of symbiosis between the foreign (hotel) and the local (village). The same design principle extends into the interior space of the hotel. The dialogue between people, space, light, and landscape is well thought out. The typical layout of the vernacular house here is a three bay structure with a double height volume in the middle bay. Each typical building consists of four guest rooms with a shared living and hangout space in the center. Bamboo, wood, galvanized steel, concrete finishes and pebble washed stones are main materials being used in interior spaces. Most of wood beams and existing wooden doors are being refurbished and reused on the project.*

### **No original, prancha 02:**

*ARES Partners begins with an insistence on design excellence and comprehensive, engagement. We believe that a small and professional practice will flourish outside the confines of a large corporation and provide a better service to its clients. The philosophy of the practice is to seek innovative and functional design solutions to each challenge. Through the rendering os space, light and natural materials complement a project's programmatic needs and spatial characteristics. In addition, urban context building technology craft and details along with meaningful client dialogue, work to meet the budget and schedule as primary parts of the process. We believe that authenticity, creativity, and effective execution and proficient management are the keys to a successful project.*

*Helen Wang is the founding partner of ARES Partners since 2007. With over 15 years of professional experience in Architectural and Interior Design, she has commanded a lead role on projects from design conceptual phase to construction completion. These projects range from institutional projects, mixed-use commercial complex. Hospitality and residential works. She is actively involved in all aspect of design process. Her work has encompassed a broad spectrum of projects include Boutique Hotel in Guilin, holiday resort hotel in Zhejiang, residential interior of villa in SheShan Shangai, Office interior for One Center headquarter in Pudong, high-end retail interiors as wll as Museum and Art Gallery projects.*